

Guia do Livro Didático 2007



Língua Portuguesa

Séries/Anos iniciais do
Ensino Fundamental

Programa Nacional do Livro Didático

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário-Executivo

Jairo Jorge



Língua Portuguesa

Séries/Anos iniciais do
Ensino Fundamental

Programa Nacional do Livro Didático

Ministério da Educação
Secretário de Educação Básica
Francisco das Chagas Fernandes

Diretora de Políticas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
Jeanete Beauchamp

Coordenadora-Geral de Estudos e Avaliação de Materiais – SEB
Jane Cristina da Silva

Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Andréa Kluge Pereira	Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos	Ingrid Lílian Fuhr Raad
José Ricardo Albernás Lima	Márcia Coutinho Martins
Maria José Marques Bento	Norma Teresinha Oliveira Reis
Tayana de Alencar Tormena	

Equipe de Informática

Áleny de Abreu Amarante	Leandro Pereira de Oliveira
-------------------------	-----------------------------

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE
Presidente do FNDE

José Henrique Paim Fernandes

Diretor de Ações de Assistência Educacional

Daniel Silva Balaban

Coordenador-Geral de Produção e Distribuição do Livro

Alexandre Serwy

Equipe do FNDE

Neuza Helena Portugal dos Santos	Silvério Morais da Cruz
Sônia Schwartz Coelho	

Edição e Diagramação

Ana Luzia Biserra de Santana	Fernando Braga da Gama e Melo
Israel Lima Gonçalves	Izaias Gonçalves de Lima Neto
Jane T. da Costa Diehl	Juliana Henriques e Silva
Rodrigo Barreto Tenório	

Criação e Arte

Marco Severo Pimentel de Oliveira

Brasília - 2006

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Secretaria de Educação Básica

Guia do livro didático 2007 : Língua Portuguesa : séries/anos iniciais do ensino fundamental / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

292 p. : il. ISBN 859817131X

1. Livro didático. 2. Avaliação do livro didático. 3. Programa Nacional do Livro Didático. 4. Língua Portuguesa. I. Título.

CDU 371.671(036)

Coleção Português - Uma proposta para o letramento	183
Resenhas do bloco 3	189
Bloco 3 - Coleções que apresentam projetos temáticos	191
Sumário do bloco 3 - Leitura, Interação e Produção	193
Coleção LIP - Leitura, Interação e Produção	195
Coleção Trocando idéias	202
Coleção Língua Portuguesa	208
Coleção Projeto Pitangua - Português	214
Coleção Português: Linguagens	220
Resenhas do bloco 4	227
Bloco 4 – Coleções organizadas com base em textos	229
Sumário do bloco 4	231
Coleção Vivenciando a linguagem	233
Coleção Bem-te-li	239
Coleção Arte & manhas da linguagem	245
Coleção Porta aberta	251
Resenhas do bloco 5	257
Bloco 5 – Coleções modulares, organizadas por eixos de ensino	259
Sumário do bloco 5	261
Coleção Ativa	263
Coleção Construindo a escrita	269
Coleção ALP	275
Ficha de avaliação	281

Eliana Gagliardi
Eloisa Helena Rodrigues Guimarães
Else Martins dos Santos
Evangelina Maria Brito de Faria
Fernanda Moreno Cardoso
Francisco Eduardo da Silva
Gilcinei Teodoro Carvalho
Gláucia Maria dos Santos Jorge
Heloisa Amaral Dias de Oliveira
Heloísa Rocha de Alkimim
Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes
Jane Quintiliano Guimarães Silva
Janice Helena Silva Rezende Chaves Marinho
Jordana de Lima Moura Thadei
Laura Breda Figueiredo
Lúcia Fernanda Pinheiro Barros
Luciana Mariz
Lucinéia Cristina Rezende
Luiz Francisco Dias
Márcia Rodrigues de Souza Mendonça
Maria Angélica Lauretti
Maria Aparecida da Mata
Maria Augusta Gonçalves de Macedo Reinaldo
Maria Auxiliadora Bezerra
Maria Cristina de Siqueira Nogueira Barelli
Maria Cristina Necho Salta Pedrosa
Maria Flor de Maio Barbosa Benfica
Maria Irandé Costa Morais Antunes
Maria Zélia Versiani Machado
Marianka de Souza Gonçalves

Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante
Paulo Eduardo Mendes da Silva
Rosalvo Guimarães Pinto
Rossana Delmar de Lima Arcoverde
Shirley Goulart de Oliveira García Jurado
Simone de Jesus Padilha
Sueli da Costa
Tatiana Simões e Luna
Vanir Consuelo Guimarães

Instituição responsável pelo processo de avaliação

Universidade Federal de Minas Gerais/CEALE

Princípios gerais

Os objetivos centrais do ensino de **Língua Portuguesa**, nos quatro ciclos do Ensino Fundamental, devem ser:

- **O processo de apropriação e de desenvolvimento**, pelo aluno, **da linguagem escrita e oral** – especialmente das formas da linguagem oral que circulam em espaços públicos e formais de comunicação – nas maneiras mais complexas e variadas possíveis;
- **O domínio da norma culta**, especialmente em sua modalidade escrita, mas também nas situações orais públicas em que seu uso é socialmente requerido, sem que se desconsiderem as demais **variedades lingüísticas** que funcionam em outras situações;
- **A prática de análise e reflexão sobre a língua**, na medida em que se fizer necessária ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita, em compreensão e produção de textos.

Assim, **as práticas de uso da linguagem**, isto é, as atividades de leitura e compreensão de textos, de produção de textos escritos e de produção e compreensão de textos orais, **em situações contextualizadas de uso**, devem ser prioritárias nas propostas dos livros didáticos. **As práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem** e a descrição gramatical devem se exercer sobre os textos e discursos, na medida em que se façam necessárias e significativas para a (re)construção dos sentidos dos textos.

Critérios eliminatórios

Correção de conceitos e informações básicas

Assim como o de outras áreas, o livro didático de Língua Portuguesa deve pautar-se pela **clareza e correção**, quer **dos conceitos**, quer **das informações** que transpõe. Ainda que os objetivos do ensino, nesta área, sejam essencialmente práticos, é necessário recorrer a informações e conceitos capazes de conduzir o educando tanto à reflexão sobre os fatos de linguagem envolvidos quanto ao desenvolvimento das capacidades necessárias ao uso da linguagem escrita ou oral. Para que cumpram com eficácia ambos os propósitos, é indispensável que os livros estejam **isentos de erros e/ou de formulações que induzam a erros**.

Coerência e adequação metodológicas

Uma vez que a natureza dos conteúdos curriculares de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental é essencialmente **procedimental**, as deficiências metodológicas são particularmente sérias nessa área. Daí a necessidade de o livro didático explicitar a **concepção de língua e de ensino-aprendizagem** a partir da qual se estrutura. Ler, escrever e falar de acordo com as regras e necessidades socialmente estabelecidas requer a articulação de uma série de capacidades e competências básicas – de natureza discursiva e lingüística – que, não podendo ser aprendidas espontaneamente, precisam ser ensinadas. Assim, atividades de leitura, produção de textos e prática oral, quando mal conduzidas, tanto comprometem o desenvolvimento de estratégias, capacidades e competências fundamentais quanto levam à construção de procedimentos ineficazes ou prejudiciais.

Nesse sentido, seja qual for sua opção, o livro didático não pode deixar de atender a **cinco requisitos metodológicos básicos**:

- Em primeiro lugar, deve **explicitar sua proposta metodológica**, abordando os preceitos básicos que lhe dão identidade e permitem identificá-la e compreender seu alcance;
- Em segundo lugar, **considerando-se as opções teórico-**

metodológicas assumidas, deve realizá-las, ao longo dos volumes didáticos da coleção, de maneira coerente, nas diversas atividades de leitura, produção de texto, práticas orais e reflexão sobre a língua e a linguagem;

- Em terceiro lugar, deve **mobilizar e desenvolver o maior número possível das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico** (como a compreensão, a memorização, a análise, a síntese, a formulação de hipóteses, o planejamento e a argumentação), envolvidas em leitura, produção de textos, práticas orais e reflexão sobre a linguagem;
- Em quarto lugar, deve apresentar **articulação pedagógica entre os diferentes volumes que integram uma coleção** didática;
- Finalmente, deve contribuir para a **percepção das relações entre o conhecimento construído e suas funções na sociedade e na vida prática.**

Preceitos éticos

Contribuir para o **desenvolvimento da ética necessária ao convívio social e à construção da cidadania**, no livro didático de Língua Portuguesa, significa:

- **Não veicular**, nos textos e nas ilustrações, **preconceitos** que levem a discriminações de qualquer tipo, especialmente no que diz respeito aos diferentes falares regionais e sociais;
- **Não fazer** do livro didático um instrumento de **propaganda e doutrinação**;
- **Não fazer** do livro didático um veículo de **publicidade e difusão** de marcas, produtos e serviços comerciais;
- **Estimular o convívio social e a tolerância, abordando a diversidade da experiência humana**, com respeito e interesse, inclusive no que se refere à **diversidade lingüística**;
- Colaborar para a **construção da ética democrática e plural**

Produção

As **propostas de produção de texto escrito** devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de:

- Considerar o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o **processo** e as **condições de produção** do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;
- Explorar a produção dos mais **diversos gêneros e tipos de texto**, contemplando suas especificidades;
- Apresentar e discutir as **características discursivas e textuais dos gêneros** abordados, sem se restringir à exploração temática;
- Desenvolver as **estratégias de produção** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

Conhecimentos lingüísticos

Os **conhecimentos lingüísticos** objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a capacidade de análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem:

- **Subsidiar as demais atividades** com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos diferentes gêneros e tipos de texto;
- Estar relacionados a **situações de uso**;
- **Considerar e respeitar as variedades regionais e sociais** da língua, situando a norma culta nesse contexto lingüístico;
- **Estimular a reflexão e propiciar a construção dos conceitos** abordados.

Relativos ao trabalho com a linguagem oral

O aluno chega à escola dominando a **linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivarão tanto a interação professor-aluno e aluno-aluno quanto o processo de ensino-aprendizagem.

Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive, os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como **objeto de ensino**, a linguagem oral tem um **papel estratégico**: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do professor e de aprendizagem do aluno, e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Caberá, portanto, ao livro didático, no que diz respeito a esse domínio:

- **Favorecer o uso da linguagem oral** na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem;
- **Propiciar o desenvolvimento** das capacidades envolvidas nos **usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas**;
- **Valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade lingüísticas**, introduzindo a norma culta relacionada ao uso público ou formal da linguagem oral, sem, no entanto, silenciar ou menosprezar as variedades, quer regionais, quer sociais, quer estilísticas;
- **Explorar as diferenças e semelhanças** que se estabelecem entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita.

Relativos ao Manual do Professor

O **Manual do Professor** é um valioso instrumento didático, que deverá dar clareza ao docente a propósito dos princípios de organização do material e sugerir alternativas de ampliação e adaptação dos conteúdos propostos no(s) livro(s) didático(s). Não deve, portanto, ser meramente uma cópia do Livro do Aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- **Explicitar os pressupostos teóricos e metodológicos** a partir dos quais o material foi elaborado, com clareza e coerência;
- **Esclarecer a organização dos livros**, inclusive no que diz respeito aos **objetivos** a serem atingidos nas atividades propostas;
- Fornecer **subsídios para a avaliação** dos resultados de ensino, assim como para a **ampliação e adaptação das propostas** que figuram no(s) livro(s);
- Fornecer **subsídios para a atualização e formação do professor**, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.

Relativos aos aspectos gráfico-editoriais

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, um livro dedicado ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa precisa ser legível e bem ilustrado. Nesse sentido, são importantes: um **sumário e uma organização interna** que facilitem a localização das informações; uma **impressão isenta de erros graves, legível e nítida**, com tamanho de letra e espaço entre linhas, letras e palavras adequados; e uma gramatura de papel que não prejudique a legibilidade. Além disso, as **ilustrações** devem estar **bem distribuídas** nas páginas e devem **enriquecer as atividades textuais propostas**. Como já foi dito, também as ilustrações devem **evitar os estereótipos, os preconceitos e a propaganda**.

O perfil das coleções recomendadas neste Guia

Das 43 coleções de Língua Portuguesa destinadas para as turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental submetidas à avaliação no PNLD/2007, 14% foram **excluídas** e 86% foram **recomendadas** (37 coleções).

Pôde-se detectar, nas coleções recomendadas, a **metodologia adotada para os principais objetos de ensino da disciplina**.

Quatro abordagens metodológicas são recorrentes:

- **Vivência** – a obra aposta no “aprender fazendo”, caso em que se propõem atividades ou procedimentos, sem que esses sejam precedidos por transmissão de conhecimento ou seguidos de reflexão para a construção de conhecimento sobre o objeto de ensino;
- **Uso situado** – diferentemente da vivência, as propostas de uso situado não são exclusivamente baseadas nas rotinas da prática escolar sedimentada, mas buscam contextualizar as atividades de ensino em uma situação de uso específica, que prevê finalidades específicas, interlocutores reais, suportes e contextos de circulação para os produtos, ainda que esses estejam também dentro da esfera escolar (um exemplo seriam os projetos temáticos);
- **Transmissão** – a obra adota uma perspectiva dedutiva de ensino, buscando transmitir conhecimentos (definições, explicações) que, posteriormente, serão aplicados (ou repetidos) pelos alunos em atividades propostas;
- **Construção/reflexão** – a obra adota uma perspectiva indutiva de ensino, buscando possibilitar, nas atividades

propostas, a reflexão sobre o objeto, para propiciar a construção de conhecimento, que, posteriormente, será ou não sistematizado. Propicia, portanto, inicialmente, atividades de análise e de comparação por diferenças ou semelhanças de diversos objetos, para somente mais adiante concluir sobre um funcionamento lingüístico, uma regra ou um uso da linguagem.

No entanto, em geral, não se pode qualificar uma obra como “construtivista” ou “transmissiva” como um todo. Isso ocorre porque a disciplina de Língua Portuguesa, desde seu surgimento como tal no século XIX, veio historicamente “disciplinarizando” seus objetos de ensino com base em um “tripé” (o trivium) – gramática; fala e escrita (retórica); e leitura literária (poética). Cada um desses campos foi constituindo e sedimentando práticas didáticas próprias e específicas ao longo da história da disciplina. Neste sentido, **é comum que uma metodologia de ensino se apresente mais ligada a um campo do ensino que a outro**. Por exemplo, a abordagem transmissiva ainda se faz bastante presente no ensino de gramática e as propostas de uso situado estão mais freqüentemente ligadas ao campo da produção de textos (escritos ou orais).

Assim, no conjunto de obras que se oferecem à escolha do(a)s professore(a)s neste PNLD/2007, podemos verificar que:

- Para as atividades de **leitura e produção de textos** escritos, os livros adotam, em geral, uma mesma metodologia de ensino.
- Para a abordagem dos **conhecimentos lingüísticos**, muitas vezes as metodologias adotadas variam segundo o objeto de ensino. Foi comum a situação em que, embora as classes de palavras e suas relações na frase (morfossintaxe) fossem tratadas de maneira transmissiva, a ortografia – em seção

própria – e os aspectos textuais e discursivos, ao longo das atividades de estudo do texto, eram tratadas de maneira reflexiva. Por essa razão, optamos por desmembrar a análise metodológica dos conhecimentos lingüísticos em três objetos: **gramática, ortografia e análise textual**.

- Ainda no que se refere ao ensino de **gramática**, as obras, neste PNLD/2007, tratam esse objeto de ensino de maneira um pouco diferente da tradição. Mais da metade das coleções (58%) trata da gramática aplicada ao texto, deixando de lado uma abordagem sistemática dos conceitos e muitas vezes não trabalhando com classes de palavras num sentido tradicional (morfologia), mas preferindo focar aqueles funcionamentos essenciais da língua escrita para a produção de textos (concordância, coesão, discurso direto e indireto, pontuação, paragrafação etc.). A abordagem mais ligada à tradição do ensino gramatical – classificatório e sistemático – ficou restrita a 37% dessas obras. Duas coleções (5%) não consideram os conhecimentos lingüísticos. Cabe também observar, nesse tópico, a presença consistente da ortografia em 88% das obras.
- Como a **linguagem oral** foi tratada de maneira bastante irregular nas coleções, não foi possível detectar uma metodologia clara de abordagem desse objeto de ensino nas obras. O máximo que se pode dizer é que a maioria delas aposta na “vivência” da oralidade, isto é, propõe inúmeras atividades que visam ao uso da linguagem oral em sala de aula, mas não tomam a linguagem oral em si como objeto de ensino ou de reflexão. Nas obras que o fazem, as metodologias de ensino variam: ora a obra apresenta de maneira transmissiva as características de um gênero oral, formal e público, como

no caso do debate; ora solicita, numa perspectiva de se aprender fazendo, que os alunos produzam um jornal falado, por exemplo.

- Por fim, deve-se notar que os **projetos temáticos**, na medida em que definem como meta, em geral, produtos específicos, acabam por adotar a metodologia em que os usos situados da linguagem – na leitura e nas produções orais e escritas – fazem-se presentes.

Para maior clareza do(a)s professore(a)s no momento da escolha das coleções, elaboramos **quadros que sintetizam as principais metodologias de abordagem** em cada componente/objeto de ensino, conforme veremos adiante.

Além disso, as obras recomendadas que estão sendo oferecidas à escolha dos(as) professores(as)s neste Guia têm perfis diferenciados e a principal diferença, de ordem metodológica, encontra-se refletida também na **lógica de organização das obras: modular por eixos de ensino** (eixo do uso – compreensão e produção de textos – e eixo da reflexão sobre a língua), em torno de **projetos temáticos, por unidades temáticas** (estruturadas por **temas** ou por **temas e gêneros/tipos de texto**) ou dependente de textos.

A **organização por temas** – por **unidades temáticas** (25 coleções) ou em torno de **projetos temáticos** (5 coleções) – é majoritária e está presente, de uma ou de outra maneira, em 81% das coleções recomendadas (30 coleções). Seguem-se a ela a organização dependente de **textos avulsos** (em 4 coleções; 11%) e a organização **modular por eixo de ensino** (em 3 coleções; 8%).

A avaliação do grau de qualidade da abordagem dos componentes de ensino e do enfoque teórico-metodológico dessas coleções é obviamente também diferenciada e o(a) professor(a) deverá recorrer à **resenha** para ter uma idéia mais clara de cada obra. No entanto,

os **quadros** que se apresentam em cada bloco buscam também expressar visualmente alguns desses resultados, mapeando as metodologias adotadas para os principais objetos de ensino da disciplina – gramática, ortografia, análise textual, leitura e produção de textos.

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis e suficientes para que você possa escolher com calma e cuidado a coleção que vai acompanhá-lo em sala de aula com seus alunos nos próximos três anos. Passamos então agora aos blocos de resenhas das coleções, organizados no restante do Guia da maneira como foram expostos nesta introdução:

Bloco 1 - Coleções organizadas por unidades temáticas (13 coleções).

Bloco 2 - Coleções organizadas por unidades temáticas sensíveis a gênero/tipo de texto (12 coleções).

Bloco 3 - Coleções que apresentam projetos temáticos (5 coleções).

Bloco 4 - Coleções organizadas com base em textos (4 coleções)

Bloco 5 - Coleções modulares, organizadas por eixos de ensino (3 coleções).

Desejamos a você uma excelente escolha.



Resenhas
Bloco 1

Quadro síntese 1:

Coleções organizadas por unidades temáticas – Metodologia de abordagem dos componentes de ensino

Abordagem metodológica		14710	14635	14706	14716	14636	14637	14779
Vivência	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Transmissão	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Uso situado	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Construção/ Reflexão	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							

Abordagem metodológica		14674	14647	14645	14689	14610	14646
Vivência	Gramática						
	Ortografia						
	Análise textual						
	Leitura & produção						
Transmissão	Gramática						
	Ortografia						
	Análise textual						
	Leitura & produção						
Uso situado	Gramática						
	Ortografia						
	Análise textual						
	Leitura & produção						
Construção/ Reflexão	Gramática						
	Ortografia						
	Análise textual						
	Leitura & produção						

<input type="checkbox"/>	Sim
<input type="checkbox"/>	Não

Coleção

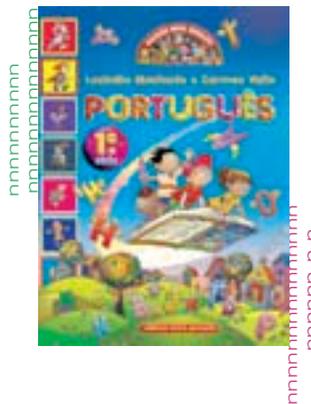
Português 014710

Conhecendo

Editora Nova Geração

A coleção é composta por unidades temáticas: 15 para a 1ª série (o único volume consumível), 13 para a 2ª e a 4ª séries e 12 para a 3ª série. Cada uma dessas unidades se organiza em torno de textos apresentados para a leitura, que são precedidos por uma seção intitulada *Uma janela para o mundo*, cujas funções são explorar, por meio de perguntas, os conhecimentos do aluno relacionados ao tema do texto e antecipar os temas abordados na unidade. Esses temas abrangem a identificação do próprio aluno (na 1ª e 2ª séries), a amizade (na 4ª série), as brincadeiras (na 2ª série), os contos de fadas (na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries), o folclore (na 1ª e na 4ª séries), as frutas e o livro (na 3ª série), o trabalho infantil e o estatuto da criança e do adolescente (na 4ª série), entre outros.

As unidades estão estruturadas em três eixos: leitura oral e silenciosa, produção escrita e gramática/ortografia. No primeiro eixo, há as seções *Uma Janela para o Mundo*, *Leitura Oral*, *Leitura Silenciosa*, *Conhecendo o Texto* (questões de decodificação e compreensão do texto), *Buscando o Significado* (estudo do vocabulário), *Viajando pelo Texto* (questões de interpretação e extrapolação do texto) e *Buscando Mais* (seção em que há um texto sobre o mesmo tema do texto principal, mas em outro gênero e com outro ponto de vista sobre o tema, com o objetivo de desenvolver a intertextualidade, ou seja, a relação de um texto com outro). No eixo da produção escrita, há a seção *Dando Asas à Imaginação*, com propostas para a redação de textos variados. No eixo de gramática e ortografia, há as seções *Segredos da Nossa Língua* (estudo gramatical, baseado na tradição) e *Aumentando a Busca* (seção que não ocorre em todas as unidades e apresenta sempre um texto informativo,



Carmen Lúcia Bueno Valle
Plínio Carvalho Lopes
Lucinéia Machado de Oliveira

que cabe ao professor estudar com seus alunos, explorando algum conteúdo que não tenha ficado bem compreendido por eles). Além dessas seções, há as lúdicas, as de pesquisa e as de situações-desafio a serem resolvidas, que são eventuais. Ao final dos volumes, uma lista de livros literários é apresentada ao aluno como *Sugestões de livros para leitura*.

Em cada unidade, há em torno de três textos para leitura e é proposta, em média, a produção escrita de um texto. Há sugestões de avaliação e de auto-avaliação quanto à produção do texto escrito, as quais se destinam ao aluno, autor do texto, aos colegas e, com menor ênfase, ao professor. Essas sugestões se referem à organização geral do texto produzido e a itens específicos (como ortografia e pontuação) a serem observados pelos alunos. Há também a recomendação de refazer o que for necessário e passar o texto a limpo, no caderno ou numa folha de papel.

O Manual do Professor corresponde ao Livro do Aluno acompanhado de um encarte no qual são expostos os fundamentos teórico-metodológicos da coleção e a estrutura didática dos volumes. Há também a descrição das seções que compõem as unidades e a explicitação de seus objetivos. São apresentadas, além das respostas, orientações sobre as atividades propostas e, no final, uma sugestão de bibliografia (composta de livros e periódicos) que pode contribuir para a formação continuada do professor. Faltam orientações quanto à articulação dos conteúdos entre si e indicações quanto às possibilidades de trabalho interdisciplinar.

Avaliando

A proposta **teórico-metodológica** da coleção escrita, valoriza a reprodução de modelos; nos reúne duas orientações principais: de um lado, a transmissão de conhecimentos, que fundamenta a tradição do ensino de Português e da alfabetização; de outro lado, alguns princípios de teorias de aprendizagem construtivistas. Essa junção de perspectivas teóricas diferentes resulta em uma proposta de ensino que mescla o tratamento tradicional e o encaminhamento construtivista, mais recente.

A orientação privilegiada é a transmissiva, predominante no tratamento dado aos conteúdos lingüísticos e presente também nas atividades de produção de textos escritos e, em alguns momentos, no trabalho com leitura. A orientação reflexiva e construtivista aparece mais no estudo da ortografia.

A orientação transmissiva, na leitura, privilegia a identificação de informações no texto; na

A coleção apresenta qualidade na seleção textual, com textos literários e não-literários de gêneros e tipos diferentes, e no trabalho com ortografia, que favorece o domínio do sistema de escrita pelo aluno. Há lacunas, no entanto. As atividades de leitura investem pouco em estratégias importantes para a formação de leitores capazes e críticos, enfatizando a localização de informações explícitas e a formulação de opiniões sobre tópicos do texto. As propostas de escrita privilegiam o aspecto estrutural dos textos (sua organização em partes). Não há atenção ao uso adequado da linguagem falada de acordo com a situação comunicativa. A proposta de ensino se baseia, principalmente, na transmissão de conhecimentos, que pode contribuir para o desenvolvimento de capacidades necessárias ao uso escrito e formal da linguagem, mas oferece pouco quanto à capacidade de reflexão sobre a língua e seus usos.

conhecimentos lingüísticos, explora características formais da língua escrita. A orientação construtivista, adotada na abordagem da ortografia, focaliza a relação entre letras e sons e sua posição nas palavras.

A **coletânea** selecionada inclui uma pluralidade de gêneros textuais, correspondentes a uma diversidade de tipos (narrativo, descritivo e injuntivo, entre outros) e de contextos sociais (como o universo jornalístico, artístico, literário, científico, cotidiano e jurídico), com circulação predominantemente na mídia impressa. Os gêneros presentes na coletânea são reportagem, notícia, anúncio classificado, letra de música, fábula, conto, conto de fada, poema, classificado poético, crônica, texto de divulgação científica, verbete de enciclopédia, quadrinho, anedota, bilhete, brincadeira de roda, parlenda,

provérbio, cantiga popular, carta pessoal, cheque, nota fiscal, ingresso para peça teatral, receita culinária, estatuto, cartum, pintura, fotografia e partitura, entre outros.

As atividades relativas à **leitura** não são variadas como a coletânea de textos. Elas são, predominantemente, de localização e de avaliação do tema, ainda que se encontrem também atividades que encaminham à compreensão, como as que buscam ativar os conhecimentos do aluno quanto ao tema do texto, geralmente apresentadas na forma de perguntas que antecedem a leitura, na seção intitulada *Uma janela para o mundo*. Mas não há atividades que levem o aluno a conhecer o contexto de produção do texto lido (qual seu objetivo, para quem foi escrito, em que época, para circular onde), nem a considerar os recursos lingüísticos do texto, cuja exploração também é necessária para a compreensão.

A fluência na leitura é valorizada: há orientações para o seu desenvolvimento, com propostas de leitura em voz alta em atividades diversas. No início do volume da 1ª série, a leitura oral está a cargo do professor, cabendo ao aluno ouvi-lo e, eventualmente, responder a perguntas que lhe serão feitas após a leitura. Esse encaminhamento pode contribuir para o desenvolvimento da capacidade

de escuta atenta e compreensiva do aluno e para a valorização afetiva do ato de ler, já que predominam nessas propostas a leitura de narrativas apropriadas para a faixa etária das crianças (lendas e contos de fada).

A proposta da coleção para o ensino-aprendizagem de **textos escritos** comporta uma variedade de tipos e gêneros textuais, mas prioriza o narrativo (fábula, mito, história, conto). É uma proposta restrita, pois não apresenta, claramente, os objetivos para a elaboração do texto, que devem ser deduzidos a partir do enunciado da atividade. O destinatário e o contexto de circulação do texto, que são indicados após a redação, se limitam ao ambiente escolar. As propostas favorecem a elaboração temática (em geral, os temas sugeridos para a produção escrita são os mesmos trabalhados na leitura) e orientam a estruturação textual, oferecendo roteiros que ajudam o aluno a organizar seu texto. É também apontada a necessidade de respeitar as convenções da escrita (ortografia, pontuação e paragrafação). No entanto, a autonomia dada ao aluno para realizar a correção e a revisão do texto parece ser incompatível com a habilidade de escrita que se pode esperar de aprendizes das séries iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que ainda não dominam completamente nem a ortografia nem a linguagem escrita formal.

O trabalho realizado com os **conhecimentos lingüísticos** abrange a ortografia, a pontuação, a paragrafação, o significado de palavras, os conteúdos gramaticais, como as classes de palavras, e a estrutura da oração e do período. Entre as classes de palavras trabalhadas citamos o substantivo, o adjetivo, o pronome, o verbo, com as respectivas flexões (masculino e feminino, singular e plural, aumentativo e diminutivo; passado, presente e futuro, 1ª, 2ª e 3ª pessoa) e sua composição (prefixos; desinências de 1ª, 2ª e 3ª conjugação verbal). A estrutura sintática da oração e do período composto é abordada por meio de categorias semânticas como “ação”, “agente”, palavra ou expressão que indica tempo, ou lugar, ou serve para estabelecer comparação etc. A exploração desses conteúdos permite a reflexão do aluno sobre a organização do sistema da língua e explicita a nomenclatura gramatical, utilizando termos como *substantivo*, *verbo*, *pronome* e *oração*. Há também atividades que favorecem a reflexão sobre os usos da língua, podendo ser apontadas as que contribuem

para a memorização e aplicação de conhecimentos em contextos similares aos trabalhados nos livros. Esses procedimentos refletem a orientação metodológica adotada na obra, que mescla transmissão de conhecimentos, reflexão e construção.

Mesmo apresentando grande diversidade de textos, longos e curtos, a obra não explora, como recurso lingüístico, a variação de falares regionais e sociais da Língua Portuguesa; apenas os recursos relacionados à variação da linguagem de acordo com a situação de uso são tratados nos estudos de texto.

A maior lacuna desta coleção encontra-se na exploração da **linguagem falada**, que se restringe à interação oral, por meio de respostas em voz alta e conversas entre os alunos sobre o tema da unidade.

Em relação aos **aspectos gráficos e editoriais**, a coleção não atende satisfatoriamente às necessidades do professor e do aluno: o sumário é pouco funcional, pois apresenta apenas os títulos dos textos para a leitura, não incluindo as diversas seções que compõem as unidades.

⊔ **EM SALA DE AULA** - Esta obra didática traz uma boa coletânea de textos e atividades variadas de leitura, escrita, estudos gramaticais e ortografia. bom também apoiá-los na revisão e reelaboração do texto escrito, mostrando por que e como resolver os problemas encontrados. O trabalho com os conhecimentos

No trabalho com a produção de textos, será bom definir previamente com os alunos para que e para quem eles vão escrever, em que suporte e, em que contexto o texto vai circular. Será lingüísticos poderá ser ampliado para abranger os níveis textual e discursivo, tratando, por exemplo, da coesão, dos recursos expressivos e literários em diferentes gêneros e das relações entre o texto e seu contexto de produção e circulação. Como a linguagem falada não é abordada como objeto de ensino, esse é outro ponto que poderá ser complementado pelo professor, com a criação de situações que possibilitem o uso de diferentes gêneros orais e a orientação aos alunos sobre as características lingüísticas e comunicativas desses gêneros.

Coleção

Leitura Expressão Participação - LEP 014635

Conhecendo

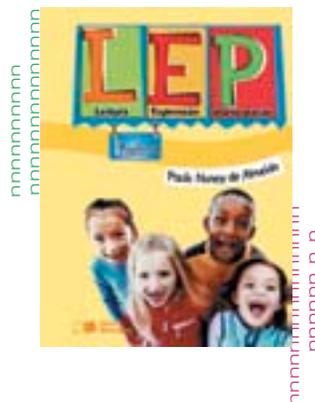
Editora Saraiva

Os quatro volumes da coleção são organizados com cinco ou seis unidades temáticas, que exploram temas variados, em geral relacionados ao universo infantil: *Palavras, Comunicação, Nas asas da imaginação, Bichos, Histórias, Amizade, Aprender sempre, Traquinagens e trapalhadas e Entre notícias e anúncios*. Cada unidade temática apresenta, geralmente, cinco ou seis textos que, de alguma forma, se relacionam com o tema principal. Por exemplo, uma unidade que aborda a questão do nome próprio das pessoas apresenta uma letra de música com o mesmo tema e, logo após, uma certidão de nascimento.

As seções didáticas se configuram de modo mais ou menos sistemático em torno dos cinco ou seis textos que compõem cada unidade. No início da unidade é apresentada uma espécie de sumário, (*Resumo da Unidade*) que fornece uma relação de todos os textos e atividades ali desenvolvidas.

A seção *Texto* apresenta o texto e as perguntas de antecipação sobre o que será lido. Em seguida, a seção *Vamos conversar* traz questões de recuperação do conhecimento do aluno relacionado ao assunto do texto e, logo após, em *Vamos estudar o texto*, aparecem as questões sobre o conteúdo temático. O estudo dos conhecimentos lingüísticos é introduzido pela seção *Aplicação ortográfica e gramatical*, que explora as convenções da escrita (ortografia, acentuação gráfica e pontuação) e os conteúdos da tradição gramatical (morfossintaxe: classes de palavras e concordância). Também há atividades de compreensão e de estudo gramatical, sobre um novo texto, na seção *Vamos estudar outro texto*.

A seção *Produção de texto* relaciona o tema da unidade ao tipo ou



Paulo Nunes de Almeida

ao gênero proposto para produção escrita (carta, quadrinha, bilhete, convite, poema, história, história em quadrinhos, propaganda, folheto e reportagem). As atividades com a linguagem oral, quando aparecem, são também propostas na seção *Produção de texto*, que sugere debates sobre o tema da unidade e oralização de textos escritos (leitura oral expressiva e dramatização). Distribuídas por todas as seções didáticas, há atividades lúdicas que aparecem em *Vamos aprender brincando*. No final de cada unidade temática, a seção *Sugestões de leitura* é dedicada a sugerir, ao aluno, uma listagem de livros relacionados ao tema estudado.

O Manual do Professor traz orientações sobre o encaminhamento das atividades de cada volume e as respostas às questões propostas no Livro do Aluno. Também apresenta uma breve explicitação dos pressupostos teóricos da obra, uma lista de material de apoio, algumas atividades complementares e, finalmente, fornece uma bibliografia voltada para o docente.

Avaliando

A proposta pedagógica de **produção escrita** e sistemática das características que permitiriam destaca-se por incentivar o aluno a elaborar textos de diferentes gêneros, como carta, bilhete, história em quadrinhos, reportagem, poema, cartaz, folheto e propaganda. Além disso, procura definir as condições de produção, indicando para o aluno o tema e o objetivo do texto que vai ser escrito, e orienta o planejamento, propondo roteiros. Entretanto, a orientação é incipiente quanto à escolha da linguagem adequada à situação de interlocução e do estilo apropriado ao gênero. A circulação prevista para os textos reduz-se ao espaço escolar (os destinatários são os colegas de classe, o suporte é o mural da escola e o contexto social de circulação é a sala de aula ou a escola).

O trabalho com a estruturação global do texto é

tímido, uma vez que as propostas de produção escrita não contribuem para uma exploração consistente

A principal qualidade da obra é a diversidade de gêneros textuais da coletânea. O trabalho de leitura aproxima o aluno do tema, explorando seus conhecimentos prévios e propondo antecipações sobre o que vai ser lido. Entretanto, nem sempre a coleção lança mão de estratégias diversificadas de leitura; a que predomina é a de localização de informações explícitas no texto. As atividades de produção propõem a escrita de gêneros textuais diversificados, orientando o planejamento, mas pouco investem na escolha dos recursos lingüísticos adequados e, quase sempre, limitam a circulação do texto ao ambiente escolar. Não há projeto de desenvolvimento sistemático das habilidades de produção e interpretação de textos orais. Os conteúdos lingüísticos (ortografia e gramática) são explorados de modo descontextualizado, numa abordagem em que a transmissão de conhecimentos predomina sobre a reflexão.

ao aluno perceber diferenças essenciais entre os diversos gêneros. As atividades de produção propõem a revisão e a avaliação, sugerindo, com frequência, a troca de textos entre os colegas. No entanto, apresentam orientações que se limitam à ortografia e à paragrafação, e não favorecem o processo de reelaboração, que poderia dar ao texto uma configuração final adequada a sua circulação efetiva.

A **coletânea de textos** garante ao aluno da 1ª à 4ª série o contato com diversos gêneros nas atividades de leitura. Podem ser encontrados textos verbais, como carta, bilhete, diário, fábula, lenda, lenda mitológica, conto, conto de fadas, conto folclórico, crônica, poema, reportagem, notícia, declaração, estatuto, regulamento, certidão de nascimento, peça de teatro, trava-língua, parlenda, cantiga de roda, letra de canção, texto de divulgação

científica, biografia e relato de viagem. Há também textos que articulam linguagem verbal e não-verbal, como tirinha, história em quadrinhos, charge, propaganda, anúncio publicitário, e textos visuais, como fotografia e reprodução de quadro.

Os textos literários têm presença significativa na coleção. Entre os autores selecionados encontram-se nomes representativos da literatura infanto-juvenil e de outros campos: Irmãos Grimm, Ricardo Azevedo, Toquinho e Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Eva Furnari, Walcyr Carrasco, José Paulo Paes, Monteiro Lobato, Sérgio Caparelli, Ziraldo, Clarice Lispector, Iêda Dias, Lygia Bojunga Nunes, Lygia Fagundes Telles, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

Quanto às capacidades de **leitura**, observa-se uma acentuada preocupação de levar o estudante a fazer antecipações sobre os textos que serão lidos, bem como de ativar o seu conhecimento de mundo, favorecendo a aproximação ao tema discutido. Em geral, as atividades de leitura enfocam, preferencialmente, atividades de localização e de reprodução das informações facilmente identificáveis, mas há também atividades que abordam a estrutura dos textos e seus aspectos organizacionais, tais como os elementos que compõem uma reportagem, as partes constitutivas de uma carta,

ou os componentes da narrativa, como narrador e personagens, por exemplo.

No entanto, não se verifica um trabalho com a leitura que procure reconstruir o contexto de produção dos textos (quem escreveu, em que época, com que finalidade). São raras as atividades que exploram as relações entre os textos lidos e que valorizam aspectos discursivos (por exemplo, os objetivos, os leitores pretendidos, os recursos lingüísticos usados para sinalizar as relações entre o texto e seu contexto de produção e circulação e os efeitos de sentido suscitados por determinadas palavras e expressões).

O vocabulário é normalmente explorado de forma contextualizada, mas ocorrem, também, listas de palavras supostamente desconhecidas dos alunos, cujo significado não é considerado em relação ao texto que foi lido.

Há poucas oportunidades para o desenvolvimento da capacidade de leitura crítica. Apenas algumas perguntas pedem ao aluno formulação de opinião pessoal a respeito de algum tópico do texto. As possibilidades de discussões éticas surgem principalmente no livro da 2ª série, com as unidades *Amigos* e *Descobrimo a natureza*, que dirigem o olhar do aluno para os recursos naturais do planeta e para as questões do meio ambiente.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** prioriza a ortografia e a gramática. Quanto à grafia das palavras, são abordadas as regularidades e algumas irregularidades ortográficas, o uso de maiúsculas, a divisão silábica e a acentuação gráfica. Os conteúdos gramaticais enfocados referem-se: às classes de palavras, com suas subclassificações e flexões (por exemplo: substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos, substantivos coletivos, adjetivos pátrios, masculino e feminino, singular e plural, presente, passado e futuro); à formação de palavras (alguns prefixos e sufixos); e à concordância nominal e verbal. A pontuação também é explorada. Com menor frequência, focalizam-se alguns aspectos semânticos: sinonímia e antonímia, diminutivo e aumentativo, com seus valores afetivos e pejorativos. O funcionamento dos recursos lingüísticos no texto e nas relações texto-contexto só, excepcionalmente, é abordado na coleção. A variação da linguagem, segundo o grau de formalidade da situação e segundo a região e a classe social do falante, não é trabalhada.

Há grande recorrência de exercícios de aplicação de regras ortográficas e de noções gramaticais e, embora sejam propostas algumas atividades lúdicas, de maneira geral, os exercícios apresentam pouca

variação na formulação e na abordagem, o que poderá tornar o trabalho cansativo.

O encaminhamento metodológico predominante na coleção está mais voltado para a transmissão dos conteúdos gramaticais. As oportunidades de reflexão estão presentes nos rápidos convites à observação e em alguns momentos de condução a generalizações e sistematizações dos conhecimentos trabalhados.

A **linguagem falada** é explorada na oralização de textos escritos (leitura em voz alta, dramatização) e também nas propostas de debates na sala de aula, atividades que pouco contribuem para o desenvolvimento das capacidades de produção e compreensão dos gêneros orais presentes em diferentes práticas sociais de uso público da linguagem.

Os **recursos gráficos**, nos quatro volumes, são bastante funcionais: a anteposição de sumários iniciais oferece uma visão geral das unidades e a hierarquização dos títulos e subtítulos indica adequadamente os diversos componentes. A obra recorre a diferentes linguagens e distribui de maneira equilibrada imagens e textos.

O Manual do Professor apresenta uma bibliografia atualizada e sugestões específicas para as propostas das atividades.

U **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, o professor terá uma variada seleção de textos para leitura, propostas de produção de gêneros escritos diversificados e um trabalho extenso de aplicação de regras ortográficas e de conteúdos gramaticais.

Para enriquecer a proposta de leitura, seria interessante incluir mais atividades que envolvam as dimensões textual e discursiva

(por exemplo, recursos de coesão, marcas lingüísticas que sinalizem a presença do autor e suas intenções e palavras e expressões que sugiram efeitos de sentido especiais).

Os conteúdos lingüísticos poderão receber do professor um tratamento que incentive a reflexão sobre os usos da língua e os diferentes modos de falar e escrever.

No trabalho com a escrita de textos, cujas propostas tendem a se

limitar ao contexto escolar, valeria a pena diversificar as condições de produção e orientar os alunos sobre a linguagem adequada ao gênero e à situação de interlocução.

O tratamento dado à oralidade pode ser complementado com a exploração das semelhanças e diferenças entre as modalidades falada e escrita da língua e da variedade da linguagem oral nas diversas situações sociais de uso.

Coleção

A grande aventura

014706

Conhecendo

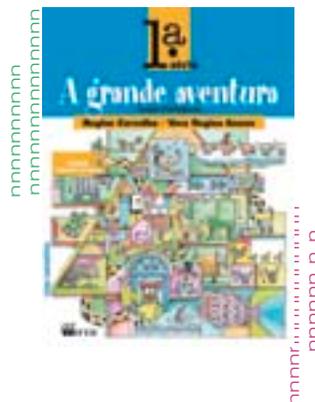
Editora FTD

Os quatro volumes da coleção encontram-se organizados em unidades que abordam temas associados ao universo infantil (conflitos da infância, brincadeiras, bruxas, fadas, monstros e o dia-a-dia na escola), além de outros mais voltados à construção da cidadania, como a diversidade cultural, o consumismo, a segurança infantil, e as crianças do Brasil e suas diferentes realidades, incluindo uma discussão sobre o trabalho infantil.

Cada unidade temática é composta de três a quatro lições, que apresentam regularmente as seções didáticas: *De papo com a turma* (discussão oral sobre os textos); *De papo com o texto* (atividades de leitura e interpretação); *De olho na língua* (exploração dos conhecimentos lingüísticos); *De olho na ortografia* (trabalho sobre conteúdos ortográficos); *Estação leitura* (textos suplementares para leitura); *De olho na criação de texto* (atividades de produção de textos escritos e orais) e *Brincadeira* (atividades lúdicas).

A obra apresenta diversidade de textos autênticos, de diferentes contextos sociais de uso, incluindo a mídia digital, utilizados para leitura. Além disso, há indicação de textos complementares, bem como filmes e sites. A coletânea apresenta diversidade cultural, regional e lingüística, assim como autores representativos na esfera literária, sobretudo no âmbito da literatura infanto-juvenil.

As atividades de leitura são concebidas tanto como motivação para discussões temáticas quanto como oportunidade para um trabalho de compreensão, enfatizando as estratégias básicas de leitura. Embora as unidades, em toda a coleção, sejam estruturadas por temas, a relação



Vera Regina Lima Anson
Maria Regina Carvalho da Silva

entre os textos é pouco explorada, assim como a apreciação dos valores éticos ou políticos dos textos.

Uma outra característica da coleção é o uso de diferentes linguagens visuais, além de propostas de atividades lúdicas que propiciam ao aluno o desenvolvimento de capacidades plásticas e cênicas. Tais atividades, presentes nas seções *Brincadeira* e sempre relacionadas ao tema em estudo, apresentam propostas que acompanham o desenvolvimento etário do aluno, adequando-se aos seus interesses e às suas capacidades.

As propostas de produção de textos escritos abrangem uma diversidade de gêneros, sempre contextualizados na unidade trabalhada, como cartaz, cordel, biografia, receita, convite e reportagem, entre outros. Essas propostas não figuram como uma atividade isolada, mas como uma seção que engloba uma série de outras atividades co-relacionadas e ligadas tanto à produção quanto à circulação do texto produzido (leitura, apresentação oral ou impressa das produções, organização de livros ou exposição, pesquisas, entrevistas, dramatização etc.).

O estudo dos conhecimentos lingüísticos ocupa grande parte da coleção, dividindo-se entre as seções *De olho na ortografia* e *De olho na língua*. Nessas seções, são trabalhados, principalmente, os conteúdos ortográficos, morfológicos e semânticos adequados às séries iniciais. O enfoque é transmissivo para a maior parte dos conteúdos desenvolvidos, com exceção de algumas atividades relativas aos conteúdos ortográficos, ou seja, a obra prioriza a apresentação dos conceitos ao aluno, ao invés de favorecer uma reflexão a respeito dos fatos lingüísticos.

A linguagem oral, em toda coleção, é trabalhada apenas de

forma a privilegiar os usos da fala nas diversas interações durante as atividades de leitura ou como apoio às propostas de produção textual. Os gêneros orais não são tomados como objeto de ensino e pouquíssimos são explorados em suas variações no contato entre os alunos.

As 1ª e 2ª séries apresentam uma proposta pedagógica voltada à construção coletiva de conhecimentos, centrando as atividades na observação, reflexão e assimilação dos conteúdos ortográficos e de convenções da escrita. Já as 3ª e 4ª séries, procuram enfatizar o desenvolvimento das estratégias de leitura e o estudo dos conhecimentos lingüísticos no nível morfológico, além de proporcionar maior autonomia aos alunos em relação à produção textual.

O Manual do Professor postula a importância do processo reflexivo na aprendizagem. Contudo, a proposta se mostra efetivamente reflexiva em relação aos conteúdos ortográficos. Para os demais conteúdos gramaticais, a perspectiva é de transmissão de conceitos. Já em relação às práticas de leitura e produção textual, a tendência é favorecer a vivência dos alunos nas atividades e a construção coletiva dos conhecimentos.

Avaliando

O **material textual** apresenta diversidade de tipos textuais e gêneros tanto nos textos propostos para a leitura quanto nos textos propostos para outras atividades. Predominam as narrativas infanto-

juvenis, mas também há muitos textos informativos e de divulgação científica, além da presença de outros textos em gêneros e esferas diversas, como a publicitária, a jornalística e a artística. Além disso, há presença de variados textos da tradição oral, principalmente nos três primeiros volumes, em boxes complementares ou propostos para a exploração de conhecimentos lingüísticos.

Esta variedade de textos denota, nesta coleção, uma diversidade de contextos sociais de uso, apresentando textos tanto em registro formal quanto informal, embora restrinja a presença de textos que contemplem os diferentes falares do país ao volume da 4ª série. Apesar de ser evidente o predomínio do contexto urbano, observa-se, na seleção de textos da coleção, a presença de outros contextos culturais, como o rural e o regional.

A coleção apresenta textos autênticos, muito

Esta coleção apresenta qualidades significativas, como uma seleção textual que reúne textos em diferentes gêneros, atividades de leitura que apresentam variedade de exercícios e propostas de produção textual que procuram colocar o aluno em contato com a escrita de textos em gêneros diversos. Apesar dessas qualidades, a coleção realiza um trabalho bastante frágil em relação às atividades de compreensão e produção de textos orais, centrando o ensino da linguagem falada apenas na criação de diferentes oportunidades para a interação oral em sala de aula. A proposta pedagógica pretende proporcionar aos alunos uma aprendizagem reflexiva. Porém, principalmente em relação ao estudo dos conhecimentos lingüísticos observa-se uma orientação transmissiva dos conteúdos, com exceção de alguns tópicos relativos à ortografia.

embora haja uma grande quantidade de textos produzidos especialmente para o livro. Verifica-se ainda, que muitos textos não apresentam créditos completos, além de não ultrapassarem três páginas, não oferecendo oportunidade para o aluno desenvolver uma leitura mais extensa.

Em relação à autoria dos textos da coletânea, percebe-se uma preferência por autores nacionais, contemporâneos e representativos, na maioria da literatura infanto-juvenil como Ziraldo, Elias José, Eva Furnari, Roseana Murray, Pedro Bandeira, Sylvia Orthof, Ana Maria Machado, Monteiro Lobato e Ruth Rocha. A presença de autores de outras nacionalidades e épocas, como Irmãos Grimm e Miguel de Cervantes, constitui uma minoria.

De modo geral, a coleção realiza um **trabalho de leitura** que enfoca variadas estratégias cognitivas,

como a localização e comparação de informações, a apreensão global e a exploração dos implícitos dos textos. Procura apresentar, a cada texto principal das lições, os objetivos para leitura e questões iniciais que antecipam informações sobre os temas ou sobre as características de tipo ou gênero textuais. No entanto, observa-se a necessidade da proposição por parte do professor de atividades que favoreçam tanto o levantamento de antecipações sobre o conteúdo do texto quanto a verificação posterior da pertinência das hipóteses colocadas pelo aluno. Outro aspecto que merece ser ampliado é o estudo do vocabulário. Embora haja várias propostas de abordagem do vocabulário, esse trabalho não retoma o texto, não considerando, portanto, o contexto de uso da língua. Destaca-se ainda a ausência de atividades que enfatizem os processos estéticos e literários dos textos.

Na abordagem dos textos para leitura, são também desconsiderados os aspectos discursivos, presentes nesta coleção exclusivamente pela exploração de imagens na contribuição para a construção dos sentidos dos textos. Observa-se pouca ênfase na apreciação dos valores éticos e políticos, minimamente explorados nas 3ª e 4ª séries. Assim, a construção da cidadania e de uma ética plural e democrática é favorecida apenas

implicitamente na seleção dos temas das unidades, o que pede uma intervenção mais incisiva do professor nesse tópico.

As **atividades de produção textual** desenvolvem-se ao longo dos volumes de acordo com os diferentes níveis de aprendizagem. Nos volumes iniciais são sugeridas produções coletivas e/ou com o professor como escriba e leitor dos textos. Já nos volumes de 3ª e 4ª séries, as propostas são apresentadas objetivando oferecer maior autonomia ao aluno.

Há preocupação em indicar, por meio de um planejamento roteirizado, as condições de produção dos textos, evidenciada pela definição dos objetivos, do contexto de circulação, dos destinatários, dos gêneros ou tipos e dos suportes e/ou veículos dos textos a serem produzidos. Já o contexto de circulação, bem como os destinatários, são restritos ao universo escolar. As propostas apresentadas não favorecem a construção, pelo aluno, da estruturação global do texto, da seleção de recursos lingüísticos adequados ao gênero ou à situação de produção, bem como da elaboração do texto de acordo com as convenções da escrita, apesar de essas convenções serem indicadas como pontos de revisão. Em todos os volumes são sugeridas avaliação e auto-avaliação dos textos produzidos, embora isso ocorra de forma mais explícita nos volumes de 3ª e 4ª séries.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** caracteriza-se por uma tendência transmissiva dos diversos conceitos. Somente na 1ª série verifica-se um trabalho de orientação mais reflexiva, que procura levar o aluno a observar os diferentes fatos lingüísticos, analisar, estabelecer relações e comparações, levantar hipóteses e depreender as regularidades e regras subjacentes, mas somente em relação aos conteúdos fono-ortográficos. Nas demais séries, contudo, observa-se a presença de balões com os conceitos gramaticais e diversos exercícios de fixação, reduzindo a ocorrência de propostas que promovem a reflexão sobre o funcionamento da língua em uso.

A **linguagem oral** é enfocada minimamente, sendo trabalhada apenas nas diversas interações motivadas na leitura ou na produção textual. Não há um trabalho a respeito das diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua nem sobre os diversos falares e os gêneros da linguagem oral.

Nesta coleção, o Manual do Professor

apresenta os pressupostos teórico-metodológicos na seção *Anotações* para a professora. A obra tem como base a proposição de uma construção coletiva de conhecimentos e apresenta ao docente várias orientações sobre a importância da mediação e das ações do professor durante as atividades de ensino-aprendizagem.

É bom o **projeto gráfico** da coleção. Há adequada distribuição de imagens e textos escritos nas páginas e um sumário bastante funcional, com indicação das unidades, das lições, dos textos principais e das seções. As unidades são abertas com páginas bem coloridas, com fotos e ilustrações. Os textos complementares vêm em boxes que os destacam do texto principal. Nos textos mais amplos, verificam-se recursos de descanso visual, no sentido de não desencorajar a leitura, como ilustrações ou espaços entre os parágrafos. Há diferentes recursos visuais (desenhos, gravuras, reprodução de telas e fotografias), adequados à finalidade para a qual foram selecionados.

□ **EM SALA DE AULA - O** sobre os tópicos gramaticais. ao favorecimento das discussões professor que escolher esta coleção Entretanto, deverá estar atento à dos valores éticos e políticos e dos terá uma obra que apresenta necessidade de complementação preconceitos. O professor deverá um bom material textual, uma quanto à articulação entre as ainda ampliar o contato dos alunos diversidade de tipos de exercícios temáticas dos diversos textos, com os gêneros orais, bem como e interessantes propostas de buscando estratégias e atividades propiciar o estudo das diferenças atividades lúdicas, além de que supram falhas no estudo da entre as modalidades oral e escrita grande quantidade de exercícios leitura, principalmente em relação da língua.

Coleção

Linhas & entrelinhas 014716

Conhecendo

Editora Positivo

Os quatro volumes da coleção estruturam-se em oito unidades didáticas que apresentam seções fixas. Cada unidade explora uma temática que é comum aos textos e às atividades das seções. Assim, por exemplo, na unidade *Falou em verão, pensou em sorvete*, há uma receita de sorvete, uma reportagem sobre a origem desse alimento, um verbete sobre “valor calórico”, uma tabela com o consumo *per capita* de sorvete em diferentes países, uma história em quadrinhos sobre dois picolés e um conto sobre um floco de neve.

A diversidade temática é garantida na coleção pela abordagem de um tema diferente em cada unidade. No volume 1, predominam os temas pertinentes ao universo infantil (animais, cantigas de roda, palhaço, folclore, alimentação e futebol) e alguns gêneros da tradição oral são tomados como tema, como é o caso dos trava-línguas, das parlendas e das cantigas de roda. Já no volume 2, os temas mais ligados ao universo infantil (Sítio do Pica-pau Amarelo e pipas) convivem com outros que, embora interessem às crianças, não são exclusivos de seu universo, como é o caso do sorvete, dos temperos, das frutas, dos cães de raça e dos instrumentos de controle do tempo, como o relógio e o calendário. No volume 3, verifica-se um bom equilíbrio entre temas que recebem um tratamento diferenciado por serem afetos ao universo infantil (Lobo mau, Saci, Curupira e Natal) e outros que permitem a ampliação do universo de referências do aluno, tais como a reciclagem, a produção de mel, a fotografia, a epidemia de dengue e alguns provérbios. No volume 4, a fábula da cigarra e da formiga e o



Maria Otília Leite Wandresen
Lucia Helena Ribeiro Cipriano

tratamento dado ao tema festa junina marcam o compromisso com o universo infantil, mas predominam as temáticas de cunho social e que implicam em um posicionamento da sociedade, tais como os direitos da criança, a preservação da natureza, o consumo consciente da água doce, o salário mínimo e os cães violentos. Assim, ao longo da coleção, as temáticas ligadas ao universo infantil vão, gradativamente, cedendo espaço a outras, como a fotografia, o salário e os direitos da criança.

As unidades didáticas são abertas pela seção *Dialogando*, destinada à interação oral entre alunos e professor e à ativação de conhecimentos das crianças sobre a temática que será tratada. A seção *Lendo* apresenta os textos cuja leitura será explorada e aparece de duas a quatro vezes em cada unidade. A exploração da leitura e a abordagem dos conhecimentos lingüísticos são propostas na seção *Estudando o texto*, que traz também textos complementares às atividades de leitura. A produção de textos é focalizada na seção *Produzindo*. No volume da 1ª série, ao final das unidades didáticas, a seção *Ouvindo histórias* propõe a leitura oral, pelo professor, de livros de literatura infanto-juvenil previamente indicados. Nos outros volumes, o fechamento da unidade se dá, algumas vezes, por uma reedição da seção *Lendo*.

Após as oito unidades didáticas de cada volume, é apresentado um pequeno glossário. No primeiro volume, há, ainda, encartes com as letras do alfabeto para serem recortadas e utilizadas em atividades lúdicas de escrita de palavras.

O projeto gráfico-editorial é adequado, apresentando diferentes linguagens visuais e incluindo ilustrações adequadas que, quase sempre, contribuem para a compreensão da leitura.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com o acréscimo das respostas das atividades e de um encarte em que são explicitados os fundamentos teóricos. Nesse encarte, também são apresentadas sugestões metodológicas para o trabalho com a ortografia, a leitura, a produção de textos, a reescrita, a oralidade e os conhecimentos lingüísticos, além de orientações para a avaliação e de uma descrição das características dos tipos de textos que serão abordados ao longo da coleção.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da coleção mostra-se comprometida com a construção dos conhecimentos e com o desenvolvimento do pensamento autônomo da criança, promovendo o uso das capacidades de observação e análise e, menos enfaticamente, de generalização e memorização. No entanto, embora traga algumas atividades de retomada dos conhecimentos construídos, em linhas gerais não favorece a capacidade de sistematização. A língua é abordada como conjunto de elementos que permitem a construção dos textos e seus sentidos. As atividades estão centradas na análise e na reflexão sobre os conhecimentos lingüísticos, mas também no uso da linguagem e na produção escrita.

A **coletânea de textos** apresenta diversidade de gêneros (poemas, fábulas, histórias em quadrinhos,

reportagens, propaganda, trava-línguas, piadas, artigo de divulgação científica, receita, conto, entrevista e gráfico) e tipos textuais (descritivo, narrativo, instrucional e expositivo), garantindo a representação de diferentes contextos de uso (literatura, imprensa e propaganda). A autoria dos textos literários não é muito diversificada quanto à origem e à época, mas estão presentes nomes representativos, como Ruth Rocha, Sylvia Orthof, José Paulo Paes, Ziraldo, Pedro Bandeira, Vinícius de Moraes, La Fontaine e Esopo. As temáticas diversificadas são tratadas sob diferentes perspectivas e os textos mostram diferentes contextos socioculturais (por exemplo, o universo rural e o universo urbano, realidades regionais e a vida em outros países).

As qualidades da seleção textual possibilitam

um bom trabalho no campo da **leitura**. As atividades propostas equilibram questões mais simples, como a localização de informações, que favorece a capacidade de leitura literal e linear, e questões de compreensão mais complexas, como a comparação e a generalização de informações e a apreensão de sentidos não explícitos no texto. O vocabulário é abordado de modo contextualizado pela verificação das possibilidades de significação das palavras no texto em que aparecem e não apenas pela apresentação de definições ou sinônimos.

Destacam-se, ainda, a exploração sistemática dos processos coesivos e a abordagem dos recursos literários, que focalizam a rima, a linguagem conotativa e os jogos de palavras. As questões que solicitam respostas pessoais contribuem para o desenvolvimento de apreciações

afetivas e estéticas. A compreensão dos textos lidos é, ainda, assessorada por uma sistemática ativação de conhecimentos prévios do aluno sobre o tema e pela presença uniforme de questões que implicam na compreensão global dos textos.

Para muitos textos são indicadas as finalidades da leitura, mas o aluno terá raras oportunidades de conhecer o contexto de produção do texto a ser lido (quem escreveu, onde e quando foi publicado e com que finalidade). Também são poucas as oportunidades de o aluno perceber as características dos textos quanto ao gênero e ao tipo textual, apreciar os recursos lingüísticos pertencentes aos diferentes falares regionais e sociais e apreender os diferentes estilos de linguagem que atendem a diferentes situações de uso.

A proposta desta obra é construtivista e promove a reflexão sobre o uso da língua. A seleção textual tem qualidade, com diversidade de gêneros e contextos sociais de uso. As atividades de leitura trabalham estratégias diversificadas de compreensão, mas não aprofundam a exploração das relações do texto com o contexto. O trabalho com conhecimentos lingüísticos é reflexivo e articula-se à leitura. No entanto, são pouco consideradas a diversidade de falares sociais e regionais e a variação da linguagem conforme a situação de uso. Na produção escrita, são indicados o objetivo, o destinatário, o contexto social de circulação e/ou o suporte. A coleção promove, também, a socialização dos textos. Os alunos são levados a produzir diferentes gêneros, mas não há orientação quanto à estruturação global dos textos. A linguagem falada não é objeto de ensino e poucas atividades orientam a produção de gêneros textuais orais.

Quando os textos trazem, claramente, trechos de

outras obras, há exercícios que focalizam as marcas de intertextualidade (aspas, citação, discurso direto e indireto, por exemplo). No entanto, embora os textos das unidades compartilhem um mesmo tema, não há muitas atividades que explorem as relações temáticas entre eles. Também as questões que mobilizam apreciações sobre os valores éticos e políticos não são suficientes para explorar a riqueza dos temas de cunho político-social trazidos pela coleção.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** articula-se à exploração da leitura, o que contribui para que não haja excessos de conteúdos e também para que os tópicos abordados estejam a serviço da compreensão dos textos lidos. Isso ocorre, sobretudo, nas atividades que contribuem para a exploração contextualizada do vocabulário e naquelas que focalizam os processos coesivos. Assim, nesta coleção, o texto é, de fato, tomado como o objeto de ensino. Os exercícios não são de mera aplicação de regras ou conceitos. Eles conduzem o aluno à resolução dos problemas colocados, favorecendo, assim, a reflexão sobre os usos da língua.

Entre os conteúdos lingüísticos abordados incluem-se as convenções da escrita: ortografia, acentuação, pontuação, paragrafação e elementos

da composição textual, como o título e os recursos usados no discurso direto. Na área semântica, são explorados o sentido de expressões idiomáticas, os diversos sentidos de uma mesma palavra e alguns sinônimos. No campo da morfossintaxe, são estudadas a concordância verbal e nominal, os modos verbais e certos advérbios e conjunções, por meio dos quais são abordados alguns processos de coesão textual. A importante questão da variação lingüística não é bem trabalhada na coleção.

As propostas de **produção de textos escritos** destacam-se pela diversidade de gêneros (história em quadrinhos, notícia e texto instrucional), de tipos textuais (narrativos, expositivos) e também por solicitarem textos de efetiva circulação social, para os quais indicam-se suportes adequados (álbuns, cartazes, montagens de exposições, folhetos e livros coletivos). Em contrapartida, a maioria dos textos é destinada aos colegas, circulando apenas dentro da própria escola, o que confere um caráter escolar às atividades de produção textual. Por se articularem às temáticas das unidades, as propostas garantem a elaboração temática e, por meio de modelos, oferecem discreta contribuição à construção da coerência dos textos produzidos. No entanto, não promovem o desenvolvimento de capacidades necessárias ao conhecimento e o domínio do gênero

a ser produzido, pois não explicitam a influência que o contexto de produção exerce sobre a composição e o formato do texto. Além disso, são raras as contribuições para o aprendizado de questões importantes para produção de textos escritos: a estruturação global do texto e sua organização em partes; a escolha de palavras adequadas ao gênero e à situação comunicativa; e o respeito às regras de ortografia e pontuação. A reelaboração textual é indicada, mas o aluno é deixado sem expedientes que contribuam para o planejamento e a revisão

dos textos que escreve.

Há algumas atividades que favorecem o uso da **linguagem oral** em situações de interação em sala de aula e, esporadicamente, são solicitados gêneros orais, como entrevista, exposição oral, relato de experiência, debate e “contação” de história. No entanto, as características dessa modalidade de língua não são abordadas, nem comparadas com as especificidades da escrita, o que seria produtivo para alunos no processo inicial de domínio da linguagem escrita.

□ **EM SALA DE AULA - O professor que adotar esta coleção terá à disposição uma coletânea diversificada quanto a gêneros e tipos textuais, mas será bom ampliar e diversificar oferta de textos literários, buscando autores de diferentes épocas, regiões e nacionalidades. Além disso, como os textos mais extensos não ultrapassam duas páginas, convém buscar também**

textos de maior extensão. Uma ressalva relevante a esta coleção diz respeito ao tratamento dado à variação lingüística. Seria interessante que o professor considerasse especialmente essa questão e buscasse meios de levar os alunos à compreensão que a língua é um conjunto de variedades – regionais, sociais e relativas à situação de comunicação.

O trabalho com a produção de textos escritos requer a ampliação do contexto de circulação para além do ambiente escolar e de atividades complementares que auxiliem na construção dos conhecimentos sobre a organização do texto e o emprego de linguagem adequada ao gênero, ao objetivo, ao destinatário e às condições em que o texto será lido.

Coleção

Língua e linguagem

014636

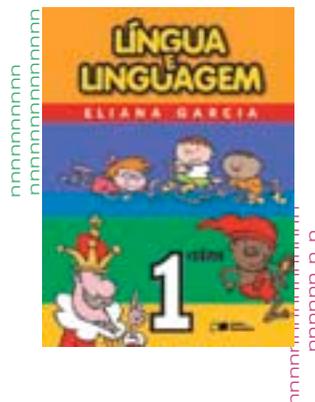
Conhecendo

Editora Saraiva

Cada volume desta coleção é organizado em 10 unidades temáticas com, no mínimo, dois textos para exploração em atividades de interpretação e de conhecimentos lingüísticos. Os textos abordam diversos temas, inclusive valores sociais: a preservação da natureza; o reconhecimento da tradição cultural popular, regional e indígena; e a literatura infanto-juvenil. Todas as unidades temáticas são compostas de seções didáticas regulares, que exploram conhecimentos de leitura, produção de texto oral e/ou escrito e conhecimentos lingüísticos.

As unidades temáticas são sempre introduzidas por um texto não-verbal (pintura, charge, história em quadrinhos etc.), seguido por uma seção didática denominada *Puxando o fio*, que apresenta questões destinadas a acionar conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto a ser discutido na unidade. Logo após essa exploração inicial, o aluno encontrará duas seções didáticas – *Conversa afiada e texto: Descobertas e aplicações* – que focalizam o trabalho de compreensão de texto, com questões de localização de informações no texto lido, generalização e comparação de informações. Outra seção que também auxilia a compreensão dos textos é a *Vocabulário*, inexistente no primeiro volume, que propõe a exploração contextualizada do vocabulário e a pesquisa em dicionários. Essa seção didática costuma aparecer, geralmente, após o trabalho com interpretação de texto ou ao final da unidade temática.

Os conhecimentos lingüísticos são trabalhados preferencialmente na seção *Pensando sobre a língua*. A seção *Texto: descobertas e*



Eliana Garcia

aplicações complementa o trabalho com conhecimentos lingüísticos, explorando-os, algumas vezes, a partir de textos autênticos e buscando contemplar a análise gramatical e numa perspectiva voltada para o uso. Além de questões ortográficas e de uso dos sinais de pontuação, presentes em todos os volumes da coleção, são também estudados alguns conteúdos gramaticais (classes de palavras - como por exemplo numerais, substantivo etc - e concordância nominal e verbal) e algumas noções semânticas (como sinonímia e antonímia). As atividades procuram conduzir o aluno à reflexão sobre o funcionamento da estrutura da língua.

A seção *Produção de textos escritos* traz normalmente propostas de escrita a partir dos temas dos textos lidos nas seções anteriores. Algumas das propostas de produção de texto são acompanhadas de um quadro *Refletindo sobre a escrita*, cujo objetivo é orientar a auto-avaliação do aluno.

A seção *Outros fios* está presente em quase todas as unidades e indica outras fontes de leitura e/ou informações complementares aos temas tratados, como livros de literatura infanto-juvenil para leitura extraclasse, dicionários, jornais, revistas e internet. Nesta coleção, algumas atividades lúdicas são também freqüentemente sugeridas aos alunos, nas seções *Desafio* e *Graças e Artes*. Além dessas seções didáticas mais regulares, aparecem outras, esporadicamente: *Ortografia* (com o objetivo de trabalhar conhecimentos lingüísticos relativos ao sistema de escrita), *Comparação entre textos* (com o objetivo de observar semelhanças e diferenças entre os textos apresentados em uma mesma unidade temática) e *Produção de texto oral* (com o

objetivo de desenvolver a oralidade).

O Manual do Professor contém orientações sobre como conduzir as atividades propostas. Além de trazer sugestões de respostas para as questões do Livro do Aluno, dispõe de um encarte apresentando: a fundamentação teórico-metodológica da concepção de ensino-aprendizagem da obra; uma explicação sobre a estrutura da coleção; algumas sugestões para cada seção didática; considerações gerais sobre avaliação; e uma bibliografia de apoio.

Avaliando

O **material textual** que compõe a coleção contempla, em todos os volumes, grande diversidade de gêneros e contextos de circulação sociais de uso: poemas, histórias em quadrinhos, contos, lendas, fábulas, notícias, reportagens, textos de divulgação científica, verbetes, anúncios e campanhas publicitárias, entre outros, além de textos não-verbais, como reproduções de quadros.

A partir dessa coletânea, a proposta de trabalho com **leitura** está orientada para a construção de sentidos dos textos, considerando os conhecimentos prévios dos alunos e desenvolvendo estratégias de antecipação do conteúdo dos textos de cada

unidade temática e de localização e comparação de informações. Em algumas unidades, as atividades de leitura exploram também o gênero textual que será retomado para a produção escrita. Entretanto, as propostas de leitura deixam de explorar, suficientemente, estratégias importantes para a formação de um leitor autônomo, como a generalização das informações e a exploração dos recursos literários dos textos lidos. Outra lacuna é que esta coleção, ao explorar o texto, raramente recupera o contexto de sua produção e não define para os alunos as finalidades de leitura.

O diálogo entre os textos é favorecido na

medida em que são apresentados, em cada unidade, o que significa uma representação, embora mínima, de diversidade de época. Exemplares de textos em gêneros diversos abordando o mesmo tema. Também se verifica, em todos os volumes, a presença de assuntos relacionados a valores éticos e democráticos, o que tende a ampliar o horizonte de valores do aluno (preservação da natureza, cultura indígena etc.), com evidente favorecimento do trabalho interdisciplinar.

Os textos literários que compõem a coletânea são diversos, de boa qualidade e representativos da literatura infanto-juvenil. A maior parte dos textos é de autores contemporâneos e estabelecidos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil (Elias José, Ruth Rocha, Mário Quintana, José Paulo Paes, Ana Maria Machado, Cecília Meireles,

A principal qualidade desta coleção é a seleção de textos utilizados como eixos para relacionar os temas abordados nas atividades de leitura. Destacam-se também propostas que exploram a produção de textos escritos de diferentes gêneros de circulação social. Além disso, os conhecimentos lingüísticos são explorados em atividades que favorecem o uso da língua e a percepção que ela pode gerar diferentes efeitos de sentido.

Embora a obra propicie contato com a diversidade textual, não tem como propósito ampliar o conhecimento do aluno sobre o funcionamento e as características de diferentes gêneros na leitura e na produção de textos. A oralidade é pouco desenvolvida nas propostas da coleção. Algumas atividades garantem espaço para práticas de falar e ouvir em sala de aula, mas não há uma exploração sistemática de atividades de compreensão e produção de textos em gêneros orais diversos.

de diversidade de época. Encontram-se, ainda, autores clássicos estrangeiros, como Hans Christian Andersen, La Fontaine e Esopo. Além disso, percebe-se que a escolha dos textos que apresentam linguagem verbal e não-verbal contempla autores representativos tanto brasileiros (Chico Caruso, Angeli e Ziraldo, por exemplo) quanto estrangeiros (Quino, Jim Davis e Walt Disney, entre outros).

Nos volumes 1 e 2, predominam textos com linguagem informal; no terceiro e no quarto volumes, aumenta o número de textos em linguagem formal, uma vez que há maior utilização de gêneros da esfera jornalística (como, por exemplo, reportagens, notícias e artigos).

Em relação ao trabalho com **produção de textos orais**, o professor encontrará atividades que favorecem a conversa

sobre os temas abordados na leitura. Entretanto, as atividades que visam o desenvolvimento da **oralidade** não focalizam as diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua e entre as variedades da linguagem oral. Tampouco são promovidas situações orientadas de uso de gêneros orais adequados para situações formais e públicas.

As sugestões de atividades de **produção de textos escritos** também se orientam em função da temática da unidade e contemplam diversos gêneros (carta pessoal, notícia, receita etc.), possibilitando o desenvolvimento das capacidades de escrita. A organização das unidades por temas e a discussão dos textos nas atividades de leitura contribuem significativamente para o aprendizado da textualidade (isso é, composição dos textos com relação à coerência, à organização em partes e ao estilo de linguagem adotado). A elaboração temática é especialmente trabalhada. A adequação do texto às condições em que é escrito e que será lido, fator fundamental para a construção da textualidade, é abordada na coleção, mas de maneira limitada. Na maioria das vezes, os destinatários são os próprios colegas de classe, os suportes frequentemente sugeridos são o mural ou o cartaz, e o espaço de circulação dos textos produzidos pelos alunos restringe-se ao ambiente escolar.

Um fator positivo é a apresentação de boxes didáticos intitulados *Refletindo sobre a escrita*, que sugerem ao aluno reler seu texto e observar alguns critérios de progressão temática, de acordo com o gênero solicitado. No entanto, outras operações exigidas para uma produção escrita eficiente (como, por exemplo, planejamento e reelaboração do texto) não recebem a atenção devida. As propostas de produção escrita da coleção deixam para o aluno – ou para o professor – a responsabilidade de reelaborar cada texto produzido.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** está orientado para a reflexão gramatical. Ao longo dos volumes, são desenvolvidas capacidades de observação, memorização, análise e aplicação de conteúdos estudados, com o objetivo de ampliar o domínio do aluno sobre o uso da língua. Algumas questões de conhecimentos lingüísticos levam à generalização dos conteúdos estudados, mas é raro o encaminhamento para uma organização sistemática.

O tratamento dado às diferentes formas de falar – a variação lingüística – é bastante simplificado na coleção, tanto no eixo da leitura quanto no de conhecimentos lingüísticos. No material textual, a variação lingüística tem presença apenas episódica: o falar nordestino é representado em um conto popular, no primeiro volume, e o falar caipira se faz presente

nos dois primeiros volumes, ao serem reproduzidas histórias em quadrinhos cujo personagem é o Chico Bento.

O **Manual do Professor** é bem organizado e expõe, de forma objetiva, a proposta pedagógica e orientações para o encaminhamento do trabalho das unidades. Com uma linguagem simples e clara, amplia

as possibilidades de realização do trabalho pelo professor, apresentando considerações sobre leitura, ortografia, gramática, produção de texto e avaliação.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção é bem concebido. A distribuição de imagens e textos escritos nas páginas dos livros é, em geral, adequada e equilibrada.

⌋ **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, o professor terá material textual diversificado e de boa qualidade, mas que pressupõe um aluno já alfabetizado. Portanto, será necessária a preparação de atividades complementares para alunos que ainda não estejam plenamente alfabetizados. Outro aspecto que poderá ser ampliado pelo professor são estratégias de leitura que favoreçam a generalização de informações e que desenvolvam a fluência na leitura.

Quanto ao trabalho com a produção de textos, os alunos terão contato com propostas variadas, mas é possível dar mais consistência à proposta orientando, sistematicamente, as operações de planejamento, revisão e reelaboração do trabalho produzido. Além disso, seria interessante um aprofundamento no estudo do funcionamento e das características dos gêneros, especialmente os usados em contextos formais e públicos,

no sentido de levar o aluno a compreender os recursos linguísticos adequados, bem como as exigências estabelecidas pela situação de comunicação, tanto escrita quanto oral.

Finalmente, o professor poderá incluir atividades que considerem as diferentes variedades de linguagem (regionais e sociais) e também que favoreçam a sistematização de conteúdos estudados nos eixos de leitura, produção de texto e conhecimentos linguísticos.

Coleção

Viver e aprender 014637

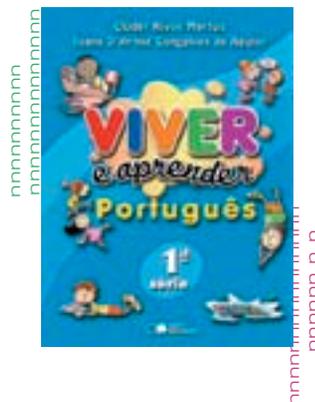
Conhecendo

Editora Saraiva

A coleção propõe como objetivo geral, declarado no Manual do Professor, fazer com que o aluno construa conhecimentos em torno da Língua Portuguesa e desenvolva habilidades que possibilitem seu acesso à produção cultural letrada e uma efetiva participação nas situações de convívio social. Pretende que o aluno que dela fizer uso desenvolva a capacidade de compreender e produzir textos.

Cada um dos quatro volumes da coleção traz dez unidades com temas que cumprem um duplo papel: 1) instigar o interesse dos alunos que vão utilizar os livros, com temas como brincadeiras, animais, contos e histórias infantis, histórias de deuses e heróis; e 2) promover a discussão sobre questões sociais importantes: identidade, família, proteção à natureza, amizade, cultura indígena e conservação da água.

A estrutura das unidades obedece a um padrão de organização recorrente em toda coleção. Na abertura de cada uma delas são apresentadas perguntas que acionam conhecimentos relativos ao tema a ser desenvolvido (seção *Conte a seus colegas*) e estimulam o debate e a criação de expectativas sobre os textos. Cada unidade focaliza o trabalho de leitura em pelo menos três textos que desenvolvem o mesmo tema da unidade, mas que se apresentam em gêneros distintos. A seção *Estudo do texto* apresenta questões que buscam: a) relacionar o texto com o universo de produção (são freqüentes as perguntas sobre a identificação dos autores, sobre o suporte e sobre os leitores preferenciais); b) localizar informações; c) interpretar e sintetizar os aspectos considerados principais. Frequentemente, os alunos-leitores são solicitados a expressar opiniões sobre as temáticas. Após o trabalho



Joana D'arque Gonçalves de Aguiar
Cloder Rivas Martos

de leitura, sempre relacionando os assuntos ao tema que organiza a unidade, são propostas, na seção *Vamos produzir*, atividades de produção textual, envolvendo textos orais e escritos de gêneros e tipos diferentes. Essa seção se destina a textos que servem de modelo para o gênero a ser produzido. Em algumas unidades, há também indicações de elementos que não devem ser esquecidos pelos alunos em suas produções, colocados em forma de lembrete. A seção que se segue, *Um pouco de gramática*, sistematiza conhecimentos lingüísticos, centrando-se em alguns traços do código (letras maiúsculas e minúsculas, ordem alfabética, separação silábica, nasalização, acentuação, pontuação e ortografia) e organiza temas gramaticais (em especial, a apresentação ao longo das séries e das classes de palavras). No conjunto das questões lingüísticas trabalhadas, destacam-se, quantitativamente, o estudo ortográfico e a análise morfossintática.

Em todas as unidades, há uma seção que induz algumas relações entre os textos (*Diálogo entre textos*), buscando não só uma relação intertextual baseada no tema, mas também atentando para as características estruturais dos textos trabalhados. Finalizando, há uma seção de *Sugestões de leitura*, em que são listados livros cuja temática relaciona-se aos assuntos da unidade. As capas de alguns dos títulos sugeridos aparecem reproduzidas, a fim de instigar o aluno a buscar novas leituras.

O Manual do Professor, além das respostas às questões e de indicações de procedimentos anotados em cada unidade, traz um encarte que explicita a proposta da coleção. Nessa explicitação, encontram-se os tópicos: objetivos gerais; indicações de conteúdos

conceituais, procedimentais e atitudinais; concepção geral de ensino-aprendizagem; considerações sobre a leitura, com indicações de estratégias de leitura a serem trabalhadas; considerações sobre a produção, com recomendações distintas para texto escrito e texto oral; estudo da língua; avaliação; temas transversais; estrutura da obra; e bibliografia. Seguem-se orientações específicas que esquematizam os objetivos do trabalho das dez unidades de cada livro, com breve comentário dos procedimentos previstos para cada seção.

Avaliando

A **seleção de textos** desta coleção apresenta diversidade de gêneros (reportagem, charge, depoimento, diário, e-mail, provérbio, mito, letra de canção, crônica, reportagem, entrevista, poema, folheto, história em quadrinhos, parlenda, trava-língua e conto popular) e de tipos (narrativo, argumentativo, descritivo, instrucional e dialogal). Os textos originam-se do jornalismo, da publicidade, da literatura, da ciência e da vida cotidiana. Os textos literários estão presentes de forma significativa na coleção, o que possibilita o convívio com autores consagrados, representantes da literatura nacional e internacional, de diferentes épocas e regiões. No

final das unidades, há a seção *Sugestão de leitura*, com a indicação de livros relacionados ao tema desenvolvido.

Os temas das unidades indicam preocupação com a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos. Há destaque para a cultura indígena e a diversidade étnica e também discussões sobre o preconceito com determinadas profissões e com a aparência das pessoas e sobre contextos familiares e sociais estigmatizados. Esses temas propiciam reflexões sobre as desigualdades existentes no país. Esses são pontos positivos da coleção.

As atividades de **leitura** recuperam o contexto

de produção dos textos, destacando informações do narrador. Os alunos são levados a produzir sobre o autor, o suporte em que foi publicado e o local da publicação, além de definirem o objetivo de leitura. A coleção propõe atividades para o desenvolvimento da fluência na leitura, tais como jograis, dramatizações, leitura de poemas, reconto oral e leitura oralizada de notícias. Os exercícios ultrapassam a simples decodificação, em especial quando exploram os conhecimentos dos alunos sobre os temas envolvidos e quando sugerem que eles troquem idéias sobre esses temas. As estratégias de previsão dos conteúdos do texto e de verificação dessas hipóteses são privilegiadas ao longo dos volumes. A comparação é

A coleção permite ao aluno conviver com diversos tipos e gêneros textuais: parlendas, trava-línguas, contos populares, anúncios, verbetes, reportagens, propagandas, receitas, crônicas, manuais de instruções, músicas, e-mails e tirinhas, além de poemas, crônicas, contos e fábulas de autores consagrados. As atividades de leitura possibilitam desenvolver capacidades como antecipação de conteúdo, verificação dessas previsões, apreensão de informações implícitas e compreensão global do texto. Há na coleção uma preocupação de deixar claras as condições em que os textos escritos serão produzidos e usados. Uma ressalva deve ser feita em relação ao estudo lingüístico: a coleção trabalha excessivamente com a nomenclatura e a transmissão de regras e conceitos da gramática normativa, em atividades mecânicas, que não favorecem o trabalho reflexivo do aluno.

inferências (isto é, a compreender informações subentendidas) a partir de questões relativas aos títulos e subtítulos e aos objetivos comunicativos dos textos. Exercícios que contribuem para que o aluno perceba como os elementos são introduzidos e retomados no texto são minimamente explorados na coleção. No entanto, as atividades de leitura contribuem para que os alunos percebam o uso da rima como recurso para gerar efeito poético e também outros recursos, como a personificação, a conotação e a aliteração. A exploração das imagens favorece a compreensão e enriquece a leitura, como na interpretação

frequentemente utilizada para que o aluno aprenda a relacionar forma e conteúdo, a elaborar diferentes críticas, a observar as diversas intenções com que os textos são escritos e a perceber os diferentes papéis

de telas de pintores famosos, charges e capas de vídeo. A própria seleção (temática) dos textos provoca a comparação de seus temas e sentidos, no estudo da intertextualidade.

As propostas para a **produção escrita** se relacionam aos temas trabalhados na leitura e contemplam gêneros diversificados: cartas, bilhetes, cartões, contos, charges, reportagens, cordel, e-mails, relatos, acrósticos e capas de vídeo, dentre outros. As orientações apresentadas colaboram para que o aluno saiba o que vai escrever, para quem e com que objetivo, assim como o suporte em que seu texto será socializado. O destinatário geralmente é o colega de sala, mas há momentos em que o contexto social de circulação dos textos se torna mais amplo: produção de livro para a biblioteca e painel de crônicas para a comunidade escolar. Algumas vezes, apresenta-se um modelo textual previamente analisado, para que as regularidades do gênero sejam percebidas. A revisão dos textos é sugerida a partir de orientações gerais que apontam questões como a seqüência dos fatos, a escrita correta das palavras e a pontuação. A reescrita nem sempre é indicada; às vezes, aparece apenas como sugestão.

Situações de interação pela **linguagem oral** são criadas na abertura de cada unidade dos quatro volumes. Essas servem de estratégia para a elaboração de hipóteses de leitura que projetam não só a temática, mas também as possíveis abordagens que podem ser feitas dos assuntos. Para a produção dos textos orais, além de atividades freqüentes que abrem a unidade

com debates e conversas, há orientações detalhadas sobre alguns gêneros. No entanto, o confronto entre modalidades falada e escrita aparece com pouco destaque. A língua escrita é tomada como principal referência, embora haja situações de produção oral que envolvam a apresentação pública de informações, como relato de dados de pesquisa e trabalhos ou a “recontagem” de textos literários.

A exploração dos **conhecimentos lingüísticos** dos alunos é buscada na coleção em atividades gramaticais que, enfocando a organização do sistema da língua, distanciam-se de questões de seu uso. A partir do volume 3, há uma preocupação excessiva com nomenclatura e transmissão de regras e conceitos, segundo a gramática tradicional. O tratamento dado aos conteúdos é feito, em geral, de forma descontextualizada, a partir de textos tomados, várias vezes, como pretexto para o ensino de regras. Essa abordagem prioriza a memorização de nomenclaturas, regras e conceitos; por isso, há muitos exercícios de simples aplicação mecânica dos conteúdos. Há exercícios para o aluno observar, analisar e aplicar conhecimentos, como o de formar frases utilizando dois pares de palavras ou o de completar frases; todavia, há pouca transposição das análises para o uso em contextos mais amplos. As regularidades e irregularidades do sistema

ortográfico recebem um tratamento adequado, com uma progressão pertinente para as quatro séries. Os aspectos semânticos são preferencialmente explorados no estudo da ortografia. A exploração da variação dos falares regionais e sociais limita-se à seção de gramática dos volumes 3 e 4. Há atividades que evidenciam os efeitos do uso das convenções da escrita, como, por exemplo, o uso de maiúsculas e minúsculas em determinado texto. A seleção de conteúdos segue a progressão da gramática tradicional e alguns deles são exaustivamente explorados.

O **Manual do Professor** apresenta o conteúdo e o objetivo das atividades presentes em cada unidade. As orientações dadas ao professor são proveitosas para o trabalho com a proposta pedagógica assumida. Em relação ao processo de avaliação, afirma-se que a presença constante de demandas para a criação e confirmação de expectativas de leitura atesta o desenvolvimento da atitude avaliativa e auto-avaliativa. As sugestões de leituras complementares para o professor restringem-se à listagem de livros, sites e publicações periódicas, ao final do manual.

☐ **EM SALA DE AULA** - A proposta de habilidades tanto de leitura quanto de escrita. Ainda, ao enfatizar um estudo classificatório das estruturas lingüísticas, a coleção prioriza conceitos e definições e, portanto, apresenta pouca articulação com as atividades de uso efetivo da língua. Devido a essa organização, é necessário que, em sala de aula, haja um trabalho que valorize as boas orientações oferecidas para as atividades de leitura e para a produção de textos, mas que, ao mesmo tempo, selecione os tópicos gramaticais que de fato promovam maior reflexão sobre a língua e que auxiliem nas tarefas de ler e escrever. Indica-se a necessidade de se amenizar a ênfase na classificação de estruturas lingüísticas.

Coleção

Tecendo linguagens 014779

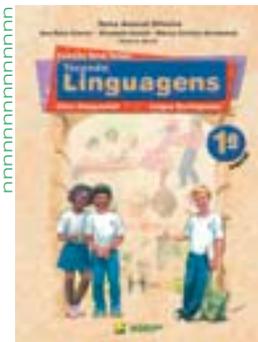
Conhecendo

Editora IBEP

A proposta da coleção concretiza-se em unidades temáticas, com algumas inovações como a de inclusão de personagens-alunos (representantes das várias etnias que compõem o povo brasileiro), que cumprem um papel mediador entre a coleção e os leitores. Essas personagens, diferentes em cada volume, abrem as unidades e cumprem tanto a função de representar diversos falares brasileiros como a de articular atividades e conteúdos, supostamente vivenciados por elas em situações escolares.

Entre os temas selecionados, destacam-se aqueles que abordam diferenças entre meninos e meninas; preocupação com a ecologia; respeito aos animais; diferenças individuais; discussão de questões raciais; namoro, amor, paixão – numa aproximação afetiva com o leitor; e o valor de importância da família, do estudo e do trabalho, entre outros.

Há visível investimento em introduzir elementos novos como as personagens acima referidas; porém a abordagem metodológica privilegia a linearidade no estudo da língua, segundo a qual o trabalho em sala de aula deve seguir o modo de estruturação, que conta com unidades, capítulos e seções que se repetem até o final do livro, orientando o trabalho para a leitura, para a produção de textos orais e escritos e para a reflexão sobre a língua (oral e escrita). Nessa organização, observa-se uma segmentação (mesmo que, vez ou outra, apresente alguma flexibilidade entre as partes) dos eixos relativos ao ensino da língua. Os livros da coleção se organizam em unidades, que por sua vez se subdividem (algumas delas) em capítulos. Não há uma



Tânia Amaral Oliveira
Ana Rosa Soares
Elizabeth Gavioli
Marcia Cristina Abromovick
Gilberto Marchi

seqüência regular, mas uma estrutura básica que permite a previsão do que será trabalhado (texto seguido de seções com atividades de leitura, produção e conhecimentos lingüísticos), pois se mantém a perspectiva de textos principais a partir dos quais se formulam atividades ligadas aos eixos compreensão, produção de textos (orais e escritos) e conhecimentos lingüísticos, numa estrutura que se caracteriza por uma gama maior de seções e de textos numa mesma unidade.

As seções e subseções mostram um certo grau de flexibilidade e alternância, podendo aparecer em uma unidade e em outras não. Elas aparecem com as seguintes designações: *Pra começo de conversa*; *Cantinho da leitura*; *Por dentro do texto* (atividades de compreensão de texto); *Por dentro da língua* (atividades de conhecimentos lingüísticos); *Na trilha da oralidade* (atividades voltadas para especificidades da modalidade oral da língua); *Hora de aprender brincando*; *Hora de pesquisar*; *Hora de falar*; *Hora do conto*; *Hora de escrever*; *Hora de construir* (essa última, geralmente em atividades em interface com outras linguagens); *Hora de cantar*; *E lá vem mais texto*; *Sugestões de leitura* (lista de livros para leitura ao fim das unidades); *Confrontando textos*; *Para saber mais*; *Fazendo arte*; *Você sabia?* (boxes didáticos, em sua maioria, de conteúdo gramatical); *Avaliação da atividade*; e *Auto-avaliação*. Há uma passagem de uma unidade a outra denominada *Senha para o próximo capítulo*, com a qual o aluno deve interagir como condição para iniciar a unidade seguinte, que funciona como elemento de motivação para o tema que se apresentará na próxima unidade.

As personagens-alunos, nos diálogos que estabelecem entre si e com os leitores do livro didático, ora se apresentam como crianças,

ora como instrumentos reguladores das propostas. Assim, sua inclusão assegura melhor amarração entre as partes dos volumes da coleção. As personagens têm um papel de articulador importante na retomada e na previsão de elementos que se ligam aos componentes do ensino de Língua Portuguesa, estabelecendo conexões que estrategicamente ajudam na estruturação do material didático. Além de cumprir o propósito, explicitado no Manual do Professor, de trazer à discussão questões referentes à oralidade, essa inserção de vozes, sob a forma dialógica, busca restaurar uma articulação estrutural e, ao mesmo tempo, pretende atender aos objetivos de contemplar a diversidade cultural, já que as personagens representam diferentes etnias, falares e modos de vida em convívio na sociedade brasileira.

Avaliando

O trabalho com a **oralidade** é um dos pontos fortes da coleção. Várias são as seções em que aparecem interessantes propostas: *Hora de falar*, *Expressão oral*, *Pra começo de conversa*, *Na trilha da oralidade* – essa última com o objetivo de refletir sobre a oralidade. Essas seções levam os alunos a dar depoimentos, opinar, expôr e conversar com os colegas. Na seção *Na trilha da oralidade*, busca-se trazer para o debate aspectos específicos dessa modalidade da língua, o que, em certa medida, contempla a exploração de diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua. Observa-se que as atividades se apóiam em aspectos tais como situações de fala e diferenças regionais, entre outras, sem o interesse em comparar as modalidades, mas

Esta coleção apresenta uma boa coletânea de textos, que propicia discussões sobre temas relevantes para a formação dos alunos como cidadãos ativos. Além da temática voltada para a construção da cidadania, a obra reflete um posicionamento em relação à língua em que se observa uma atenção especial à variação lingüística, com a valorização das diferentes maneiras de falar e escrever. Traz um equilíbrio entre as atividades de compreensão de textos e as de análise sobre a língua e proporciona um trabalho inovador com a oralidade, não só em atividades que garantem interações orais como também no trabalho reflexivo em torno dessa modalidade da língua. Já em relação à produção escrita, embora se observe a diversidade de gêneros e tipos, verifica-se pouca ênfase no trabalho voltado para a revisão e a reelaboração dos textos produzidos pelos alunos.

atividades levam os alunos a compararem recursos expressivos em situações de fala e em situações de escrita. Ocorre também a simulação de alguns aspectos de diferentes falares, a fim de chamar a atenção do aluno para a variedade lingüística, por meio da voz dos personagens-alunos. Gêneros orais diversos são contemplados em atividades que exigem um registro mais formal ou menos formal, de acordo com a situação: apresentação oral de resultado de pesquisa para a turma, dramatização, entrevista, depoimento e opinião, entre outros.

Outro ponto de destaque da coleção é sua **seleção textual**. Pode-se constatar a presença de textos que priorizam a diversidade cultural, lingüística e étnica

sim o de apontar algumas especificidades da língua oral. Na exploração de diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita, algumas

nos quatro volumes. Os temas são abordados sob a forma de diversos gêneros de circulação social, em sintonia com os objetivos de formação plena

dos sujeitos para o mundo letrado. O movimento temático da coleção evidencia, assim, o pluralismo e a perspectiva democrática do material didático. Predominam textos de autores brasileiros e de domínio público (lendas, parlendas, trava-línguas e adivinhas, entre outros). Quanto à representatividade autoral dos textos literários, nota-se a presença de autores consagrados e de autores menos conhecidos, autores cuja produção encontra-se mais afastada no tempo e autores da atualidade, de maneira bem equilibrada.

A coletânea apresenta aos alunos textos da mídia digital em pelo menos um livro da coleção, assim como desenvolve um trabalho com textos não-verbais (telas das artes plásticas) e outros de linguagem verbal e não-verbal (histórias em quadrinhos e charges). Quanto ao uso do dicionário, há no Livro do Aluno algumas atividades que reforçam a sua importância, mas caberia ao professor reforçar essa necessidade, bem como ampliá-la para o uso de outros materiais ou suportes de consulta.

Os vários textos selecionados para a **leitura**, em gêneros e tipos diversificados (narração, descrição, instrução, exposição e argumentação), se articulam bem aos temas propostos nas unidades, ao promoverem a formação de valores e a construção da identidade pelos sujeitos, buscando trazer para a

esfera da formação também a relação com o outro. Prevalece na coleção a perspectiva de organização dada pela relação entre temas e textos, ou seja, pela intertextualidade temática. Pode-se afirmar que as atividades em torno dos temas em gêneros diversos, em muitos exemplos, buscam incentivar um posicionamento crítico e formas de atuação social. Os textos apresentam-se contextualizados e as atividades de leitura exploram diversas capacidades e estratégias de leitura, tais como o desenvolvimento da fluência, comparação de informações e exploração de informações implícitas nos textos. Em contrapartida, não há um significativo trabalho com a exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão dos textos de gêneros diversos.

As atividades de **produção de textos** deverão ser complementadas pelo professor para que possam contribuir mais significativamente para o êxito da produção ao incorporarem, de modo mais sistemático, o processo de reelaboração e de revisão do texto pelo aluno. Na seção *Auto-avaliação*, há um pequeno investimento na assimilação de convenções da escrita, mas essas atividades por si só não garantem a reelaboração do texto produzido, por não incluírem o planejamento e a projeção de atividades de reescrita. O terceiro volume da coleção se destaca em relação aos outros por apresentar

propostas de retextualização (passagem do texto falado para o escrito e vice-versa), acompanhadas de previsão de revisão textual, com vistas à reelaboração. Observa-se ainda a explicitação das condições de produção e a exploração de aspectos do gênero e de sua construção textual. Em outros casos, quando se solicita a produção de texto pelos alunos, lançam-se questões sobre as condições, que funcionam como um roteiro para a escrita.

As atividades mais específicas de **conhecimentos lingüísticos** aparecem nas seções que têm como título *Por dentro da língua* e *Na trilha da oralidade*, e ainda sob a forma de exposição didática, nas subseções *Você sabia?*, que trazem textos explicativos sobre conteúdos variados: ortografia, pontuação e concordância, entre outros. O enfoque reflexivo é favorecido nos primeiros volumes da coleção.

No **Manual do Professor**, encontram-se indicações de aportes teóricos e metodológicos afinados com teorias pedagógicas e lingüísticas

recentes, bem como conceitos norteadores como o de *língua, linguagem e texto*, seguidos de considerações detalhadas sobre cada um dos componentes que estruturam o livro didático. Nesse contexto de apoio, destacam-se as considerações sobre a continuidade do processo de apropriação do sistema de escrita, as quais se concretizam nas atividades voltadas para o domínio da ortografia, sobretudo nos primeiros volumes da coleção.

O **projeto gráfico** da coleção apresenta de forma equilibrada os elementos visuais dados pelas imagens e aqueles próprios da linguagem verbal. Todavia, é necessário estar atento para que não se perca o fio hierárquico pretendido no sumário, já que as subseções, nas seqüências didáticas, ganham destaque de seções e a elas se igualam no projeto gráfico dos títulos. O excesso de títulos de seções e subseções, tópicos e subtópicos exige maior cooperação do leitor na apreensão da organização dos livros da coleção.

□ **EM SALA DE AULA - A** por parte do professor. Quanto trabalho com os conhecimentos
 proposta desta coleção inova à produção textual, será útil ortográficos e gramaticais, será
 no trabalho com a oralidade, recuperar a noção que a escrita bom proporcionar aos alunos
 quando busca estrategicamente é um processo, investindo nas oportunidades mais consistentes de
 se aproximar do aluno por meio atividades de planejamento, generalizar a compreensão obtida
 de personagens com os quais as revisão e reelaboração dos textos. na análise de casos e exemplos
 crianças poderão se identificar. Em leitura, merecem mais atenção e, sobretudo, de sistematizar
 Mas, apesar dessa inovação, as os recursos lingüísticos dos textos os conhecimentos construídos,
 atividades com alguns componentes lidos, sobretudo os mecanismos articulando os anteriores e os novos
 do ensino de Língua Portuguesa de coesão e os usos característicos numa visão geral e compreensiva
 exigirão uma complementação dos diferentes gêneros e tipos. No do fenômeno estudado.

Coleção

A escola é nossa 014674

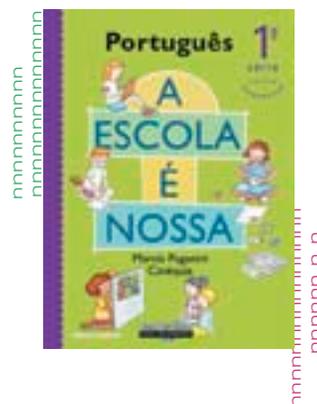
Conhecendo

Editora Scipione

Organizada em seis unidades temáticas no primeiro volume e em sete nos demais, a coleção apresenta seções variadas de leitura, produção e análise lingüística, além de situações destinadas a atividades lúdicas.

No volume 1, os temas explorados são: fadas e bruxas, histórias populares, animais de estimação, poesia, preservação da natureza e semelhanças e diferenças entre meninos e meninas. No volume 2, encontram-se os seguintes temas: habitação, palavras, crianças, contos de fadas, televisão, esportes e personagens. O volume 3 se volta para livros e leitura, viagem e turismo, preconceito, seres imaginários, ecologia, fábula e humor. Finalmente, o volume 4 reúne textos que tratam de invenções e inventores, saúde, medo, poesia, trabalho infantil, educação e heróis.

Cada unidade é dividida em seções cuja presença não é regular e obrigatória. Por sua vez, as seções apresentam subdivisões, de acordo com cada eixo de ensino. No eixo da leitura, tem-se: *Abertura*, *Momento de leitura* (1, 2, 3...), *Mais leitura*, *Interpretação oral*, *Interpretação escrita*, *As palavras no texto*, *Comparação entre os textos* e *Para saber mais*. No eixo da produção escrita, são as seguintes as subseções: *Produção escrita*, *Refletindo sobre a escrita*, *Um pouco de escrita* e *Produção oral e escrita*. A produção oral apresenta como subseções: *Produção oral*, *Um pouco de conversa* e *Produção oral e escrita*. O trabalho com os conhecimentos lingüísticos vem organizado nos subitens *Pensando sobre a língua* e *Com que letra?*.



Marcia Aparecida Paganini Cavéquia

O volume 1 conta ainda com uma parte final de *Atividades em letra cursiva*, que propõe exercícios para ajudar a desenvolver o traçado das letras, conforme explica o Manual do Professor.

Propõe-se, ainda, a realização de atividades especiais nas seções *Fazendo arte e Produção não-verbal*. Os textos de cada unidade recobrem gêneros e domínios discursivos diversos e as atividades variam em sua formulação nas diversas seções do livro. O trabalho com os três eixos do ensino de língua é realizado muitas vezes de modo integrado, embora haja seções específicas para cada componente.

Não é do feitio da coleção a apresentação de textos complementares; essa ausência, todavia, não parece acarretar grandes prejuízos, dada a diversidade de textos presentes e a indicação de outras fontes geralmente relacionadas aos temas das unidades, o que propicia ao professor condições de aprimorar o tratamento dado aos temas.

O Manual do Professor apresenta tanto os pressupostos teórico-metodológicos que orientam a organização da obra quanto algumas orientações aos docentes ao longo das unidades, além das respostas dos exercícios propostos aos alunos e orientações para procedimentos a serem adotados quando da realização de algumas das atividades. Divide-se nas seguintes seções: *Objetivo da obra*, *Características da obra*, *Concepção de ensino-aprendizagem*, *Orientações didáticas*, *Comentários e sugestões unidade a unidade*, *Anexo de respostas e referências bibliográficas*.

Avaliando

Com uma seleção de textos de diversos gêneros e contextos sociais de produção e circulação, a coleção está centrada, prioritariamente, em práticas de leitura e escrita. Ainda que o construtivismo oriente essas atividades, bem como certas reflexões acerca dos usos e da estrutura da língua, não é a única linha da **proposta metodológica** da obra, pois a exposição de conceitos também encontra espaço no eixo da análise lingüística. Os textos costumam ser abordados como veículos de tema ou como exemplares de gênero, mas, em certos momentos, também servem para a realização de exercícios de aplicação dos conhecimentos gramaticais trabalhados. Muitos desses textos, entretanto, mes-mo servindo a tais propósitos, também trazem

A coleção apresenta textos de qualidade, com temas que ampliam o horizonte de valores do aluno e lançam questões relevantes para a formação da cidadania. A obra indica os contextos de produção e circulação dos textos da coletânea e dos textos a serem escritos. As práticas de escrita, normalmente contextualizadas, recobrem um universo amplo de gêneros. Os volumes permitem a exploração de várias estratégias de leitura, ainda que algumas capacidades não sejam substancialmente trabalhadas. No eixo da análise lingüística, embora o foco esteja na ortografia e na morfossintaxe, conhecimentos textuais e discursivos também são trabalhados.

Entretanto, a obra não apresenta um tratamento adequado da oralidade, embora favoreça a interação oral em sala de aula. Não são sugeridos ao professor procedimentos de avaliação; a auto-avaliação é proposta apenas para o eixo da produção escrita.

com novas ilustrações. O eixo da **leitura** apresenta algumas lacunas, em especial quanto a exercícios que desenvolvam

boa diversidade de gêneros e tipos textuais. Textos autênticos, consistentes, integrais, devidamente creditados e de extensões distintas proporcionam o contato com diferentes temas, abordados sob perspectivas diversas. Assim, os textos apresentam diferentes gêneros, tipos, falares e contextos sociais de produção e circulação, inclusive o literário. Ainda que não haja, no que se refere a prosadores e poetas, uma significativa diversidade de época, região e nacionalidade, já que os autores literários selecionados pela coleção, em sua maioria, são contemporâneos e da região Sudeste do país. Não há fidelidade ao suporte dos textos da mídia impressa, os quais, muitas vezes, são rediagramados e apresentados

as capacidades de generalização, comparação de informações e elaboração de previsões quanto ao texto e sua verificação. Tais ausências, no entanto, não desmerecem o conjunto da obra, que contribui significativamente para a formação de um aluno-leitor de textos verbais e imagens, concebendo a maioria de suas práticas de leitura como situações de interação leitor-autor. As finalidades da leitura costumam ser definidas e os aspectos do contexto de produção dos principais textos são recuperados. A ênfase na apreciação do leitor, centrada em aspectos estéticos e afetivos e em valores políticos e éticos, estabelecem confrontos e aproximações de pontos de vista, estimulando o aluno a interagir com os textos, manifestar empatia ou não, o que é especialmente importante na formação do leitor nas séries iniciais.

A partir de atividades de compreensão oral e escrita bem formuladas, o aluno é levado a localizar e reproduzir informações, não só por meio de questões mais simples, cuja resposta está explícita no texto, mas também por meio de questões que exploram aspectos do gênero, familiarizando o aluno com consultas aos créditos dos textos e com certas convenções necessárias aos procedimentos de leitura de cada gênero. Embora em situações esparsas, o desenvolvimento da fluência é favorecido por meio de indicações de leitura silenciosa, em voz alta, em forma de jogral ou dramatizada.

A obra também apresenta exercícios que ativam os conhecimentos prévios do aluno pertinentes ao tema abordado e exploram a compreensão do texto local e globalmente. Já as habilidades inferenciais de leitura só estão bem representadas a partir do volume 2, com atividades de compreensão de texto em que o aluno precisa operar com informações explícitas para concluir, por inferência, alguns dados implícitos no texto.

Ainda no eixo da leitura, também são explorados recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a características de gêneros e processos estilísticos, estéticos e literários. Quanto à intertextualidade, os textos costumam ser articulados entre si por gêneros, em detrimento das relações temáticas. Ainda assim, diferentes abordagens de um determinado tema são comparadas, até porque a temática é um dos critérios de seleção e agrupamento dos textos nas unidades.

Ao apresentar propostas relevantes e adequadas de **práticas de escrita** pertencentes a gêneros diversos, a coleção contribui para a formação do aluno-produtor autônomo de textos. Ora abrangendo apenas alguns aspectos, ora explorando com detalhes uma ampla variedade deles. Várias propostas explicitam as condições de produção e circulação dos textos e favorecem a construção da textualidade, sobretudo no âmbito da elaboração temática. Por outro lado, ao

explorar as convenções da escrita, a obra normalmente opta por uma abordagem muito geral, apresentando somente orientações sobre legibilidade e escolha do tipo da letra. Embora não apareçam tão freqüentemente em todos os volumes, as indicações para planejamento, revisão e reelaboração das produções contribuem para o desenvolvimento de capacidades necessárias às práticas sociais de escrita.

O ponto mais fraco da coleção é o trabalho com a **linguagem oral**. Não são exploradas adequada e significativamente as diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da linguagem ou entre os diversos falares do Brasil. Em certos momentos, há mesmo uma abordagem estereotipada da oralidade, que a reduz à conversa informal. A coleção também não relaciona traços da língua padrão a gêneros orais próprios de situações formais e públicas. Não há atividades de compreensão de textos orais, nem são propostos gêneros orais diversos para a produção, pois a obra limita-se a sugerir ‘discussão de opinião’ e ‘conversa’. Ao longo de todos os volumes, são criadas muitas oportunidades de uso da linguagem oral na interação em sala de aula.

No eixo da **análise lingüística**, por meio de abordagens centradas, sobretudo, na observação, análise e generalização de regularidades, a coleção promove reflexões sobre a estrutura e os usos da

língua, embora sem muito uso de nomenclatura. As atividades propostas tomam não só a palavra e a frase como unidade de análise, mas também o texto, e propiciam a aplicação dos conhecimentos apreendidos privilegiando, sobretudo, a memorização do conteúdo trabalhado, ainda que às vezes relacione o objeto do aprendizado a situações contextualizadas, que demandam do aluno habilidades mais complexas. Nas seções destinadas especificamente à análise da língua, o foco está centrado nos conteúdos fono-ortográficos e morfossintáticos. Conhecimentos textuais e discursivos também são explorados adequadamente, em especial nas atividades de leitura e produção escrita, possibilitando a integração dos eixos de ensino da língua. A principal lacuna nesse eixo consiste no fato de a obra não favorecer que os conteúdos sejam sistematizados, retomados ou relacionados a conteúdos vistos anteriormente, salvo em casos inexpressivos, o que faz com que a abordagem construtivista perca em qualidade.

A coleção contribui, em certa medida, para a formação de cidadãos éticos, imbuídos de valores democráticos e de responsabilidade social. Perguntas feitas a partir dos textos submetidos à leitura, propostas de produção de textos de opinião e discussões informais sobre temas políticos ou controversos suscitam reflexões e posicionamentos relevantes sobre

preconceitos, estereótipos, preservação do meio ambiente, direitos da criança e respeito ao próximo. Alguns tópicos das seções destinadas à oralidade também são usados para a discussão de atitudes, tais como o respeito à fala do colega e à opinião divergente. As diferenças também são valorizadas, em especial nos últimos volumes, com textos representativos de diversidades étnicas, regionais, culturais e lingüísticas.

O **Manual do Professor** ressalta a importância do trabalho interdisciplinar, mas traz poucas orientações concretas nesse sentido, ainda que haja momentos propícios em algumas unidades temáticas. O manual também não apresenta orientações visando a articulação dos conteúdos entre si, nem sugestões explícitas de leituras complementares para o docente. Entretanto, as referências bibliográficas apresentadas contribuem para a ampliação do

universo de leitura do professor.

Por fim, o trabalho com a avaliação é limitado na coleção. O Manual do Professor não apresenta nem sugere atividades de avaliação para nenhum dos eixos de ensino; apenas discute, na exposição dos pressupostos teórico-metodológicos, a noção de avaliação que julga ser pertinente – a avaliação processual. Já atividades de auto-avaliação aparecem freqüentemente, mas apenas no eixo da produção escrita.

O projeto **gráfico-editorial** é um aspecto positivo da obra. Os sumários dos volumes são funcionais, ainda que não contenham algumas subseções importantes e recorrentes nos volumes, o que pode dificultar a sua localização. A coleção favorece o contato do aluno com diferentes linguagens visuais, com imagens e textos distribuídos nas páginas de forma adequada e com equilíbrio.

U **EM SALA DE AULA** - Para o encaminhamento de um trabalho satisfatório com a coleção, o professor deve se valer dos aspectos positivos da obra e, se possível, adaptá-los de acordo com as particularidades da turma. A qualidade dos temas e dos textos pode dar subsídios à construção de projetos temáticos que envolvam um bimestre ou semestre letivo. As indicações de livros, filmes, CDs e sites relacionados aos temas podem constituir importante apoio ao professor na condução das etapas de um projeto temático, além de aprofundar as discussões éticas e políticas suscitadas pelos textos da coleção. As propostas de escrita fornecidas pela obra podem orientar o professor na elaboração de outras atividades. Ainda nesse eixo, se submetido à seqüência dos volumes, o aluno poderá incorporar os procedimentos de planejamento, revisão e reelaboração de textos.

No entanto, devem ser consideradas algumas estratégias para compensar a ausência de um trabalho significativo com gêneros orais. Também devem ser complementados alguns aspectos ligados ao eixo da leitura e acrescentados outros procedimentos de avaliação e auto-avaliação da aprendizagem, pois a obra não apresenta considerações nesse sentido para todos os eixos de ensino.

Coleção

L.E.R. - Leitura, Escrita e Reflexão 014647

Conhecendo

Editora FTD

A coleção toma como objetivo norteador, como declara o Manual do Professor, o desenvolvimento de quatro habilidades básicas de linguagem: escutar, falar, ler e escrever. Tomando como referência a noção de língua como objeto que faculta a interação em situação efetiva de comunicação, a coleção concretiza seu projeto pedagógico voltado para o aprendizado da leitura e da escrita e assume o aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem.

Os quatro livros da coleção estão divididos em 10 unidades, que, por sua vez, se organizam em seções: *Leitura do texto*, *Produção de textos*, *Estudo da língua*, *Outras linguagens* e *Ortografia*. Os volumes 2 e 3 apresentam ainda as seções *Introduzindo o uso do dicionário* e *Uso do dicionário*, respectivamente. Na seção *Leitura do texto*, aparecem as subseções *Antes de ler* (que trabalha sistematicamente com a ativação de conhecimentos prévios) e *Texto 1*, que apresenta o texto sobre o qual giram as atividades de leitura, presentes nas subseções *Conversando sobre o texto* e *Explorando o texto*. A seção *Produção de texto* explicita as propostas de escrita e apresenta o *Texto 2*, que também complementa o trabalho de leitura, retomando sob outra perspectiva o tema abordado no *Texto 1*. Na seção *Outras linguagens*, são apresentados textos para exploração da linguagem não-verbal. As seções *Estudo da língua* e *Ortografia* trabalham com os conhecimentos lingüísticos. E *Introduzindo o uso do dicionário* e *Uso do dicionário* desenvolvem questões relativas ao uso e organização dos verbetes em dicionários.

A coleção apresenta diversidade de tipos de textos nas atividades



Márcia Leite
Cristina Bassi

de leitura, sendo o tipo narrativo consistentemente trabalhado em todas as séries. Os demais tipos (descritivo, instrucional, dialogal e expositivos) se encontram distribuídos, em menor número, ao longo da coleção, mas não há exploração de textos dissertativos nas atividades de leitura. A coleção apresenta diversidade de gêneros nos textos, tanto no domínio da literatura quanto no das mídias impressa e digital, das artes em geral, da ciência e da vida cotidiana. Conto de fada, poema, fotografia, história em quadrinhos, tirinha, crônica, carta, diálogo, lista de chamada, notícia, letra de canção, capa de revista e texto de memórias, entre outros, são exemplos dessa diversidade. Em geral, os textos da coletânea privilegiam a língua urbana padrão, não contemplando a diversidade de falares das regiões do Brasil e de estilos (formal e informal, por exemplo).

O trabalho com produção de textos escritos contribui para o desenvolvimento do aluno como escritor de diversos tipos e gêneros de textos, oferecendo-lhe instrumentos que propiciam uma boa elaboração do tema proposto e um bom entendimento sobre como dispor a seqüência dos conteúdos, além de mostrar como planejar e revisar os textos produzidos.

Como a língua é abordada tanto dos pontos de vista formal (sua estrutura gramatical) e semântico (seus significados) quanto discursivo (como um fenômeno que se organiza no uso e para o uso, portanto sempre relacionado a um contexto), as atividades com os conhecimentos lingüísticos favorecem a reflexão sobre a organização do sistema da língua, além de contribuir para o desenvolvimento das capacidades de observação, memorização e comparação, dentre outras.

O Manual do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos, apresenta clareza na formulação de orientações e sugere leituras complementares com referências bibliográficas completas. No entanto, expõe apenas genericamente os objetivos das atividades e não apresenta orientações que visem à articulação dos conteúdos entre si ou de maneira interdisciplinar.

Os conceitos e definições utilizados na coleção são corretos e conduzem a um adequado desenvolvimento de capacidades de uso da linguagem e de reflexão sobre ela. As capacidades básicas de pensamento autônomo, adequadas ao aprendizado de diferentes objetos de conhecimento – como observação, compreensão, memorização, análise, generalização e aplicação – são ativadas.

Avaliando

Na **seleção textual**, de muito boa qualidade, há textos de tipos e gêneros diversos, entre eles textos literários escritos por autores clássicos e contemporâneos consagrados, tanto nacionais como estrangeiros. O trabalho com a **leitura** e a interpretação de textos explora várias capacidades e em graus de dificuldade diversos. Embora, muitas vezes, a explicitação sobre o contexto de produção dos textos (onde e quando foram publicados, quem escreveu etc.) se restrinja à indicação do gênero, os volumes apresentam questões capazes de auxiliar o aluno na recuperação desses dados. Por outro lado, a obra nem sempre explicita propósitos determinados na leitura dos textos; quando isso acontece, é apenas de modo genérico.

Há muitas atividades, ao longo da coleção, que favorecem o desenvolvimento da fluência (leitura global de segmentos do texto, ritmo de leitura) e também muitas que enfatizam a localização e cópia de informações. Em todos os volumes, a seção

Antes de ler, presente na abertura das dez unidades de cada volume, tem a função primordial de ativar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do tema que será trabalhado. Já o trabalho com a antecipação do conteúdo do texto não aparece sistematicamente, assim como o trabalho com a checagem de hipóteses. Em contrapartida, há várias atividades que exploram a comparação de informações, a formulação de conclusões sobre fatos, fenômenos ou situações tratados no texto, a compreensão global (com questões sobre título, partes do texto e resumo), a exploração contextualizada do vocabulário e a exploração de implícitos (as entrelinhas dos textos).

O estudo dos elementos que contribuem para o estabelecimento de relações entre

partes no texto é bastante explorado, assim como é muito satisfatório o trabalho com os processos literários. O mesmo tratamento, entretanto, não é dispensado à exploração dos recursos lingüísticos

que manifestam as diferentes maneiras de falar no Brasil e os diferentes estilos de linguagem (que variam conforme o grau de formalidade da situações).

Embora apareça, no volume 2, um exemplo em que

se indica ao professor que os alunos devem observar como o diálogo reproduz fielmente a situação coloquial própria de um diálogo entre duas pessoas que se conhecem, não se pode dizer que haja, na obra, exploração dos recursos lingüísticos no que se refere à variedade de falares e de estilos. A coleção trabalha de maneira consistente a relação entre textos que se estabelece a partir de um mesmo tema. Outro aspecto positivo é o tratamento dado aos textos não-verbais. A imagem, na coleção, não é apenas complemento de um texto verbal, mas goza

de autonomia, isto é, funciona independentemente das palavras. Há, inclusive, exploração de diferentes fotografias, obras de arte e textos, que são compostos por elementos verbais e não-verbais (tabelas, cartazes

A coleção oferece boa possibilidade de desenvolvimento da competência dos alunos como leitores e produtores de textos, por meio da exploração, de modo pertinente, de diversos gêneros e tipos de textos, em atividades de leitura e de produção de textos escritos. Aborda temas adequados à faixa etária à qual se destina, que contribuem para a formação de uma ética plural e democrática. A concepção de ensino-aprendizagem é centrada nas práticas de construção – as atividades privilegiam a análise e a reflexão, sobretudo em conhecimentos lingüísticos. A interação em sala de aula é favorecida pelas propostas de uso da linguagem falada, embora não haja um trabalho de exploração sistemática da oralidade como objeto de ensino.

e propagandas, por exemplo) em uma seção intitulada *Outras Linguagens*.

Quanto às propostas de **produção de textos** escritos, o aluno, ao usar esta coleção, terá oportunidade de produzir uma boa diversidade de tipos (narrativo, descritivo, expositivo, dialogal e instrucional) e gêneros (carta, bilhete, anúncio de achados e perdidos, fábulas, poema, notícia, diálogo e texto de memória, entre outros). No entanto, as condições em que os textos devem ser produzidos nem sempre são explicitamente apresentadas nas instruções das propostas. Muitas vezes essas condições ficam apenas pressupostas, porque há uma íntima relação entre as propostas de produção e as atividades de leitura da unidade. Assim, muitas vezes, os objetivos para a produção, por exemplo, devem ser deduzidos pelo aluno. Os destinatários para os textos produzidos são, principalmente, os colegas de classe e o professor. Assim, o principal contexto de circulação dos textos é a própria escola – pela leitura coletiva e organização de mural. Os gêneros dos textos a serem produzidos são bem explicitados nas instruções e há uma contribuição efetiva para que o aluno se aproprie da estrutura de alguns textos, principalmente os de tipo narrativo. Enfim, pode-se dizer que as propostas de produção de textos escritos nesta coleção: (i) contribuem

significativamente para a etapa de planejamento, porque orientam o aluno para que gere idéias, as selecione e as organize no papel; (ii) apresentam boas contribuições para a etapa de revisão, embora muitas vezes apenas questões formais sejam contempladas; (iii) apresentam, mesmo que raramente, indicações para que os alunos reformulem seus textos.

Os volumes da coleção apresentam a seção *Produção de texto oral*, que proporciona um favorecimento do uso da língua falada na sala de aula, bem como o desenvolvimento de capacidades de compreensão e produção com alguns gêneros orais (reconto de histórias e “causos”, apresentação de fábulas, mesa redonda, depoimento sobre fatos ocorridos e debates). Todavia, a coleção não apresenta um trabalho de exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita, de exploração das diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral, e de exploração dos traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais próprios para contextos formais e públicos.

Os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados, principalmente, sob uma perspectiva de reflexão gramatical. Atividades de observação, memorização, análise de relações e aplicação de conhecimentos construídos são recorrentes. As orientações para o desenvolvimento de

capacidades de uso e de reflexão sobre a linguagem são pertinentes para o grau de escolaridade, assim como o equilíbrio entre o exame do objeto de ensino e o processo de aprendizagem. As atividades apresentam uma orientação voltada para a construção de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem, o que demonstra uma preocupação com o desenvolvimento das capacidades de pensamento autônomo, adequadas ao aprendizado de diferentes objetos de conhecimento. No entanto, ressalta-se a ausência de trabalho com a diversidade de falares regionais e sociais do Brasil.

□ **EM SALA DE AULA - O** amplie os espaços de interlocução, que o professor trate, se achar professor que usar esta coleção para que os textos ultrapassem os necessário, das especificidades conta com um material que muros da escola e possam circular dessa modalidade da língua. É muito pode contribuir para o em vários contextos sociais. interessante também que sejam desenvolvimento da capacidade Como, no tratamento da criadas oportunidades para que do aluno como leitor e produtor de oralidade, a coleção apenas os alunos possam sistematizar os textos. É prudente, no entanto, que favorece o uso da linguagem conteúdos trabalhados, tendo em o professor explicita aos alunos os falada na sala de aula e apresenta vista que o livro só algumas vezes objetivos da escrita de cada texto, alguns gêneros orais, sugere-se faz isso.

Coleção

De olho no futuro 014645

Conhecendo

Editora Quinteto

O vetor principal da obra é o trabalho com procedimentos de leitura e práticas de escrita, partindo do texto como unidade de ensino, ora abordado como veículo de tema, ora como exemplar de gênero.

Duas perspectivas centrais orientam a proposta teórico-metodológica da coleção: a discursiva, com o foco na produção de sentido em situações de interação, que é mais explorada na leitura e na produção, e a estrutural, que está presente no trabalho com os conhecimentos lingüísticos, especialmente na abordagem do sistema da língua. Não é apresentada uma linha metodológica única na obra, pois nota-se uma clara opção construtivista para as atividades de leitura e de produção de textos, nas quais o aluno é levado a elaborar hipóteses e chegar a conclusões; e também um caráter expositivo no eixo dos conhecimentos lingüísticos, em que a apresentação de conceitos encontra espaço.

A obra aborda a língua em diversos eixos de ensino, mas a avaliação é proposta apenas para a produção escrita e a oralidade, e em termos de auto-avaliação.

A leitura é tratada nas perspectivas da decodificação e da compreensão, enfatizando-se a localização de informações, o trabalho com inferências, a compreensão global e a exploração adequada do vocabulário. Para a produção escrita, a coleção explicita, em geral, as condições de produção dos textos e sugere atividades de planejamento, revisão e reelaboração. Por outro lado, a oralidade é o componente menos explorado nos volumes. Ainda assim, ela é favorecida por meio de discussões, de atividades orais de compreensão de texto e



Angelo Bellusci Cavalcante
Lucia Marina Jordão Perez Mazzi
Cássia Leslie Garcia de Souza

de procedimentos de passagem de textos orais para textos escritos. Já o trabalho com os conhecimentos lingüísticos, constante na coleção, volta-se aos aspectos estruturais, sobretudo de ordens fono-ortográfica e morfossintática, e textuais e discursivos, sendo esses dois últimos menos enfatizados.

Os volumes desta coleção compõem-se do Livro do Aluno e do Manual do Professor. Os volumes se organizam em unidades temáticas, sendo oito para os volumes 1 e 2, e nove para os volumes 3 e 4, contando, ainda, com um suplemento de jogos e atividades extras. O trabalho com os três eixos do ensino de língua – leitura, produção (oral e escrita) e conhecimentos lingüísticos – é realizado, normalmente, em seções específicas com ordenação e frequência variadas. A coleção ainda apresenta três ou quatro seções de atividades especiais a cada volume.

O Manual do Professor, que traz orientações aos docentes ao longo das unidades, também é dividido em seções (sete). Nelas, são apresentadas as atividades propostas nas unidades, sugestões de atividades e leituras complementares e, de forma sucinta, os objetivos de cada seção do Livro do Aluno e os fundamentos que norteiam a coleção. Tais fundamentos, articulados coerentemente às atividades propostas aos alunos, tratam de leitura, condições de produção e circulação de textos (incluindo a noção de gênero textual), oralidade, variação lingüística, ensino de gramática (em especial de ortografia) e avaliação.

Avaliando

A coleção apresenta diversos pontos gerais, bem formulados, favorecem a exploração positiva. Mesclando construção e transmissão de habilidades de leitura variadas, nos eixos de conhecimentos, articula os três eixos do ensino de Língua Portuguesa, tanto nas atividades de uso da língua (leitura e escrita) quanto nas de reflexão sobre esses usos (conhecimentos lingüísticos).

A leitura e a produção são tratadas na perspectiva dos gêneros, a partir de uma pertinente seleção de textos verbais e não-verbais, em geral autênticos e integrais, além de representativos de diferentes esferas sociais. Não é recorrente, todavia, a presença da variedade de modos de falar e escrever existente no Brasil no conjunto dos textos da coleção. O trabalho com a literatura mobiliza textos da tradição oral e de autores consagrados, embora com pouca diversidade de região, época e nacionalidade.

A boa **seleção textual** e as questões, em

O ponto forte da coleção é a articulação entre os eixos de uso da língua (leitura e produção) e a reflexão a seu respeito (conhecimentos lingüísticos). A obra valoriza tanto as habilidades de leitura e escrita quanto a construção e apreensão de conceitos. A diversidade de gêneros e as temáticas motivantes facilitam a exploração de estratégias de leitura variadas. São consistentes as propostas de escrita de textos: os elementos das condições de produção e circulação são indicados e as etapas de planejamento e revisão são bem orientadas.

Há lacunas no trabalho com oralidade, centrado em discussões orais informais, e também no trabalho com conhecimentos lingüísticos, que não sistematiza os tópicos abordados e pouco explora os aspectos textuais e discursivos, isto é, os recursos que sinalizam a organização do texto e suas relações com o contexto de interlocução.

mesmo tema em cada unidade dos volumes. Além

disso, são solicitadas apreciações estéticas e afetivas

da decodificação e da compreensão, ambos essenciais na formação do leitor. A coleção recupera aspectos do contexto de produção dos textos e define as finalidades das atividades de leitura, concentradas em conhecer o texto ou o assunto em foco, propondo também a leitura por prazer e para a busca de informações.

A obra enfatiza as habilidades de localização de informações, compreensão global, ativação dos conhecimentos do aluno sobre o tema a ser abordado e exploração adequada do vocabulário. Verifica-se ainda a exploração razoável da relação entre os textos, favorecida pela reunião de textos sobre um

sobre os textos lidos e também opiniões relativas a valores éticos e políticos, em extrapolações que permitem confrontos e aproximações de pontos de vista. Em contrapartida, observa-se uma exploração restrita dos recursos lingüísticos que manifestam a diversidade de falares e estilos de linguagem, como também das habilidades de verificar hipóteses interpretativas e de comparar informações.

A obra contribui significativamente para a formação de um aluno-leitor de palavras e imagens em diferentes suportes e materiais, que compreenda os textos a partir de pistas evidentes e de dados implícitos e que extrapole, com coerência, as fronteiras textuais, construindo relações consistentes entre o que já sabia e o que veio a aprender com a leitura.

No âmbito da **escrita de textos**, a coleção contribui também para a formação de um aluno-produtor, porque apresenta um conjunto de propostas de práticas de escrita adequadas, relativas a gêneros diversos. Geralmente, a obra explicita as condições de produção e circulação dos textos a serem escritos, que podem situar-se no âmbito da imaginação, uma forma importante de inserção da criança no mundo. A coleção também orienta detalhadamente sobre gênero, interlocutores, estilo de linguagem (formal ou informal) e formas de circulação, além de salientar a necessidade de

planejar, revisar e reelaborar o que se escreve. A coleção auxilia o aluno também na elaboração temática e na construção da coerência e da forma composicional do texto. Tais orientações, porém, não constituem esquemas fechados, e sim guias didáticos para produtores em formação, pois não pretendem formatar rigidamente os textos a serem elaborados.

Não há, porém, trabalho sistemático com os tipos de texto (narração, descrição, exposição, argumentação e instrução), nem com as convenções da escrita (pontuação e paragrafação, por exemplo). Por isso, cabe ao professor a indicação, a cada texto produzido, de aspectos convencionais e normativos a serem observados pelos alunos.

No eixo dos **conhecimentos lingüísticos**, a coleção seleciona conteúdos relevantes para cada série e para o desenvolvimento das habilidades exploradas. Mescla as abordagens construtivista e expositiva - na maioria das vezes, trabalha com a indução, ao auxiliar o aluno na construção de conceitos, mas também realiza a exposição de noções gramaticais. As atividades sobre conhecimentos lingüísticos são também apresentadas em outras seções, que não as especificamente a eles dedicadas, promovendo-se, assim, a integração entre os diversos eixos de ensino.

A obra propicia um bom desenvolvimento das capacidades de observação, análise, estabelecimento de relações, generalização e aplicação do conhecimento construído em outros contextos. Predominam os conteúdos fono-ortográficos e morfossintáticos, mas tópicos textuais e discursivos também são explorados, embora com menor frequência.

Em suma, o eixo dos conhecimentos lingüísticos privilegia a reflexão sobre a organização do sistema da língua, especialmente no volume 1, às vezes integrando aspectos que devem vir associados no processo de ensino, como por exemplo a concordância verbal e a identificação do sujeito da oração. A reflexão metalingüística tem amplo espaço, pois são comuns a apresentação de conceitos e o uso de nomenclaturas, ao lado de oportunidades de reflexão sobre os usos.

A oralidade, assim como acontece com os conhecimentos lingüísticos, é abordada tanto em seção específica quanto em outras seções, ora como preparação para a escrita, ora para análise de certos fenômenos e de hipóteses formuladas pelos alunos. Esse eixo, porém, apresenta problemas, pois predomina o gênero conversa/discussão assistemática, principalmente nos volumes 1 e 2, não havendo trabalho com os traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais adequados a contextos formais e públicos e, confunde-se, por vezes, oralização da

escrita com produção oral.

Outro aspecto favorável da coleção é o trabalho com temas capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno. Nesse sentido, a obra pode contribuir para formar cidadãos éticos e imbuídos de valores democráticos, ao pôr em debate a responsabilidade de cada um pelo bem-estar coletivo, além de certos preconceitos, estereótipos e atitudes de (in)tolerância às diferenças.

O **projeto gráfico-editorial** é um aspecto bem resolvido na coleção, que conta com sumário funcional, recursos de organização interna (negrito, cores, fontes etc.) e qualidade visual. A obra apresenta seleção de imagens representativas de diversas linguagens visuais, distribuídas adequadamente nas páginas, abrangendo ilustrações criadas para a coleção, fotos, telas, escultura, ícones, logomarcas, placas, mapa, histórias em quadrinhos etc.

Não são sugeridas atividades de **avaliação**, mas essa ausência é compensada pela frequência das atividades de auto-avaliação na produção dos textos orais e escritos. Os critérios avaliativos expostos permitem ao aluno saber como e por que seu desempenho será julgado.

Em síntese, a coleção pode se converter num bom material para o trabalho na sala de aula, desde que sejam complementadas as lacunas apontadas.

U EM SALA DE AULA - Para constituir um bom parâmetro a literários nas atividades de leitura, efetivar um trabalho pedagógico ser usado em outras propostas de ampliar a variedade de gêneros orais relevante com a coleção, devem ser produção textual, além do livro solicitados e acrescentar atividades aproveitadas as boas oportunidades didático. Do mesmo modo, os jogos de análise lingüística que lidem com nela oferecidas, como os temas voltados para a apropriação do conhecimentos textuais e discursivos dos textos e sua exploração na sistema de escrita fazem do caráter e que levem à sistematização dos leitura, o que pode proporcionar lúdico um aliado no processo de saberes construídos. A avaliação e o aprofundamento de discussões ensino. auto-avaliação da aprendizagem ético-políticas e a realização de Contudo, para complementar as também exigem do professor um projetos temáticos de maior duração. lacunas da coleção, recomenda-se trabalho específico, já que a obra não contempla todos os eixos de As orientações para as atividades de explorar melhor a checagem das ensino quanto a esse aspecto. produção escrita também podem hipóteses levantadas e os recursos

Coleção

Na trilha do texto 014689

Conhecendo

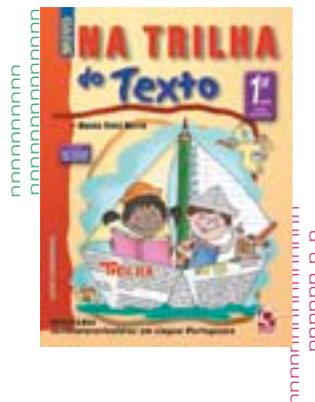
Editora Quinteto

Os volumes da coleção são organizados em unidades temáticas, que se estruturam em torno de textos básicos, aos quais se somam alguns textos complementares, de menor extensão. O conjunto de textos inclui reproduções de quadros, ilustrações, fotografias e mapas, entre outros, e se destina a favorecer o contato do aluno com gêneros e tipos textuais diversos e possibilitar a exploração de diferentes linguagens.

O volume da 1ª série tem três unidades; os da 2ª, 3ª e 4ª séries têm quatro. Cada unidade inclui de três a cinco textos básicos.

A exploração de cada texto básico é organizada em seções: *Texto* (apresenta o texto para leitura); *Estudo de texto* (apresenta diversas atividades de compreensão textual); *Produção de texto* (apresenta uma proposta de produção textual); *Estudo da língua* (apresenta atividades que objetivam trabalhar os conhecimentos lingüísticos); *Linguagem poética* (apresenta textos poéticos e suas peculiaridades sonoras); e *Atividades de enriquecimento* (apresenta algumas atividades lúdicas, que têm como objetivo aprimorar a habilidade de leitura e ampliar o universo de conhecimento dos alunos). No final de cada um dos volumes, em uma seção intitulada *Dicas para você ler e... amar!!*, é oferecida ao aluno uma relação de livros, revistas, jornais e endereços da internet. Há, ainda, no final dos volumes, a solicitação de que o aluno envie uma carta aos autores, dando sua opinião a respeito do livro estudado.

Os textos têm temas variados e recebem tratamento diversificado nos diferentes gêneros selecionados. As unidades temáticas do primeiro



Magna Luzia Diniz Matos dos Santos

volume têm os seguintes títulos: *Jogo de palavra; Sonhos e brincadeiras; Um lugar para morar*. As do segundo livro intitulam-se: *Brincando e brigando com palavra; Mundo animal; Segredos, magias e fantasias* (contos de fadas e os limites entre a ficção e a realidade); *Coisas de gente* (a invenção dos números, o dinheiro e os modos de marcar a passagem do tempo – relógios e calendários). No volume três, encontram-se as seguintes unidades: *Falas, falações e falatórios; Entre amigos e... inimigos* (animais de estimação e micróbios); *Modas e costumes; Tratos e maus-tratos* (animais em extinção). No livro da 4ª série, tem-se: *Língua e linguagem* (o surgimento da escrita, a linguagem de alguns gêneros textuais e as diferentes línguas humanas); *Casos e “causos”* (histórias vividas e histórias criadas); *Mundo, mundo, vasto mundo...* (relatos literários e jornalísticos de episódios curiosos e sobre a vida de crianças trabalhadoras); *Histórias e mais histórias...* (a vida dos seres humanos em tempos e lugares diferentes). A diversidade no tratamento desses temas pode ser exemplificada pela unidade 1 do volume 3, que explora os diferentes modos de falar do Brasil, a gíria e o funcionamento das fofocas.

O Manual do Professor, elaborado em linguagem acessível, explicita os pressupostos teórico-metodológicos, os objetivos das atividades e traz sugestões de como lidar com conteúdos específicos, articulando-os no decorrer do trabalho. Além disso, sugere leituras complementares, tanto voltadas para conteúdos específicos quanto para a formação do leitor.

Avaliando

Esta coleção adota uma concepção de linguagem e exposição. Os textos provêm de diferentes contextos como atividade dinâmica, que resulta de variadas práticas sociais: do âmbito jornalístico (como as reportagens sociais e históricas. Sua **proposta teórico-metodológica** tem como base o construtivismo e estudos lingüísticos sobre os gêneros textuais. Assim, as atividades apresentadas na obra visam, primordialmente, contribuir para a construção do conhecimento do aluno, colocando-o como principal agente desse processo. No campo da leitura, da produção textual e dos conhecimentos lingüísticos, pretendem levar o aluno a usar a língua em contextos concretos e não apenas a falar sobre ela.

O **material textual** presente na coleção é de qualidade e diversificado quanto a gêneros e tipos. Em relação aos gêneros, há cartas, tirinhas, crônicas, histórias, piadas, peça teatral, reportagens, entrevistas, textos

informativos e verbetes, dentre outros. Em relação aos tipos, há narração, argumentação, instrução, descrição

As qualidades desta coleção decorrem da abordagem pedagógica, voltada para a construção de conhecimentos e o uso da linguagem. A coletânea reúne textos verbais e não-verbais de diversos gêneros e tipos. As atividades de leitura exploram, com consistência, diferentes aspectos envolvidos na compreensão de textos. A escrita é orientada pela explicitação das condições de produção, e as propostas exploram características do gênero a ser produzido, contribuem para a elaboração temática e encaminham a avaliação e reescrita. Entretanto, algumas atividades de produção textual requerem uma competência ainda não construída por alunos em processo inicial de aprendizagem da escrita. O tratamento das questões lingüísticas favorece a reflexão sobre o uso, mas falha na sistematização e articulação dos conhecimentos. Há lacunas também no trabalho com linguagem oral, limitado à interação em sala de aula.

e as pesquisas de opinião), da ciência (textos científicos), da vida cotidiana (quadrinhos e anúncios), da literatura (fábulas, contos e poemas) e das artes plásticas (quadros e fotografias). A variedade textual favorece a exploração de diferentes falares do Brasil e de usos da linguagem que variam conforme a situação comunicativa. Diversos contextos culturais são contemplados nos textos, mas predomina o contexto urbano.

A obra oferece significativa coletânea de textos literários, de autores representativos da literatura de Língua Portuguesa, com nomes do início do século XX (Orígenes Lessa, Monteiro Lobato, Machado de Assis e Fernando Pessoa) e contemporâneos (José Paulo

Paes, Pedro Bandeira, Ruth Rocha, Sérgio Caparelli, Silvia Orthof e Vinicius de Moraes).

Os conhecimentos e capacidades que concorrem para a **compreensão de textos escritos** são bem trabalhados na coleção, já a partir da definição, para o aluno, das finalidades das atividades de leitura. Há um investimento em estratégias de compreensão diversificadas. São freqüentes as atividades que buscam ativar os conhecimentos do aluno sobre o tema a ser abordado e que favorecem tanto a elaboração de hipóteses sobre os conteúdos e propriedades do texto a ser lido quanto a checagem dessas hipóteses durante o processo ou depois de feita a leitura. Outras atividades, também freqüentes, dão oportunidade ao aluno de comparar as informações lidas e generalizar, de produzir a compreensão global, de apreender e compreender informações implícitas. Os textos são explorados, ainda, quanto aos recursos lingüísticos que apresentam. O vocabulário é tratado de maneira contextualizada e são consideradas as marcas de coesão textual e a caracterização da linguagem com relação ao grau de formalidade e à região e classe social do falante e, por vezes, com relação ao gênero textual.

Além disso, as atividades não descuidam da articulação entre textos sobre o mesmo tema; solicitam apreciações estéticas, referentes à forma de elaboração dos textos; envolvem aspectos afetivos,

ao requerer do aluno apreciações pessoais acerca da leitura; e favorecem a reflexão sobre valores éticos e políticos e sobre posições preconceituosas.

No trabalho com a **produção de textos escritos**, encontram-se propostas de elaboração escrita de diversos tipos e gêneros textuais, cuja complexidade vai aumentando a cada série. A maior parte dessas propostas vem acompanhada de informações que explicitam ao aluno e ao professor as condições de produção: os objetivos e o destinatário do texto, seu contexto social de circulação e seu veículo ou suporte. As atividades contribuem para a construção da textualidade pelo aluno, uma vez que favorecem a elaboração temática, a estruturação global do texto (que partes deve apresentar, em que ordem), a escolha de linguagem adequada ao gênero e à situação e a necessária atenção às convenções da escrita (ortografia, pontuação e paragrafação). Além disso, as propostas convidam o aluno a planejar seu texto, a revisá-lo e, quando necessário, a reelaborar sua produção. Assim, a obra propicia a formação de um escritor capaz de elaborar textos de diversos tipos e gêneros, sensível às variações exigidas pelas diferentes condições de produção, e seguro no que se refere às etapas de planejamento, execução e avaliação do texto que pretende produzir. No entanto, é necessário destacar que algumas propostas

supõem uma competência em relação ao gênero textual não adequada a alunos em processo inicial de letramento.

Na obra, a **compreensão e produção de textos orais** carece de um trabalho substancial, pois as atividades limitam-se ao favorecimento da interação em sala de aula, como a conversa entre colegas.

Os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados em atividades que conduzem à reflexão sobre os usos da língua. O aluno é convidado a observar o fenômeno e levado a inferir as regras. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de diversas capacidades, com destaque para as de observação, análise, estabelecimento de relações, generalização e aplicação dos conhecimentos no contexto proposto. Faltam, no entanto, atividades de retomada e sistematização, o que dificulta para o aluno a elaboração de uma compreensão global e articulada dos conhecimentos trabalhados.

Entre os conteúdos explorados, destacam-

se a ortografia e a pontuação. Menos enfatizados, mas também presentes na obra, encontram-se o estudo do sentido de palavras e expressões, em sua relação com o texto e o contexto em que aparecem, os recursos de coesão textual, os tempos verbais, a concordância, a estruturação sintática das orações e a variação lingüística.

O **Manual do Professor**, elaborado em linguagem de fácil acesso para o seu público-alvo, expõe os pressupostos teórico-metodológicos, traz orientações complementares e vasta bibliografia, além das sugestões de leituras, presentes também no Livro do Aluno. Os objetivos das atividades são claramente expressos e aparecem acompanhados de informações visando a articulação dos conteúdos entre si.

A coleção tem, de maneira geral, boa **qualidade visual** e ilustrações adequadas aos temas propostos, além de utilizar diferentes linguagens visuais para realizar seus objetivos didáticos.

U EM SALA DE AULA - Esta coleção proporciona ao professor uma boa coletânea de textos, uma proposta consistente na orientação da leitura e da produção de textos escritos e um trabalho reflexivo com os conhecimentos lingüísticos, voltado principalmente para os usos da língua. Sua abordagem pedagógica contribui para a formação de leitores/produtores de textos capazes e críticos, que percebem a língua como uma atividade inserida em um contexto, e não como um sistema autônomo. Entretanto, a obra demanda complementação no tratamento da linguagem oral e no trabalho com conhecimentos lingüísticos. Além disso, o professor deverá estar atento a algumas atividades de produção textual, avaliando se será necessário adequá-las às capacidades desenvolvidas pelos alunos. Com relação aos conteúdos lingüísticos, é recomendável investir na sistematização dos conhecimentos construídos, já que a coleção não favorece esse processo.

Coleção

Curumim 014610

Conhecendo

Editora Saraiva

Esta coleção apresenta um material textual bastante diversificado, com textos de diferentes gêneros e tipos, abarcando diversos contextos sociais de uso da escrita e com uma presença significativa de textos literários. As atividades associam, por um lado, os exercícios de leitura e de exploração dos conhecimentos lingüísticos. Esse trabalho agrega, ao longo dos volumes, estratégias mais complexas, como a inter-relação de textos e a apreciação e discussão de valores éticos, procurando incentivar a reflexão do aluno face aos diferentes fatos lingüísticos e buscando estimular a sua autonomia na busca e construção dos conhecimentos e valores. Por outro lado, vislumbra-se uma articulação entre os componentes de produção textual e o trabalho com a linguagem oral nos diversos projetos propostos em cada unidade, em todos os volumes.

Esses projetos e pesquisas tendem a criar situações em que os diferentes gêneros trabalhados em textos de leitura possam ser produzidos pelos alunos e oportunizam um contato mais próximo com os temas discutidos, bem como o exercício da linguagem oral. As indicações para essas atividades que unem oralidade e escrita, bem como para as atividades referentes aos demais componentes, orientam sempre para o trabalho em grupo, seguindo a proposta pedagógica apresentada no Manual do Professor, que enfatiza a construção coletiva de conhecimentos.

Os volumes de cada série se organizam em seis unidades temáticas, contendo cada uma delas dois a cinco textos para as atividades de leitura, além de três ou mais textos complementares.



Luiz Puntel
Fátima Chaguri de Oliveira

Os textos abordam diferentes temas, alguns referentes ao mundo que rodeia a criança, como a questão da identidade, família, brincadeiras, animais e heróis; outros referentes aos temas transversais, como o mundo do trabalho e consumo, os meios de comunicação, ecologia, higiene corporal e saúde e alguns relativos a questões sociais, como tipos e problemas de moradia, trabalho infantil e relações de poder.

São várias as subseções destinadas à leitura: *Conversa inicial*, localizada antes do texto, na qual se solicita aos alunos antecipações sobre o conteúdo ou sobre o tipo ou gênero de texto a ser lido; após o texto, seguem as subseções *Conversa sobre o texto*, em que se discutem as questões de compreensão e interpretação, e a seção *Escrevendo sobre o texto*, também de interpretação, em que o aluno deve expressar-se por escrito, produzindo pequenos parágrafos sobre a temática discutida. Em todos os volumes há, além dos textos para leitura, uma seção denominada *Curiosidade*, em que detalhes sobre algum aspecto do texto lido, como personagens, autor ou outros tópicos, são desenvolvidos, auxiliando na contextualização e compreensão dos textos. Os volumes também trazem atividades de exploração intertextual, na subseção *Comparando textos*. Ao final de cada unidade, em todos os volumes, há uma seção que traz mais um texto para atividades de leitura, *Leitura suplementar* e, ainda, uma seção denominada *Leia mais*, com resenhas de livros infanto-juvenis, relacionados aos temas trabalhados pela unidade.

Em todos os volumes, há propostas de pesquisa ou de projetos a serem desenvolvidas em grupo, sempre relacionadas com os temas trabalhados na unidade e nos quais se reúnem as atividades com a

linguagem oral e a produção textual. Os exercícios referentes à exploração dos conhecimentos lingüísticos concentram-se na seção *Outras Atividades* que, conforme cada conteúdo explorado, irá conter subseções com denominações específicas como, por exemplo, *Onomatopéia: o som no texto*, no volume da 1ª série, *Para que usar a palavra ele*, no volume da 2ª série ou *Reticências e procurando sinônimos*, no volume da 3ª série.

Nessas seções, observa-se um trabalho de reflexão em relação ao estudo dos fatos lingüísticos, em todas as séries e para todos os conteúdos abordados: o aluno é conduzido a observar os fatos, comparar informações e concluir, elaborando as regras. A maneira como esse estudo é conduzido decorre da concepção, expressa no manual, que a sistematização gramatical não deve ocorrer nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

O Manual do Professor apresenta uma parte comum a todos os volumes, denominada *O porquê do livro*, com a fundamentação teórico-metodológica da obra, e uma parte específica por volume, com comentários sobre todos os textos, orientações e sugestões para as atividades de cada unidade.

Avaliando

A coleção apresenta alguns diferenciais de qualidade, entre eles a coletânea de textos, o desenvolvimento das atividades voltadas para a construção autônoma do conhecimento em Língua Portuguesa e a organização temática das unidades elaboradas com vistas ao desenvolvimento do pensamento crítico e da reflexão para a cidadania.

A concepção de língua e de ensino de língua declarada no Manual do Professor - que é preciso trabalhar com os usos sociais da língua - reflete-se na organização dos volumes da coleção. A escolha dos textos e as propostas de atividades, inclusive as de produção escrita e oral, estruturam-se de acordo com essa concepção. Os alunos são convidados a interagir em trabalhos em grupo de diferentes tipos, a expressar sua opinião sobre os temas abordados, a entrevistar pessoas

da família e da comunidade, a ler para os colegas, a ouvir e contar histórias, e a produzir e avaliar textos

em grupo ou coletivamente.

Como a obra é organizada por unidades temáticas, é privilegiada a exploração intertextual, oportunizada também por uma **coletânea** rica, com textos de diferentes gêneros e tipos, escritos por autores reconhecidos, clássicos e contemporâneos, e cujo teor abarca vários contextos sociais de uso da escrita (jornalismo, publicidade, artes, literatura, vida cotidiana e burocracia). Em todos os volumes, aparecem textos provenientes da tradição oral.

As atividades de leitura associam-se ao estudo dos conhecimentos lingüísticos. Variadas estratégias de leitura são exploradas, das mais simples, como localização e cópia de informações, a outras mais complexas, como as comparações dos textos. A seção *Conversa inicial* é especialmente

reservada às previsões quanto ao conteúdo, gênero ou tipo do texto a ser lido, à antecipação de

Esta coleção foi recomendada, principalmente, pela qualidade dos textos escolhidos para leitura, bem como pelo cuidado na elaboração das atividades, que são diversificadas, interessantes, favorecem a fruição e a compreensão dos textos lidos e colocam o aluno em situações de produção escrita e oral variadas. Associa-se a isso, ainda, a preocupação com a exploração dos conhecimentos lingüísticos de forma reflexiva, visando os usos da língua, em todos os volumes. A coleção também busca favorecer, em todas as unidades e volumes, a construção da cidadania, por meio da apreciação de valores éticos e políticos, em temas variados. Em todos os volumes, privilegia-se o trabalho em grupo, desde as atividades de trocas de idéias na leitura e compreensão até a produção coletiva de textos e avaliação conjunta de atividades.

informações que o título possa trazer bem como à ativação de conhecimentos prévios sobre o tema do texto. Em todas as atividades de leitura da coleção, há questões que solicitam conclusões sobre o conjunto de informações encontradas e inferidas nos textos, em direção a uma generalização, além de sugestões de trabalho interdisciplinar.

O estudo do vocabulário acontece de forma mais sistemática nos volumes iniciais; já nos volumes de 3ª e 4ª séries, a obra busca desenvolver a autonomia do aluno, sugerindo que se procure em dicionários os termos desconhecidos, ou que se chegue a seus significados pelo contexto. As questões sobre as características da linguagem coloquial e da linguagem formal são frequentes. Os falares regionais são mencionados a partir do livro da 2ª série. Em todos os volumes, observa-se um trabalho interessante de leitura de textos não-verbais.

A exploração de temas como solidariedade, trabalho infantil, consumo, relações de poder e influência dos meios de comunicação, relevantes para a ampliação dos valores dos alunos, e as oportunidades de discussão de preconceitos, estereótipos e tabus, com a finalidade de auxiliar na **construção da cidadania**, na formação do leitor crítico e de uma ética plural e democrática, constitui uma das características que singularizam

esta coleção. Pode-se observar essa ênfase não só nas atividades de leitura, mas também nos demais componentes de trabalho com a linguagem oral e a produção escrita.

O trabalho com os conteúdos relativos aos **conhecimentos lingüísticos** se desenvolve de forma a favorecer a atitude reflexiva, enfocando os usos da língua. O aluno é levado a refletir sobre os diferentes fatos da língua, nos níveis adequados às diferentes séries. De forma geral, para cada conteúdo trabalhado, há um esforço em promover a observação, a análise, a aplicação e, por fim, a elaboração, pelo aluno, das regras subjacentes às diversas ocorrências. O objetivo é a reflexão e não a sistematização gramatical. Com esse propósito, o estudo da língua está sempre articulado ao estudo dos textos nas atividades de leitura. Há uma progressão no trabalho, com inclusão de conteúdos de outros níveis ao longo das séries, como o morfológico, o semântico, o textual e o sociolingüístico.

Outro diferencial da obra é o **Manual do Professor**, que se encontra bem dividido, em parte geral e parte específica, com comentários sobre todos os textos, orientações e sugestões para as atividades de todas as unidades, em cada volume. Na parte geral, procura explicitar sua concepção pedagógica em termos de uma abordagem construtivista, destacando

o papel do aluno como sujeito da aprendizagem. Considera, ainda, para organização da coleção, a existência de dois ciclos na primeira fase do Ensino Fundamental, o primeiro formado pelas duas séries iniciais e o segundo pela 3ª e 4ª séries.

As propostas de **produção de textos** são bem organizadas e sempre associadas aos temas e aos gêneros ou tipos dos textos das unidades. A atribuição de um significado ao texto a ser produzido, com a explicitação das intenções e identificação dos possíveis leitores, bem como a orientação para planejamento da escrita e da avaliação e auto-avaliação dos textos produzidos, vão se tornando mais completas ao longo das séries. Solicita-se a escrita de diferentes textos. Entretanto, nas séries iniciais, pela proximidade com o período de construção da escrita, privilegiam-se os gêneros escolares, como narração (ou “história”), descrição e dissertação. Já nas 3ª e 4ª séries, os contextos sociais de produção não escolares são considerados e variados gêneros e tipos são solicitados. Considere-se todavia que as atividades de produção escrita fazem pouca referência à situação de produção social dos gêneros escolhidos e não

detalham os aspectos textuais que os alunos terão que observar na produção, avaliação e correção de suas produções escritas e orais. Nas propostas de produções de gêneros jornalísticos, por exemplo, há poucas indicações sobre as características específicas das notícias e reportagens, e as diferenças entre esses gêneros textuais ficam diluídas.

As atividades de **produção de textos orais** da coleção, da mesma forma que ocorre nas propostas de produção escrita, também são associadas aos textos da coletânea e a projetos e trabalhos de pesquisa relativos aos temas abordados. O modo como essas atividades são propostas favorece o contato do aluno com diferentes gêneros orais que, entretanto, não são tomados como objeto de estudo. Mesmo não explorando as diferentes características dos gêneros orais, a coleção busca proporcionar ao aluno o contato com tais gêneros e, por conseguinte, oportuniza situações de exercício de gêneros orais, como o debate, a entrevista, o júri simulado, a mesa-redonda e a transmissão radiofônica, ainda que de forma não sistematizada.

□ **EM SALA DE AULA** - Esta coleção disponibiliza um material textual diversificado e de qualidade. Para a leitura são desenvolvidas atividades que priorizam a apreciação de valores éticos e políticos por meio de diferentes estratégias. Para a produção textual há um trabalho que se insere nos vários projetos e pesquisas sugeridos, sendo ainda dedicada especial atenção à oralidade.

Ressalve-se, no entanto, que as orientações para o planejamento das produções escritas e orais apóiam-se muito mais na situação escolar do que em referências à situação de produção próprias dos gêneros de texto que circulam fora da escola. Esses detalhamentos em relação à produção escrita e ao trabalho com a linguagem oral mereceriam ser complementados pelo professor.

Outro aspecto que o professor

deverá ter em mente ao escolher essa obra é que ela não apresenta uma abordagem sistemática das classes e fenômenos gramaticais, mas promove a reflexão sobre alguns fatos lingüísticos relevantes para os textos trabalhados em leitura e produção. Assim, se houver interesse do professor, a abordagem sistemática da gramática poderá ser feita de maneira complementar à obra.

Coleção

Na ponta do lápis... e da língua 014646

Conhecendo

Editora Quinteto

Os livros da coleção organizam-se em quatro grandes unidades temáticas (exceto o primeiro, com duas unidades temáticas e duas instrumentais), cada uma com quatro, cinco ou seis textos-tema, que são o eixo do que se poderia considerar como capítulos ou lições. O trabalho com os textos é desenvolvido por meio de seis tipos de seção, cujo número pode variar, de acordo com o texto e os objetivos do trabalho: *Bate-papo*, *De olho no texto*, *Indo além*, *Mãos à obra*, *Pense, use e abuse* e *Para ouvir e pensar*. A seção *Bate-papo* abre espaço para a manifestação oral e prepara o aluno para a leitura silenciosa individual, ativando os conhecimentos que ele já tem sobre o tema e o gênero do texto a ser lido. *De olho no texto* parte das características do gênero textual para explorar a capacidade dos alunos de ler nas entrelinhas e compreender informações e relações implícitas no texto, enfatizando a compreensão do sentido das palavras dentro e fora do texto. *Indo além* objetiva estimular o aluno a discutir questões levantadas pelo texto, a relacionar seus conhecimentos anteriores com os conhecimentos construídos na leitura e a buscar outras fontes de informação, iniciando-o no interesse pela pesquisa, atividade que, na coleção, é muito valorizada e desenvolvida de maneira inovadora. *Mãos à obra* é uma seção dedicada à produção de textos verbais (orais e escritos) e não-verbais, muitas vezes propondo a integração de linguagens (por exemplo: oral e escrita, em roteiros para encenação teatral; imagem e escrita, em diferentes gêneros textuais). Em *Pense, use e abuse* são enfatizados os conhecimentos lingüísticos, abordados a partir dos



Ilza Tavares Gualberto
Márcia Fernandes
Rita Espescht

textos e ensinados por meio de atividades que privilegiam a análise e a reflexão. Por fim, a seção *Para ouvir e pensar* trabalha com textos mais extensos ou mesmo um pouco mais sofisticados em relação ao nível de escolaridade dos alunos. Sua abordagem é feita por meio da leitura oral pelo professor e de discussão com os alunos. Essa atividade é privilegiada na coleção pela cuidadosa orientação dada ao professor em seu manual. É uma proposta inovadora, que busca o desenvolvimento do gosto pela leitura, valorizando os aspectos estéticos e possibilitando ao professor colocar-se como modelo de leitor diante de seus alunos.

Duas seções adicionais integram cada unidade: *Para ler + e Despedindo-se da unidade*. Na primeira, a coleção apresenta, em média, quatro resenhas de livros, com as respectivas capas e referências bibliográficas como sugestão de leitura adicional para os alunos. Nos quatro volumes, há cerca de 64 resenhas – contribuição valiosa para o desenvolvimento da leitura pelo aluno e para a preparação de atividades pelo professor. A outra seção adicional traz uma sistematização de tudo que foi lido, produzido e tratado ao longo da unidade, propondo ao aluno questões sobre seu rendimento e seu envolvimento com o trabalho desenvolvido.

Além das quatro unidades, cada volume traz sugestões de projetos especiais: dicionários temáticos e Vai-e-vem de bilhetes, no livro 1; troca de correspondência entre os alunos da escola, no livro 2; caixa de projetar textos, no livro 3 e um pequeno projeto de estudo do aspecto fonético-articulatório da língua, no livro 4.

Três características relacionadas à proposta pedagógica global da coleção marcam a organização dos volumes. Primeiramente, as

unidades temáticas são calcadas nos temas transversais e cada unidade é precedida, no Manual do Professor, por um texto que explicita a abordagem proposta e orienta a implementação da mesma nas atividades. Em segundo lugar, o objetivo da leitura de cada texto-tema é claramente colocado para o aluno e, com frequência, o professor é orientado a, antes da leitura, contextualizar o texto e propor questões que ativem o que os alunos já sabem sobre o assunto ou levem os alunos a prever o conteúdo do texto que será lido. Em terceiro lugar, a ordem das seções é determinada pela concepção didático-pedagógica de partir sempre do uso da linguagem para em seguida refletir sobre a língua, retornando novamente ao uso por meio de atividades que ampliam ou reformulam os conhecimentos e habilidades trabalhados na abordagem inicial.

Avaliando

A produção de textos escritos e a leitura são especialmente bem trabalhadas na obra.

As atividades referentes à **produção escrita** envolvem tipos e gêneros textuais diversos, baseando-se nos modelos apresentados em cada unidade e, com frequência, requerem a participação coletiva dos alunos. A seção *Mãos à obra* traz sempre instruções bem elaboradas: orienta os alunos sobre para quê e para quem vão escrever, onde vai circular o texto e em que situação será lido; cuida das características do

gênero e da estruturação do texto a ser escrito; chama atenção para a escolha do tipo de linguagem; e ressalta a importância de rever e corrigir o texto escrito.

O trabalho com a leitura tem por base uma boa **coletânea de textos**, bastante diversificada quanto aos tipos (narrativo, descritivo, instrucional, expositivo e argumentativo), aos gêneros (história em quadrinhos, conto, poema, mapa, convite, cardápio, receita culinária, reportagem, charada, receita médica, propaganda, carta, catálogo, dicionário, bilhete, texto

de lei, biografia, entrevista e piada), aos contextos de uso (vida cotidiana, escola, família e trabalho) e de divulgação (literatura, imprensa e televisão). Os textos literários são de autores representativos no âmbito nacional e internacional, de épocas e regiões diferentes.

Para cada texto-tema, há atividades que contribuem para o desenvolvimento de capacidades fundamentais para a formação de um bom leitor, como a previsão de conteúdos, a elaboração e verificação de hipóteses interpretativas e a compreensão do que não está explícito mas pode ser inferido. As propostas de **leitura** preocupam-se com a recuperação de conhecimentos já trabalhados em unidades anteriores, enfatizam o tratamento contextualizado do vocabulário e dão destaque à leitura em voz alta, por parte do aluno

e do professor também, pois em todas as unidades há textos especiais para o professor ler diante da classe.

A produção e a compreensão de textos orais

recebem o mesmo tratamento cuidadoso dedicado aos textos escritos, embora a quantidade de atividades

seja menor. Um exemplo são as propostas de contar histórias, em que o trabalho é precedido de instruções sobre tom de voz, postura corporal, representação de vozes dos personagens e gestual adequado.

Nas atividades de produção e compreensão de textos falados e escritos, a coleção investe na distinção entre as modalidades escrita e oral da língua, explorando gêneros textuais diversos e levando em conta os diferentes usos da linguagem, que variam de acordo com a situação de comunicação e o grupo de falantes (conforme a região, o grau de escolaridade e a faixa etária, entre outros fatores).

Nesta coleção, a proposta de ensino **de conhecimentos lingüísticos** articula a reflexão sobre fatos gramaticais às práticas de

linguagem configuradas na leitura e na produção

A coleção investe no desenvolvimento da capacidade comunicativa do aluno e pode proporcionar um trabalho muito bom em sala de aula. Os pontos altos são as atividades de leitura e produção de textos escritos e, também, a articulação entre essas atividades e as de reflexão sobre a língua e seu uso. Quanto à leitura, destaca-se a orientação sistemática para a conquista da fluência e a avaliação dos avanços dos alunos nesse sentido e, também, a avaliação contínua do processo de compreensão dos textos lidos, por meio do confronto de interpretação entre os colegas e da participação ativa dos alunos na construção de sentidos. As propostas de produção escrita deixam claros o objetivo, o destinatário e as condições em que o texto será lido. Há instruções sobre a estruturação do texto, o tipo de linguagem, as características do gênero e orientações para a releitura e revisão do trabalho.

de textos. Essa reflexão não recai sobre conceitos gramaticais isolados, nem se organiza em função dos níveis de estruturação da língua contemplados pela teoria gramatical tradicional. Não há preocupação com memorização de fatos e definições nem com classificações, como ocorre nas abordagens tradicionais. Os conhecimentos lingüísticos – fonológicos, ortográficos, morfológicos, sintáticos, semânticos, textuais e discursivos – vão sendo trabalhados a partir do que os textos vão demandando e sugerindo. Essa organização é coerente com a opção da obra por ampliar as capacidades comunicativas do aluno: o estudante é levado a refletir sobre os fatos lingüísticos focalizados nos textos lidos para usá-los na produção escrita. O trabalho é gradativo e alguns itens são retomados e aprofundados no mesmo volume ou nos volumes subseqüentes, como, por exemplo, a coesão textual, o emprego dos pronomes e os processos morfológicos de estruturação de palavras, entre outros. Como se destina às quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a obra dedica atenção especial aos conhecimentos lingüísticos relacionados com o domínio do sistema de escrita: ortografia, divisão silábica, emprego de maiúsculas e minúsculas, uso de letra de forma versus letra cursiva, ordem alfabética, tonicidade das sílabas e acentuação gráfica, e pontuação.

Em relação à **formação para a cidadania** e à conscientização do aluno para uma participação social consciente e crítica, a coleção trabalha bem com os chamados “temas transversais” (ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural), presentes nos textos selecionados e em atividades variadas que provocam discussão e reflexão e podem levar à incorporação de saberes e de atitudes em relação aos valores democráticos.

No entanto, predomina na obra um conjunto de textos, informações sobre hábitos de vida, materiais de ensino e recursos tecnológicos ligados à cultura das classes privilegiadas da sociedade brasileira e bastante distanciados da realidade das crianças cujas famílias têm baixo poder aquisitivo, tanto as que vivem nas periferias dos centros urbanos quanto as que moram na zona rural.

O **Manual do Professor** apresenta a mesma estrutura e disposição gráfica do Livro do Aluno. Não traz sistematicamente respostas às questões propostas para o aluno, mas dá subsídios ao trabalho do professor, com ponderações, orientações e sugestões diversas. Ao final de cada volume, há um texto expondo o embasamento teórico-metodológico da coleção; um quadro com os conteúdos abordados no livro, especificando a estrutura discursiva dos textos e os trabalhos previstos quanto à produção de

texto, análise da língua e aspectos interdisciplinares; e, ainda, uma bibliografia indicada especificamente ao professor.

No seu conjunto, a coleção se apresenta como uma proposta consistente e bem elaborada, sob os aspectos lingüístico e pedagógico, para o ensino da língua materna. Ressaltam-se, confirmando-se, os aspectos mais relevantes: o foco no uso reflexivo

da língua; a diversidade e a riqueza dos textos selecionados; a pertinência, variedade e criatividade das propostas de compreensão e produção de textos escritos e orais; o tratamento reflexivo dado ao ensino dos conhecimentos lingüísticos, e a ênfase dada às atividades de pesquisa, elaboradas num formato correto e inovador em relação às práticas tradicionais.

□ **EM SALA DE AULA** - Nas situações concretas de utilização desta coleção em sala de aula, o professor contará com um apoio correto e consistente, um guia seguro para um trabalho docente de qualidade.

Poucas lacunas precisarão ser supridas. As atividades de avaliação, bem elaboradas para os trabalhos de leitura e produção escrita, deverão ser ampliadas para as atividades de análise lingüística. Com relação à

produção textual, será bom fazer um balanceamento mais equilibrado entre as modalidades oral e escrita, posto que na coleção predominam as propostas de produção de textos escritos.

Finalmente, o problema do conteúdo do material textual, direcionado preponderantemente para vivências e interesses das classes urbanas privilegiadas, poderá demandar do professor, em primeiro lugar, a promoção de discussões que

estabeleçam o contraponto entre a realidade representada nos livros da coleção e a de outros contextos socioculturais e, em segundo lugar, a busca por textos, situações e manifestações artístico-culturais (literatura, música, dança, ritos religiosos etc.), que componham uma coletânea complementar (que pode ser construída com a colaboração dos alunos), para possibilitar às crianças uma percepção mais acurada da rica diversidade sociocultural brasileira.



Resenhas
Bloco 2

Quadro síntese 2:

Coleções organizadas por unidades temáticas sensíveis a gênero/tipo de textos

– Metodologia de abordagem dos componentes de ensino

Abordagem metodológica		14616	14653	14648	14712	14759	15013	14695
Vivência	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Transmissão	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Uso situado	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							
Construção/ reflexão	Gramática							
	Ortografia							
	Análise textual							
	Leitura & produção							

Abordagem metodológica		14659	14667	14707	14766	14739
Vivência	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
Transmissão	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
Uso situado	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
Construção/ reflexão	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					

	Sim
	Não

Sumário do Bloco 2

Bloco 2 - Coleções organizadas por unidades temáticas sensíveis

a gênero/tipo de texto	111
Sumário do Bloco 2	113
Coleção Os caminhos da Língua Portuguesa	115
Coleção Vivência e construção	121
Coleção Pensar e viver	127
Coleção Idéias em contexto	133
Coleção Conhecer e crescer	139
Coleção A aventura da linguagem	145
Coleção Alegria de saber	152
Coleção Série Brasil	158
Coleção Com textos e entre textos	164
Coleção Registrando descobertas	170
Coleção Vitória-régia	176
Coleção Português - Uma proposta para o letramento	183

Coleção

Os caminhos da Língua Portuguesa

014616

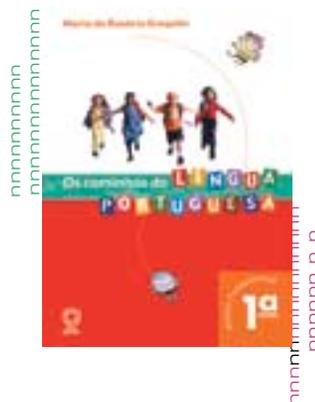
Conhecendo

Editora Saraiva

A coleção é constituída por quatro volumes seriados, organizados em unidades temáticas, com um glossário e uma seção de sugestões de leitura para o aluno. As unidades são nomeadas por gênero ou por temas relativos ao universo infantil ou referentes a questões ambientais e/ou indígenas, que são retomadas nos quatro livros.

Os temas são desenvolvidos nas atividades de leitura e de produção textual, normalmente em torno de cinco ou seis pequenos textos. Há ainda textos complementares para a leitura, relacionados aos temas. Alguns dos temas trabalhados ao longo dos volumes repetem-se no decorrer das séries. As atividades gramaticais não têm nenhum vínculo com os temas trabalhados, constituindo-se como uma abordagem paralela.

O primeiro volume contém 192 páginas e apresenta 13 unidades. A primeira apresenta o alfabeto ao aluno, a segunda apresenta a escrita, três delas se organizam por gênero (*Receitas; Histórias em quadrinhos e Conto de fadas*) e oito, por temas geralmente referentes ao universo infantil (*A escola e os colegas; Brinquedos; A família; Tenho medo; Eu quero...; A natureza; Um indiozinho brasileiro; Nossa amiga televisão*). O segundo volume da obra está organizado em 208 páginas, distribuídas em 17 unidades. Dessas, somente uma é intitulada pelo gênero – Unidade 14: *Histórias em quadrinhos*. As demais são intituladas por temas que circulam no universo infantil, muitos deles próximos aos desenvolvidos na série anterior (*Música: um jeito de se comunicar; As imagens; A escrita; Histórias de família; Nomes de gente; Minha turma de amigos; Animais de estimação; O circo e a televisão; A imaginação;*



Maria do Rosario Gregolin

O medo; Vamos cuidar da natureza; O folclore; Histórias que duram para sempre; Fadas e bruxas; A poluição; Futebol também é cultura). O terceiro volume da obra também se organiza em 208 páginas, porém, distribuídas em 16 unidades (*As várias linguagens da comunicação; As histórias em quadrinhos; Os livros; Manhê, ela pegou meu brinquedo!; Ser aceito na turma; Navegando pelo mar; As fábulas: histórias que divertem e ensinam; A infância dos bichos; Passeio no parque de diversões; Tem festa no “arraiá”!; Contos de fadas; Índios brasileiros; O pantanal brasileiro; Quem não gosta de sonhar?; Família: antepassados; É Natal!*). O quarto volume está organizado em 224 páginas, distribuídas em 15 unidades (*As várias formas de comunicação; No mundo encantado dos livros; Uma turma de amigos; Lixo é problema de todos; Curiosidade é defeito?; O campo e a cidade; No tempo da vovó; Ler pensamentos; Heróis de todos os tempos; Gente que veio de longe; A cultura negra; A história das bruxas; Cultura indígena; A preservação das matas e A maior aventura da terra*).

As unidades dos quatro volumes apresentam a mesma divisão interna. Em primeiro lugar vem o texto, verbal ou não-verbal, que introduz o tema ou o gênero a ser estudado. Logo em seguida vem a seção *Leitura*, que apresenta o texto principal e, às vezes, a subseção *Vamos Conversar!*, que geralmente explora os conhecimentos do aluno sobre o tema abordado no texto a ser lido. A seção *Interpretação oral e escrita* é composta pelas subseções *Vamos conversar!*, destinada à expressão oral, e *Vamos escrever!*, em que constam atividades de exploração dos textos. A seção *Construindo a escrita* divide-se em *Atividades de linguagem* e *Atividades de Ortografia*. *Atividades de linguagem* e *Atividades de ortografia* destinam-se à exploração de aspectos notacionais da linguagem escrita, como a pontuação; *Descobrimo a gramática* volta-se para o trabalho

com conhecimentos lingüísticos. A seção *Produção de texto* apresenta atividades de produção escrita, algumas vezes incluindo um texto complementar para direcionamento da proposta de produção, e encerra todas as unidades.

Os livros são apresentados ao aluno por uma personagem, Dóris, estudante da série correspondente aos volumes, que tece comentários sobre leituras e atividades e apresenta dicas de leitura ao aluno, no decorrer da obra. Todos eles apresentam diferentes linguagens visuais e propostas de atividades lúdico-pedagógicas.

O Manual do Professor apresenta, em todos os volumes da coleção, um livro que corresponde ao Livro do Aluno, acrescido de objetivos, sugestões e opções para a solução dos exercícios, além de um apêndice contendo as orientações didático-metodológicas e alguns fundamentos teóricos.

Avaliando

A coleção apresenta uma **coletânea** de textos para a ampliação de valores cidadãos do alunado. Os textos literários selecionados são de

variada, pertencentes a diversos gêneros e tipos, que circulam em diferentes esferas sociais (cotidiano, escolar, jornalístico, da literatura infanto-juvenil etc.). Em alguns volumes, os textos abordam contextos culturais diferentes do universo da classe média urbana, que é predominante. Por exemplo, no livro da 4ª série, há textos sobre a vida indígena e sobre a imigração e a cultura afro-brasileira. São privilegiados textos de pequena extensão e muitos deles servem a exercícios gramaticais e ortográficos e não à leitura.

Há vários temas a serem explorados, mas alguns deles são repetidos ao longo dos volumes: *Contos de fadas*, que aparece nos volumes da 1ª, 2ª e 3ª séries. Além disso, os temas são sempre abordados por

uma única perspectiva, que busca a neutralidade, relacionadas ao tema da unidade. Há poucas evitando discussões críticas e pouco colaborando atividades de comparação de informações e nenhuma

autores consagrados, em geral da literatura infanto-juvenil brasileira e contemporânea. Os três primeiros volumes trazem também textos da tradição oral, como parlendas, trava-línguas etc.

As atividades de **leitura** privilegiam algumas capacidades básicas de compreensão. Tratam da compreensão global e dão ênfase à leitura linear do texto, com questões que solicitam localização e reprodução de informações. A ativação de conhecimentos prévios sobre o assunto do texto a ser lido é trabalhada da mesma forma nos diferentes volumes: por meio de um pequeno texto que inicia as unidades, acompanhado de fotografias

A coleção contempla os principais componentes de ensino – leitura, produção escrita, gramática e ortografia – privilegiando os conhecimentos ortográficos e gramaticais (classes de palavras). O trabalho voltado ao uso da língua é restrito: são pouco considerados os recursos lingüísticos que compõem os textos e expressam suas relações com o contexto.

Também não é contemplada a variação regional, social e comunicativa da linguagem.

O trabalho de leitura enfoca sobretudo estratégias de localização de informações no texto, de ativação de conhecimento do aluno sobre o tema e de compreensão global.

A produção escrita, apesar de propor um trabalho com tipos e gêneros diversificados, não orienta o aluno quanto ao objetivo, ao destinatário e à circulação do texto.

As propostas relativas à linguagem oral limitam-se quase exclusivamente à interação em sala de aula.

contemplando relações entre textos diferentes. Não há propostas para o desenvolvimento da fluência ou da leitura crítica e contextualizada: as situações de produção dos textos lidos e as finalidades da leitura não são indicadas aos alunos; há poucas solicitações de apreciação ética, apenas algumas propostas de apreciação afetiva. Assim, a coleção não colabora muito para a ampliação do universo de valores dos alunos.

Quanto à **produção de textos**, de maneira geral, os livros solicitam a escrita de alguns gêneros: histórias em quadrinhos, capa de livro, poema, carta, diário, fábula, mapa, cartaz, notícia, entrevista e texto de opinião. Entretanto, a coleção, em todos os volumes, prioriza a escrita de narrativas. Não há um trabalho que oriente os alunos a considerar as condições de produção de seus textos, atentando para os propósitos e os destinatários da escrita, o contexto de circulação dos textos e o suporte em que esses serão veiculados. A abordagem da produção escrita se faz propondo caracteristicamente o que se tem chamado “redação escolar”, isto é, um texto cujo único objetivo é levar o aluno a exercitar principalmente os aspectos convencionais da escrita, para ser avaliado pelo professor. Além disso, há algumas propostas de formulação vaga e confusa, às quais o professor deverá estar atento.

Entre as contribuições que as atividades trazem à construção da textualidade, somente a elaboração temática é favorecida, já que a maioria das propostas parte do tema tratado nas unidades estudadas. Não há propostas que orientam a construção da coerência, a estruturação global do texto e o uso de recursos lingüísticos adequados ao gênero trabalhado.

A **linguagem oral** não é tomada como objeto de ensino ou de estudo sistemático nesta coleção. Somente a interação verbal em sala de aula é favorecida, por meio da seção *Vamos conversar!*. Não se estabelece comparação entre fala e escrita, nem se desenvolve um trabalho que encaminhe para a exploração das diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral. Não há exploração de gêneros orais propostos para compreensão e produção.

A abordagem metodológica dos **conhecimentos lingüísticos** é pautada na transmissão de conhecimentos e aborda regularidades, regras e normas da língua escrita padrão, na perspectiva da tradição do ensino gramatical. Os conteúdos explorados são: ortografia, acentuação gráfica, divisão silábica e classes de palavra – definição, subclassificações e flexões (substantivos, adjetivos, verbos, artigos, numerais e pronomes). Os sinais de pontuação são estudados a partir da observação e

análise de pequenos contextos de uso, como pequenos diálogos. A coleção não trabalha, como conteúdos a serem ensinados, nem os aspectos textuais (recursos de coesão e emprego dos verbos nos diferentes gêneros e tipos), nem os discursivos (marcas lingüísticas que revelam a posição dos interlocutores e outras relações do texto com a situação de interlocução), nem os sociolingüísticos (variação de linguagem conforme a região, a classe social, o grau de escolaridade do falante e conforme o grau de formalidade da situação).

□ **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, é importante que o professor esteja atento a suas lacunas e à abordagem restrita que é dada aos componentes do eixo dos usos da linguagem. É preciso também que esteja ciente que a obra faz uma abordagem dos conhecimentos lingüísticos pautada na tradição de ensino de gramática.

complementada com textos de maior fôlego e complexidade, que contemplem a diversidade étnica, regional, lingüística e cultural e que possibilitem a abordagem de aspectos que contribuiriam para a construção de uma ética cidadã, plural e democrática.

O trabalho com compreensão e produção de textos escritos pouco contribui para que o aprendizado do aluno se efetive como forma de participação social por meio da linguagem, em contextos extra-escolares. Esses componentes precisam ser complementados com a abordagem de estratégias mais complexas de leitura – sobretudo crítica – de produção situada de textos e de reflexão sobre os elementos lingüísticos que compõem os textos e viabilizam seus sentidos.

A coletânea de textos – composta, predominantemente, de textos curtos – poderá ser

Por fim, a linguagem oral, não sendo tomada efetivamente como objeto de ensino, precisaria ser enfocada na prática docente.

Coleção

Vivência e construção 014653

Conhecendo

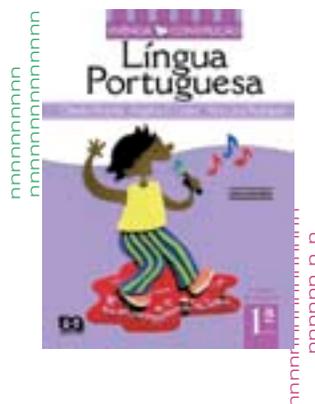
Editora Ática

Os volumes desta coleção estão divididos em 12 unidades, organizadas a partir de temas considerados de interesse dos alunos de 1ª a 4ª séries e, também, com base nos gêneros ou tipos de texto trabalhados na unidade. Os temas são ligados, predominantemente, ao universo infantil, como família, histórias infantis e brincadeiras. Também são abordados, ainda que com menor frequência, temas mais amplos, entre os quais meio ambiente, animais em extinção e aspectos culturais brasileiros.

Cada uma das unidades é composta por dois ou três textos voltados ao trabalho com leitura e aos quais estão ligadas diferentes seções destinadas ao enfoque dos conteúdos. Algumas dessas seções aparecem ao longo de toda a coleção, enquanto outras ocorrem sem ordem fixa nas unidades.

As seções que trabalham com a leitura articulam os temas veiculados pelos textos com os conhecimentos prévios dos alunos e, principalmente, com os conhecimentos ligados à textualidade e selecionados como objetos de ensino. São elas: *Só para conversar!*; *Textos*; *Lendo o(s) texto(s)* (só no volume 1); *Lendo e conversando*; *Pensando sobre o(s) texto(s)*; *Pensando um pouco mais sobre o(s) texto(s)*; *Eu e o(s) texto(s)*; *Lendo e comparando*. Ao final de cada unidade, encontra-se ainda a seção *Para gostar de ler*, que apresenta textos complementares.

As propostas de produção de textos escritos, articuladas ao trabalho com a leitura e às atividades com os conhecimentos lingüísticos, são apresentadas em duas seções. Em *Pensando e escrevendo (e desenhando)*,



Vera Lúcia Vieira Mota Rodrigues
Angélica de Souza Carvalho Lopes
Cláudia Regina Sell de Miranda

o foco é, em geral, a retomada do tema da unidade. A seção *Produzindo textos*, por sua vez, organiza-se em três subseções: a primeira delas abre a seção e visa identificar características da forma composicional do gênero e/ou tipo a ser produzido; a subseção *Agora é a sua vez!* encaminha o planejamento e a elaboração do texto e a subseção *Trocando idéias* apresenta sugestões de revisão e reescrita, normalmente pela troca dos textos entre os alunos.

A seção *Expressando idéias* encaminha atividades de produção de textos orais a partir de outros textos e/ou do tema da unidade.

O trabalho com os conhecimentos lingüísticos é realizado, a cada volume, em seções distintas. O volume 1 enfatiza os conteúdos fonortográficos e os aspectos voltados às convenções da escrita, na seção *Pensando sobre a escrita*. Nos volumes 2 e 3, os conhecimentos fonortográficos e os morfossintáticos são trabalhados, respectivamente, nas seções *Refletindo sobre a gramática I e II*. No volume 4, há apenas a seção *Refletindo sobre a gramática*, enfocando também os conteúdos morfossintáticos. Alguns dos conteúdos trabalhados são: fonortográficos (alfabeto e ordem alfabética; espaço entre palavras; impulso sonoro e sílaba; tonicidade e acentuação das palavras; encontro consonantal, ditongos, dígrafos; regularidades e irregularidades ortográficas); notacionais (pontuação e aspas); morfossintáticos (palavras e tipos de frases; substantivo; adjetivo; verbo; artigo; pronome; numeral; advérbio; preposição; conjunção; interjeição; e concordância nominal); e textuais (língua verbal e não-verbal; prosa e verso; e elementos da narrativa).

A seção *O que aprendemos* encaminha generalizações de algum

conteúdo já visto nas atividades de leitura, produção de textos escritos e conhecimentos lingüísticos.

Outras seções, bem menos freqüentes, aparecem esparsas nos diferentes volumes: *Desafio!* e *Vamos brincar?* abordam, de forma lúdica, aspectos referentes às convenções da escrita; *Você sabia?* apresenta informações complementares aos textos explorados.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e inclui as respostas aos exercícios e orientações quanto aos objetivos e encaminhamentos de algumas atividades. Apresenta ainda, num anexo, textos comuns aos quatro volumes, explicitando os pressupostos teórico-metodológicos que orientam a coleção e textos específicos para cada série, relativos às seções e aos conteúdos trabalhados nos volumes. Há, ainda, nos quatro volumes, textos para o professor, enfocando diferentes aspectos do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa, sugestões de materiais complementares para o aluno (organizados por temas) e uma bibliografia comentada.

Avaliando

A coleção apresenta um **projeto gráfico-editorial** funcional, que encoraja o contato com os textos e atividades propostos. A **proposta pedagógica** é eclética nas formas de encaminhar as atividades de compreensão e produção de textos escritos e de análise lingüística e pressupõe que os alunos da 1ª série ainda estão em processo de alfabetização. Os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos são apresentados, de forma correta e clara, no **Manual do Professor**.

No geral, as atividades são adequadas e variadas em sua formulação. O recurso a diferentes modos de organização dos alunos é constante e são freqüentes as solicitações para o uso de diferentes materiais de

consumo e as indicações para pesquisa em outros textos ou suportes. As atividades lúdicas não são enfatizadas na coleção.

Ainda que a organização do material seja por unidades temáticas, o gênero ou o tipo de texto são, também, considerados na organização das unidades como objetos de ensino. Assim, a **coletânea**, além de imagens, compreende textos autênticos em gêneros diversos, embora privilegie textos narrativos curtos da literatura infantil. Também recorre, sobremaneira, à adaptação e à fragmentação, no caso dos textos de maior extensão.

A temática destaca o universo infantil, quase sempre abordado sob uma única perspectiva. Ademais, é pouco frequente a consideração da diversidade cultural, étnica e lingüística. A autoria dos

textos literários é representativa, ainda que sejam privilegiados autores brasileiros e contemporâneos.

Percebe-se, também, a recorrência de alguns autores em diferentes volumes.

A coleção, em sua extensa coletânea textual, apresenta diversidade de gêneros e inclui textos de autores consagrados. A seleção é orientada pela temática e pelos gêneros tomados como objeto de ensino. O trabalho com conhecimentos lingüísticos alterna propostas de reflexão sobre os usos da língua com outras, de caráter transmissivo.

O tratamento centrado na reflexão está presente nas atividades de compreensão e produção de textos escritos. Já o trabalho transmissivo segue a progressão gramatical historicamente consolidada na escola, em especial quanto aos conteúdos ortográficos e morfossintáticos (classes de palavra, concordância). As propostas de produção escrita não contemplam situações efetivas de uso da linguagem fora da escola, as atividades de leitura promovem apenas uma compreensão restrita e linear dos sentidos dos textos e a linguagem oral não é tomada como objeto de ensino.

O trabalho com **conhecimentos lingüísticos** envolve capacidades diversas e, quando aparece nas seções relativas à compreensão e à produção de textos escritos, favorece a reflexão sobre os usos da língua, sobretudo no que diz respeito aos aspectos notacionais (pontuação), semânticos e textuais. Esse tratamento colabora tanto para as atividades de compreensão de textos escritos quanto, principalmente, para as de produção escrita. Nas seções *Pensando sobre a escrita* (volume 1) e *Refletindo sobre a gramática I e II*, a coleção desenvolve um trabalho desvinculado do restante da proposta, seguindo a progressão de conteúdos gramaticais historicamente

consolidada na escola, principalmente quanto aos conhecimentos ortográficos e morfossintáticos

(classes de palavra e suas flexões – por exemplo, singular e plural – e concordância nominal e verbal).

Não há favorecimento da reflexão sobre a organização do sistema da língua ou da reflexão sobre os conceitos gramaticais, já que predomina o tratamento transmissivo desses conhecimentos.

As propostas de produção de textos escritos envolvem gêneros diversos, mas privilegiam o tipo narrativo, com ênfase nas histórias infantis e histórias em quadrinhos. A seção mais freqüente, *Pensando e escrevendo*, destaca principalmente o tema da unidade, sem preocupação com a produção escrita de determinado gênero ou tipo. Já na seção *Produzindo textos*, as 12 propostas de cada volume, além de se articularem ao tema da unidade, tomam como objeto de ensino, especialmente, a forma composicional (isto é, o modo de organização em partes usual para determinado gênero), com retomadas dos aspectos do gênero textual focado na unidade e sugestão de procedimentos de planejamento (incluindo o uso de rascunho), revisão e reelaboração (na subseção *Trocando idéias*). É nessa seção que aparecem, também, as poucas propostas de auto-avaliação.

Os aspectos referentes às condições de produção e circulação dos textos são, comumente, restritos ao contexto escolar, fazendo com que essas atividades pouco contribuam para que o aprendiz

do aluno assumam formas efetivas de participação social por meio da linguagem escrita, em contextos extra-escolares.

As atividades de **compreensão de textos escritos** exploram estratégias de leitura diversificadas, embora concedam destaque à decodificação com ênfase na localização de informações, na ativação de conhecimentos prévios relativos ao tema a ser abordado, na compreensão global do texto e na generalização. São pouco explorados os mecanismos de coesão, os recursos literários, a variedade de falares e os diferentes estilos de linguagem. O mesmo se percebe quanto aos aspectos discursivos (relativos às marcas lingüísticas que sinalizam as relações entre o texto e o seu contexto), que se restringem à comparação entre textos do ponto de vista do tema. São ainda menos freqüentes as atividades relativas à construção e à discussão de valores éticos e/ou políticos, ainda que alguns dos textos favoreçam apreciações dessa natureza. O mesmo acontece com a discussão crítica de posições preconceituosas. Quando aparecem alguns textos e atividades que até permitem essa discussão, ela não se efetiva.

Com isso, o trabalho com a leitura favorece uma compreensão linear e restrita dos textos e, assim como na produção de textos escritos, caracteriza-se como uma tarefa estritamente escolar, sem a recuperação

do contexto de produção do texto.

A linguagem oral não é tomada efetivamente como objeto de ensino, sendo assumida antes como meio de realizar o trabalho com os demais conteúdos. Nas atividades de produção de textos orais, a conversa é o gênero privilegiado e, também, a escuta de textos lidos pelo professor.

Na seção *Expressando idéias* (e, no volume 1, na *Lendo e conversando*), algumas propostas de produção de textos orais ou oralização de textos escritos têm, claramente, como principal objetivo, o trabalho com

gêneros narrativos escritos, como, por exemplo: produção de história ou de continuidade de história, reprodução de história, apresentação de textos previamente elaborados, dramatização e conversa para preparação da produção escrita.

Não há um trabalho efetivo com os gêneros orais, com as variedades da linguagem oral, com as relações entre as modalidades oral e escrita da língua ou com os traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais próprios de contextos formais e públicos.

❏ **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, é importante que o professor esteja atento a suas lacunas. A coletânea de textos é composta, predominantemente, por narrativas curtas da literatura infantil. Os autores são, em grande parte, brasileiros e contemporâneos. Além disso, a pouca representatividade de textos que contemplam a diversidade étnica, regional, lingüística e cultural prejudica o tratamento de aspectos que contribuiriam para a construção de uma ética cidadã,

plural e democrática. O trabalho com compreensão e produção de textos escritos, embora articulado ao de conhecimentos lingüísticos, pouco contribui para que o aprendizado do aluno se efetive como forma de participação social por meio da linguagem, em contextos extra-escolares. As atividades de produção escrita privilegiam a narração e são, no geral, restritas ao contexto escolar. No trabalho com a leitura, as atividades promovem uma compreensão mais linear e isolada

dos textos, com pouca exploração da relação entre os textos.

Por sua vez, a linguagem oral não é tomada efetivamente como objeto de ensino, sendo assumida muito mais como meio de realizar o trabalho com os demais conteúdos. Como apoio para suprir as lacunas mencionadas, o professor deve se lembrar que a coleção propõe, muitas vezes, atividades que solicitam o uso de diferentes materiais de consumo e que remetem a outros suportes de textos.

Coleção

Pensar e viver 014648

Conhecendo

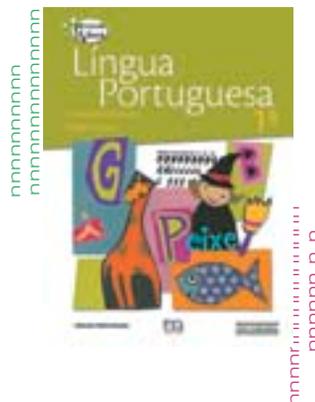
Editora Ática

Os volumes desta coleção estão divididos em quatro unidades temáticas, cada qual com três capítulos. Os temas das unidades são: no volume 1, *Quando comecei a crescer, Festas e brincadeiras, De bichos e outros prodígios e Tanta história para contar!*; no volume 2, *Falando em convivência, Trocando mensagens, De olho na natureza!* e *Uma história puxa a outra!*; no volume 3, *Convivendo melhor, Vida moderna, Cuidar da natureza* e *Histórias de ontem e de hoje!*; no volume 4, *Vida de criança, Mundo de hoje, Viajando pelo Brasil e Inventando história.*

A seção *Para início de conversa* abre as unidades propondo a ativação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre os temas a serem tratados. A seção *Concluindo nossa conversa* encerra as unidades buscando avaliar o trabalho feito ao longo de cada unidade.

Cada um dos capítulos, por sua vez, é composto por dois ou três textos, cada qual precedido pela seção *Antecipando a leitura do texto* (que pede a previsão de conteúdos e propriedades dos textos a serem lidos). Após cada texto, as propostas de compreensão acontecem em diferentes seções ao longo dos volumes (volume 1: *Lendo e conversando* e *Lendo e escrevendo*; volumes 2 a 4: *Lendo o texto, Estudando o gênero, Comparando* e *Agora é com você!*). Há, ainda, textos complementares, relacionados à temática das unidades (seções *Descubra e aprenda* e *Divirta-se!*) e sugestões de livros, filmes, CDs e sites que enfocam o mesmo tema (seção *Conheça também*).

Já a seção *Produzindo texto escrito* encaminha propostas que, segundo o Manual do Professor (volume 1, p. 23), “têm como objetivo incentivar os alunos a utilizar a escrita para traduzir o que pensam, sabem e sentem”.



Cláudia Regina Sell de Miranda
Eliete Bevilacqua Presta
Ynah de Soya Nascimento
Leila Maria Fonseca Barbosa

O trabalho com conhecimentos lingüísticos também é proposto em diferentes seções ao longo dos volumes. No volume 1, cujo foco é o processo de alfabetização, a seção *Estudando a escrita* propõe atividades voltadas à reflexão sobre o sistema de escrita e a seção *Brincando e aprendendo* apresenta atividades lúdicas centradas na escrita. Nos volumes 2 a 4, a seção *Refletindo sobre nossa língua* organiza-se em duas subseções, *Estudando ortografia* e *Estudando gramática*, e explora conteúdos fono-ortográficos, notacionais e morfossintáticos. Alguns dos conteúdos enfocados ao longo da coleção são explicitados a seguir:

- fono-ortográficos: regularidades do sistema de escrita; alfabeto e ordem alfabética; letras maiúsculas e minúsculas e tipos de letra (imprensa e cursiva); espaço entre palavras; sílaba e divisão silábica; usos de H, R, L, S, X, CH, SS, Z, SC, M/N, GE/GI/GUI/GUI/JE/JI, C/Ç, usos de M antes de P e B, os finais -AM e -ÃO; nasalização; dígrafos; encontros consonantais; usos de por que, porque, por quê e porquê; e acentuação gráfica;
- notacionais: pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, travessão e vírgula), uso de aspas e parênteses; paragrafação;
- morfológicos/morfossintáticos: substantivo (gênero, número e grau); adjetivo; concordância nominal; artigo; pronome; numeral; verbo; concordância verbal; advérbio; numeral; preposição; conjunção; e concordância verbo-nominal;
- textuais: elementos da narrativa verbal e não-verbal (tipos de narrador, personagens, enredo, tempo, lugar e seqüência narrativa);
- discursivos: em especial contexto de produção, algumas características da forma composicional e algumas características lingüísticas de gêneros, como, por exemplo, de anúncio publicitário, bate-papo pela internet, capa de fita de vídeo, conto, folheto, gráfico, notícia, reportagem, roteiro de teatro, telejornal e texto informativo.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, inclui as respostas aos exercícios e apresenta orientações quanto aos objetivos e encaminhamentos de algumas atividades. É complementado por um anexo, que expõe os pressupostos teórico-metodológicos da proposta pedagógica da coleção e textos específicos, relativos às seções em que cada livro se organiza e aos conteúdos trabalhados nos volumes. Há, além das referências bibliográficas, a reprodução de textos como sugestões de leitura para o professor, enfocando diferentes aspectos do processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. No manual também são reproduzidos textos de autores de divulgação científica e de pesquisadores sobre temas importantes para a compreensão da proposta pedagógica, que podem ser úteis ao professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da coleção caracteriza-se pelo ecletismo, tanto do ponto de vista da seleção dos conteúdos quanto do enfoque metodológico. A principal preocupação do volume 1 é a consolidação do processo de alfabetização, sobretudo com o domínio da ortografia, enquanto as capacidades de produção e compreensão de textos escritos e de análise lingüística são melhor exploradas nos demais volumes, embora com ênfases diversas a cada livro. Os volumes 2 e 3 apresentam maior articulação no tratamento dos diferentes componentes pelas características que serão apontadas a seguir.

Para os **conhecimentos lingüísticos**, a coleção encaminha, em especial nos volumes 2 e 3, uma abordagem reflexiva das convenções da escrita

(ortografia, pontuação etc.) e dos aspectos textuais e discursivos (recursos usados para sinalizar a organização do texto e sua relação com as circunstâncias da interlocução), articulando esses conteúdos à compreensão e à produção de textos escritos, com a exploração de características dos gêneros e tipos textuais. Esse tratamento dá ocasião ao aluno não somente de compreender o assunto do texto lido, mas também de analisar esse texto como um exemplar de determinado gênero ou tipo, reconhecendo os contextos em que ele circula, suas finalidades e alguns recursos lingüísticos que o caracterizam. Já no volume 4, o tratamento metodológico de tais conhecimentos passa a ser mais transmissivo, não oferecendo ao aluno boas condições para refletir acerca dos conteúdos das palavras e

Em paralelo a esse trabalho que articula os diversos componentes, a coleção ainda contempla conhecimentos ortográficos e morfológicos (as classes de palavras e suas flexões – por exemplo: masculino e feminino; singular e plural), organizados segundo a progressão historicamente consolidada para o ensino de gramática. A abordagem dos conhecimentos morfológicos é, em geral, transmissiva. No caso dos conhecimentos ortográficos, a obra abre espaço ao exercício da observação, da análise e reflexão, como faz na exploração dos conhecimentos notacionais (acentuação, pontuação etc.), textuais e discursivos.

Os conhecimentos semânticos (relativos ao significado e ao sentido das palavras) e sociolingüísticos (relativos à variação da linguagem segundo o modo de falar

Esta coleção apresenta certo ecletismo em sua proposta pedagógica.

O volume 1 volta-se para a consolidação da alfabetização, focalizando a ortografia, e os outros exploram as capacidades de linguagem, embora o trabalho com a oralidade não seja efetivo.

A proposta de exploração reflexiva, articulando os conhecimentos lingüísticos aos de compreensão e produção de textos escritos, é mais bem realizada nos volumes 2 e 3, enquanto o volume 4 é mais transmissivo. Nos volumes 2 e 3, a coleção propõe, com maior adequação, atividades de compreensão que extrapolam o sentido literal dos textos e de produção escrita que contribuem para a construção da textualidade pelo aluno.

Entretanto, a ênfase em textos narrativos acarreta certa redundância e compromete a qualidade da coletânea textual, que privilegia textos curtos, de entretenimento, em detrimento de outros, inclusive os literários.

das diversas regiões e classes sociais e segundo o grau de formalidade da situação de comunicação) são abordados de maneira esparsa. Por outro lado, a recorrência da exploração de aspectos dos demais conteúdos, que acabam se tornando redundantes, acarreta uma progressão apenas parcial no tratamento dos conhecimentos lingüísticos.

No trabalho com a produção de textos escritos, a articulação com a leitura e a análise lingüística acaba favorecendo, em especial nos volumes 2 e 3, uma aplicação mais rica dos aspectos estudados. As atividades de produção escrita envolvem temas e gêneros variados e enfatizam, também, os procedimentos de planejamento, revisão e reelaboração. Com frequência, é apresentado o boxe *Ficha de avaliação*, como guia para o aluno avaliar o texto produzido. O uso de recursos como esse acaba colaborando igualmente para o aprendizado no que diz respeito aos conhecimentos acerca dos gêneros textuais e das convenções da escrita (ortografia, pontuação e paragrafação).

Entretanto, essas propostas exploram, em geral, gêneros narrativos com o predomínio das histórias, e, com frequência, restringem a circulação dos textos ao ambiente escolar, deixando de favorecer a participação efetiva do aluno em atividades letradas que ocorrem em outros contextos

sociais. Privilegiando “o que” e “como” escrever, a obra deixa de preparar o aluno para tomar decisões quanto a esses aspectos levando em conta “para quê” e “para quem” produzir o texto, em que esfera social e em que veículo ele deverá circular.

O trabalho com a **compreensão de textos escritos**, principalmente nos volumes 2 e 3, busca extrapolar a compreensão literal e linear de textos, permitindo ao aluno não somente perceber outros sentidos possíveis de serem construídos na leitura, como também posicionar-se em relação ao texto lido. Já nos volumes 1 e 4, são enfatizadas atividades de decodificação voltadas à compreensão do sistema da escrita (em especial, no volume 1) e de compreensão voltadas à mera reconstrução do conteúdo explícito do texto.

Entretanto, é preciso considerar que a principal lacuna no trabalho com leitura deve-se à **coletânea**, que privilegia textos narrativos de pequena extensão, com o predomínio de gêneros do cotidiano e de entretenimento (como histórias infantis e em histórias em quadrinhos) e com raros exemplares de autores representativos da literatura. Essa coletânea, portanto, não fornece material suficiente para a formação consistente do leitor de literatura e de gêneros de outras esferas sociais. Além disso, não há preocupação com a organização de uma progressão

no que diz respeito à complexidade dos textos propostos para as atividades de compreensão.

Quanto às atividades de **produção de textos orais**, vale apontar que, embora também se observe, na coleção como um todo, procedimentos de planejamento e algumas propostas voltadas para a produção de gêneros orais públicos, não há um trabalho efetivo com a linguagem falada como objeto de ensino. As atividades que exploram a oralidade funcionam mais como veículo para a circulação de

temas e para planejamento, divulgação e avaliação de textos escritos.

Diante da diversidade de abordagens dos diversos componentes de ensino, o **Manual do Professor** pode ser um bom apoio para o educador na aplicação da proposta.

O **projeto gráfico-editorial** é funcional, com ilustrações equilibradas e pertinentes, que encorajam o contato com os textos apresentados e com as atividades propostas.

U **EM SALA DE AULA** - Ao adotar a coleção, o professor precisa saber que a proposta pedagógica é extensa e apresenta ecletismo metodológico no tratamento dos diferentes componentes do ensino, o que demandará atenção especial para replanejar algumas atividades e adequá-las ao tempo escolar disponível. Para tanto, o Manual do Professor poderá ser útil.

Em linguagem oral, faz-se necessário explorar efetivamente as características dos gêneros orais usados em situações públicas, as relações entre fala e escrita e os

aspectos relativos à variedade da linguagem falada de acordo com o contexto comunicativo.

Já as propostas de produção escrita precisam ser diversificadas quanto à tipologia, já que privilegiam os textos narrativos. As orientações requerem uma exploração preliminar mais consistente e diversificada do contexto de produção, de modo a torná-las mais adequadas às situações não estritamente escolares.

Os conhecimentos lingüísticos, em alguns momentos, necessitam de um tratamento mais reflexivo e

de adequação em sua exploração para evitar redundâncias e possibilitar progressão.

O trabalho de leitura, por sua vez, precisa ser complementado com textos mais longos e, em especial, com textos literários de qualidade.

O foco do volume 1 na consolidação da alfabetização requer que o trabalho com os demais componentes seja complementado.

Por fim, o professor precisa garantir a disponibilidade dos outros materiais e textos solicitados pela proposta.

Coleção

Idéias em contexto 014712

Conhecendo

Editora do Brasil

Cada um dos quatro volumes da coleção é organizado em quatro blocos correspondentes aos bimestres em que se distribui o ano letivo. As unidades obedecem à lógica temática, salvo algumas exceções em que os textos são exemplares de gêneros (receitas, quadrinhos, fábulas e classificados). O primeiro volume tem 12 unidades, que se organizam por temáticas específicas, em torno das quais se apresenta um número variável de textos - entre quatro e onze. Nos demais volumes registram-se oito unidades, constituídas por quatro a oito textos. Imagens relativas ao tema abrem as unidades. Seguem-se nove seções, que ocorrem de forma irregular dentro de cada unidade: *As imagens falam*, em que são apresentadas, via de regra, imagens relacionadas ao tema, em torno das quais são apresentadas atividades de leitura; *Trocando idéias*, em que são apresentadas questões sempre envolvendo o conhecimento de mundo do aluno sobre o tema em foco; *Leituras*, seção que ocorre de forma bastante aleatória, envolvendo, ora a subseção *Explorando o texto*, ora a subseção *Extrapolando o texto*, em que são propostas atividades de leitura e/ou se apresenta uma questão de produção de textos, ou ainda questões gramaticais, sempre com ênfase no uso das convenções do sistema de escrita; *Aprenda brincando*, que apresenta atividades de natureza lúdica; *Fique de olho*, que se volta para questões gramaticais, com ênfase nos conhecimentos ortográficos; *Quadrinhos*, apresentando questões que exploram a leitura de tiras; e *Curiosidades*, que apresenta questões de compreensão de textos de divulgação.

O Manual do Professor está organizado em duas grandes partes:



Iêda Maria Kucera
Cláudia Maria Luna
Priscila Ganter Moraes
Marília Moraes Ormeneze Silva

uma que corresponde ao Livro do Aluno, acrescido das respostas às atividades, além de algumas orientações para o seu desenvolvimento, e outra que apresenta a fundamentação teórica da coleção, seus objetivos e sua estrutura. A primeira parte está organizada em quatro subpartes: na primeira são apresentadas as considerações teóricas e metodológicas dos objetos de ensino, com ênfase nas noções de linguagem oral e de texto; na segunda são apresentados os conteúdos da coleção – oralidade, leitura e escrita; na terceira são apresentadas orientações para o professor quanto à avaliação e à auto-avaliação, com roteiro de leitura a ser observado na abordagem dos textos e indicações de recursos didáticos; seguem-se textos teóricos para reflexão por parte do professor, o conteúdo programático de cada série, com sugestões de trabalho por unidade, bibliografia comentada, referências bibliográficas e uma bibliografia específica sobre avaliação. No final vem um glossário, com termos da área de lingüística.

A coleção contribui para a construção de uma ética plural e democrática, sob vários aspectos. A seleção de textos e imagens contempla diferentes contextos culturais, como a arte (literatura, pintura e escultura), o esporte (capoeira e futebol), a cultura urbana (os meios de comunicação de massa e a divulgação científica) e a cultura regional (representada, por exemplo, na referência aos diferentes modos de falar nas diversas regiões do Brasil). Outro indicativo é o da pluralidade étnica e de gêneros (masculino e feminino), materializada na obra pelo uso de imagens de meninos, meninas, homens, mulheres e personagens de diferentes etnias nas páginas de abertura de algumas unidades.

Há, ainda, na coleção, a presença de orientações visando a articulação dos conteúdos de maneira interdisciplinar.

Avaliando

A seleção do **material textual**, com diversidade de gêneros textuais, de temas e de contextos sociais de uso, constitui a principal qualidade da coleção. São contemplados os contextos da divulgação científica (verbetes de enciclopédia, texto didático, reportagem e relato histórico); do lazer (tira, HQ e brincadeiras), da literatura (narrativa infanto-juvenil, poema, crônica e peça teatral); da tradição oral (cantigas, adivinhas e provérbios). Têm presença expressiva, na coleção, a língua padrão e o registro formal, mobilizados nos textos de divulgação e também nos textos literários. O registro informal tem ocorrência em textos literários, marcados pelo tom descontraído, como as crônicas, em alguns poemas infanto-juvenis, nas tirinhas e nas HQs. Em todos os volumes, aparecem de forma significativa autores representativos da esfera da literatura infanto-juvenil, como Ricardo Azevedo, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Tatiana Belinky, Sylvia Orthof, Monteiro Lobato, Ziraldo, Millôr Fernandes, Luís Fernando Veríssimo e Heloísa Prieto, entre outros. Estão presentes, também, autores novos, como Nye Ribeiro, Alice Ruiz e José

Penteado. Uma ressalva, quanto à coletânea, é a presença, ao lado dos textos representativos, de textos sem autoria declarada, produzidos especificamente para a obra.

Em relação ao eixo da **leitura**, uma contribuição da coleção para a formação do leitor está na indicação, em algumas unidades de todos os volumes, de livros para leitura. Quanto ao trabalho desenvolvido em cada unidade, os volumes pretendem abordar um tema central sob diversas perspectivas, objetivo nem sempre alcançado plenamente, em virtude da preocupação maior da obra com a exploração dos conhecimentos sobre a estrutura da língua em detrimento da interpretação do texto. Nesse sentido, a prática de leitura como situação de interlocução é pouco expressiva em todos os livros da coleção: de um lado, não há explicitação adequada das condições de produção e circulação dos textos, pois, na coleção, esse trabalho se reduz à apresentação de notas biográficas, no Manual do Professor, nem sempre referidas no Livro do Aluno; de outro, não se registra a preocupação com a definição para o aluno

das finalidades da atividade de leitura. No plano da construção de sentidos do texto pelo aluno, a contribuição da coleção também é discreta, uma vez que enfoca, predominantemente, atividades de localização e/ou cópia de informações, ou de ativação de conhecimento de mundo. É pouco expressiva também a exploração de estratégias mais complexas, como as de compreensão global, produção de inferências e checagem de hipóteses. A exploração do vocabulário, apesar de freqüente, se dá de forma não contextualizada e não variada, restringindo-se à estratégia da substituição de palavras. Por privilegiar as atividades de localização de informações em detrimento de questões para a compreensão efetiva, a coleção

A coleção tem como principal qualidade a diversidade de gêneros textuais, com a presença significativa de textos literários e de textos de outros contextos sociais de uso, como publicitários, jornalísticos e de divulgação científica.

A proposta pedagógica da obra contempla duas posturas. A primeira, adotada, sobretudo, para o ensino dos conhecimentos lingüísticos, consiste na apresentação de conceitos e regras, sem atividades de reflexão sobre os usos da língua. A segunda postura, menos evidente, é a da construção de procedimentos, presente com mais relevância nas atividades de leitura e de produção de textos, na medida em que há preocupação com a temática. As propostas de produção escrita não apresentam explicitamente as condições de produção dos textos, não cuidam da construção da textualidade pelo aluno e nem exploram os procedimentos de planejamento e revisão.

planejamento e revisão, nem os critérios de avaliação dos textos produzidos.

textos com seu contexto.

Em relação ao ensino de **produção de texto escrito**, a proposta da coleção contempla, sobretudo nos dois últimos volumes, a diversidade de gêneros. A contribuição mais efetiva se faz presente na elaboração temática, não havendo destaque no trabalho para a construção da textualidade, na medida em que, na condução das atividades, não são disponibilizadas informações suficientes ao aluno, em termos da organização textual e dos recursos lingüísticos típicos dos gêneros solicitados. As instruções, que não ocorrem em seção específica, são de caráter genérico, e tendem a não contemplar as operações de

também dispensa pouca atenção à exploração dos mecanismos de coesão, dos recursos literários, do estilo de linguagem e das marcas lingüísticas que

planejamento e revisão, nem os critérios de avaliação dos textos produzidos.

Em relação à **oralidade**, a contribuição da obra

restringe-se ao uso da língua falada em situações de interação em sala de aula e nas atividades de compreensão de textos escritos, ou no planejamento de atividades relacionadas com a busca de informações, situações que privilegiam o uso do gênero conversa informal. A coleção também não se propõe a ensinar aspectos da língua falada, as variedades da linguagem oral, nem suas diferenças em relação à escrita. Desse posicionamento decorre a ausência de orientações específicas sobre o emprego de formas aceitas pela norma padrão em gêneros orais usuais em contextos formais e públicos, e de propostas pontuais de avaliação de sua aprendizagem.

Em relação ao ensino de **conhecimentos lingüísticos**, a coleção adota o enfoque transmissivo, com apresentação de regras e de exemplificação dos conteúdos fono-ortográficos, morfossintáticos e semânticos. A reflexão sobre os usos da língua ocorre apenas em algumas atividades que exploram os aspectos convencionais do sistema gráfico. As atividades estimulam apenas as habilidades de observação, localização e aplicação dos conteúdos aprendidos a contextos restritos. Nesse sentido, a perspectiva adotada não abre espaço para o trabalho com a diversidade lingüística no modo de falar e escrever nas diversas regiões do Brasil e

nas diferentes classes sociais e grupos culturais no tratamento dos conteúdos gramaticais, ficando clara a opção por uma abordagem convencional de gramática normativa. Não são também observadas propostas de avaliação ou auto-avaliação do aprendizado.

O **Manual do Professor** explicita os pressupostos teóricos e metodológicos, apresenta uma seleção de textos teóricos para o professor, ao lado de referências sobre materiais didáticos diversificados, e uma bibliografia comentada sobre os diversos componentes do ensino, registrando, por fim, referências bibliográficas sobre alfabetização, leitura e avaliação.

Ao **projeto gráfico-editorial** da coleção devem ser feitas algumas ressalvas. A primeira diz respeito à funcionalidade da organização do sumário, que se reduz à numeração dos quatro blocos, no interior dos quais se encontram os temas das unidades e a listagem dos textos que as compõem, sem referência às seções e subseções. A segunda ressalva refere-se à qualidade visual do Livro do Aluno, que, em alguns momentos, é prejudicada pela distribuição desequilibrada, na página, das imagens e textos escritos. O problema é maior no volume 1, em que a quantidade e o tom escuro das imagens, aliados aos textos com letras em caixa alta, acarretam sobrecarga visual.

□ **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, o professor terá à disposição um material textual diversificado, que poderá ser utilizado de forma consistente no desenvolvimento das habilidades de leitura.

de informações. Para um trabalho mais produtivo, é necessário que o professor explore com mais ênfase a compreensão efetiva dos textos, e não apenas o conhecimento sobre a estrutura da língua.

objetivo, o destinatário, o contexto social de circulação e o veículo ou suporte do texto solicitado.

Também será necessária uma complementação dos procedimentos de avaliação. Para a produção escrita, há possibilidade de utilizar os critérios propostos no Manual do Professor e não retomados no Livro do Aluno. Para a avaliação da produção oral e dos conhecimentos lingüísticos, será preciso construir critérios próprios.

Apesar da representatividade de muitos autores selecionados e da qualidade de seus textos, a proposta de exploração desses textos é restrita, já que o foco nas atividades de leitura privilegia a localização

O professor também pode complementar as propostas de produção escrita da coleção, com atividades e orientações que contemplem as condições de produção, informando aos alunos qual o gênero a ser produzido e o

Coleção

Conhecer e crescer 014759

Conhecendo

Editora Escala Educacional

A coleção está organizada em unidades temáticas, sendo que os três primeiros volumes trazem dez e o quarto volume nove unidades. Essas unidades abordam aspectos próximos da realidade infanto-juvenil. Algumas unidades remetem aos temas transversais e outras giram em torno de gêneros, contextos ou funções específicas. Cada unidade apresenta várias seções e subseções explorando atividades de leitura, de produção de textos escritos, o trabalho com a linguagem oral e o estudo sobre o conhecimento gramatical.

Os textos destinados ao trabalho com a leitura são precedidos por reflexões que abordam a temática e seguidos de atividades que exploram aspectos da compreensão textual e do sistema de escrita. As temáticas exploradas nas unidades são bastante variadas e todas relevantes e compatíveis com a faixa etária dos possíveis usuários da coleção. Os temas, em geral, norteiam a estruturação das seções, no entanto, os conteúdos dispostos nas unidades são trabalhados, muitas vezes, sem considerar a necessidade de levar o aluno a refletir e posicionar-se criticamente acerca do tema em questão.

As seções internas às unidades, em sua maioria, são fixas e articuladas entre si. Algumas são destinadas à leitura (*Lá vem leitura*, *Outra leitura* e *Mais uma leitura*), com questões de compreensão que devem ser respondidas oralmente e/ou por escrito. Em alguns casos, há a subseção *Comparando os textos*, com atividades que analisam aspectos comuns ou diferentes entre os textos ou, apenas, comparam informações entre dois textos. Há, ainda, a subseção *Lendo de outro jeito*, que propõe ao aluno declamar um poema ou ler textos em voz



Cristiane Burunello
Eliane Vieira dos Reis

alta com os colegas. Uma outra seção denominada *Além do texto* traz atividades sobre conhecimentos pertinentes aos textos e que ativam o conhecimento de mundo do aluno.

Na seção *Escrever: muito prazer* há propostas de produção de gêneros textuais diversos com menor incidência de propostas que considerem os tipos textuais. Em geral, nessa seção, há o quadro *Revisando o texto*, com orientações para a revisão do texto produzido pelos alunos. Em outros casos, a coleção traz, em destaque, *Dicas*, com sugestões de procedimentos para enriquecer a atividade do aluno. É importante considerar que as seções que tratam da produção textual, além de se vincularem às demais, por intermédio, entre outros aspectos, da temática, freqüentemente exploram a produção do gênero que foi trabalhado na unidade, o que possibilita ao aluno condições de reconhecer a estrutura do texto que vai produzir.

Na seção *Linguagem oral*, as propostas são em número bastante reduzido e sem muita variedade. Em geral, promovem a discussão com os colegas da classe sobre algum aspecto da unidade temática e incorporam atividades tais como: expor ponto de vista, narrar conto, relatar experiência pessoal, explicar brincadeira e apresentar notícia falada, entre outras. Há, nessa obra, orientação sobre como os alunos devem se comportar ao utilizarem a linguagem oral: falar um de cada vez e usar entonação adequada, por exemplo.

A seção *Estudo da língua* apresenta as atividades de ensino e de reflexão sobre os conteúdos lingüísticos e sempre traz em destaque, no início, o conteúdo que está sendo explorado. Uma outra seção, *A escrita de palavras*, também aborda conhecimentos da língua. Para a realização da sistematização do conteúdo estudado, a coleção apresenta

um quadro num formato de caderno para que o aluno apresente suas conclusões sobre os conhecimentos adquiridos na seção.

No final dos volumes, há uma indicação bibliográfica para o aluno.

Esta coleção investe, de forma pontual, na exploração de imagens como instrumento de auxílio à compreensão de textos escritos.

Por fim, o **Manual do Professor** apresenta-se dividido em duas partes. A primeira apresenta a *Metodologia da obra e conteúdos da série*, que se repete parcialmente em todos os volumes. A segunda parte, *Trabalhando com as unidades*, contém orientações específicas para cada série. O manual traz, ainda, um sumário e a descrição dos objetivos e procedimentos metodológicos para cada um dos componentes de ensino, além de todas as orientações específicas, de acordo com as unidades. Consiste, portanto, em um subsídio bastante rico no detalhamento dos procedimentos e das atividades, oferecendo ao professor sugestões para ampliar o trabalho em sala de aula, nos quadros *Mais atividades e Dicas*, além de indicações de outras leituras em livros e em sites.

Avaliando

A coleção apresenta uma **abordagem** por um tratamento que privilegia a transmissão de **pedagógica** que se apóia nos princípios construtivistas, conhecimentos.

promovendo situações e propondo procedimentos que priorizam a ação do aluno e o estabelecimento de relações significativas no processo de aprendizagem. A **seleção de textos** favorece o conhecimento de diversos tipos e gêneros textuais e contempla os mais variados domínios discursivos, tais como o literário, o humorístico, o publicitário, o de entretenimento e o da vida cotidiana, entre outros.

Essa variedade abrange os tipos textuais narrativos, informativos, descritivos, opinativos, expositivos e gêneros de diversos campos sociais: poema, fragmento de romance, diário, bilhete, conto, fábula, tirinha, cantiga de roda, parlenda, artigo de opinião e notícia, entre outros. Embora esse material textual seja de boa qualidade, a coleção não favorece o contato do aluno com textos que mostrem a diversidade cultural e lingüística do Brasil. Os temas abordados são variados e de contextos sociais próximos da realidade infanto-juvenil. Os textos, via de regra, são autênticos e integrais e, quando são adaptados ou recortados, indicam as supressões ou adaptações e mantêm a unidade de sentido. Os autores, em sua maioria, são brasileiros das regiões Sul e Sudeste, embora apareçam alguns de outras regiões,

O enfoque pedagógico desta coleção está voltado para a construção social do conhecimento, a partir de gêneros e tipos de textos diversos, nas propostas de compreensão e produção de textos. O trabalho de leitura estrutura-se articulando temáticas sociais relevantes, mas a coleção oferece poucas possibilidades de discussão crítica. O ponto mais positivo são as propostas de produção textual, que trazem orientações sobre o processo de planejamento, execução e revisão de textos em vários gêneros, de contextos sociais diversos. O trabalho com a linguagem oral é frágil, não contribuindo para a ampliação da capacidade do aluno de compreender e produzir gêneros orais diferentes dos usuais no cotidiano familiar e escolar. Já no estudo dos conhecimentos gramaticais e ortográficos, a obra oscila entre uma orientação reflexiva e um ensino baseado na transmissão, que é a tendência predominante.

outro pernambucano. Alguns autores pertencem à tradição literária valorizada, como: Cecília Meireles, Olavo Bilac, Manuel Bandeira e Pedro Bandeira.

Quanto às atividades de **leitura**, a coleção mantém o mesmo padrão em todos os volumes. Por um lado, com alguma frequência, os volumes expõem os objetivos das atividades, exploram os conhecimentos prévios dos alunos, solicitam análise e generalização e estabelecem algum tipo de relação com outras temáticas e outros textos, além de encaminharem apreciações estéticas e afetivas sobre os textos lidos.

Por outro lado, muitas vezes, a exploração da leitura não extrapola a mera identificação de informações explícitas. Várias propostas não exigem posicionamento crítico, nem solicitam apreciações éticas

como poetas baianos, um poeta popular paraense e ou políticas sobre o que foi lido, em especial as que

investem no sentido global do texto, na construção de inferências e na formulação de conclusões gerais sobre os fatos, fenômenos ou situações abordados nos textos.

Assim, mesmo reconhecendo os aspectos positivos das atividades de leitura, é necessário ressaltar que esse trabalho se volta para os aspectos superficiais dos textos, além de não explorar satisfatoriamente o levantamento de hipóteses dos alunos a respeito do conteúdo dos textos.

As propostas de **produção de textos escritos** enfatizam a diversidade de gêneros e tipos textuais. Com essas atividades, o aluno poderá ser capaz de produzir textos nos gêneros e tipos de textos propostos, pois a coleção indica adequadamente as condições de produção, tais como indicação dos objetivos de produção, dos destinatários para o texto, do contexto social de circulação e do veículo ou suporte para a socialização das produções. Além disso, as propostas favorecem a elaboração da temática, pois essa sempre é a mesma discutida na unidade. Explicita-se ainda as etapas da produção, a forma composicional do texto e a forma de linguagem adequada ao gênero e/ou à situação. Contudo, não se vê, nesta coleção, orientação suficiente para que o aluno produza um texto observando aspectos importantes da coerência textual, clareza e progressão de idéias.

A coleção explora o planejamento e a revisão das produções escritas, de modo que contribui para um ensino-aprendizado eficiente, pois traz orientações relevantes para a produção de textos dos gêneros propostos. No entanto, as propostas de reelaboração dos textos são imprecisas e predomina a indicação de “passar a limpo”, desconsiderando a retomada dos aspectos destacados na revisão.

O trabalho com a compreensão e a produção da **linguagem oral** constitui outro ponto impreciso, embora a concepção de trabalho com a oralidade seja inovadora e pautada em bases teóricas pertinentes. Nesse sentido, é explorado o uso da linguagem oral em situações diversas, mas não há exploração suficiente de gêneros orais nem a explicitação aos alunos como determinados gêneros caracterizam-se em relação aos seus suportes, sua funcionalidade, composição e circulação social. As atividades são reduzidas e não contribuem para que o aluno reflita e avalie, em especial, a relação entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita, além de não explorar as diferenças e semelhanças entre os diferentes falares e modos de expressão.

Com base na exploração de diversos gêneros textuais, a coleção propõe atividades com os **conhecimentos lingüísticos**, favorecendo a reflexão sobre o funcionamento de determinados

elementos lingüísticos em uso. Embora se perceba um investimento considerável em questões sobre os aspectos textuais, que possibilitam o desenvolvimento de habilidades de observação, análise, generalização, memorização e aplicação dos conhecimentos adquiridos, predominam as propostas de cunho estritamente gramatical, com o foco centrado nas gramáticas normativa e descritiva de conteúdos pertinentes ao nível de ensino proposto.

Nessas propostas, a coleção desenvolve uma metodologia de ensino transmissiva, na qual o conteúdo lingüístico é apresentado, conceituado, exemplificado e, em seguida, solicitado em atividades de fixação.

O **Manual do Professor** apresenta a

descrição das seções e dos objetivos metodológicos corretamente e supõe que o professor possa inferir os aspectos teóricos implicados nos procedimentos metodológicos da obra. Além dos objetivos para a realização das atividades, o Manual do Professor apresenta orientações para a articulação dos conteúdos entre si, sugestões de leituras complementares de livros e outros meios, tais como sites e vídeos que abordam as temáticas contempladas nas unidades.

A coleção apresenta boa qualidade no **projeto gráfico** tanto no material textual quanto nas imagens e ilustrações. O sumário é claro e funcional. As seções estão bem destacadas e os títulos dos textos e a nomeação dos gêneros orais e escritos abordados facilitam a localização das atividades propostas.

☐ **EM SALA DE AULA** - A coleção parte do pressuposto que a linguagem não é apenas um simples conteúdo escolar, mas uma atividade humana, histórica e social. Por isso, propõe atividades significativas, a partir de gêneros e tipos de textos de contextos sociais diversos.

No entanto, o professor poderá ampliar a abordagem proposta,

oferecendo ao aluno material textual e atividades que focalizem a diversidade lingüística, propondo leituras complementares, diversificando o tratamento das temáticas, como também enfatizando os aspectos implícitos e as apreciações críticas dos textos, questões essas não contempladas de forma satisfatória na obra. Há necessidade de oferecer

mais oportunidades de trabalho efetivo com situações de uso social da língua/linguagem, além de explorar gêneros orais em situações efetivas de compreensão e produção.

Por fim, o professor enriquecerá sua prática com o bom uso do Manual do Professor como um suporte norteador e eficaz para o trabalho em sala de aula.

Coleção

A aventura da linguagem

015013

Conhecendo

Editora Dimensão

Todos os volumes da coleção são compostos de quatro unidades, cada uma dividida em cinco capítulos. Diferentemente das coleções cujas unidades se articulam exclusivamente em torno de temas, cada unidade desta obra se articula também em torno de gêneros de textos que possuem entre si alguma área de intersecção, seja em relação à esfera em que circula (textos jornalísticos ou de comunicação interpessoal), seja em relação ao tema (infância, vida moderna e consumismo). A forma de articulação de cada uma das unidades se repete em todos os volumes da coleção. Assim, a primeira unidade de todos os volumes tem o título *Histórias, personagens e cenários* e traz, nos textos iniciais de cada capítulo, narrativas infantis contemporâneas e, no primeiro volume, narrativas da literatura clássica infantil. A segunda unidade, *Cartas e outros escritos*, apresenta textos pertencentes a gêneros da comunicação interpessoal, como cartas, cartões-postais, bilhetes etc. Já a terceira unidade, *No palco, na tela e na vida*, procura explorar gêneros pertencentes a esferas, como a do teatro, da publicidade ou do cinema. Finalmente, a quarta unidade, *Fatos e fotos*, trabalha com gêneros da esfera jornalística, como artigos, classificados e sinopses.

Dentro dos capítulos, há seções didáticas recorrentes: a primeira, chamada *Pré-texto*, tem o objetivo de apresentar o texto principal, ora levantando conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema abordado, ora antecipando conteúdos, ora solicitando levantamento de hipóteses sobre o texto a ser lido. A seguir, o primeiro texto é apresentado. As atividades relativas à leitura desse texto estão, então, na terceira seção, intitulada *Dialogando com o texto*.



Luiz Carlos Travaglia
Silvana Costa
Zélia Almeida

A quarta seção de cada capítulo, *Dialogando com outros textos*, traz um ou mais textos que retomam, de alguma forma, o tema do texto apresentado na seção anterior, porém normalmente num gênero textual diferente do texto inicial da unidade. Assim, se, por exemplo, um conto sobre super-herói é apresentado como primeiro texto da unidade, na seqüência poderão aparecer poemas ou a resenha de um filme ou uma reportagem ou uma letra de canção sobre o mesmo tema. Há ainda, nessa seção, atividades de leitura relacionadas aos textos nela apresentados.

As propostas de produção textual são apresentadas logo em seguida, na seção didática *Produção de texto* que, em geral, solicita a escrita de um texto no mesmo gênero de algum outro apresentado no capítulo. Dessa forma, se no capítulo são apresentados bilhetes, cartas e lembretes, o aluno é convidado a produzir textos em um desses três gêneros. Embora questões de conhecimentos lingüísticos apareçam contextualizadas em todas as outras seções, é na seção *A construção do texto na fala e na escrita* que são trabalhados, mais explicitamente, esses conhecimentos, em geral de forma reflexiva e voltada para o uso da língua.

Em alguns capítulos, há também uma seção didática intitulada *Opinião e discussão* que, entre vários assuntos, solicita ao aluno que discuta questões de cunho ético, político e social, como por exemplo, a importância do voto, o papel da mídia na atualidade ou a vida de crianças faveladas.

Ao final de cada unidade, na seção *Avaliando o percurso*, há atividades que favorecem a avaliação do que foi realizado, solicitando,

então, ao aluno que investigue o motivo do título geral da unidade, explicita em quais atividades teve maior dificuldade e faça uma apreciação pessoal dos textos lidos, bem como avalie seu próprio desempenho e participação nos trabalhos propostos.

O aluno encontrará, também ao final de cada unidade, a seção *Livros e cia.*, cujo objetivo é indicar livros, CD, vídeos ou sites complementares às atividades.

O Manual do Professor é dividido em oito partes: as seis primeiras descrevem a organização dos volumes e explicitam – de forma bastante adequada – os pressupostos teóricos da coleção. A sétima parte compõe-se de textos a serem lidos em voz alta pelo professor, articulados às propostas do Livro do Aluno. Por fim, a última parte do Manual do Professor é a reprodução do Livro do Aluno com as respostas às questões e mais algumas orientações complementares.

Avaliando

Coerente com a **proposta metodológica** – propostas na coleção exploram a diversidade de declarada no Manual do Professor – de desenvolver gêneros de textos (por exemplo, cartas, notícias e

a *capacidade de comunicação* dos alunos e de adotar uma concepção interacionista de língua, esta coleção prioriza a reflexão sobre o uso de palavras e expressões, mais do que explora a língua como um sistema de regras ou veículo de mensagens que possuem um único significado possível. Conseqüentemente, em vez de enfatizar a gramática normativa ou a simples leitura de textos diversos, as atividades didáticas desta coleção procuram propiciar uma reflexão sobre o funcionamento da língua em uso, explorando conhecimentos lingüísticos apenas na medida em que eles possam contribuir para um bom trabalho de leitura e produção

O ponto alto desta coleção é a adequação com que articula as atividades de leitura com a reflexão lingüística. Assim, partindo de uma boa coletânea de textos e de estudos sobre o uso da língua, as atividades de leitura, tanto quanto aquelas voltadas à exploração dos conhecimentos lingüísticos, favorecem o trabalho de construção dos sentidos dos textos. No trabalho de leitura, a exploração das capacidades de observação, comparação e síntese, requeridas pelos diferentes tipos de atividades, propiciam o desenvolvimento de estratégias necessárias para a formação de um leitor crítico e autônomo. As atividades de produção textual, a exemplo das atividades de leitura e reflexão lingüística, são também bastante diversificadas e apresentam subsídios para que o aluno construa seu texto com coerência, bem como critérios para a avaliação e reescrita dos textos produzidos.

anúncios), não só com questões de conteúdo e significação, mas também com questões que exploram a estrutura e a organização desses gêneros textuais.

A **coletânea** dos quatro volumes da coleção apresenta uma grande variedade de gêneros e tipos de textos, presentes tanto nas atividades de leitura quanto nas outras atividades, como análise lingüística e produção textual. Assim, há, entre outros, textos da esfera literária (como os contos tradicionais infantis, poemas, fábulas e textos da literatura infantil contemporânea), bem como reportagens e notícias de revista ou jornal, propagandas, sinopses, bilhetes,

de textos. É também com o intuito de desenvolver cartas, e-mail, histórias em quadrinhos e verbetes de as possibilidades de o aluno se comunicar bem dicionário e de enciclopédia. Tal diversidade oferece em qualquer situação que as atividades de leitura ao aluno oportunidade de contato com diferentes

contextos sociais de uso da linguagem e propicia reflexões sobre diferentes formas de expressão, auxiliando o aluno a compreender as variedades da língua.

Em relação à autoria, apenas no volume da 1ª série, há presença um pouco mais significativa de autores de outras épocas, países ou regiões, como os Irmãos Grimm e Esopo. Isso, no entanto, não desmerece a qualidade da obra. Os autores dos demais textos são, em sua maioria, contemporâneos ou escreveram nos últimos 50 anos: Ana Maria Machado, Flávio de Souza, Sérgio Capparelli, Lygia Bojunga, Pedro Bloch e Pedro Bandeira entre outros. Com exceção da presença de algumas parlendas no volume da 2ª série, não há, na coletânea, textos da tradição oral.

Um dos aspectos que se destaca na coleção é o trabalho de **exploração dos efeitos de sentidos dos textos**, que favorece o desenvolvimento de capacidades variadas – como comparações, generalizações e inferências – bem como de diversas estratégias de leitura, recursos esses que propiciam a formação de leitores críticos e proficientes.

Nesse sentido, de acordo com a metodologia didática adotada, em todos os capítulos, antes da apresentação do primeiro texto, na seção *Pré-texto*, são estabelecidos os objetivos para a leitura que será

realizada. Os conhecimentos prévios dos alunos são acionados e os conteúdos dos textos são antecipados, ou é proposto o levantamento de hipóteses sobre o texto que será lido. Tal procedimento preliminar, além de facilitar a leitura, já vai auxiliando o aluno a construir os sentidos do texto. Após a leitura, as demais atividades propostas contribuem não só para a observação de diversos elementos (como os recursos coesivos ou os estéticos e literários) e para a exploração contextualizada do vocabulário, mas também para que os alunos consigam depreender idéias não explícitas no texto.

Em relação ao trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, há duas tendências distintas: quanto à busca de relações de sentido entre palavras e expressões dos textos, o trabalho é proposto de forma significativa, aplicado ao uso e ligado à construção dos efeitos de sentido nos textos lidos em cada capítulo. No entanto, a exploração dos conteúdos da gramática tradicional é desenvolvida de forma transmissiva. Nas duas tendências, os conceitos são apresentados de forma já sistematizada e, portanto, não é dado muito espaço para a construção desses conhecimentos pelo aluno.

Também coerentes com a proposta declarada no Manual do Professor e seguindo a estratégia de exploração de diferentes gêneros, as atividades

de **produção textual** são bastante variadas em termos dos gêneros que os alunos deverão produzir: anúncios, entrevistas, cartas, lembretes, instruções e poemas, entre outros. Além disso, essas atividades oferecem, em geral, não só subsídios para que o aluno construa seu texto com coerência – já que em grande parte das propostas há sugestão de formas de seqüenciação dos conteúdos, mas também apresentam critérios para a avaliação e propõem a reescrita dos textos realizados.

A **linguagem oral** é explorada basicamente pela interação em sala de aula, com solicitações de leitura em voz alta das produções textuais dos alunos, de recontagem de histórias e de exposição de opinião e/ou discussões não regradas sobre temas determinados. Assim, ainda que a organização da coleção favoreça a exploração de gêneros textuais, praticamente não há propostas de exploração efetiva de gêneros orais, ficando a linguagem oral restrita, basicamente, às interações em sala de aula. Um caráter positivo do trabalho com a oralidade é que, embora não seja uma constante, há algumas propostas com atividades que apontam diferenças entre as modalidades de língua oral e escrita, conhecimento importante para a criança nessa fase escolar.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, as ilustrações e demais recursos visuais são bem-elaborados e harmônicos, adequados para ilustrar os textos ou atividades. Quando são utilizados textos mais longos, eles são intercalados com ilustrações como recurso de descanso e estímulo à leitura. Além da farta distribuição de ilustrações feitas especialmente para a coleção, há recorrência a diferentes linguagens visuais, tais como fotografias, gráficos, mapas e telas em relação às quais também há atividades de leitura.

O **Manual do Professor** fornece bons subsídios ao docente, explicitando de maneira clara e adequada as concepções teóricas e os objetivos que conduzem às escolhas metodológicas da coleção, apresentando orientações pertinentes e incluindo textos complementares a serem lidos em voz alta para os alunos. Coerentemente com as convicções assumidas, o próprio manual declara que a obra pressupõe, da parte do docente, a elaboração de atividades para além do livro didático, não só para adaptar as propostas às necessidades específicas da turma, mas também para complementar as atividades da coleção.

□ EM SALA DE AULA - O professor que adotar essa coleção terá em mãos um interessante instrumento para os trabalhos de leitura e reflexão sobre os usos da língua e, portanto, um bom auxiliar para o desenvolvimento das capacidades do aluno no uso da linguagem em situações de comunicação. Mas, para que esse trabalho ganhe maior amplitude, podem ser feitas algumas complementações.

Com relação à produção textual, é importante que o trabalho seja complementado com sugestões de planejamento dos textos solicitados e, principalmente, com a apresentação tanto de novos destinatários para os textos – não apenas os colegas de sala de aula – quanto de outras possibilidades de circulação, minimizando o caráter essencialmente escolar atribuído a eles na obra. Assim, o aluno poderá começar a se aproximar de situações sociais de interlocução que acontecem realmente fora do universo escolar. Como a obra apresenta poucas oportunidades de produção de gêneros orais mais formais ou de reflexão sobre os diferentes usos da oralidade, o professor deve propor atividades complementares nesse sentido. Além disso, textos escritos que apresentem diferentes modos de falar no país podem ser levados à sala de aula pelo professor.

Coleção

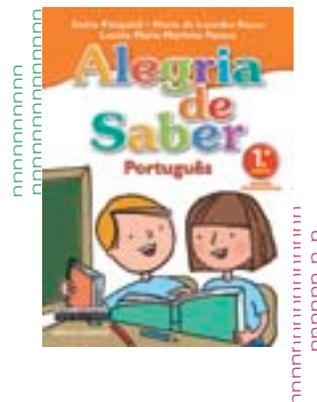
Alegria de saber 014695

Conhecendo

Editora Scipione

Os volumes da coleção são organizados em nove unidades temáticas, estruturadas em torno de textos básicos, formando um conjunto cujo principal objetivo é explorar a diversidade de linguagens, sobretudo as visuais, e possibilitar o contato do aluno com diversos gêneros. As unidades se subdividem em 12 seções, explorando os conteúdos temáticos em *Uma atividade diferente*; as atividades de leitura e compreensão em *Vamos ler*, *Roda de leitura*, *Texto dialoga com texto* e *Texto do dia-a-dia*; o tratamento da oralidade em *Trabalhando a oralidade*; os conhecimentos lingüísticos em *Na ponta da língua* e *Atenção à fala e à escrita*; as atividades de produção escrita em *Agora você escreve* e as atividades lúdicas e informativas em *Divertimento e Curiosidade*. Há ainda uma seção intitulada *Detalhe puxa detalhe*, que procura completar e ampliar a temática ou questões lingüísticas específicas trabalhadas na unidade. Algumas dessas 12 seções ocorrem mais de uma vez em algumas unidades, como, por exemplo, *Vamos ler*, *Uma atividade diferente* ou *Texto do dia-a-dia*.

O Manual do Professor é denominado *Assessoria pedagógica* e contém seis seções: *Apresentação*; *Pressupostos teórico-metodológicos*; *Estrutura da coleção*; *Mapeamento dos objetivos específicos, conteúdos e textos utilizados*; *Sugestões de leitura extraclasse, sites e vídeos para os alunos* e *Bibliografia*. As orientações vêm em linguagem acessível aos professores e explicitam os pressupostos teórico-metodológicos. Ao longo do manual, são indicados os objetivos das atividades. Além disso, é sugerida bibliografia complementar ao professor, por unidade e ao final do manual.



Lucina Maria Marinho Passos
Anina Fittipaldi
Maria de Lourdes Russo Ribeiro

Do ponto de vista teórico-metodológico, esta coleção é centrada nos usos e práticas de linguagem, explorando, nessa perspectiva, a leitura, os conhecimentos lingüísticos e a produção textual, com atividades que permitem ao aluno fazer uso da língua em contextos reais, sem se limitar a apenas falar sobre ela.

O trabalho com os conhecimentos lingüísticos é voltado para a compreensão da língua enquanto sistema e enquanto conjunto de classes. Na perspectiva construtivista adotada, o aluno é convidado a observar o fenômeno e levado a tirar conclusões sobre sua organização e seu funcionamento.

A obra tem como ferramenta básica para a atividade pedagógica a diversidade de tipos de textos (narração, descrição, exposição, argumentação e instrução) e de gêneros que circulam socialmente, explorando as temáticas veiculadas nos textos, assim como as características dos gêneros.

As atividades propostas, adequadas aos objetivos declarados na coleção, são diversificadas quanto às seções temáticas, apresentando clareza na formulação dos enunciados e sistematização na progressão dos conteúdos dentro das unidades. Destacam-se as seções *Divertimento* e *Curiosidade*, que são responsáveis pelas atividades lúdico-informativas dos volumes analisados.

Avaliando

Os **pressupostos teórico-metodológicos** até o cotidiano (letras de música, quadrinhos e desta coleção privilegiam a concepção de linguagem anúncios), passando pela literatura (fábulas, contos como interação, associada aos aspectos culturais, de modo que sua proposta tem como finalidade a mobilização dos alunos para as práticas interativas da leitura, da oralidade, da análise lingüística e da produção de textos escritos.

O **material textual** apresentado na obra compõe uma coletânea de qualidade, com gêneros e tipos de texto diversificados. Estão presentes os tipos narrativo, argumentativo, instrucional, descritivo e expositivo, em gêneros textuais diversos, como: poemas, histórias, tirinhas, cartuns, reportagens, entrevistas e verbetes, entre outros. Os textos oferecidos tanto para as atividades de leitura quanto para outras

As principais qualidades da obra estão na abordagem pedagógica, que toma a linguagem como interação e investe na construção de conhecimentos, com atividades voltadas para os usos da língua. É boa a coletânea de textos, com diversidade de gêneros. Em função dessa diversidade, a coleção articula leitura e reflexão lingüística e promove o estudo dos elementos da textualidade tanto na compreensão quanto na produção escrita, colaborando para uma compreensão prática dos fatores que integram o processo de escrever. A aprendizagem da gramática e de aspectos convencionais da escrita é proposta por meio de exercícios que complementam a compreensão da estrutura da língua. Entretanto, não há investimento efetivo na articulação entre os conteúdos gramaticais e a produção textual: são pouco explorados os traços lingüísticos característicos do texto solicitado, nas atividades de produção oral e escrita.

e poemas) e pelas artes gráficas (pinturas e fotografias). A diversidade textual possibilita a reflexão lingüística quanto aos diferentes falares regionais e sociais do Brasil e também quanto às diferentes maneiras de escrever e falar de acordo com a situação (uso de linguagem formal ou informal, por exemplo).

Com temas variados e diversidade de tratamento, os volumes abordam o universo infantil com temáticas como a construção da identidade, o faz-de-conta, heróis e aventureiros, entre outras. Assim, a coleção apresenta um material textual dos mais relevantes em sua diversidade.

A obra traz, em sua coletânea, textos literários de

atividades circulam em diferentes contextos sociais, qualidade, com autores representativos da literatura que vão desde o jornalismo (como as reportagens) nacional do início do século XX, como Machado

de Assis, Casimiro de Abreu e Cecília Meireles e contemporâneos, como Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Sérgio Caparelli e Millôr Fernandes, entre outros.

Na **leitura e compreensão de textos escritos**, os conhecimentos e capacidades são trabalhados com a definição, para o aluno, das finalidades para as atividades de leitura. Há um investimento em estratégias de leitura diversificadas, sendo freqüentes atividades que buscam a ativação dos conhecimentos do aluno acerca do tema, que favorecem a antecipação de conteúdos do texto e que possibilitam a comparação e generalização de informações. Além disso, as propostas exploram tanto a compreensão global quanto as informações das “entrelinhas” dos textos, e os exercícios levam o aluno a compreender o vocabulário de maneira contextualizada.

Há, na coleção, exercícios voltados à percepção dos recursos lingüísticos usados para estabelecer a relação entre as partes dos textos (os mecanismos de coesão), e atividades que enfatizam a exploração dos processos estéticos e literários e das diferenças de estilo (formal ou informal).

São destaques, na obra, as propostas que exploram a articulação entre textos sobre o mesmo tema e as marcas explícitas de referência a outros textos, como as aspas, a citação e outras. São

freqüentes as solicitações para que o aluno expresse apreciações acerca da leitura feita, no nível afetivo e no nível estético, e há atividades que suscitam ou permitem discussão e reflexão sobre valores éticos e políticos e sobre posições preconceituosas. Além disso, é sistemática, em diversos exercícios, a proposta de leitura e interpretação de imagens tomadas como textos cujas possibilidades de sentido vale a pena explorar.

O trabalho com a **produção de textos escritos** envolve propostas de elaboração escrita em diversos tipos e gêneros textuais. Mas são poucas as propostas de escrita que explicitam, de forma coerente, as condições de produção e circulação do texto (para que e para quem escrever, em que ambiente e em que suporte o texto deverá circular). Do mesmo modo, nem sempre há orientação quanto à construção da coerência e à estruturação global do texto, considerando, de fato, as características do gênero solicitado. Em algumas situações de escrita, a coleção recomenda a revisão do texto produzido, na seção *Avaliando o texto*, mas esse encaminhamento poucas vezes chega a contribuir de forma eficaz para a atividade, visto que as questões são vagas e recaem sobre o produto pronto. Assim, as atividades de produção escrita, apesar de diversificadas, pouco se referem aos traços lingüísticos apropriados ao texto

solicitado e não são orientadas, de forma clara e eficaz, para o gênero trabalhado.

Na **compreensão e produção de textos orais**, as atividades não favorecem o uso da língua falada em sala de aula. Muitas das propostas que exploram a linguagem falada envolvem exercícios de oralização da escrita, comprometendo o desenvolvimento de habilidades necessárias à interação oral com um trabalho pouco satisfatório no tratamento da relação fala e escrita. Portanto, a coleção não oferece condições adequadas para um trabalho significativo com a oralidade em sala de aula.

Os **conhecimentos lingüísticos** são trabalhados em atividades que favorecem a reflexão sobre os usos da língua, ao levar o aluno a perceber certas regras de organização do nosso sistema lingüístico. No entanto, as propostas não se detêm em análises que propiciem uma reflexão sobre a própria língua e seus elementos.

As atividades relativas aos conhecimentos lingüísticos podem contribuir para o desenvolvimento das capacidades de observação, estabelecimento de relações, generalização e aplicação dos conhecimentos em contextos restritos. Quanto aos conteúdos explorados, destacam-se a ortografia, a pontuação, a paragrafação, as classes de palavras

e algumas de suas flexões (por exemplo, singular e plural). Menos enfatizados, mas também presentes na obra, encontram-se os conteúdos semânticos (no estudo do significado das palavras), textuais e discursivos (na exploração de recursos de coesão e de palavras, expressões, tempos e modos verbais que podem sugerir sentidos especiais).

O **Manual do Professor** é elaborado em linguagem clara e de fácil acesso ao seu público-alvo, com orientações corretas e bibliografia complementar, por unidade. Os objetivos são apresentados por seções em cada unidade do livro didático, mas não nas atividades propostas. Os pressupostos teórico-metodológicos são explicados de maneira didática e funcional. Entretanto, as explicações que visam promover a articulação dos conteúdos de maneira interdisciplinar são escassas e pouco enfatizadas nos quatro volumes. Além disso, não há uma relação mais efetiva entre as pesquisas, as atividades existentes em outras seções dentro de cada unidade temática e as atividades de produção do texto escrito.

Com relação aos **aspectos gráfico-editoriais**, a obra tem boa qualidade visual, com ilustrações adequadas aos temas propostos. Além disso, a coleção utiliza diferentes linguagens imagéticas para realizar seus objetivos didáticos.

U **EM SALA DE AULA** - de compreensão da estrutura da língua, sem enfatizar o domínio da nomenclatura. insuficientes para formar um aluno de fato sensível às potencialidades e ao funcionamento dos diversos gêneros orais. O professor deve, ainda, atentar para as atividades de produção textual escrita, que carecem de uma postura mais efetiva do ponto de vista da aprendizagem, dado que essas atividades, apesar de diversificadas, pouco se referem aos traços lingüísticos próprios do texto solicitado.

A coleção disponibiliza ao professor diversidade de tipos e gêneros textuais que possibilitam mobilizar os alunos para práticas interativas na leitura, na análise lingüística e na produção escrita. Com relação aos conhecimentos lingüísticos, privilegia a reflexão sobre os usos da língua e destaca a organização do sistema lingüístico. Os exercícios propostos complementam e subsidiam o processo

A obra, no entanto, exigirá do docente que a utilizar em sala de aula clareza quanto à distinção entre oralidade e oralização, uma vez que as atividades propostas oscilam entre os dois procedimentos. Também se faz necessário um trabalho de complementação voltado ao estudo e à produção de textos orais, pois as propostas são

Coleção

Série Brasil 014659

Conhecendo

Editora Ática

Os quatro volumes da coleção são organizados em unidades temáticas: os volumes da 1ª (o único consumível, com 240 páginas) e da 3ª série (com 208 páginas) contêm 12 unidades; o volume da 2ª série, 11 unidades (192 páginas); e o volume 4, 13 unidades (240 páginas). Todos apresentam, no final, uma bibliografia, destinada ao professor (e não ao aluno), que fundamenta teoricamente o conjunto de atividades didáticas.

As unidades de cada volume são organizadas enfatizando o tema em vários gêneros textuais ou em vários textos do mesmo gênero. Por exemplo, a unidade 4 da 1ª série, a unidade 6 da 2ª série e a unidade 3 da 3ª e da 4ª séries têm como tema *A palavra e o dicionário*, abordado em gêneros tais como poema, tirinha e verbete (1ª série), verbete e conto (2ª e 3ª séries), e descrição didática, tirinha, poema e anedota (4ª série); já a unidade 3 da 1ª série explora o gênero rótulo, a unidade 8 da 2ª série aborda anúncios e a unidade 10 da 3ª série aborda fábulas com vários textos. Essa opção, no entanto, não torna a coleção repetitiva, pois a abordagem é progressiva, havendo em cada item um elemento novo a ser estudado.

Em cada unidade, o estudo é organizado em seções fixas: *Preparação para a leitura* (pequeno texto com informações, questionamentos e comentários sobre os textos a serem lidos), *Texto* (textos variados, literários ou não, para leitura), *Estudo do texto* (questões sobre o tema do texto, o público a que se dirige, o objetivo do autor e recursos da Língua Portuguesa utilizados pelo autor na construção do texto), *Produção de texto* (propostas de escrita de textos relacionadas ao



Maria Mello Garcia
Dília Maria Andrade Glória

tema e gênero estudados), *Revisão do texto* (sugestões para que o aluno reveja seu texto, do ponto de vista temático, estrutural e lingüístico, e refazendo o que for necessário), *Estudo da língua* (atividades que exigem observação e comparação dos usos lingüísticos e estudo gramatical), e *Sugestões de leitura* (indicações de obras, sites e revistas relacionadas ao tema abordado em cada unidade). Outras seções têm caráter eventual: *Troque idéias* (discussão entre alunos e professor sobre o tema em destaque), *Pesquise e aprenda* (informações complementares sobre os temas em estudo e sugestões de pesquisa para ampliação dos conhecimentos), *Situando* (geralmente, um texto com informações históricas que complementam o tema estudado), *Momento poético* (um poema para ser lido), *Só ria* (uma piada ou anedota para leitura), e *Hora de ...* (brincar, adivinhar, fazer teatro, desenhar e outros: atividades extras destinadas a desenvolver o que o título da seção indica). Em cada unidade, há de três a cinco textos para leitura e é sugerida, em média, a produção escrita de dois textos, acompanhada de instruções relativas à revisão do texto.

Os volumes destinados ao professor se distinguem dos livros do aluno por apresentarem as respostas às questões, seguidas de comentários e sugestões metodológicas, além do Manual do Professor, que é um encarte com 32 páginas. Esse manual contém os fundamentos teórico-metodológicos da coleção, sua organização e os conteúdos, distribuídos por volume (as unidades com seus temas e gêneros, a morfossintaxe e a ortografia exploradas em cada uma). Os objetivos descritos no manual podem ser resumidos em levar o aluno a desenvolver habilidades e conhecimentos relativos aos usos e à

função social da leitura e da escrita, à apropriação do sistema da escrita, à construção de sentidos, à produção de texto e à linguagem oral. No final, figuram indicações de vídeos, sites, jornais e revistas voltados à educação, bem como associações e instituições de apoio ao professor. Há ainda a reprodução integral de textos para atualização teórica do professor, seguida das referências bibliográficas da obra.

O volume da 1ª série, embora siga a mesma proposta dos outros, se apresenta com especificidade em relação à aprendizagem do sistema de escrita, pois é destinado, também, a consolidar o processo de alfabetização, trazendo, por isso, mais atividades (inclusive lúdicas) referentes à ortografia do que os volumes das outras séries.

Avaliando

Os **pressupostos teórico-metodológicos** da coleção baseiam-se em duas linhas diferentes: uma originária dos estudos construtivistas sociointeracionistas, que fundamenta a abordagem de leitura e produção de textos, e outra ligada à tradição gramatical de ensino de normas e regras, que é base para o tratamento dos conteúdos lingüísticos.

As atividades propostas para a leitura e produção textual se apóiam em usos e práticas de linguagem, isto é, levam o aluno a usar efetivamente a língua, não se limitando a estudá-la, apenas. O estudo

do texto parte da observação e comparação, mas não chega a efetivar a etapa final, que é a da conclusão e generalização das informações.

A abordagem dos conteúdos lingüísticos, por sua vez, tem seu foco na transmissão de conhecimentos gramaticais e ortográficos, sem reflexão sobre seu uso e restringindo-se ao contexto da palavra ou da frase. Assim, há um descompasso entre a exploração desses conteúdos e o trabalho com leitura e produção de textos escritos, que é voltado para o uso.

A **coletânea** de textos inclui uma pluralidade

de gêneros textuais, correspondentes a uma diversidade de tipos (narrativo, descritivo, conversacional, injuntivo e expositivo), que circulam em diferentes esferas sociais (jornalística, literária, científica e cotidiana, entre outras) e representam contextos culturais diversos (ambientes urbanos e rurais, de épocas diferentes), revelando uma visão de ensino de língua voltada ao uso e à ampliação dos horizontes do aluno. Entre os gêneros presentes, citamos: bilhete, carta, convite, telegrama, notícia, cantiga de roda, trava-língua, texto de divulgação científica, poema, fábula, mito, conto, história em quadrinhos, verbete, receita culinária, regras de jogo, rótulo e propaganda. No geral, a obra traz textos

A coleção apresenta qualidade e diversidade na seleção textual e nas atividades de leitura e produção de textos. São gêneros variados, que abordam diversos temas e contextos sociais, usando diferentes formas de linguagem. As atividades de leitura exploram aspectos lingüísticos e textuais, que favorecem a construção dos sentidos. As propostas de produção escrita apresentam condições necessárias à sua realização, incluindo leitura de textos sobre o tema a ser abordado, exploração das características dos gêneros e orientação para a produção. Mas o trabalho tem lacunas: não são estudados os diferentes gêneros orais nem sua relação com a situação comunicativa; a avaliação da escrita exige do aluno competências ainda não desenvolvidas para essa atividade; e os conteúdos lingüísticos são explorados predominantemente quanto ao aspecto gramatical.

A diversidade de gêneros propostos e sugeridos para leitura e a presença equilibrada de textos literários e não-literários favorece o trabalho do professor de propor aos alunos vivências de leitura e escrita que ampliarão suas práticas de letramento.

Destaca-se como ponto positivo, nas propostas de **leitura**, a definição dos objetivos da leitura, e a explicitação de elementos importantes para a interação leitor-texto-autor, por meio da recuperação do contexto de produção do texto (época em que o texto foi escrito, ambiente de circulação e dados sobre o autor). São exploradas diversas estratégias de leitura: localização e reprodução de

curtos (duas páginas), mas os de maior extensão se fazem presentes em toda a coleção, sobretudo no volume 3. Ao final de cada unidade, há sugestões

informações, ativação de conhecimentos do aluno pertinentes à temática a ser lida e antecipação de conteúdos do texto. São também trabalhados os

recursos estéticos e literários do texto, bem como aqueles que o caracterizam quanto ao gênero e ao tipo.

Há orientações para o desenvolvimento da fluência na leitura em voz alta de poema e textos teatrais, mas, na maior parte das vezes, são dirigidas ao professor. É indicado que ele leia mais de uma vez o texto, se achar necessário, e depois peça aos alunos que o leiam com expressividade, individualmente ou em grupos.

Um aspecto por vezes falho nas atividades de leitura é a pouca ênfase dada à variação na linguagem dos textos lidos, sobretudo no que se refere às diferenças de falares regionais e sociais. A variação devida às circunstâncias de uso é mais explorada.

O trabalho com a **produção de textos** é bastante significativo na coleção. As propostas variam quanto aos temas, gêneros e estilo de linguagem. A formulação das atividades, em geral, indica qual gênero deve ser produzido e chama atenção à seleção de recursos lingüísticos adequados ao gênero e à situação comunicativa. Vários tipos textuais são trabalhados, com destaque para o tipo descritivo, nas 1ª e 2ª séries, e para o tipo narrativo, nas 3ª e 4ª séries.

Embora as propostas de produção textual sejam boas, merecem ressalva as indicações sobre o contexto

social de circulação do texto, que se restringe ao ambiente escolar, indicando como destinatários dos textos os demais alunos da turma. Também merecem ressalva as propostas de revisão do texto pelo aluno, porque supõem conhecimentos que a criança ainda não domina e não indicam explicitamente que cabe ao professor o papel de mediador nesse processo.

A maior lacuna da coleção está no trabalho com a **linguagem falada**. A interação oral em sala é incentivada, mas os gêneros orais não são objeto de estudo. Não se propõe a escuta e compreensão de textos orais, nem são estudadas as semelhanças e diferenças entre as variedades da linguagem falada.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** se distancia da perspectiva do uso, enfatizando a transmissão de conhecimentos, e os exercícios propostos limitam-se ao estudo de palavras e frases descontextualizadas. Solicita-se ao aluno a observação dos fatos lingüísticos, em contextos simples de análise, mas na seqüência, por vezes, o próprio livro se encarrega de sistematizar e explicitar o fato lingüístico em foco, estabelecendo as regras gerais de seu funcionamento. Após apresentar ao aluno determinados conteúdos lingüísticos, solicita-se que ele identifique o novo conhecimento numa série de exemplos, estratégia que constitui um investimento claro numa atividade de memorização.

O **Manual do Professor** explicita os conceitos da aprendizagem. Em relação aos **aspectos gráficos e editoriais**, a coleção oferece ao professor e ao aluno boa visualidade, com ilustrações adequadas às atividades para as quais foram elaboradas e diferentes linguagens visuais, como a fotografia, a pintura e o desenho.

□ **EM SALA DE AULA** - Esta obra didática apresenta uma boa coletânea de textos e propostas adequadas de leitura e produção escrita. O professor que vai lidar com concepções metodológicas relativas à leitura e à escrita diferentes das ligadas aos conteúdos lingüísticos, devendo adotar alternativas pedagógicas que superem essa diferença.

Além disso, a avaliação dos textos escritos pelos alunos, o estudo da linguagem oral e a abordagem dos conhecimentos lingüísticos requerem um trabalho complementar. As propostas de escrita só prevêm como destinatários os colegas de classe; seria bom ampliar a circulação dos textos para outras esferas sociais (família, bairro, alunos de outras escolas, autoridades e figuras públicas). A revisão do texto produzido está a cargo dos alunos, que ainda não têm domínio de escrita, o que demanda a atuação do professor como mediador. O trabalho com a linguagem oral é reduzido, a conversa é basicamente o único gênero sugerido: é desejável incluir outros gêneros (debates, exposição de trabalhos e jornal falado) e cuidar da linguagem adequada a cada um. O tratamento dos conhecimentos lingüísticos não se baseia em textos autênticos e se restringe ao nível da frase; falta contemplar, por exemplo, a coesão textual e as marcas lingüísticas que sinalizam a relação do texto com seu contexto de produção e circulação.

Coleção

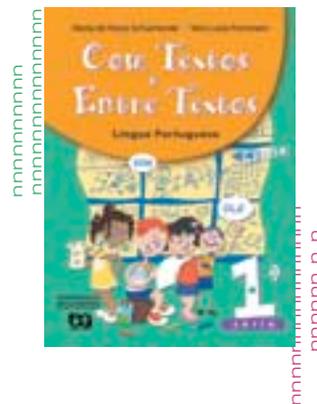
Com textos e entre textos 014667

Conhecendo

Editora Ática

A coleção compõe-se de quatro volumes, acompanhados de seus respectivos Manuais do Professor. Os volumes são organizados em unidades temáticas, oito na 1ª série e seis nas demais. Cada unidade é constituída por diversos textos sobre um mesmo tema, de gêneros distintos, oriundos de domínios discursivos também diversos, que podem proporcionar diferentes perspectivas de abordagem e possibilitar atividades de leitura, compreensão e produção de textos orais e escritos, bem como o trabalho sobre os conhecimentos lingüísticos.

Tais atividades são realizadas em diversas seções: *Texto* traz a coletânea e atividades sobre as capacidades exigidas na leitura; *Reflexão sobre a Língua* é dedicada a atividades que exigem do aluno reflexões sobre conteúdos lingüísticos; *Hora de produzir* propõe a produção de diversos gêneros textuais; *Vamos pesquisar* visa à ampliação dos conteúdos estudados; *Vamos conversar* e *Vamos cantar?* trazem atividades que trabalham a linguagem oral; e *Comparando textos* explora as relações entre os temas dos textos presentes em cada unidade ou aspectos específicos do gênero textual. Há, ainda, as seções *Hora da brincadeira*, que objetiva ampliar, de modo lúdico, os conteúdos trabalhados; e *Você sabia?*, em que são apresentadas informações complementares sobre a temática em estudo ou definições sobre os gêneros ou conteúdos lingüísticos. Em toda a coleção há também uma seção com *Sugestões de leituras*. A ordenação e a ocorrência dessas seções, em geral, variam, aparecendo de acordo com a necessidade de se explorar determinado aspecto, podendo repetir-se, se for pertinente. Na verdade, o gênero, o conteúdo e os aspectos gramaticais dos textos apresentados determinam se cada um desses



Maria do Rocio Blasi Schuchovski
Vera Lúcia de A. Santos Ferronato

tópicos deve ser mais ou menos trabalhado. No volume da 1ª série, há um anexo com o alfabeto móvel, que o aluno pode recortar e usar, de maneira lúdica, para formar palavras.

O Manual do Professor pode ser um apoio eficaz ao professor, pois apresenta a estrutura da coleção e é rico em orientações quanto ao trabalho a ser desenvolvido. Além de conciso, claro e fácil de manusear, explicita com pertinência os pressupostos teórico-metodológicos, os conceitos de gêneros e de competência comunicativa e a concepção de língua adotada na obra. De forma funcional, expõe os conteúdos e objetivos de cada unidade, em tabelas inseridas ao final do volume. Também são encontradas sugestões de leituras que podem ampliar as concepções sobre os usos da língua, apresentando trechos de textos, diferentes para cada série, que possibilitam ao professor acesso ao conhecimento dessa área. Além disso, são sugeridos vários títulos, por componente trabalhado, na seção *Bibliografia para consulta e aperfeiçoamento*, que se repete em todos os volumes.

Avaliando

A **abordagem pedagógica** da coleção visa tanto em relação aos costumes alimentares quanto a construção do conhecimento lingüístico a partir tanto em relação aos costumes alimentares quanto de um trabalho com gêneros textuais diversos, aos diferentes ritmos musicais do Brasil. Além disso, distribuídos em diferentes temáticas, que se ampliam explora personagens mitológicos e figuras históricas da Grécia antiga. A cada volume, há também uma ampliação na **coletânea de textos**, o que oportuniza tanto a discussão temática quanto o conhecimento da realidade infanto-juvenil até a diversidade cultural,

sobre gêneros textuais diversos.

Predomina na obra a ênfase nos procedimentos de **leitura** e de produção textual (oral e escrita).

O trabalho pedagógico caracteriza-se por partir da análise de dados até chegar à generalização, desenvolvendo, principalmente no que diz respeito à leitura e produção oral e escrita, uma abordagem construtivista. No entanto, faltam propostas de retomada e de estabelecimento de relações entre os saberes, sobretudo quanto aos conhecimentos lingüísticos.

Tendo como base a concepção de língua como interação entre sujeitos sociais, a proposta pedagógica é montada numa perspectiva interacionista e os conhecimentos lingüísticos são explorados a partir do uso, tomando o texto como unidade

básica de ensino. Assim, as unidades temáticas são utilizadas para trabalhar a leitura e a produção de

textos orais e escritos, e, em menor proporção, os conhecimentos lingüísticos. Um ponto positivo da obra é o equilíbrio no que se refere às atividades de

leitura e **produção de textos escritos** e, um pouco menos, em relação aos orais.

A obra explora gradativamente as capacidades de leitura e inscreve, efetivamente, textos, leitor e interlocutores no processo de interpretação e compreensão. A coleção contribui para a formação do aluno como leitor crítico e propicia, por meio de um processo interativo, a reflexão sobre aspectos da textualidade, como, por exemplo, as características lingüísticas e estruturais relativas ao gênero textual, o funcionamento dos mecanismos de coesão e os efeitos dos recursos literários e da presença de traços de diferentes variedades

de linguagem nos textos lidos. O vocabulário é trabalhado de forma contextualizada e pertinente,

Um dos maiores méritos da coleção é a exploração da linguagem como prática social. A coleção desenvolve um trabalho efetivo, principalmente com a leitura e a escrita e, em menor grau, com a oralidade. A exploração das linguagens visuais é outro ponto forte da coleção. O material é atraente e permite o diálogo entre textos verbais e não-verbais.

Embora seja observada uma boa diversidade de gêneros textuais, não há presença expressiva de textos e autores representativos da literatura. Além disso, não há orientações para a revisão e a reelaboração de textos. Mas a principal lacuna da obra é a fragilidade das atividades que pretendem a sistematização do conhecimento lingüístico: apesar de mobilizar corretamente os conceitos explorados, a obra não os relaciona de forma satisfatória com os anteriormente estudados.

com o uso de links para indicar os sentidos das palavras. Contudo, a coleção não explora o uso do dicionário. Constata-se, nos dois últimos volumes, apenas a indicação de consulta, mas não se vê orientação específica sobre esse tipo de atividade. Isso é evidenciado mesmo quando há reprodução de verbetes e fragmentos de dicionários.

Os volumes apresentam uma boa diversidade de gêneros de texto tanto para as atividades de leitura como para outras atividades, além de relacionarem uma razoável quantidade de indicações bibliográficas. Mesmo os textos específicos para as atividades de leitura são aproveitados em outras atividades. A exploração de imagens como elemento constitutivo dos sentidos é outro ponto forte. A obra apresenta diversidade bastante razoável de imagens, que podem enriquecer a leitura e a compreensão dos textos presentes na coleção. Esses se originam de diversos contextos sociais de uso e são exemplos de domínios como o jornalismo (impresso, radiofônico e televisivo), a publicidade (impressa e radiofônica), do campo da cultura popular, das artes, do entretenimento, da literatura e da vida cotidiana. Essa diversidade propicia um trabalho interdisciplinar em várias áreas, como Artes, Geografia e Matemática, mas cabe ao professor fazer as inter-relações necessárias.

No entanto, a coleção deixa a desejar, na seleção de textos, pelo fato de não oferecer ao aluno o contato com textos clássicos nem com textos escritos em diversas épocas e regiões, limitando-se, basicamente, a um restrito número de autores brasileiros contemporâneos. Outro aspecto em que se mostra frágil relaciona-se à exploração da diversidade de formas de expressão da língua no país, pois os exemplos de variação que aparecem são pontuais e tratados de forma pouco adequada.

Em relação à produção de textos escritos, percebe-se uma boa diversificação nos gêneros textuais explorados. Da mesma forma, a **produção oral** requisitada é diversificada no que se refere aos gêneros. Observa-se também que os volumes favorecem o uso da língua na interação em sala de aula com a proposição de diversas atividades de produção e compreensão de textos orais. Entretanto, os traços da língua padrão presentes nos gêneros orais formais, utilizados sobretudo em contextos públicos, são explorados apenas razoavelmente. Também não se vê uma grande preocupação com a exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades falada e escrita da língua, nem entre as variedades da linguagem oral em função das diferentes situações de uso.

As atividades, tanto orais quanto escritas, são

bastante variadas, formuladas com clareza e correção e adequadas aos objetivos propostos no Manual do Professor. As indicações orientam a organização dos trabalhos de diferentes formas (individualmente, em grupos e em duplas). Entretanto, observam-se nos volumes alguns problemas relativos ao planejamento da produção textual. É verdade que, nos três últimos volumes, aparecem propostas de planejamento que ora se ocupam da elaboração temática, ora de aspectos estruturais do gênero, ora de ambos. Todavia, freqüentemente, as indicações presentes nas propostas de planejamento são insuficientes para que alunos, em processo inicial do aprendizado da linguagem escrita, desenvolvam um texto adequado, tanto do ponto de vista de seu uso social quanto de sua estrutura. As propostas de revisão e reelaboração de textos ocorrem, apenas, no segundo volume e, mesmo assim, ainda são vagas.

Os fatores das condições de produção dos textos (objetivo, destinatário, suporte e contexto de circulação) são explicitados só no segundo e no quarto volumes. O procedimento é intencional e justificado: o Manual do Professor postula que as condições de produção devem ser negociadas entre professor e alunos, considerando que essa estratégia possibilitaria ao aluno participar mais ativamente do processo.

A condução do trabalho, em algumas propostas de produção textual, pressupõe que o aluno venha estudando com os mesmos livros da coleção em todas as séries do Ensino Fundamental.

O tratamento dado aos **conhecimentos lingüísticos** é o ponto mais fraco da obra. Apesar de mobilizar corretamente os conceitos explorados e abordar aspectos semânticos, ortográficos, textuais, discursivos e relativos à marcas convencionais de segmentação (pontuação e paragrafação), muitos conhecimentos são dados como pressupostos. Além disso, embora a coleção não sobrecarregue o aluno com nomenclaturas e definições de conceitos, optando por refletir sobre o uso da língua, a ausência de sistematização acaba por dificultar para o estudante a construção de relações consistentes entre os conhecimentos trabalhados.

Ao final de cada unidade, nos volumes 2, 3 e 4, são relacionados alguns itens de auto-avaliação, de forma que o próprio aluno possa avaliar seu aprendizado. No entanto, não há orientações sobre o que o aluno deve fazer com as informações obtidas na auto-avaliação, além do que, tais itens enfatizam o produto e não o processo e apresentam um caráter bastante genérico. Ademais, com alguma freqüência, eles avaliam aspectos que não são explicitamente explorados na unidade.

O excelente **projeto gráfico** da coleção, tanto no Livro do Aluno quanto no Manual do Professor, apresenta uma estrutura bastante funcional na localização de informações, pelos recursos gráficos utilizados: com o auxílio de cores, fontes e tamanhos de fontes diferentes destacando as principais atividades. O sumário é constituído pelos títulos das seções, dos textos e das atividades. A coleção também consegue manter o equilíbrio entre a distribuição de textos e imagens nas páginas. Os casos em que o peso das imagens é maior se devem à reprodução de histórias em quadrinhos e são raras as ocasiões em que aparecem textos extensos sem ilustração. Deve-se ressaltar, ainda, o cuidado da obra com a fidelidade ao suporte original, especialmente no caso de cartuns, histórias em quadrinhos, anúncios publicitários, capas e contra-capas de livros, entre outros.

□ **EM SALA DE AULA** - Com a riqueza da diversidade de gêneros textuais e propostas de produção de textos que a coleção oferece, o professor terá boas oportunidades para explorar usos e práticas sociais da oralidade e da escrita. Contudo, algumas complementações são necessárias para obter um resultado mais eficaz.

O docente deverá, por exemplo, enriquecer suas aulas com outros textos literários, uma vez que, em termos de literatura, a coletânea é um pouco restrita. Deverá dar atenção especial aos conhecimentos lingüísticos, que não são sistematizados na obra. Um trabalho complementar com as variedades lingüísticas, bem como com as diferenças entre a modalidade oral e escrita da língua, também se faz necessário. Além disso, o professor deve estar ciente que, para um bom desempenho das atividades, o aluno deverá ter acesso a jornais, rádio, televisão e internet. Por fim, para amenizar a ausência significativa de propostas efetivas de revisão e reelaboração de textos, e considerando que escrever é um processo que não se realiza numa primeira atividade de escrita, o professor terá, necessariamente, que suprir essa lacuna com orientações que possam ajudar o aluno.

Coleção

Registrando descobertas 014707

Conhecendo

Editora FTD

A coleção toma como pressuposto que o papel da escola é criar condições para que o aluno utilize as diferentes linguagens oferecidas e exigidas pela sociedade. Assim sendo, destaca, no trabalho com Língua Portuguesa, que é essencial o aluno reconstruir sua linguagem oral, diferenciando estilos formais de informais e aprender a lidar adequadamente com diversos textos no dia-a-dia; e construir conhecimentos sobre a linguagem escrita, entendendo a língua como sistema que oferece instrumentos para as práticas orais e escritas. Os objetivos que a coleção se propõe visam, então, ampliar os horizontes do aluno a fim de multiplicar suas possibilidades de compreensão, construção e reelaboração de gêneros como conto, fábula, reportagem, crônica, entrevista, poemas e histórias em quadrinhos, entre outros, que se manifestam em distintas situações da prática social.

Todos os volumes da coleção pressupõem a organização do trabalho escolar por bimestres. Cada livro é composto por quatro unidades temáticas e cada uma dessas unidades apresenta textos principais complementados e articulados tematicamente com outros textos. Os temas escolhidos são diversificados no decorrer das unidades e sua abordagem leva o aluno a perceber que existem várias formas de tratá-los. Esses temas atendem aos interesses das crianças a quem se destinam, e a exploração deles pode contribuir para o reconhecimento de realidades diversas e para a ampliação de valores éticos do aluno. Há estímulo para reflexão sobre a história de vida das pessoas que vivem em contexto de guerra, sobre a exploração do trabalho infantil, a



Vera Lucia Simoncello
Amália Orchis de Sylos Almeida
Angelina Verônica de Andrade Chu

preservação do meio ambiente e os direitos da criança, entre outros. A exploração do tema pode contribuir também para que o aluno assuma um posicionamento crítico sobre certas atitudes preconceituosas a partir de discussões, em sala de aula, como, por exemplo, sobre o que menino e menina podem ou não fazer/ser, segundo valores que circulam na sociedade.

O trabalho com leitura dá-se, essencialmente, nas seções *Espaço de leitura* e *Ampliando o texto*. Há, em média, três textos destinados ao trabalho de leitura por unidade. Esses textos se aproximam pelo tema e se distinguem pelo tipo de abordagem e pelo gênero em que funcionam. O material textual selecionado é de qualidade. E, embora predominem os textos narrativos, de circulação na esfera literária, há também textos jornalísticos, como notícias, fotografias e legendas, e textos que circulam na esfera familiar e/ou pessoal, como cartas e diários, entre outros. Além disso, estão ainda presentes, na coleção, diferentes linguagens visuais, como fotografias, pinturas e mapas. As atividades de leitura podem contribuir para o desenvolvimento da competência do aluno de compreender e interpretar tipos e gêneros textuais diversificados.

As atividades de produção de textos constituem o *Espaço de criação*, seção que busca favorecer o desenvolvimento de propostas voltadas à produção de textos verbais e não-verbais. Segundo o Manual do Professor, essa seção destina-se ao desenvolvimento de sensibilidade, criatividade, criticidade do aluno por meio de produções coletivas e/ou individuais. Apesar de serem apresentadas propostas para o aluno produzir gêneros textuais diversificados, essas atividades, de maneira

geral, nem sempre se destacam como atividades de interlocução e pouco se explicitam suas condições de produção. O mesmo pode ser dito em relação aos gêneros orais: a coleção apenas favorece a interação pela linguagem oral em sala de aula, mas não a toma como objeto de ensino.

Os conhecimentos lingüísticos são explorados nas seções *Aprendendo para usar* e *Usando o que aprendemos*. Nesses espaços, propõe-se um trabalho de reflexão de regras da língua padrão, bem como atividades que levem o aluno a refletir sobre os usos sociais e funcionais da língua. Em algumas unidades, há também a seção *Brincando*, que ora sistematiza aspectos gramaticais, ora atende ao estudo do gênero textual, de forma lúdica.

Por último, o Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e tem por objetivo a apresentação dos fundamentos teórico-metodológicos da obra, de sua organização e conteúdo e de respostas às questões elaboradas para os exercícios de cada unidade, bem como de sugestões metodológicas adicionais. Desse modo, este manual pode contribuir também para o crescimento e para a formação do docente.

Avaliando

Os **pressupostos teórico-metodológicos** Livro do Aluno, na seleção dos temas e dos textos, da coleção, apresentados no Manual do Professor, privilegiam uma orientação voltada à construção nas atividades de leitura e de produção de textos e de conhecimentos. Esses pressupostos podem no encaminhamento das questões sobre reflexão lingüística. ser percebidos no desenvolvimento do **projeto pedagógico** da coleção que se concretiza, no **lingüísticos** A abordagem dada aos **conhecimentos lingüísticos** é um dos pontos fortes da coleção,

que privilegia o uso da língua e dá preferência ao encaminhamento reflexivo. A coleção enfatiza o trabalho com a ortografia, principalmente nas duas primeiras séries, e com as classes de palavras, mais sistematicamente exploradas nos livros da 3ª e da 4ª séries. Esses conteúdos são explorados a partir de orientações que levam o aluno a observar e analisar questões ortográficas e lingüísticas, para chegar à descoberta de regras e conceitos. Em atividades dos livros da 3ª e da 4ª série, o aluno é também levado a refletir sobre os diversos falares do país e sobre os estilos formal e informal, embora não de forma sistemática.

A **seleção textual** que compõe a coletânea é de qualidade, predominando os gêneros textuais do domínio

da literatura (como, por exemplo, fragmentos de narrativas diversas, contos, crônicas, relatos de

experiências vividas e diários) e textos da imprensa (como, por exemplo, notícias, reportagens, fotografias e legendas). Além desses, estão presentes também, na coleção, textos da esfera da publicidade (como embalagens de produtos, folder e propaganda turística), textos de circulação no meio familiar/pessoal (cartas e diários) e textos que circulam em publicações infanto-juvenis (histórias em quadrinhos, tirinhas, curiosidades e piadinhas) e relatos históricos.

As atividades de **leitura** de textos são adequadas ao desenvolvimento da capacidade de compreensão. As atividades exploram, de forma pertinente, diversas estratégias de leitura, entre elas a construção de hipóteses interpretativas, a localização de informações, a compreensão global do texto e

a exploração de implícitos. Todavia, a recuperação do contexto de produção dos textos e a explicitação

Esta coleção é capaz de contribuir para que o aluno desenvolva capacidades de uso e de reflexão sobre a linguagem. Destacam-se a seleção de textos e a condução do trabalho com conhecimentos lingüísticos. Diferentes estratégias de leitura são exploradas, com a finalidade de construir a competência do aluno para compreender e interpretar tipos e gêneros textuais variados. O estudo dos conhecimentos lingüísticos se dá de forma contextualizada. O trabalho de produção textual é diversificado quanto aos tipos e gêneros textuais, que dialogam com o tema e/ou o conteúdo explorado na unidade.

Todavia as propostas de escrita, em geral, funcionam apenas como exercícios escolares, por não fornecerem indicações de como os textos serão usados socialmente. Embora a coleção não apresente um trabalho efetivo com os gêneros orais, há o favorecimento do uso da língua falada nas atividades de interação.

dos objetivos pretendidos para a leitura não são sistematicamente apontadas no Livro do Aluno. As atividades de leitura propõem a comparação de informações, o estabelecimento de relações entre diferentes tipos de textos e levam ao reconhecimento das características de diversos gêneros textuais.

As atividades que solicitam o estabelecimento de contrastes entre textos literários e textos de outros domínios de circulação (como o científico e o jornalístico) são recorrentes na coleção. O livro da 3ª série enfoca o reconhecimento e a exploração das linguagens verbais e não-verbais, a diferenciação dos recursos utilizados em narrativas visuais e narrativas verbais, os textos narrativo-descritivos, os elementos do poema e a construção das personagens nas narrativas. O livro da 2ª série retoma o trabalho das diferenças entre as narrativas visuais e verbais, explora outros elementos da narrativa, como o espaço, o tempo e o reconhecimento do conflito e, enfoca, sobretudo, as características das fábulas, exploradas em uma unidade do livro. O livro da 3ª série dá continuidade à exploração de textos narrativos, mas seu enfoque recai sobre a construção do enredo das histórias (a criação do conflito, do clímax e do desfecho) e do tipo de narrador (narrador-observador e narrador-personagem). O livro da 4ª série também explora os relatos memorialistas (entre eles relatos de viagem, de experiência vivida e fragmentos de diários), os textos publicitários de guias de viagem e os elementos da notícia, enfatizando, sobretudo,

os elementos das reportagens e as características das crônicas e dos relatos históricos.

O trabalho com a **produção de textos escritos** é diversificado quanto aos tipos (narrativo, argumentativo, descritivo, instrucional e expositivo) e gêneros textuais (receita, reescrita de conto, história em quadrinhos, carta pessoal e de reclamação, texto publicitário, relato memorialista, autobiografia e regulamento da classe). Nos quatro volumes da coleção, as propostas dialogam com o tema e/ou conteúdo explorado nas seções anteriores da unidade, o que favorece o trabalho de elaboração temática e da composição da estrutura dos textos a serem produzidos. É preciso observar, no entanto, que, com exceção do livro da 3ª série, que sugere, em algumas propostas, a produção de textos para leitores que não pertencem necessariamente à comunidade escolar, os destinatários e o contexto social de circulação dos textos não variam muito nos outros volumes: os textos são produzidos para circular dentro da sala de aula, nos murais e na biblioteca da escola.

Encontram-se, na coleção, em várias oportunidades, sugestões de atividades que podem favorecer a interação dos alunos pela **linguagem oral**. São comuns propostas para que os alunos conversem, troquem idéias sobre determinados temas abordados nos livros e façam leituras dramatizadas de alguns textos apresentados na seção de leitura. Mas é preciso ponderar que, embora favoreça a interação pela linguagem oral em sala de

aula, a coleção carece de uma proposta de trabalho com a diversidade dos gêneros orais. Apenas nos livros da 2ª e da 4ª série, de forma bastante incipiente, há orientações para a produção de alguns gêneros orais formais/públicos, como a realização de assembléias, debates, seminários e exposição oral de trabalhos.

O **Manual do Professor** foi elaborado para auxiliar o professor no encaminhamento diário das atividades em sala de aula. Nele, estão explicitados de

maneira clara, objetiva e organizada, os pressupostos teórico-metodológicos da obra e os objetivos das atividades propostas no Livro do Aluno.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, embora falte qualidade na reprodução de algumas fotos e imagens, a coleção apresenta um projeto adequado e um trabalho de impressão e revisão isento de erros graves.

☐ **EM SALA DE AULA** - Esta coleção oferece uma boa coletânea de textos para atividades de leitura e uma abordagem adequada dos conhecimentos lingüísticos. No entanto, o docente que a utilizar em sala de aula deve ficar atento para os seguintes aspectos: primeiro, o livro da 1ª série pressupõe crianças já alfabetizadas, pois não está organizado para levar o

aluno à apropriação do código lingüístico; segundo, as propostas de produção de textos escritos, nos dois primeiros volumes, são, em geral, pouco detalhadas e não explicitam, aos alunos, alguns elementos que compõem as condições de produção (objetivo, leitor, lugar de publicação e esfera de circulação), procedimento que passa a ser recorrente nos dois

últimos volumes. Por último, é preciso enfatizar que um trabalho complementar com a língua oral deve ser feito, pois, embora haja várias sugestões de atividades capazes de favorecer a interação pela linguagem oral em sala de aula, a proposta não toma a oralidade como objeto de ensino, nem leva à sistematização dos poucos gêneros orais trabalhados.

Coleção

Vitória-régia 014766

Conhecendo

Editora IBEP

Os quatro volumes da coleção são organizados em torno de temas (sete ou oito unidades), que conduzem as abordagens em relação à leitura, à produção textual oral e escrita e à análise lingüística, constituindo-se cada volume num todo integrado. Cada unidade contém as seguintes seções: *Analisando o texto*, *Trabalhando a linguagem*, *Relacionando*, *Oficina de texto*, *Outras leituras* e *Sugestões de leitura*. A primeira seção, *Analisando o texto*, é estruturada a partir de temas, que são abordados em vários gêneros textuais (poema, fábula, canção, conto, piada, história em quadrinhos, artigos, textos instrucionais, texto teatral, verbete, relato biográfico, depoimento, convite, carta, charge, entrevista, poema de cordel, pintura e fotografia). Os temas são explorados nas linguagens verbal e não-verbal e as estratégias de leitura priorizam tanto os mecanismos discursivos como os da textualidade, focalizando questionamentos voltados tanto para a compreensão do texto quanto para a apreensão da estrutura do gênero proposto. A segunda seção, *Trabalhando a linguagem*, é dedicada à análise e reflexão sobre a língua, por meio de uma abordagem que coloca em relevo os efeitos de sentido efetivados tanto pelos mecanismos lingüísticos como pela própria estrutura textual. A terceira seção, *Relacionando*, traz ao alcance dos alunos outros textos que mantenham afinidades com aquele proposto na abertura da unidade, com o propósito de oferecer visões diferentes acerca do tema, estabelecer relações intertextuais, mostrar diferenças no estilo e nos gêneros e, ainda, ampliar o universo cultural dos alunos. A seção *Oficina de texto* objetiva desenvolver as



Solange Gomes

capacidades oral e escrita, com propostas de produção de textos em diferentes gêneros textuais, considerando as características do gênero e as condições de produção: as idéias, o interlocutor e o objetivo, auxiliando no processo da apreensão da escrita. A seção *Outras leituras* apresenta mais textos relacionados ao conteúdo que está sendo trabalhado. Todas as unidades terminam com a sugestão de leitura de, pelo menos, dois livros, acompanhada de pequenos resumos das obras. Essas seções não ocorrem sempre em todas as unidades, nem têm uma seqüência fixa, podendo até se repetir de acordo com os conteúdos trabalhados. No final do livro, há, ainda, um pequeno glossário com termos presumidamente desconhecidos pelo aluno.

O conteúdo explorado pela análise lingüística da coleção abrange a ortografia; a forma dos diversos gêneros textuais; os advérbios de lugar, tempo, negação, dúvida e modo; algumas conjunções e pronomes pessoais, demonstrativos e relativos como mecanismos de coesão; uso dos tempos e modos verbais; concordância nominal e verbal; uso dos adjetivos, dos artigos, de prefixos e dos porquês; discurso direto e indireto; jogos de linguagem; acentuação gráfica; sinais de pontuação e ainda aspectos da estrutura do texto não-verbal, como cor, textura, efeitos de luz e sombra e efeitos de movimento.

A oralidade, nos quatro volumes, é explorada como objeto de ensino. São encontradas propostas explorando situações efetivas de produção discursiva, com uma abertura para a diversidade de gêneros de textos orais, além da observação e da análise de muitos dos mecanismos que concorrem para a organização da fala.

O Manual do Professor, com as respostas e as sugestões

metodológicas, traz subsídios ao trabalho do professor em sala de aula. Vem apresentado em forma de encarte ao Livro do Aluno, acrescido das respostas às questões propostas, e está dividido em seções. Cada volume traz um quadro com o planejamento anual e o assunto de cada unidade com objetivos, conteúdos, estratégias e sugestões de avaliação. Em seguida, o manual apresenta a proposta educacional, explicitando os pressupostos teóricos, a estrutura da coleção e as estratégias de abordagem de cada unidade. A seguir, destaca-se a importância de uma biblioteca na sala de aula, especifica-se o quadro de conteúdos da coleção e discute-se a proposta de avaliação. Ao final, o manual propõe ao professor um texto para reflexão, apresenta a bibliografia e, finalmente, indica outros suportes para informação, como sites.

Avaliando

A coleção analisada apresenta uma **proposta pedagógica** baseada em uma abordagem construtivista, trazendo, como eixo organizador da coleção, o conteúdo temático. A metodologia desenvolvida resulta da articulação do tradicional com o inovador, numa integração que concorre para o domínio de usos da língua.

O **material textual** da coleção destinado à leitura é abundante, diversificado e traz textos pequenos e de grande extensão, acompanhados de imagens que contribuem para a construção dos sentidos dos textos. A coleção explora textos literários e não-literários, algumas vezes confrontando-os numa estratégia que favorece a compreensão da estrutura textual e a assimilação dos mecanismos lingüísticos.

No entanto, a presença de textos literários é pouco significativa. As estratégias de leitura para

Esta coleção propõe uma abordagem produtiva para o ensino de Português, com uma metodologia que permite ao aluno refletir sobre os fatos lingüísticos, num processo de construção do conhecimento sobre o uso da língua. A articulação das propostas dos diferentes eixos de ensino permite a compreensão dos elementos discursivos que cercam tanto o processo da leitura como o da escrita. Destacam-se a diversidade dos textos para leitura, o trabalho com os gêneros textuais na produção escrita, a abordagem da gramática voltada à funcionalidade do texto e o estudo da oralidade. O Manual do Professor é outro ponto forte na obra. A despeito dessas qualidades, a coleção apresenta alguns problemas: o nível de conhecimento exigido pela obra, pois é dirigida a alunos que já possuem um certo domínio da escrita, e a falta de uma sistematização do conhecimento elaborado na análise lingüística.

decodificação e compreensão são exploradas, com um maior destaque para essa última. O trabalho com a leitura e compreensão dos textos trabalha com eficácia estratégias de previsão de conteúdos dos textos e de verificação dessas previsões. As unidades temáticas são bem aproveitadas, em um enfoque comparativo dos textos, explicitando as relações de intertextualidade. O vocabulário é trabalhado de forma contextualizada, a partir dos textos da coletânea, mas se utiliza também como estratégia para a exploração desse aspecto o uso do glossário, de verbetes e o estímulo para a convivência com o dicionário. Há, nos quatro volumes, um capítulo dedicado ao estudo do texto não-verbal, explorando imagens como elementos da leitura, em termos de cores, formas e conteúdos, que despertam a percepção

dos detalhes. Ao lado desses pontos positivos, é necessário apontar algumas impropriedades. Existem

atividades propostas muito complexas, que exigem um desenvolvimento mais avançado do aprendiz e, algumas vezes, as perguntas são formuladas como se houvesse apenas uma só resposta, um sentido único para os textos.

As propostas de **produção textual** são desenvolvidas a partir de diferentes gêneros e, conseqüentemente, de diversos tipos textuais. As propostas são em número razoável: com exceção do volume da 1ª série, os demais oferecem, muitas vezes, três sugestões variadas em cada unidade. As propostas e instruções das atividades variam: em alguns casos, partem da apresentação do gênero para a solicitação da escrita do texto; em outras, há apenas a indicação da tarefa a ser realizada. Há propostas que exploram estratégias para o desenvolvimento do conteúdo, como a apresentação de partes do texto fora da seqüência para serem organizadas. Finalmente, há propostas com a indicação de todo o percurso, explicitando cada passo a ser dado, inclusive a reescrita. No final das quatro séries, os alunos poderão ter conhecimento dos recursos lingüísticos característicos dos gêneros estudados e estar mais familiarizados com o processo da escrita.

Na coleção, existe um trabalho progressivo em relação à **linguagem oral**. As atividades favorecem tanto o uso da língua na interação em sala de aula

como a apropriação dos gêneros orais públicos. Há propostas que exploram a preparação prévia de uma apresentação oral, a criação de um programa de rádio e a apresentação oral de anúncios publicitários e apresentação teatral – situações em que os aspectos lingüísticos e paralingüísticos (como articulação, entonação, ritmo e postura) são examinados. Enfim, há uma preocupação com a explicitação dos mecanismos que concorrem para a construção de sentido na oralidade. No volume da 4ª série, a escuta da oralidade com o objetivo da autocorreção se faz presente. Essas são atividades que consideram a linguagem oral como objeto de ensino-aprendizagem, como capacidade que pode ser melhorada na escola. Ainda no volume da 4ª série, há um trabalho que aborda, por meio de textos, os falares das diversas regiões do país.

A abordagem dos **conhecimentos lingüísticos** reflete um trabalho integrado da coleção. O estudo da gramática é desenvolvido numa perspectiva discursiva, isto é, os mecanismos gramaticais são considerados quanto ao uso e quanto à sua função dentro do texto. Por exemplo, o estudo da concordância é contextualizado, com a flexão sendo observada no texto; e o uso dos tempos verbais é explorado sob o prisma do efeito de sentido que cria no texto. Nos volumes da 3ª e 4ª séries, há uma

preocupação maior com os falares do Brasil e com a linguagem formal e informal. A contribuição para o desenvolvimento das capacidades cognitivas ocorre no nível da observação, ao levar o educando a perceber as relações lingüísticas nos diferentes textos apresentados nas unidades, e no nível da memorização, ao induzir o aluno a refazer o processo, nos exercícios propostos e na produção textual. Parte-se da reflexão para a apreensão do sistema, levando o aluno a compreender o processo de estruturação da língua sem uma preocupação exaustiva com a nomenclatura ou a classificação. O processo de apreensão tende a ser feito pela observação do uso e do contexto em que a forma está inserida. O trabalho realizado com os conhecimentos lingüísticos, nesta coleção, destaca-se por ser apresentado em sua relação com a construção da textualidade na leitura e na escrita. No entanto, falta sistematização, pois não há, ao longo da coleção, uma preocupação em fixar os conhecimentos construídos nas unidades. O pronome, por exemplo, é explorado como mecanismo de coesão, porém não existe, nos quatro volumes, a apresentação do quadro dos pronomes pessoais, ficando por conta do aluno

estabelecer essas relações.

O **Manual do Professor** é excelente e contribui para a formação do professor. Além de um embasamento teórico consistente, traz explicitações de caráter teórico-metodológico para cada unidade. Procura preparar as etapas com atividades prévias, complementares e suplementares, de modo a subsidiar o professor didaticamente, auxiliando-o na relação ensino-aprendizagem. O manual apresenta, com clareza, sugestões para o desenvolvimento das atividades e explicita os objetivos específicos, bem como orienta para possibilidades de respostas a serem dadas pelos alunos ao longo dos volumes, antecipando para o professor situações de dificuldades que as crianças possam apresentar.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, a coleção oferece uma excelente qualidade visual, tanto por apresentar ilustrações adequadas aos temas propostos como por fornecer elementos para a formação do leitor em relação ao texto não-verbal, embora o sumário apresente uma estrutura pouco funcional para a localização de informações.

U **EM SALA DE AULA** - A coleção propicia um bom trabalho com a leitura e a produção, pois oferece uma excelente seleção de textos, com atividades diversificadas, que contemplam diferentes gêneros e tipos textuais e variadas situações de reflexão sobre a língua e as linguagens nos processos de leitura e de escrita. Em relação a esses conteúdos, desenvolve uma metodologia predominantemente construtiva, partindo da reflexão para a apropriação do sistema lingüístico. Sugere atividades concatenadas entre si e ordenadas numa progressão adequada, que favorecem a aprendizagem. Coloca à disposição do professor um material rico e denso para o trabalho com a oralidade e com os falares do Brasil. No entanto, exigirá do docente, em sala de aula, um trabalho de sistematização dos conhecimentos lingüísticos. Também é preciso lembrar que a coleção destina-se a um aluno já familiarizado com o processo da escrita.

Coleção

Português - Uma proposta para o letramento 014739

Conhecendo

Editora Moderna

A metodologia de ensino-aprendizagem efetivada pela coleção é representativa de uma postura construtivista que compreende a aprendizagem como um processo que se desenvolve pela indução, e que contempla as capacidades de análise e reflexão sem deixar de orientar os procedimentos no campo da leitura e da produção textual. Essa postura flexível é coerente com a concepção de linguagem como prática social; com a noção de texto como produto empírico do gênero representativo dessa prática; e com a compreensão de língua como fenômeno dinâmico que apresenta variações em função dos falantes ou da situação de uso.

Quanto à sua organização, a coleção associa os temas aos gêneros textuais: cada volume apresenta quatro unidades organizadas por uma temática específica, em torno da qual são apresentados entre sete e oito textos de gêneros diversificados, com pontos de vista diferenciados. As atividades de ensino-aprendizagem estão distribuídas em quatro seções, que representam os eixos estruturadores da proposta: 1) leitura de gêneros diversificados, envolvendo práticas bastante inter-relacionadas (preparação para leitura, leitura oral, leitura silenciosa, interpretação oral, interpretação escrita, interpretação pelo desenho e vocabulário); 2) produção de textos de diversos gêneros escritos, em diferentes condições de produção; 3) linguagem oral, voltada à escuta orientada da leitura de textos escritos e à produção orientada de textos orais; e 4) língua oral – língua escrita, centrada na reflexão sobre a relação entre o sistema fonológico e o sistema ortográfico e sobre as



Magda Becker Soares

diferenças entre o estilo formal e informal.

A coletânea de textos, destinados às atividades de leitura e às demais atividades, apresenta diversidade de gêneros, bem como de contextos sociais de uso. No volume 1 são contemplados, de forma equilibrada, os contextos da literatura (história infantil e poema), da arte não-verbal (fotografia), do lazer (tirinha e brincadeira), da divulgação (verbete e texto didático) e da publicidade (anúncio e rótulo). Nos demais volumes, são contemplados, de forma mais acentuada, a literatura infantil e infanto-juvenil (história, poema, peça teatral, fábula e lenda), seguida dos contextos da imprensa (reportagem e notícia) e da divulgação (verbete e texto didático).

Nos diversos contextos de uso focalizados, há predominância da língua padrão urbana e do registro formal (presentes nos diversos textos literários e nos textos de divulgação). Há também presença significativa do estilo semiformal, que marca o tom descontraído de alguns poemas e narrativas infanto-juvenis, das matérias (reportagens) jornalísticas e das tiras. A autoria, no espaço da criação literária, conta com a representatividade de escritores nacionais, mais especificamente da região Sudeste (José Paulo Paes, Elias José, Ziraldo, Monteiro Lobato e Millôr Fernandes, entre outros). Estão presentes também textos de autores novos (Marcelo Duarte, Ana Holanda, Lalau e Laurabeatriz). Os textos selecionados para a coletânea são autênticos e, na sua maior parte, integrais. Além disso, a coleção tem o cuidado de manter a fidelidade ao suporte original dos textos. Outra qualidade da coletânea, que contribui para a formação autônoma do leitor, é a presença acentuada de textos de maior extensão.

O Manual do Professor está organizado em três partes: na primeira, as concepções teóricas sobre os objetos de ensino – a língua e as práticas de letramento – e sua relação com os objetivos do ensino de Língua Portuguesa são explicitadas, sem erros conceituais, nem indução a erros; na segunda parte, são apresentados os eixos de ensino, com os objetivos, orientações metodológicas e sugestões bibliográficas; na terceira parte, é apresentada uma complementação bibliográfica. O manual orienta os objetivos das atividades, com propostas de articulação dos conteúdos entre si e sugestões de exploração da interdisciplinaridade.

Avaliando

A coleção assume, como perspectiva de trabalho, a dimensão interacional e discursiva da linguagem, tendo como objeto de ensino o texto oral e escrito, com propostas de atividades para os diversos eixos do ensino de Língua Portuguesa.

Nessa perspectiva, a **leitura** é apresentada como uma situação efetiva de interlocução. Para isso, concorre a presença destacada da definição, para o aluno, das finalidades das atividades de leitura propostas, nas quais se busca, com frequência, recuperar o contexto de produção dos textos. As atividades propostas buscam a reconstrução dos sentidos do texto, mobilizando estratégias diversificadas, que atendem não só à decodificação,

necessária nessa fase inicial da escolaridade, como também à compreensão efetiva do texto. Exemplos da preocupação com a aquisição da fluência inicial na leitura do aluno estão nas indicações para a escuta dos alunos, orientada a partir da leitura oral pelo professor, bem como nas solicitações de localização e cópia de informação, mais frequentes nos dois primeiros volumes. Para a compreensão efetiva dos sentidos do texto, são mobilizadas estratégias variadas, como ativação de conhecimentos prévios, levantamento e checagem de hipóteses, comparação de informações, generalização e contextualização do vocabulário. No plano da textualidade, a exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do

texto é recorrente, particularmente quanto aos processos estéticos; aos diferentes modos de falar/ escrever, isto é, às variações que ocorrem em função da situação de uso; aos gêneros textuais, com foco predominante em atividades que buscam observar a construção de histórias; ou à recuperação de marcas de outros gêneros, como o verbete e a reportagem. A exploração dos aspectos discursivos dos textos se faz presente de diferentes modos: com propostas de articulação entre os textos; com a indicação recorrente da possibilidade de exploração interdisciplinar dos temas; com a exploração dos sentidos em imagens; e com a solicitação de apreciações relativas aos valores estéticos, éticos e políticos e à posições preconceituosas.

Em relação à **produção de textos escritos**, a coleção apresenta propostas que contemplam gêneros diversos. Entre os gêneros

Esta coleção incorpora contribuições recentes das teorias sobre o ensino da língua escrita centradas nas noções de letramento e de gênero, tomando-as como fundamento e finalidade para o ensino de Língua Portuguesa. Propõe atividades de leitura e produção de textos que exploram habilidades além da simples decodificação e codificação, envolvendo, assim, a necessária compreensão das articulações entre linguagem e contexto de uso que ocorrem nas práticas sociais. O trabalho com a oralidade contribui para o desenvolvimento da linguagem falada pelo aluno, na medida em que favorece a escuta e a produção de gêneros orais formais. Outra qualidade pode ser percebida no trabalho com os conhecimentos lingüísticos: as atividades propostas favorecem a reflexão e a análise dos elementos lingüísticos, com ênfase em seus usos sociais e suas funções textuais e discursivas nos diferentes gêneros.

focalizados estão anotações, listas, roteiros e resumos, que são solicitados sempre como instrumentos de

planejamento para a escrita de outros gêneros, sobretudo os orais formais. As propostas por vezes, tomam os tipos textuais como componentes de determinado gênero (por exemplo: uma história é um gênero de base narrativa que pode incluir seqüências descritivas). Outras vezes, os tipos, puros ou combinados, são trabalhados por si mesmos, em atividades que solicitam ao aluno a produção de um texto narrativo, ou descritivo-narrativo, ou argumentativo, ou dissertativo-argumentativo. No entanto, há ainda, ocasiões em que nem o gênero nem o tipo são especificados na instrução, mas pressupostos. No entanto, essa ausência da especificação, em algumas instruções,

não compromete a qualidade do trabalho, dada a sistemática explicitação ao aluno das condições de

produção, com a definição do suporte e do destino do texto no âmbito da escola. As propostas presentes contribuem também para a construção da textualidade pelo aluno, favorecendo a elaboração temática, com fontes variadas de informação; a construção da coerência, com a explicitação das condições de produção; e a orientação para revisão colaborativa em duplas. A contribuição à organização do texto, à utilização da linguagem adequada ao gênero e à situação comunicativa é também relevante, nesta coleção, graças não apenas à presença, nas atividades de leitura, de modelos do gênero solicitado, mas, sobretudo, ao minucioso trabalho de planejamento para a elaboração dos textos, com atividades de revisão e reelaboração.

Em relação à **compreensão e produção de textos orais**, a coleção apresenta uma proposta de trabalho que contribui para o desenvolvimento da linguagem oral pelo aluno, na medida em que retoma e aprofunda as atividades de uso da linguagem oral. Nesse sentido, o uso da língua falada é favorecido na interação em sala de aula em três tipos de atividades: nas propostas de leitura em voz alta pelo aluno; de escuta orientada da leitura em voz alta pelo professor; e na produção orientada de gêneros orais formais, como a discussão, a entrevista e a exposição. Esse uso, embora não esteja acompanhado da exploração

dos traços da língua padrão relacionados aos gêneros orais formais, é acentuadamente favorecido, dada a presença, nos dois últimos volumes, de reflexões quanto às exigências de planejamento e às normas interacionais envolvidas nas práticas com esses gêneros.

O trabalho com **conhecimentos lingüísticos** favorece a reflexão sobre os usos da língua, sem contemplar a sistematização dos conhecimentos construídos, nem a denominação e classificação dos fatos gramaticais. Privilegia o desenvolvimento das capacidades de observação, de estabelecimento da relação de comparação e contraste e de aplicação. No plano dos conteúdos, é dado maior destaque à exploração da relação entre fala e escrita, particularmente no âmbito dos conhecimentos fonortográficos, semânticos e discursivos, sem deixar de lado as variedades da língua portuguesa.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta funcionalidade e correção com fácil localização das informações, que se apresentam com estrutura hierarquizada dentro de cada unidade, qualidade visual com distribuição adequada e equilibrada das imagens e textos escritos na página, com utilização de recursos de descanso visual para os textos de maior extensão. Uma ressalva deve ser feita quanto ao sumário, que se reduz à denominação

dos temas das unidades e à listagem dos textos que as compõem.

No **Manual do Professor**, destaca-se o cuidadoso trabalho de fundamentação, com a apresentação dos conceitos-chave e da orientação metodológica. Essa preocupação com a atuação do professor revela-se também no Livro do Aluno, com a elucidação, em cada unidade, dos objetivos das atividades propostas. Há preocupação com a avaliação de textos em dois tópicos, que tratam,

respectivamente, das perspectivas sob as quais devem ser avaliados os textos produzidos pelos alunos, e dos procedimentos de avaliação a serem adotados pelo professor em cada perspectiva. No Livro do Aluno, aparecem também orientações específicas ao professor sobre a avaliação das atividades propostas. Essa orientação, contudo, está sempre voltada à avaliação realizada pelo professor ou pelos colegas, não se registrando a orientação para a auto-avaliação.

□ **EM SALA DE AULA** - Esta coleção tem como principal qualidade sua organização por temas com enfoques diversificados associados a gêneros, o que configura um trabalho articulado com a linguagem enquanto prática social e com a língua como fenômeno social, sujeito à variações no âmbito das modalidades falada e escrita. Por essa razão, o professor deve atentar para o fato de que os temas

são tratados exhaustivamente, implicando um planejamento atento do tempo escolar. O professor que adotar esta coleção contará com adequada coletânea de textos, com boa qualidade gráfica do material e das ilustrações. Contará também com uma abordagem atualizada de compreensão com ênfase nos aspectos textuais, semânticos e discursivos dos textos. No entanto, a coletânea, se o professor achar

necessário, pode ser ampliada com textos que abordem, por exemplo, contextos não-urbanos comuns nas diversas regiões do Brasil. Em relação aos conhecimentos lingüísticos, o professor contará com atividades que envolvem o uso e a reflexão sobre o uso da língua, devendo ampliar o trabalho de sistematização desses conhecimentos e implementar a orientação para a auto-avaliação pelo aluno.



Resenhas
Bloco 3

Bloco 3 - Coleções que apresentam projetos temáticos

Além da organização temática por unidades, capítulos ou lições, outra forma de estruturação da obra por temas, ligada à pedagogia de projetos, é a de **projetos temáticos**, alguns deles também relacionados aos **temas transversais**. As obras que apresentam **projetos temáticos** têm a característica de propor, principalmente, **atividades e produções de textos situadas** nos enquadres dos produtos finais pretendidos por cada projeto.

Também nessa forma de organização, as propostas pedagógicas das obras são fortemente definidas, devendo também aqui o(a) professor(a) **avaliar se a proposta da obra é compatível com o projeto de ensino** que adota.

Cinco coleções recomendadas neste Guia (13,5%) adotam essa maneira de organização: duas delas são totalmente organizadas por projetos temáticos e três outras se estruturam em unidades temáticas, mas apresentam um ou mais projetos temáticos a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Quadro síntese 3:

Coleções que apresentam projetos temáticos – Metodologia de abordagem dos componentes de ensino

Abordagem metodológica		14777	14697	14738	14740	14622
Vivência	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
	Projetos					
Transmissão	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
	Projetos					
Uso situado	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
	Projetos					
Construção/ reflexão	Gramática					
	Ortografia					
	Análise textual					
	Leitura & produção					
	Projetos					

	Sim
	Não

Sumário do Bloco 3

Bloco 3 - Coleções que apresentam projetos temáticos	191
Sumário do bloco 3	193
Coleção LIP - Leitura, interação e produção	195
Coleção Trocando idéias	202
Coleção Língua Portuguesa	208
Coleção Projeto Pitangá - Português	214
Coleção Português: Linguagens	220

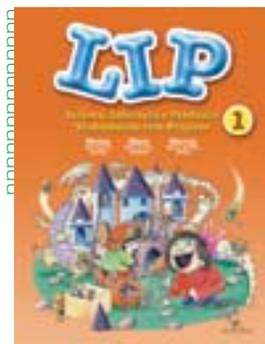
Coleção
LIP - Leitura, Interação e Produção
014777

Conhecendo

Editora do Brasil

O que diferencia esta obra de grande parte dos livros didáticos é a sua organização baseada em projetos temáticos, que abordam gêneros textuais pertinentes ao desenvolvimento do seu tema. Cada projeto parte de uma questão que desafia os alunos a se engajarem na tarefa de realizar, ao final de um processo, um produto determinado previamente. Assim, os dois volumes iniciais são compostos por sete projetos, o volume 3 é composto por nove e, o volume 4, por dez.

Estão presentes em todas as unidades dos projetos as seções: *Iniciando o trabalho*, *Leitura* e *Pensando sobre o que fizemos*. A seção *Iniciando o trabalho* ocorre sempre na abertura e explora aspectos de conhecimento de mundo do aluno sobre o tema e o gênero que serão tratados, contextualizando o trabalho a ser desenvolvido. Em *Leitura* são apresentados os diferentes textos do projeto. Podem-se encontrar de dois a quatro textos de leitura, variando de acordo com a unidade. Esses textos relacionam-se entre si, a partir da temática que está sendo discutida ou a partir do gênero focado pelo projeto. São seguidos por questões de interpretação ou atividades de produção textual. Em alguns projetos pode ser encontrada, antes das atividades de leitura, uma seção denominada *Levantando possibilidades* ou *Levantando hipóteses*, que pede aos alunos antecipações sobre o vocabulário, o assunto e algumas características do texto a ser lido. A terceira seção presente em todos os projetos do volume é *Pensando sobre o que fizemos*, com atividades que encerram a unidade e propõem a auto-avaliação do aluno sobre o trabalho realizado.



Eloisa Bombonatti Gianini
Mara Sílvia Avilez Gualassi
Márcia Maria da Silva Prioli

Na preparação do projeto, aparecem, em algumas unidades, seções destinadas a apoiar o aluno no desenvolvimento do trabalho: *Pesquisando*, que solicita a busca de informações necessárias; e *Planejando*, que esclarece o que deve ser feito para a realização da atividade e qual gênero ou tipo deve ser produzido. A seção *Revisando* orienta o aluno a rever seu texto, usando como critérios, principalmente, dimensões relacionadas à ortografia, ao uso de letra maiúscula, à pontuação e à paragrafação.

Para trabalhar a ortografia e os conhecimentos lingüísticos, os projetos apresentam as seções *De olho na escrita das palavras* e *De olho na gramática*. No final do Livro do Aluno, pode ser encontrada, ainda, a seção *Sugestões de leitura e sites para os alunos*.

Em forma de encarte que antecede o Livro do Professor, está o manual a ele dirigido, que apresenta a fundamentação teórica e metodológica em relação ao trabalho com projetos e à concepção de língua adotada, tanto para o trabalho com leitura e produção quanto para as atividades de análise lingüística. São apresentadas ainda considerações sobre formas e processos de avaliação.

Antes da exposição da justificativa, dos objetivos e das etapas de cada um dos projetos do livro, na seção *Noções gerais* o manual fornece quadros-resumo dos principais aspectos abordados no livro em relação ao gênero/ tipo de texto, à gramática, à ortografia e à produção de textos, apontando o que pode ser encontrado em cada um dos projetos. O volume de 1ª série apresenta nessa seção, antes dos quadros-resumo, sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas no início das aulas (crachás com os nomes, saquinho de letras, listas e caça-palavras) e de procedimentos didático-

pedagógicos, como criação de rotina nas aulas, exposição de cartazes com atividades dos alunos e aproveitamento de brincadeiras do intervalo para estimular a produção de texto em sala, entre outras.

Ao tratar especificamente de cada projeto, o Manual do Professor dá orientações metodológicas ao desenvolvimento do trabalho, apresenta respostas às questões do Livro do Aluno e finaliza com sugestões de leitura para o enriquecimento do trabalho docente. Ao final do manual, há também uma *Bibliografia consultada e sugerida*.

Avaliando

De acordo com a **proposta pedagógica** textos tanto para leitura quanto para a produção adotada, cada projeto visa a elaboração, por parte do aluno, de um produto final. Para que possa alcançar esse objetivo, o aluno deverá realizar atividades diversas, na preparação e no desenvolvimento do trabalho. Assim, os temas e os gêneros textuais, juntamente com a elaboração de um produto final, orientam não só a escolha dos textos da coletânea, mas também o conjunto de atividades que compõem cada projeto: a leitura e compreensão de textos, a produção escrita e oral e a exploração dos conhecimentos lingüísticos.

A grande vantagem dessa proposta pedagógica é engajar os alunos em várias situações em que eles têm um contato realmente significativo com os textos e com o uso da língua, aproximando-os também de

temas variados e de uma diversidade de gêneros de

textual.

Dessa forma, a **coletânea** apresenta textos pertencentes a diversos gêneros, presentes em diferentes contextos sociais: cartas, receitas, fábulas, contos tradicionais, verbetes, bula de remédio, artigos de revista e jornal, panfleto, crônicas, biografias e poemas, dentre outros. No entanto, os textos literários não têm presença significativa no conjunto dos volumes, e os autores selecionados nem sempre são nomes representativos no campo da literatura infanto-juvenil.

Com relação à temática, também se pode dizer que a coletânea é bastante variada em todos os volumes, embora em geral os temas sejam apresentados sob um único ponto de vista, o que não

O destaque desta coleção é sua metodologia, baseada no desenvolvimento de pequenos projetos e numa abordagem reflexiva dos conhecimentos lingüísticos. As atividades de produção textual são particularmente beneficiadas pela metodologia, porque o projeto favorece a elaboração do tema e a observação das características do gênero a ser produzido, além de definir o objetivo e os destinatários do texto. No entanto, dá-se pouco relevo a questões ligadas à textualidade e às produções orais, concentradas no quarto volume, apenas. O tratamento dado à leitura é correto, porém é centrado apenas nas estratégias básicas de compreensão e tem como base uma coletânea que – apesar de variada – dá poucas oportunidades de exploração de textos literários e da variação lingüística. Trata-se, portanto, de uma obra que atende aos requisitos para a formação de um usuário competente da língua, porém de uma maneira que deve merecer complementação por parte do professor.

diferentes perspectivas. Na coleção como um todo, podem ser observados textos ou atividades que abordam temáticas que vão um pouco além dos interesses mais imediatos das crianças, como por exemplo, saúde, ecologia ou problemas como o analfabetismo. No entanto, esses temas, apesar de presentes, nem sempre são discutidos e aprofundados. O que predomina, portanto, é o tratamento de temas mais ligados ao universo infantil e familiar (a origem dos sobrenomes, brincadeiras, programas de TV e medo de fantasmas).

Além disso, mesmo explorando uma variedade de gêneros e temas, não há, nos volumes, um trabalho significativo com a variação regional e social da linguagem. Assim, tanto em termos de temas quanto em termos de linguagem, o que se encontra, em geral, são textos a partir dos quais não é possível depreender particularidades regionais ou culturais.

Ainda que o trabalho feito a partir da coletânea esteja sempre coerentemente relacionado à proposta do projeto, as atividades de **compreensão dos textos** valorizam principalmente estratégias básicas de leitura, em especial localização de informações, ativação de conhecimento de mundo e compreensão global do texto, dando pouca atenção ao desenvolvimento de capacidades de compreensão mais complexas – como a apreensão de informações e relações implícitas – e

aos aspectos discursivos relacionados aos recursos estilísticos ou lingüísticos utilizados nos textos. Outras estratégias importantes para a compreensão, como a recuperação do contexto de produção e a intertextualidade, também são pouco exploradas.

Dentre as conseqüências positivas da metodologia baseada em projetos, a de maior destaque é aquela relativa à **produção textual**, já que, para concluir cada projeto, o aluno é convidado a produzir textos escritos em diferentes gêneros, contando para isso com as leituras propostas, tanto em seu livro como no do professor, com as observações realizadas a partir delas, com algumas informações obtidas no decorrer do projeto ou com a realização de algumas atividades de pesquisa ou entrevistas. Além da significativa colaboração para a elaboração dos temas, as atividades de produção textual oferecem também orientações gerais de planejamento e de auto-avaliação (revisão do texto produzido pelos alunos).

No entanto, faltam, nas propostas de produção textual, atividades que contribuam para que o aluno possa lidar mais conscientemente com a construção da coerência textual e com a escolha dos recursos lingüísticos adequados ao gênero e à situação de uso. Esse último aspecto se correlaciona com o fato de os textos terem em vista sempre os mesmos destinatários: os colegas da escola ou a família.

Como os destinatários raramente variam, tal limitação pode prejudicar a percepção do aluno sobre a importância de se procurar adaptar os textos aos mais variados interlocutores e contextos.

No que se refere à **linguagem oral**, a preocupação maior, na obra, é com seu uso como instrumento de interação na sala de aula e com a oralização de textos escritos. Algumas técnicas de leitura expressiva são propostas aos alunos. A produção de textos orais em situações públicas, que demandam alguma formalidade, não é explorada nos volumes iniciais. Ela ganha atenção somente nos volumes 3 e 4, mas não se impõe suficientemente.

Em **gramática e ortografia**, nota-se claramente uma orientação voltada à construção de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem. Em termos de conteúdos, a proposta trata de algumas regularidades ortográficas, de convenções usuais na escrita, como a pontuação e a paragrafação, e de noções gramaticais básicas, como sílaba e frase, além das classes de palavras (substantivo, adjetivo e verbo). As atividades, geralmente, proporcionam

ao aluno observar, analisar e refletir no sentido de encontrar regularidades e formular conceitos gerais.

Dessa forma, em relação à metodologia de trabalho com os conhecimentos lingüísticos, é possível verificar, na maioria das propostas apresentadas, um esquema de observação-análise-generalização, o que caracteriza uma metodologia mais voltada para a construção do conhecimento do que para a mera transmissão. Apenas no volume da 1ª série é que se pode observar uma visão de ensino pouco reflexiva. Algumas noções são expostas ao aluno na crença que ele vá, a partir desse contato, ainda que superficial, internalizar o conhecimento. É uma visão de ensino que propõe apenas um saber fazendo, diferentemente do que pode ser observado nos volumes seguintes.

O uso da obra em sala de aula supõe sempre o apoio do Manual do Professor, que traz boas sugestões de atividades complementares e é suficientemente esclarecedor tanto em relação aos pressupostos teóricos da coleção quanto aos vários encaminhamentos a serem adotados na execução de cada projeto.

U **EM SALA DE AULA** - Com esta coleção, cujo foco de trabalho é a execução de projetos, o professor terá oportunidade de oferecer aos alunos situações significativas de uso da língua. Como a metodologia de projetos ainda não é comum nas salas de aula, ao adotá-la, o professor deverá ter em mente que a consulta ao manual é imprescindível para que ele possa desenvolver um trabalho de boa qualidade, pois ali se encontram explicitações e sugestões de enriquecimento tão ou

mais importantes do que as próprias atividades do Livro do Aluno. Além disso, será importante também promover situações complementares de contato da classe com textos literários de autores reconhecidos, já que a coletânea oferecida nos volumes apresenta lacunas nesse aspecto. Ao mesmo tempo, será igualmente importante que o professor busque ampliar o número e o tipo de questões feitas no trabalho de leitura de textos, propondo estratégias de leitura mais

complexas, como a comparação de informações, a compreensão de elementos implícitos e a percepção de recursos lingüísticos e estilísticos que ajudam a compor os significados dos textos.

O professor deve atentar, também, ao fato de que muitas das atividades propostas solicitam aos alunos que tragam materiais impressos de casa (lendas, convites e recortes de jornais ou revistas), o que nem sempre é possível a todos os alunos de uma turma.

professor, podem trazer sugestões ou tomar decisões a respeito de como o trabalho deverá ser realizado. A *Oficina de leitura* apresenta os textos para o trabalho relativo à leitura e também aos conhecimentos lingüísticos, que são diluídos nos exercícios de leitura nas duas primeiras séries e apresentados separadamente, em subseção específica – *Refletindo sobre a língua*, nos dois últimos volumes. A *Oficina de brinquedos* possibilita a vivência do tema do projeto de forma lúdica. A *Oficina de arte* é uma aplicação do tema a algum processo criativo. A *Oficina de produção de texto*, obviamente, é o espaço dedicado à produção escrita, a qual acontece sempre baseada nos textos lidos. As propostas de escrita retomam a temática dos textos lidos e recorrem a atividades destinadas a orientar o desenvolvimento do tema e a composição da estrutura global do texto. Segue-se a seção denominada *Oficina de...*, cujo título se completa de maneira diferente a cada projeto: ... *produção de álbum*, ... *produção de exposição*, ... *produção de outdoor*, e assim por diante. Nessa oficina, o aluno é conduzido a realizar atividades diversificadas, sob a forma de produtos ou eventos, com objetivo de exercer sua criatividade. Todas as unidades são finalizadas com a *Roda de avaliação*, que põe em discussão o projeto desenvolvido e a participação de cada criança no trabalho.

As oficinas se desdobram em atividades, que são numeradas, e podem, às vezes, apresentar subdivisões, com um ou mais questionamentos ou orientações aos alunos. Para sinalizar ao usuário da coleção em que tipo de oficina ele está trabalhando, na margem dos livros aparece uma lista de ícones que correspondem às oficinas e rodas, e aquela que está sendo desenvolvida recebe um realce na cor.

No final, a obra apresenta um glossário e a indicação de livros de literatura para leitura dos alunos, relacionados a cada tema trabalhado. Há também uma bibliografia que sustenta a proposta de trabalho da coleção e poderá servir para leitura técnica dos professores.

O Manual do Professor, na primeira parte, reproduz o Livro do Aluno. Na segunda parte, em todos os volumes, apresenta os fundamentos teóricos e metodológicos da obra, seus objetivos, sua organização e, a seguir, descreve e comenta aspectos das atividades específicas do volume. No final, traz uma bibliografia para o professor.

Avaliando

A obra se declara sociointeracionista e, de fato, as atividades propostas ao aluno procuram mobilizar os conhecimentos que a criança já tem e criar oportunidades para que ela possa confrontar esses conhecimentos com os dos colegas e com os apresentados pelos textos, para construir novos saberes. Diante da diversidade de textos tratando de um mesmo tema, o aluno tem possibilidade de formular hipóteses e produzir relações entre perspectivas diferentes na abordagem do tema. No entanto, para que sejam alcançados resultados, em termos de ganhos de aprendizagem, é necessário que

o professor tenha um controle adequado da execução das atividades. São recorrentes nos livros atividades que pedem aos alunos que conversem entre si sobre determinado problema levantado por um texto, mas não são oferecidos parâmetros de controle da execução da tarefa nem de averiguação dos resultados. Assim, a coleção requer do professor experiência e boa preparação.

O **material textual** da coleção é rico quanto à diversidade temática e apresenta variação quanto aos gêneros e tipos textuais mais produtivos na sociedade. Há presença significativa de textos literários, escritos

por autores representativos no domínio da literatura. Podem ser encontrados textos de diferentes regiões do País e do exterior, na maioria contemporâneos, embora também haja textos de autores do passado. No conjunto dos textos, há variação quanto ao grau de formalidade na linguagem, de modo que o aluno pode ter contato com estilos coloquiais e com estilos mais formais e elaborados. Mas não podemos dizer o mesmo quanto às diferentes maneiras de se expressar próprias das diferentes regiões e classes sociais, aspecto importante do ponto de vista lingüístico e social.

As atividades de **leitura** contribuem para desenvolver nos alunos a capacidade de ler inteligentemente, interpretando e compreendendo. Nessa direção, os estudantes são levados a localizar informações,

fazer comparações e produzir generalizações, bem como fazer deduções para encontrar o sentido

adequado das palavras do texto e para atinar com informações implícitas. A coleção propicia a ativação de conhecimentos prévios relacionados ao tema e

necessários à compreensão, estimula o aluno a prever conteúdos do texto que será lido e também, embora com menor freqüência, orienta-o a confirmar, com elementos do próprio texto, as hipóteses formuladas. A linguagem dos textos é explorada com relação às características dos diferentes gêneros, ao grau de formalidade e a alguns recursos literários, como as rimas, por exemplo, mas os processos coesivos são pouco considerados. As relações entre textos que abordam o mesmo tema – muitas vezes adotando pontos de vista diferenciados – também são pouco exploradas, apesar de os projetos oferecerem muitas oportunidades para

esse trabalho. São igualmente pouco freqüentes as atividades voltadas ao desenvolvimento da fluência e

A proposta pedagógica desta coleção está centrada na produção de atividades articuladas em projetos que permitem ao aluno entrar em contato com diversas situações de uso da Língua Portuguesa. É assim que a coleção visa propiciar a construção de conhecimentos lingüísticos pelo aluno, com a intermediação do professor.

O trabalho da obra com leitura apresenta aspectos positivos: a seleção de textos é variada em gêneros e tipos e organizada por temas claramente definidos e a exploração dos textos em atividades de interpretação é adequada. Mas a exploração dos temas em atividades de produção textual deixa a desejar, principalmente pela falta de variação nas propostas de produção de textos escritos e pela vagueza das propostas de produção de textos orais.

da leitura oral expressiva. Quanto à formação estética e ética, a coleção propicia ao aluno a observação e interpretação de imagens, indaga-o sobre seu envolvimento afetivo com a leitura feita, instiga-o a formular opinião sobre questões sociais levantadas pelos textos e combate preconceitos.

Nas atividades de **produção escrita**, o aluno é solicitado a redigir textos de tipos e gêneros variados e é orientado a observar aspectos importantes: Para que escrever esse texto? Quem será o seu leitor? Onde ele será veiculado? Entretanto, na maioria das vezes, pede-se ao aluno divulgar sua opinião aos seus colegas, seja em um cartaz na própria sala de aula, seja no mural da escola. A obra conduz o aluno a planejar o seu texto quanto ao desenvolvimento do tema e quanto à estruturação geral do texto em partes, mas deixa de alertá-lo no sentido de observar as convenções da escrita (ortografia, pontuação e paragrafação) e não define parâmetros para a revisão e reelaboração dos textos produzidos.

A utilização da **linguagem oral** é estimulada em sala de aula, nas conversas orientadas, na troca de idéias, no trabalho em dupla ou grupo, entre os alunos ou entre os alunos e o professor. Mas há poucas propostas voltadas à produção e compreensão de textos orais; aparecem apenas esboços de atividades que exploram gêneros orais específicos, como a

entrevista, a dramatização e a recriação oral de história lida pelo professor. Não se promove a comparação entre a fala e a escrita, o que é útil e importante nas etapas iniciais do processo de domínio da escrita, nem se chama atenção para a variedade de situações de uso da fala e a necessária adequação da linguagem a cada situação.

Os **conhecimentos lingüísticos** são abordados com pouca ênfase nos dois primeiros volumes da coleção, ganhando um pouco mais de destaque nos dois últimos volumes. Os conteúdos abrangem a ortografia e conhecimentos sobre o sistema da língua, como classes de palavras, flexões de gênero (masculino e feminino), de número (singular e plural), de tempo (presente, passado e futuro) e de pessoa (concordância nominal e verbal). São contemplados também conhecimentos da área da semântica, com a abordagem do vocabulário e das figuras de linguagem, e do nível textual e discursivo, como os recursos de coesão. Entretanto, raras atividades exploram as diferenças de fala entre regiões e entre camadas sociais.

O **Manual do Professor** oferece poucas contribuições ao trabalho efetivo com os livros da coleção. É certo que ele expõe com clareza e correção os pressupostos teóricos que orientaram a elaboração da obra, explicita os objetivos das atividades e

sugere leituras complementares ao enriquecimento do trabalho do professor. No entanto, traz poucas orientações específicas no sentido de relacionar conteúdos e de encaminhar e controlar as atividades propostas aos alunos. Além disso, não oferece meios para o professor avaliar os resultados das atividades e a própria eficácia do processo de aprendizagem.

Nos aspectos relativos ao **projeto gráfico-editorial**, a obra atende perfeitamente aos requisitos

de boa qualidade. Os recursos gráficos promovem uma visualização adequada da estruturação do conteúdo, por meio de títulos, subtítulos, numeração e uso de ícones indicativos. Além disso, há adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos na página. Há diversidade de linguagens visuais, como desenho e fotografia, e as ilustrações são adequadas à finalidade para a qual foram elaboradas.

□ **EM SALA DE AULA** - Essa coleção oferece ao professor bons textos para o trabalho com a leitura. Com uma articulação desses textos em temas bem definidos, por meio de projetos temáticos, possibilita aos alunos produzir textos de diversos gêneros e tipos. Mas a utilização do livro no dia-a-dia pode exigir do professor empenho no sentido de ampliar o circuito dos textos

escritos pelos alunos para além dos limites da escola, e de suprir as lacunas referentes ao trabalho com a oralidade, cujas orientações são muito vagas tanto no Manual do Professor quanto no Livro do Aluno. Além disso, uma vez que vários exercícios são apresentados de maneira pouco detalhada, a utilização do livro pede ao docente uma dedicação especial às atividades

feitas em grupo. Neste sentido, o professor poderá especificar aos alunos como eles devem realizar a tarefa solicitada. A auto-avaliação dos resultados das atividades também merece uma dedicação mais vigorosa. O professor poderá orientar os alunos para que eles consigam perceber com clareza se estão atendendo de forma adequada os objetivos das atividades.

Coleção

Língua Portuguesa 014738

Conhecendo

Editora Moderna

A coleção organiza seus quatro volumes por unidades temáticas, que abordam tanto o universo infantil, como, por exemplo, contos de fadas, quanto questões como cidadania, direitos humanos e preconceito. Dessa forma, pode-se encaminhar um trabalho que proporcione a ampliação de conceitos e valores por parte dos alunos e o desenvolvimento de atividades com os temas transversais e com a interdisciplinaridade. Ao final das unidades, há sempre um projeto a ser desenvolvido pelos alunos. No volume da 1ª série, por exemplo, há a unidade *Cores e sabores do Brasil*, reunindo textos que tratam da diversidade racial brasileira por meio de um conto infantil de Ana Maria Machado, ou com a reprodução da tela *Tropical*, de Anita Malfati. Ao final de cada unidade há uma proposta de elaboração de um projeto que objetiva ampliar ou aprofundar o tema trabalhado.

As unidades são compostas por diferentes seções que se repetem em todos os volumes: *Fazendo contato* ativa o conhecimento prévio dos alunos acerca dos temas que serão trabalhados na unidade; *Compreendendo o texto* traz questões variadas de compreensão dos textos; *Conhecendo outros textos* procura ampliar o conhecimento dos alunos acerca dos temas trabalhados em cada unidade com indicações para a leitura de outros textos; *Descobertas sobre a língua* explora, de forma contextualizada, os conteúdos gramaticais; *Arquivo X* sistematiza o conteúdo ensinado; *Escrevendo idéias* destina-se à produção escrita do aluno; *Comunicando idéias* – propõe o trabalho com a linguagem oral, promovendo situações de conversas, dramatizações, debates e exposição oral de trabalhos. Há ainda a seção *Clique jogos*, que aborda



Luzia Fonseca Marinho
Graça Branco
Elody Nunes Moraes

os conteúdos gramaticais por meio de jogos e atividades lúdicas; e a seção *Projetos*, que encerra as unidades com atividades diferenciadas, procurando retomar conteúdos e possibilitando a realização de trabalhos interdisciplinares com os temas abordados nas unidades. As atividades apresentam progressão na seleção dos conteúdos propostos nos volumes.

Nesta coleção, os princípios teóricos procuram se pautar pelo sociointeracionismo, partindo da premissa que o conhecimento “não só é visto como algo posto para dentro do aluno, mas como algo a ser produzido, (re)construído por ele, considerando-o sujeito e não objeto da aprendizagem”. Estes pressupostos se realizam em boa parte das atividades, sobretudo nas de leitura e no tratamento dos conhecimentos lingüísticos (ortografia, tonicidade, acentuação, classe de palavras etc.).

O Manual do Professor é dividido em duas partes: orientações gerais sobre a proposta pedagógica da obra e orientações específicas para cada série. A parte de orientações gerais é subdividida nos seguintes títulos: *Justificativa para nossa proposta; A coleção; O projeto curricular: reflexões sobre o que e como ensinar; Estrutura da coleção* (apontando a finalidade de cada uma das seções das unidades do Livro do Aluno); *Projeto; Leitura; Língua oral; e O que e como avaliar*. Na parte do Manual do Professor destinada a cada uma das quatro séries, há uma explicitação detalhada dos objetivos de cada uma das seções, assim como explicações sobre a escolha dos gêneros trabalhados em cada série.

A coleção propõe um trabalho com a avaliação considerando-a como processo, o que lhe dá caráter formativo, ou seja, a proposta é que

o aluno seja avaliado a partir de um diagnóstico sobre as capacidades de linguagem já adquiridas no início de cada uma das séries, para que possa construir novas capacidades.

A auto-avaliação é incentivada apenas para as produções escritas, por meio de roteiros que orientam a escrita de fichas de controle dessas produções, que retomam orientações de roteiros anteriormente dados.

Avaliando

O **material textual** selecionado por esta coleção apresenta diversidade de gêneros (rótulos, propagandas, parlendas, convites, bilhetes, contos de fadas, reportagens, reproduções de tela, receitas, cordel, fábulas, biografias, lendas, quadrinhos, cartas, poemas, entrevistas, anedotas e letras de canção, entre outros) e tipos (narração, dissertação, descrição etc). O material textual selecionado abrange uma diversidade de contextos de uso, desde textos da esfera literária infantil à esfera jornalística, artística ou publicitária. Os textos também estão presentes em diferentes atividades, não somente nas específicas para a leitura, integrando também as propostas para o ensino da linguagem oral, da produção escrita e dos conhecimentos lingüísticos.

Quanto à autoria dos textos, há, de maneira geral, presença significativa de textos de autores da literatura infantil e infanto-juvenil: Ana Maria Machado, José Paulo Paes e Irmãos Grimm. Além destes, também se observam textos de Patativa do Assaré, Monteiro Lobato, Lygia Bojunga Nunes, Pedro Bandeira, Elias José, Eva Furnari, Maurício de Sousa e Ziraldo. Essa presença, porém, diminui nas últimas séries, sobretudo no quarto volume, em virtude do aumento da quantidade de textos de outras esferas, como a jornalística e a publicitária. O mesmo ocorre com os textos da tradição oral, que são abundantes nos primeiros volumes e praticamente não são trabalhados nos dois últimos.

No trabalho desenvolvido com as **atividades**

de leitura, a coleção busca principalmente contribuir para a construção dos sentidos do texto pelo aluno, por meio de estratégias diversificadas, como a ativação dos conhecimentos de mundo, a antecipação de sentidos dos textos e a confirmação dos sentidos previstos a partir de elementos do próprio texto. Também se observa a explicitação dos contextos de produção dos textos, principalmente pela exposição de pequenas biografias de seus autores. Em todos os livros da coleção, a exploração do vocabulário é feita de forma contextualizada, pela inferência do significado da palavra a partir dos sentidos do texto, sem deixar de orientar os alunos para o uso do dicionário. Além disso, vários exercícios favorecem a fluência dos alunos, sobretudo por meio da leitura de poemas e da dramatização

A coleção traz uma boa seleção textual, com gêneros que circulam em diversos contextos de uso. A autoria é representativa na esfera da literatura infantil e infanto-juvenil. As atividades de leitura são variadas e abordam diferentes estratégias de construção de sentidos. As propostas de produção escrita retomam o tema dos textos lidos e permitem ao aluno escrever gêneros diversos. Os conhecimentos lingüísticos são trabalhados a partir de contextos de uso, partindo-se da observação e da reflexão para a conceituação das regras. Apesar disso, merecem atenção as atividades de produção de texto, que não favorecem a construção da coerência e o emprego de linguagem adequada ao gênero e à situação comunicativa, nem chamam atenção para o respeito às regras de ortografia e pontuação.

sobre diferenças raciais podem ser encontradas no Manual do Professor e em exercícios de leitura do livro da 1ª série, que traz uma unidade com o tema

da diversidade racial e cultural do povo brasileiro, favorecendo a possibilidade de o professor trabalhar a questão do preconceito e também os temas a respeito da miscigenação do povo brasileiro, por exemplo. No entanto, nos três primeiros livros da coleção, as diferentes formas de falar a língua nas várias regiões do país, bem como os usos da língua decorrentes das diferenças de situação de comunicação, são pouco explorados, embora haja alguns exemplos no livro da 1ª série.

As **propostas de produção de textos** apresentam uma boa contribuição para a elaboração temática dos textos dos alunos porque

partem do trabalho com a leitura de diferentes textos em torno de cada tema abordado. Cada tema

partem do trabalho com a leitura de diferentes textos em torno de cada tema abordado. Cada tema

é lido, debatido, e, algumas vezes, pesquisado para que, só então, os alunos escrevam seus próprios textos. O planejamento da produção escrita parte, nas atividades, do desenvolvimento do tema e de estratégias que levam o aluno a refletir sobre os passos que devem seguir na elaboração dos textos. As propostas chamam a atenção para etapas de construção do conteúdo. No entanto, aspectos importantes como a coerência e a estruturação global do texto e sua organização em partes são pouco explorados, sobretudo nos últimos volumes. O contexto de circulação e os destinatários estão restritos, principalmente, ao universo escolar.

A **linguagem oral** é trabalhada de modo a favorecer a interação entre os alunos, para que eles tenham condições de apresentar suas opiniões e reflexões. Há sugestões de procedimentos que orientam os debates dos alunos quanto ao respeito ao outro e às suas idéias. Também são propostas situações de leitura oral de textos, saraus de poesia e dramatizações ou, ainda, para a representação de contextos específicos, tais como telejornais ou entrevistas na televisão. As atividades propostas, entretanto, não exploram de modo suficiente as diferenças entre as variedades da linguagem oral, nem os traços da norma padrão dessa linguagem relacionados aos gêneros usuais em contextos públicos e formais.

No que se refere aos **conhecimentos lingüísticos**, o enfoque teórico-metodológico apresentado pela coleção favorece o desenvolvimento das capacidades do uso da língua. Desse modo, em relação ao tratamento dos aspectos lingüísticos, a coleção procura trabalhá-los a partir dos textos apresentados nas unidades, partindo de contextos de uso da língua. Os aspectos gramaticais são apresentados a partir de pequenos textos, trechos ou frases dos textos que foram lidos. Procura-se, na organização dessas atividades (sobretudo a partir da 2ª série), iniciar os trabalhos com a observação do uso das normas para depois conceituá-las e, em seguida, refletir sobre o conceito construído.

O **Manual do Professor** é o mesmo para todos os volumes, mas também apresenta orientações específicas para cada série. Seus pressupostos teóricos são explicitados claramente, demonstrando a fundamentação da obra no sociointeracionismo. Traz uma proposta pedagógica bem articulada, com orientações precisas sobre o desenvolvimento do trabalho proposto, dentro das concepções de ensino e de língua que orientam a coleção.

Em linhas gerais, é bom o **projeto gráfico-editorial** da obra. As imagens são adequadas, estão distribuídas de forma agradável, sem sobrecarregar a apresentação visual, e foram escolhidas para

completar o sentido dos textos verbais. O trabalho gráfico com os títulos das seções possibilita ao leitor identificá-las e delimitá-las. No entanto, em todos os volumes, indicam somente as páginas dos textos principais para leitura, o que dificulta a localização das seções e das atividades.

□ **EM SALA DE AULA - O** com textos de sua região específica. para contextos além do escolar, com professor que adotar esta coleção Seria interessante também que o a diversificação dos leitores. No terá um bom material textual e professor propusesse um trabalho trabalho com a linguagem oral, será atividades interessantes e variadas. mais sistemático com a forma de interessante a seleção, pelo professor, Poderá proporcionar a seus alunos composição dos textos, a fim de levar de mais atividades que visem ensino debates sobre os temas lidos e o aluno a perceber que os diferentes de gêneros específicos da oralidade, trabalhar projetos integrando textos que circulam socialmente se como seminários, apresentação oral outras disciplinas. Recomenda-se organizam internamente de modo e debates regrados, por exemplo. ao professor, todavia, que procure a gerar os efeitos desejados sobre Também precisará completar complementar as atividades que o leitor a quem se destina. Nesse as abordagens das diferenças e tratem da diversidade cultural sentido, as propostas de produção de semelhanças da língua escrita e brasileira, enriquecendo o trabalho textos podem ser ampliadas também oral.

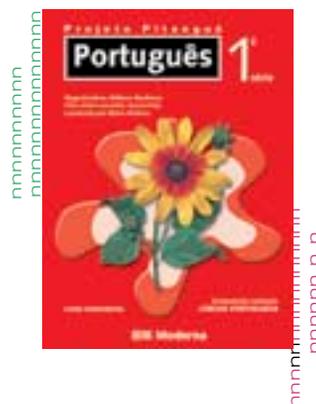
Coleção

Projeto Pitangüá - Português 014740

Conhecendo

Editora Moderna

A coleção tem estrutura uniforme. Cada um dos quatro volumes compõe-se de nove unidades que se alongam em torno de um tema, criando-lhe contextos, explorando relações e estendendo conhecimentos. Cada unidade se desenvolve em duas partes, feitas de seções e subseções maiores e menores, voltadas ao desenvolvimento dos processos de leitura-compreensão, produção textual e domínio-reflexão sobre a língua. Ambas as partes são similares na estrutura, organização que, no dia-a-dia escolar, pretende melhorar a distribuição do tempo e da atenção dados às competências discursiva, textual e lingüística. As seções *Leitura, Estudo da língua, Produção de texto* e *Oficina da criação* compõem a primeira parte, e a segunda é feita das seções *Para ler mais, Estudo da língua, Texto expositivo (ou argumentativo, ou instrucional etc.)* e *E por falar em...* (que estende, com um texto complementar, o tema do capítulo). Embora todas as subseções mereçam destaque por sua relevância, são lembradas aqui, pela constante presença nos quatro volumes da coleção, as divisões *Antes de ler* e *Amplie seu vocabulário* (em *Leitura* e *Para ler mais*), *Ortografia* (em *Estudo da língua*) e *Apresentação e avaliação* (que complementa as seções de produção textual). A primeira parte da unidade, além disso, inicia-se com duas páginas de abertura que pretendem inserir o aluno no tema da unidade, criando-lhe curiosidade, acordando-lhe a imaginação, desafiando-o. A segunda parte, por sua vez, fechando a unidade, propõe um projeto em equipe e orienta os alunos definindo-lhes o que fazer, como fazer e a avaliação do que foi feito. Alguns desses projetos, conforme sugestão do Manual do Professor, podem estender-se em esforço interdisciplinar, ou converter-se em discussão geral da comunidade escolar.



Editora Moderna

A temática é diversa e rica. Somando os nove temas (alguns poucos se repetem em diferentes volumes) das unidades de cada série, tem-se variedade. A seleção textual vai de *Casas* (volume 1, unidade 1) ao *Planeta Terra* (volume 4, unidade 9), passando por mundos animais, vegetais, de jogos e de fantasias, de folclores nossos e de outros povos. Nesse universo, a diversidade de contextos culturais deixa-se vislumbrar, embora não se defina sempre com precisão.

Os temas das unidades, provocativos alguns, atendem a interesses dos alunos, e de suas idades. Trazem, juntamente com a escolha de textos e de imagens, lições formadoras de valores a cada instante.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e, junto às respostas dadas (ou sugeridas) para as atividades propostas, mantém diálogo constante com o professor, explicitando-lhe os objetivos dos exercícios, apresentando-lhe orientações para eventual trabalho interdisciplinar, sugerindo-lhe leituras complementares e sendo-lhe claro e correto na orientação, embora essa possa parecer algumas vezes excessiva. Sob o título *Guia e recursos didáticos* encontram-se, no final do volume, páginas que descrevem, em cada uma das séries, os princípios norteadores do programa, a estrutura da coleção e oferecem sugestões de leitura, propostas de avaliação e bibliografia ao professor.

Avaliando

O **pressuposto teórico-metodológico** fundamental da obra, que se exprime como busca de desenvolvimento de competências, baseia-se tanto na teoria construtivista quanto no modelo socio-interativo. O aluno é sujeito, e é ativo, em todo o processo de aprendizagem. Com o desenvolvimento das competências em linguagem, amplia seus horizontes de percepção do mundo, seu universo de reflexão e o grau de participação social na cidadania. O texto torna-se ponto de sustentação e de articulação desse trabalho. Leitura e produção textual se vêem indissociáveis. É também o texto que determina e orienta a descrição do funcionamento da língua.

A **seleção textual** é rica e diversa. De tipos vários, os textos se apresentam, em maior ou menor número, nos quatro volumes. Também têm presença gêneros que circulam socialmente (poemas, contos, lendas, fábulas, reportagens, cartazes, folhetos, anúncios e resenhas, entre outros.). Dessa variedade, e da diversidade temática da obra, decorrem diferentes contextos sociais de uso (jornalismo, ciência, vida cotidiana, arte e política, por exemplo). A autoria,

no plano literário, é diversa e representativa. Há a presença de peças de tradição oral em trava-línguas, histórias de “nunca-acabar” (contos cumulativos), adivinhas, jogos, pegadinhas e parlendas, carta enigmática, provérbios, contos populares, cantigas, ou canções de brincar. A variação lingüística se apresenta, algumas vezes, pelo destaque à fala informal.

A **leitura** é trabalhada na obra como processo de construção de sentidos: algumas vezes, embora raramente com relação à autoria, alguma informação ajuda na recuperação do contexto de produção do texto, seja no Livro do Aluno (sobretudo na seção *Antes de ler*), seja no Manual do Professor. Definem-se ao aluno, também dessa forma, as finalidades e os objetivos das atividades. Além disso, há o esforço de ativar conhecimentos de mundo que o leitor detém, bem como de antecipar os conteúdos do texto. Todavia, nem sempre essas antecipações são posteriormente verificadas. Muitas questões buscam a compreensão global do texto ou levam à comparação de informações. A subseção *Amplie seu vocabulário* explora ricamente o léxico, dando

atenção a expressões idiomáticas e famílias de palavras. A coesão, na obra, recebe tratamento pouco persistente, mas há um olhar atento aos recursos e processos estéticos e literários, pois são exploradas onomatopéias, aliteraões, expressões de afeto, de ironia e linguagem figurada, entre outras. Diversos falares, como a gíria, a variante caipira e os regionalismos, bem como as expressões de cortesia, recebem alguma atenção.

A leitura é também trabalhada, na obra, como exploração, orientada para a **produção textual**. As duas atividades não se dissociam. A produção acompanha a leitura em diversos tipos e gêneros textuais. Os planos e roteiros de produção escrita são, mais de uma vez, resultado do exercício

de leitura. As condições de produção decorrem, por assim dizer, naturalmente. O objetivo parece ser, por primeiro, o de deixar o aluno expressar-se por escrito,

sem outras preocupações maiores. Os destinatários são em geral a classe e os colegas ou a comunidade escolar. No Manual do Professor, há freqüentes

recomendações para que se leve em conta o leitor. Os alunos são solicitados a escrever para a classe, a escola e a família. E seus textos vão circular em livro (antologias), no cartaz, no álbum e sobretudo no mural. As condições de produção vão se definindo cada vez mais explicitamente na extensão dos volumes. Papel importante nessa tarefa se deve à subseção *Apresentação e avaliação*, que na interação com colegas e professor, leva os alunos à revisão e à refacção dos textos.

A **linguagem oral** é estimulada pela interação em sala de aula. A seção *Expressão oral*, na abertura de cada

unidade, e outros exercícios, especialmente nos dois primeiros volumes, marcados com o ícone de atividade oral, propõem, entre outras atividades, que

A coleção está centrada em dois eixos: a exploração de temas, com vistas a desenvolver a compreensão e a produção de textos, incluindo-se aí os projetos que finalizam cada capítulo, e o trabalho com os conhecimentos lingüísticos, com o objetivo de levar o aluno a compreender a estrutura e o funcionamento da língua. Para realizar esse programa, textos e atividades, ludicamente criativos, são apresentados em larga escala.

A leitura, entendida como compreensão construtiva; a produção textual, como desenvolvimento pessoal e inserção social; e o estudo da língua, como reflexão sobre os fenômenos lingüísticos em seu contexto de uso, convivem em harmonia em toda a extensão da obra. Os princípios que norteiam a coleção são consistentes, teórica e metodologicamente.

o aluno conte história, exponha fatos, dê opiniões, defenda pontos de vista e leia em voz alta. Algumas atividades, pouco freqüentes, formulam questões sobre um tema e podem converter-se em debates. Há também alguns aspectos apontados que opõem o oral ao escrito, diferenças pouco sistematizadas.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos**, na coleção, começa de forma criativa, em doses brandas, mas intensifica-se pouco a pouco. À reflexão sobre os usos da língua se junta à exploração de elementos do sistema gramatical da língua. Há boa contribuição, na extensão dos volumes, para o desenvolvimento das capacidades de memorização, de observação, de análise e de generalização. Há também orientação visando sistematização dos conhecimentos construídos. Advinda desse esforço, a compreensão

dos alunos é largamente mobilizada, em ampla série de exercícios.

Os conteúdos desenvolvidos, na extensão da obra, contemplam muitos domínios dos conhecimentos lingüísticos: ortografia, pontuação, classes de palavras e concordância. No início tem-se leveza, reflexão sobre o uso, sem saturação conceitual. A carga de conteúdos, no entanto, amplia-se nas séries finais e podem sobrecarregar o aluno no emaranhado de conceitos.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos, define as linhas de trabalho, explicita objetivos, orienta e interarticula conteúdos, com clareza e correção.

Quanto a **aspectos gráfico-editoriais**, trata-se de livros de boa qualidade, com diferentes recursos visuais.

□ **EM SALA DE AULA** - O trabalho do professor vê-se favorecido com a seleção variada de textos, muitos deles criativamente lúdicos, e com a rica carga de atividades. A proposta pela leitura e pela produção textual é vantajosa. Certamente valerá a pena, o que já é posto como relevante no Manual do Professor, ativar, sobre os temas, os conhecimentos prévios dos alunos. Merecerá esforço também investir nas operações de produção textual (roteiros, gêneros, forma composicional e coerência), e ampliar a interação entre colegas, duplas ou grupos. Muito útil será igualmente estimular o trabalho entre colegas no planejamento, na revisão e na refacção dos textos escritos.

O trabalho com o *Estudo da língua* é complementado, no Manual do Professor, com grande número de instruções, por meio de notas. Será compensador relativizar a carga gramatical e ater-se à observação e à exploração da linguagem em uso. Também merecem atenção e reflexão atividades que ponham a fala em realce e acentuem o contraste entre os recursos da oralidade e da escrita. O *Guia e recursos didáticos* sugere caminhos e merece estudo.

Coleção

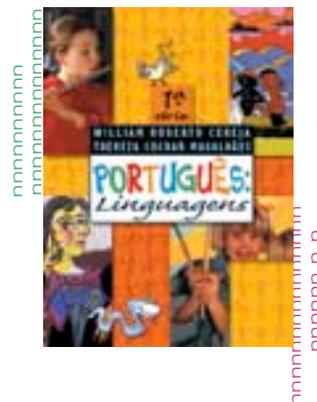
Português: Linguagens 014622

Conhecendo

Editora Saraiva

A lógica de organização da obra é temática. Os temas em torno dos quais giram as unidades são variados e crescem em complexidade, à medida que avança a idade do público-alvo. A proposta de um **projeto**, também temático – *Oficina de criação* – no final de cada unidade, realiza um conjunto de atividades, retomando conteúdos trabalhados e produções efetivadas nos capítulos precedentes. Isso se faz sem dispensar o toque lúdico e a preocupação com o pensamento autônomo do aluno.

Cada livro tem quatro unidades, uma por bimestre letivo. Cada unidade se abre por imagens, ilustrações e um texto verbal, que definem seu tema e o conteúdo dos quatro capítulos que a compõem. A seção *Divirta-se e... fique por dentro* é também parte dessa abertura e indica vídeos, filmes, livros, músicas e sites relacionados com a temática. Com o título de *Lendo imagem*, o capítulo 1 explora, com toque lúdico, uma pintura, ou desenho, ou fotografia que amplia a visão e a leitura do mundo, contribuindo para a educação estética e o desenvolvimento da capacidade de observação. Os capítulos 2 e 3, mantendo o eixo temático da unidade, apresentam atividades de leitura, produção textual escrita e oral e reflexão sobre a linguagem. As atividades são organizadas em cinco seções – *Leitura*, *Produção de texto*, *Texto puxa texto*, *Textos do cotidiano*, e *Reflexão sobre a linguagem*. Apesar da especificidade das seções, há interpenetração entre as que proporcionam o uso da linguagem escrita e falada (compreensão e produção de textos) e as que propõem reflexões lingüísticas. O capítulo 4 é a *Oficina de criação*,



Theresia Anália Cochar Magalhães
William Roberto Cereja

projeto que retoma conteúdos trabalhados na unidade e, de forma criativa, aplica-os em atividades “de fazer” – confecção de livros, exposições, varal de poesia, produção de jornal, debate etc. Busca-se um fechamento lúdico para cada unidade, com a síntese dos conteúdos aprendidos, possibilitando que as produções feitas ganhem formatos variados e circulem na escola, de modo que possam ser apreciadas pela comunidade escolar e por visitantes convidados.

O Manual do Professor, na parte que reproduz o Livro do Aluno, apresenta respostas para as questões, orientações para o encaminhamento das atividades e sugestões de procedimentos alternativos, de extensões interdisciplinares, de organização do trabalho (individual, em duplas, em grupo ou envolvendo a turma inteira). Na parte final, especialmente dedicada ao docente, explicita a estrutura e os fundamentos teórico-metodológicos da obra e oferece bibliografia e propostas de condução diversificada das atividades. Além disso, explicita, em cada volume, os conteúdos e objetivos das unidades específicas daquele livro.

Avaliando

O destaque da coleção é o cuidado com a exploração da linguagem – verbal e não-verbal. Os livros valorizam a imagem e promovem a observação atenta e a interpretação de reproduções de pintura, desenhos e fotografias, bem como de textos que envolvem imagem e linguagem verbal, como as tiras e os quadrinhos. A leitura de textos verbais também é especialmente trabalhada, contemplando a compreensão inteligente e as características da linguagem. Nas **reflexões sobre a linguagem**, ocupa lugar destacado a importante questão da variação lingüística, em atividades que tratam dos modos de falar de diferentes comunidades, segundo a região geográfica e o grupo social, e em atividades que apontam

e exploram a necessidade de variar o estilo de linguagem conforme a situação de interlocução.

A obra oferece à criança uma **coletânea** com grande variedade de textos verbais e/ou não-verbais,

Esta coleção se caracteriza por um trabalho de qualidade em todos os componentes do ensino de Língua Portuguesa e pela boa articulação entre eles. Oferece ao aluno oportunidade de reflexão sobre os conteúdos a serem aprendidos e as capacidades a serem dominadas, levando-o à descoberta e à consolidação de conhecimentos. As atividades de leitura exploram estratégias importantes para a formação de bons leitores. As atividades de produção escrita são variadas e orientam bem o aluno quanto aos objetivos, aos destinatários, ao tema e à organização geral do texto. A reflexão lingüística volta-se para o uso, tratando da linguagem dos textos lidos e contribuindo para a produção escrita, além de cuidar também de conteúdos necessários nessa etapa da escolaridade, como a ortografia e a pontuação.

longos e curtos, de diversos gêneros: conto infantil, lenda, fábula, crônica, poema, verbete de enciclopédia,

texto de divulgação científica, notícia, reportagem, anedota, reprodução de pinturas, fotografias, cartuns, charges e histórias em quadrinhos, além de textos do cotidiano, como capa de CD e de fita de vídeo, folheto, gráfico, tabela, calendário, ingresso, cardápio, cheque, nota fiscal, cartão, anúncio e sumário de revista, entre outros. Os textos de cada unidade temática oferecem diferentes modos de ver uma mesma questão, o que incentiva o debate e possibilita a ampliação dos horizontes do aluno.

O trabalho com **leitura** se faz visando à compreensão atenta, inteligente e prazerosa.

Além de localização e reprodução de informações, as atividades investem na compreensão global dos

textos e na interpretação de informações e relações implícitas, acionando os conhecimentos prévios do

aluno e levando-o a justificar sua interpretação com elementos do texto. O cuidado com a linguagem do texto se manifesta no estudo do vocabulário, na atenção dada às marcas de coesão, na exploração dos usos lingüísticos próprios do gênero textual, inclusive os recursos literários (jogos de palavras, rimas e linguagem figurada), e na interpretação de expressões típicas do modo de falar dos personagens ou que podem sugerir sentidos especiais. As relações entre textos são apontadas e trabalhadas, por exemplo, em atividades que ensejam a produção de paródias. Valoriza-se o envolvimento do aluno com a leitura, solicitando sua apreciação afetiva e sua opinião sobre questões éticas, sociais e políticas levantadas pelos textos. Há forte preocupação com o desenvolvimento da fluência e da leitura oral expressiva, em atividades que sugerem jograis e declamação de poemas, parlendas e trovas. O trabalho com a leitura vai sendo aprofundado a cada volume, criando para o aluno oportunidades de desenvolver habilidades diversas de interpretação, de aprimorar a leitura oral e de formar opinião sobre assuntos variados.

A **produção de textos escritos** é pensada a partir dos gêneros. Procura-se encaminhar o estudante a perceber que todo texto tem um objetivo e um destinatário e que deve funcionar em um

dado contexto. O espaço de circulação dos textos é definido, embora se limite quase sempre à escola, e os leitores previstos são, em geral, os colegas, o professor, a comunidade escolar e, em ocasiões especiais, as pessoas convidadas para festas e eventos. O tema e a forma composicional do gênero a ser produzido são desenvolvidos em correlação com as atividades de leitura e também por meio de discussão coletiva e de instruções específicas. O aluno é incentivado a planejar seu próprio texto, lê-lo, relê-lo e partilhar sua produção com os colegas, prestando atenção na adequação da linguagem às suas intenções, ao futuro leitor e ao gênero textual. Com frequência orienta-se o estudante a rever o texto escrito, apoiando-o com quadros que indicam os elementos a serem verificados. Como, apesar da boa orientação para escrever, a coleção não prevê leitores efetivos, externos ao contexto de aprendizagem escolar, também não há orientação sistemática para que os alunos reelaborem suas produções antes de passá-las aos leitores.

Na abordagem dos **conhecimentos lingüísticos**, privilegia-se a análise da adequação da linguagem ao contexto de uso e ao gênero textual. A variação da linguagem em função das características dos falantes (origem regional, grau de escolaridade, profissão, sexo e idade) e da situação comunicativa

merece atenção especial ao longo da coleção. A organização do sistema da língua e as convenções da escrita também são bem trabalhadas na obra. O encaminhamento é reflexivo; em geral, não há definições nem prescrições: há observação, análise e síntese dos conceitos e regras que o próprio aluno é levado a descobrir e formular. Entre os conteúdos estudados podem-se citar: a ortografia, a acentuação gráfica, a pontuação, as classes de palavras (verbo, substantivo e adjetivo, entre outras), a formação de palavras por prefixos e sufixos, os tempos verbais, a concordância de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural); e os recursos de coesão textual.

A obra incentiva o uso da **linguagem falada** na interação de sala de aula, criando oportunidades para o aluno ouvir, respeitar a opinião do colega e posicionar-se diante de questões polêmicas. Há atividades que levam à comparação entre a fala e a escrita e propostas de produção de diferentes textos orais, como jogral, declamação de poesia, encenação teatral, entrevista, jornal falado e, especialmente, debate público, que é cuidadosamente trabalhado no volume quatro.

Baseada em uma metodologia reflexiva e construtivista, a coleção oferece uma diversidade de atividades (trabalho individual, em duplas e em grupos maiores) que são, na maioria das vezes, claras na sua formulação, adequadas à faixa etária e bem orientadas. Além disso, a **interdisciplinaridade** é sugerida ou efetivada nos quatro volumes. A exploração de vários temas – tais como o Mercosul, figuras geométricas e a defesa da natureza – enseja o trabalho conjunto com as áreas de Educação Artística, Matemática, História, Geografia e Ciências.

Um aspecto muito positivo na obra é a preocupação com a **formação ética do aluno** e sua preparação para a convivência democrática e o respeito às diferenças. Esse trabalho se desenvolve pela discussão de textos que tratam da vida de crianças de várias etnias, que moram em diversos países, e que apresentam diferentes condições físicas e diferentes condições sociais. No entanto, é importante observar que, apesar disso, o conjunto do material apresentado tem como referência predominante o universo cultural da classe média urbana (a moradia, a estrutura familiar, os hábitos alimentares e as possibilidades de lazer e de acesso aos bens de consumo).

□ **EM SALA DE AULA** - Os professores que adotarem os livros desta coleção vão dispor de uma boa coletânea de textos de gêneros variados – inclusive textos não-verbais – e contarão com atividades de leitura capazes de contribuir para o desenvolvimento da capacidade interpretativa dos alunos. Contarão também com uma proposta de estudo da linguagem que abrange de forma reflexiva conteúdos necessários ao domínio da escrita pelo estudante das séries iniciais.

No entanto, o material textual oferecido contempla predominantemente o modo de vida da classe média urbana. Diante disso, os professores poderão encaminhar discussões em sala de aula no sentido de comparar a realidade representada nos livros da coleção e a de outros contextos sociais do país – a zona rural, a favela, as pequenas cidades do interior, as vilas de pescadores etc. Poderiam também compor, junto com os alunos, uma coletânea de textos e outras manifestações artístico-culturais (poesia, lendas, contos populares, música, dança e ritos religiosos), para possibilitar às crianças uma leitura da diversidade sociocultural brasileira.

As atividades de produção de textos escritos podem ser enriquecidas com a ampliação do espaço de circulação da escrita dos alunos, de modo a ultrapassar os muros da escola. Nesse sentido, sugere-se diversificar os destinatários dessa produção, prevendo leitores externos à comunidade escolar, assim como orientar a reelaboração dos textos, depois da revisão, para que estejam adequados quando chegarem às mãos dos interlocutores a que se destinam.



Resenhas
Bloco 4

Quadro síntese 4:

Coleções organizadas com base em textos – Metodologia de abordagem dos objetos de ensino

Abordagem metodológica		14773	14632	14715	14711
Vivência	Gramática				
	Ortografia				
	Análise textual				
	Leitura & produção				
Transmissão	Gramática				
	Ortografia				
	Análise textual				
	Leitura & produção				
Uso situado	Gramática				
	Ortografia				
	Análise textual				
	Leitura & produção				
Construção/ reflexão	Gramática				
	Ortografia				
	Análise textual				
	Leitura & produção				

	Sim
	Não

Sumário do Bloco 4

Bloco 4 – Coleções organizadas com base em textos	229
Sumário do bloco 4	231
Coleção Vivenciando a linguagem	233
Coleção Bem-te-li	239
Coleção Arte & manhas da linguagem	245
Coleção Porta aberta	251

Coleção

Vivenciando a linguagem 014773

Conhecendo

Editora Base

São quatro livros pequenos, com no máximo 158 páginas, apresentando cinco unidades temáticas cada um: Livro 1 – *Eu, Você e a Escola; Diferentes Linguagens; Cantando e Brincando; O mundo dos bichos e O doce sabor das frutas*; Livro 2 – *Doces e guloseimas; As plantas, suas flores e seus frutos; Expressões de nossa terra; Folclore; Imaginação e Fantasia e Mares: seus encantos e seus medos*; Livro 3 – *Ora bolas; Roda, Roda; É uma jóia; Amar o mar e Da imprensa à internet*; Livro 4 – *A era dos dinossauros; Natureza SOS; Aventuras; Diferentes linguagens; e Caminhos do coração*. Os temas selecionados são, na maioria, de interesse das crianças e podem despertar a atenção não só pelo assunto tratado como pela curiosidade que podem provocar. São incluídos assuntos variados, que permitem diferentes abordagens, as quais podem contribuir para a ampliação do conhecimento de mundo do aprendiz.

As unidades apresentam, basicamente, duas seções: *Para entender o texto* e *Vamos produzir*. Essas seções priorizam, como o próprio nome indica, as capacidades de leitura e escrita, respectivamente. Numa mesma unidade podem aparecer essas seções diversas vezes, pois as unidades são compostas por diferentes textos curtos, vinculados à temática geral da unidade.

Os recursos lingüísticos são explorados a partir dos textos, havendo uma gradação das atividades de modo a enfatizar, inicialmente, o estudo do código (destaca aspectos lingüísticos envolvidos no processo de alfabetização) e, posteriormente, a análise de diferentes aspectos de organização do texto. Não há uma teorização gramatical excessiva; ao



Joceli Macedo Borges
Lourdes Sirtoli de Oliveira

contrário, há uma tentativa de construir atividades que inter-relacionam forma e conteúdo, sem apresentar classificação das estruturas.

A coleção propõe a realização de atividades em dupla, em grupo e individualmente. Apresenta, apenas nos dois primeiros volumes, atividades que, de maneira lúdica, exploram ora a revisão de alguns poucos conteúdos, ora um momento de descontração. Ao final de cada volume, é apresentado um pequeno glossário para que os alunos possam resolver suas dúvidas de vocabulário.

A proposta pedagógica concretizada nas unidades, nos diferentes volumes, caracteriza-se por certa fragmentação. O investimento em aprimorar e desenvolver as atividades é apresentado no Manual do Professor e não diretamente na proposta endereçada ao aluno, o que fragiliza a coleção.

O Manual do Professor explicita os princípios teórico-metodológicos que orientaram a produção da coleção, porém sem apresentar os objetivos de cada uma das atividades propostas e sem contribuir para que o professor possa trabalhar com a obra de maneira interdisciplinar.

Avaliando

Destaca-se, na coleção, um trabalho de **leitura** marcado por uma coletânea diversificada, que busca uma sintonia com o universo de interesse da faixa etária pretendida e provoca discussões sobre questões contemporâneas que envolvem a construção da cidadania, a preservação da natureza e o respeito às diferentes manifestações culturais. Há um trabalho inicial com textos mais simples, tanto do ponto de vista do conteúdo veiculado quanto do ponto de vista da composição estrutural. Gradativamente, o trabalho se amplia nos volumes da coleção, inclusive em relação à extensão dos textos. Enfatiza-se a exploração de diferentes linguagens (mapas, ilustrações e reproduções de telas) e busca-se valorizar os conhecimentos prévios do leitor. De um lado, a leitura silenciosa é trabalhada como indício de autonomia e, de outro, a leitura em voz alta constitui-se como forma de expressar ritmo e entonação.

Nas atividades de leitura, destacam-se, principalmente no terceiro e quarto volumes, questões que buscam levar o aluno a sintetizar as idéias principais do texto, com base na exploração de sua estrutura. No entanto, não se evidencia, no conjunto das atividades, uma abordagem sistemática de diferentes estratégias de leitura. Há, principalmente nos dois volumes iniciais, muitas perguntas que buscam apenas a localização de informações ou

extrapolações, em detrimento das que exigem inferências e compreensão global dos textos.

A exploração dos **conhecimentos linguísticos** destaca-se na coleção porque não há uma preocupação excessiva com teorização, daí a ausência de nomenclaturas gramaticais e de ênfase em categorias de análise. Essa abordagem favorece a observação e comparação dos fenômenos.

O primeiro volume focaliza questões relativas à aquisição da escrita. A primeira unidade, por exemplo, inicia o trabalho com letras e sílabas, priorizando o reconhecimento das unidades gráficas na palavra selecionada e em textos de circulação em jornais, revistas e embalagens. A segunda unidade explora o alfabeto, nas suas diferentes formas de representação (maiúsculas/minúsculas; cursiva/forma; tipos diferentes de letras). A terceira unidade destaca o trabalho de divisão silábica. Há uso intenso de exercícios de comutação. Esses exercícios, ao comparar a escrita de palavras como “fala” e “mala”, pretendem mostrar o valor funcional das letras e o fazem de modo mais rico do que em simples exercícios de reconhecimento das letras que compõem uma palavra. Algumas ortografias são trabalhadas (CH e X; L e U). Há uma recomendação para chamar a atenção do aluno para as regularidades e irregularidades do nosso sistema de escrita. Nessa direção, mesmo que parcialmente

exploradas, encontram-se atividades que tentam e estrangeirismos), caracterizadas por explorar a ortografia, sem, no entanto, formular generalizações.

No livro de 2ª série, são tratados os casos de flexão de número – singular e plural – enfatizando-se o uso e a percepção das mudanças. As convenções da escrita são exploradas em vários níveis: desde ortografias como Ç/S; L; J/G,S; Z, S, X; até questões que envolvem acentuação e aspectos morfosintáticos (formação do plural), passando pelo uso de maiúsculas, vírgula e apóstrofo e uso do hífen em palavras compostas. Embora a abordagem seja atualizada, nota-se pouca articulação dessas atividades lingüísticas com as de leitura e escrita.

No livro de 3ª série, a abordagem dos conhecimentos lingüísticos

A coleção traz textos que exemplificam a variedade de formas e usos da escrita, com temas que atendem às diferentes faixas etárias previstas. Além disso, realiza um adequado trabalho com os conhecimentos lingüísticos e, com o apoio de sugestões apresentadas no Manual do Professor, permite uma adequada realização de sua proposta pedagógica. No entanto, são poucas as atividades que exploram diferentes estratégias de leitura, principalmente a construção e confronto de hipóteses a partir do texto e a definição de objetivos de leitura. As atividades de produção textual contemplam a diversidade temática e de tipos e gêneros textuais, mas orientam pouco a construção dos textos em relação à elaboração temática e à seleção de recursos lingüísticos para a construção da coerência e da forma composicional. Além disso, não aparecem contribuições para planejar e revisar o texto. Não se efetivam propostas para o aluno aprender a usar a linguagem oral em diversas situações, percebendo as diferenças entre língua oral e escrita, entre as maneiras de falar e entre gêneros públicos e privados.

envolve questões lexicais (sinônimos, polissemia ortográficas também recebem intensa exploração: sistema lingüístico e seus recursos gráficos (uso de maiúsculas, parênteses, aspas e dois pontos). Além das questões semânticas e ortográficas, há também estudos de morfologia.

Existe, no livro de 4ª série, um maior investimento em apresentar alguns tópicos gramaticais com o uso de nomenclaturas e regras que definem algumas convenções, em especial as que se referem à pontuação e à acentuação. São também fornecidas indicações para que o professor realize a sistematização de tópicos ligados à acentuação. Há inúmeras atividades que exploram aspectos relativos às notações de escrita: uso de itálico, aspas, maiúsculas, reticências, parênteses, hífen e trema. Elementos

recebem intensa exploração:

classificação das sílabas, diminutivos e hiato. Além desses níveis, há exploração morfossintática (procedimentos de flexão: singular e plural; tempos verbais; modo imperativo; adjetivos; e relações de coesão – conectivo e conjunção). Uma novidade nas atividades desse volume é a presença de exercícios que solicitam a reordenação das informações, com diferentes propostas de articulação.

As atividades de **produção textual** são as que mais evidenciam as lacunas da proposta da coleção. Não há orientações sistemáticas que favoreçam o processo de planejamento do texto. No primeiro volume, são apresentadas atividades que consideram os estágios iniciais do processo de aquisição da escrita e que, por isso, solicitam que o aluno faça histórias em quadrinhos, complete textos com palavras ou frases que faltam ou reproduza alguns textos curtos. Porém, não se percebe, nesse volume, uma intenção clara de exame dos diferentes gêneros em função de sua situação de interlocução. Nos outros volumes, verifica-se um trabalho de simplesmente propor atividade de escrita que se vincule ao tema da unidade, sem mais orientações que favoreçam o processo de produção textual, com elementos que situem as etapas de planejamento, revisão e circulação. Isso é, os enunciados que instruem a produção de textos são, por vezes,

genéricos e confusos e buscam apenas estabelecer vínculos com os temas das unidades, sem indicações precisas sobre o que e como o aluno deve escrever, para que, para quem e em que contextos os textos produzidos devem circular.

A **linguagem oral** não é um componente destacado pela coleção. As situações de oralidade restringem-se às propostas de conversar e contar sobre o tema da unidade, sem um trabalho sistemático que destaque a natureza específica da linguagem oral. O encaminhamento metodológico mostra a pouca ênfase atribuída ao trabalho com esse componente do ensino, além da escassez de comparação entre características da língua escrita e da língua falada.

O **Manual do Professor** apresenta o objetivo da coleção, caracterizado como “a inserção do aluno no uso efetivo da linguagem de modo significativo e contextualizado”. Consta-se, adequadamente, no manual, uma indicação para o ensino em ciclos e a avaliação contínua, bem como “considerações gerais sobre os conceitos de linguagem e aprendizagem” que se mostram sintonizadas com as teorias contemporâneas. No entanto, a forma sintética com que essas considerações são apresentadas limitam as possibilidades de contribuírem, efetivamente, no desenvolvimento do trabalho do professor. O

processo de avaliação é apenas apontado como um componente geral do processo de ensino-aprendizagem. Apresenta-se, entretanto, um quadro de critérios de avaliação para a produção oral e para a produção escrita.

O Manual do Professor faz também uma apresentação do livro, detalhando para o professor possíveis desdobramentos das atividades e acrescentando outras propostas de atividades. Esse

diálogo com o professor, com o acréscimo de sugestões, é que, de fato, pode promover o uso mais produtivo do material. Algumas das simplificações e lacunas presentes nas atividades destinadas ao aluno são assim parcialmente resolvidas. Isso significa que desenvolvimento mais adequado da proposta da coleção está condicionado não só à leitura de suas sugestões, mas principalmente à execução das complementações nele indicadas.

U **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta coleção, o professor poderá contar com uma boa coletânea de textos de leitura e com atividades que exploram a língua escrita: o alfabeto, a ortografia, o sistema de pontuação e acentuação, o espaçamento entre as palavras e a morfossintaxe, dentre outros componentes do ensino de Português. No entanto, precisa estar atento para suprir as limitações impostas pela coleção quando se considera o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita. Indica-se a necessidade de um trabalho que vá além das convenções do sistema lingüístico. Nesse sentido, o professor precisa enriquecer e ampliar as possibilidades apresentadas no Livro do Aluno com outras atividades que são, muitas vezes, explicitadas no Manual do Professor. Isso significa que o docente deve não só conhecer essas sugestões, mas principalmente considerá-las como elemento que pode promover uma maior articulação do trabalho desenvolvido. Em especial, é preciso: a) incrementar as propostas de produção textual, orientando o aluno na tarefa de planejar e de revisar os textos; b) exercitar estratégias de leitura que não sejam somente as de localizar informações ou as de extrapolar; e c) propor atividades com a linguagem oral.

Coleção

Bem-te-li 014632

Conhecendo

Editora FTD

Os volumes que compõem a coleção são organizados em unidades, variando entre 11 (volume 1 e volume 4) e 12 unidades (volume 2 e volume 3). As unidades contêm textos de diferentes gêneros e tipos, que são apresentados em seções intituladas: *Leitura 1*, *Leitura 2*, *Leitura 3*, *Leitura 4* e *Leitura 5*. Aumenta a quantidade de textos apresentada a cada volume: nos volumes destinados às duas séries iniciais, as unidades possuem entre dois e três textos; no volume destinado à 3ª série, há unidades que apresentam até quatro textos e, por fim, no volume destinado à quarta série, há unidades que apresentam até cinco textos. Em todas as unidades, uma seção intitulada *Antes da Leitura* precede a seção *Leitura 1* (texto principal), abordando questões relativas à ativação de conhecimentos de mundo e à previsão de conteúdos ou propriedades do texto. Ao final de cada texto há um box contendo dados sobre o(s) autor(es). Há também, nas unidades, uma seção intitulada *Dicas de leitura*, sugerindo livros que se referem à temática da unidade e indicando o uso ou consulta de outros livros e/ou outros suportes de texto.

As atividades de leitura e compreensão de textos escritos estão distribuídas nas seguintes seções: *Exploração oral*, com questões sobre os textos lidos a serem respondidas oralmente; e *Exploração escrita*, com questões sobre o texto lido que devem ser respondidas por escrito. As situações de escrita de textos são apresentadas na seção *Produção*. Os conhecimentos lingüísticos são abordados nas seções *Gramática* e *Ortografia*. Em todos os volumes há uma seção intitulada *Vamos recordar*,



Isabella Pessoa de Melo Carpaneda
Angiolina Damanico Bragança

que tem o objetivo de retomar conteúdos relativos aos conhecimentos lingüísticos já trabalhados. Há outras seções cuja presença não é regular nem freqüente nos livros: *Outra maneira de ler* (propondo a leitura oral visando, também, o ritmo e a pronúncia), *Leitura ouvida* (propondo a leitura oral visando ampliar o tema estudado), *Leitura comparada* (trabalhando, principalmente, a intertextualidade temática, quando há), *A palavra e o contexto* (explorando o vocabulário) e *Expressão oral* (sugerindo a produção de gêneros orais públicos), além de seções ainda menos focalizadas no decorrer da coleção, como *Pesquisa*, *A questão é* e *Divirta-se*.

O Manual do Professor vem encartado na réplica do Livro do Aluno, que é acrescida das respostas às questões e orientações aos professores sobre o procedimento a ser realizado em algumas atividades. Ao longo das atividades apresentadas nos volumes, há orientações ao professor que cumprem o objetivo de subsidiar as ações em sala de aula. O encarte de todos os volumes apresenta a fundamentação teórica, os objetivos do ensino de Língua Portuguesa para o primeiro e o segundo Ciclos, a estrutura da coleção, a inter-relação das atividades e dos conteúdos e os critérios de avaliação do rendimento escolar. Esses itens são abordados de forma ampla, sendo necessário que o professor assuma a tarefa de especificá-los quanto a cada conteúdo e atividade.

O **Manual do Professor** traz, ainda, um *Apêndice*, que tem a função de ampliar algumas atividades contidas no Livro do Aluno, e, ao final, apresenta a bibliografia, que é igual em todos os volumes.

Avaliando

Objetivando desenvolver o trabalho de leitura, Clarice Lispector, Manuel Bandeira e Machado de Assis, entre outros. A presença de um boxe após a leitura principal, apresentando dados sobre a vida do autor e outras obras de sua autoria, pode auxiliar na recuperação do contexto de produção do texto lido.

A obra apresenta diversidade na seleção de textos e nas atividades de compreensão de textos escritos, que oferecem ao aluno uma boa experiência de leitura. Nas atividades de produção textual, embora haja propostas de elaboração de textos em gêneros diversos (carta, convite e reportagem), são pouco consideradas as condições em que os textos serão escritos e lidos. O tratamento da oralidade, apesar de promover interações em sala de aula, não favorece o ensino-aprendizagem do uso da linguagem falada em situações públicas e formais. Os conhecimentos lingüísticos recebem uma abordagem predominantemente normativa, com poucas atividades de reflexão e análise sobre os fenômenos da linguagem. Por fim, não são discutidos temas que contribuam para a construção da ética e da cidadania e para a ampliação do universo de valores do aluno.

A representatividade dos autores da esfera literária é garantida por nomes como os de Monteiro Lobato, Pedro Bandeira, Eva Furnari, José Paulo Paes, Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Carlos Drummond de Andrade, Pedro Bandeira, Henriqueta Lisboa, As atividades voltadas para a compreensão do

Procura-se fazer da **leitura** uma situação de interlocução entre o aluno leitor e o autor, por meio de questões relativas à identificação do gênero e da função do texto e também relativas ao autor - suas principais produções e os temas que mais aborda. Com isso, busca-se possibilitar ao aluno apreender alguns aspectos do contexto de produção do texto lido.

As atividades voltadas para a compreensão do

texto são diversificadas, com exercícios variados, e exploram diferentes estratégias de leitura. Essas atividades convidam o estudante a relacionar informações de seu conhecimento prévio com o tema e/ou com o gênero/tipo de texto, orientam antecipações do que será explorado e favorecem a compreensão global do texto. Permitem também que sejam estabelecidas relações entre diferentes textos, com comparações quanto às semelhanças e diferenças, por exemplo, entre os temas, as estruturas, os tipos e as intenções dos autores. A generalização de informações, embora não se apresente em todos os volumes, também é trabalhada e o vocabulário é bastante explorado, por meio de atividades que abordam a polissemia, a sinonímia e a antonímia. No entanto, a inferência, que é fundamental para a compreensão, é pouco explorada no conjunto da obra. A exploração dos elementos coesivos dos textos, embora proposta em todos os livros, tem presença mais marcante apenas nos volumes 1 e 4. Além disso, a coleção abre pouco espaço para outros aspectos importantes, como o envolvimento afetivo, a apreciação estética e a reflexão e discussão sobre questões éticas e políticas levantadas pelos textos.

Os conteúdos selecionados para o trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** obedecem à divisão estabelecida na gramática tradicional:

alfabeto, letra, frase, texto, classes de palavras (substantivos, adjetivos e verbos) e sintaxe da oração (sujeito e predicado). As questões ortográficas abordam as relações de regularidade na grafia das palavras (como o uso de r e rr), e as situações de concorrência entre letras que, na mesma posição na palavra, possuem o mesmo som (como o *l* e o *l* no início de palavra e o uso de s e z entre vogais). A coleção prioriza uma abordagem tradicional, em que, algumas vezes, principalmente no volume 2, o texto é tomado como fonte de exemplos das noções gramaticais que se quer transmitir aos alunos. Mas, ao lado desse trabalho, há a presença de alguns exercícios que favorecem a reflexão sobre os usos da linguagem, principalmente nos volumes 3 e 4. Assim, a coleção propõe atividades que envolvem as capacidades de observação, análise e memorização, mas não encaminha o trabalho com os conhecimentos ortográficos e gramaticais de modo a possibilitar ao aluno, depois de observar e analisar, estabelecer conceitos e regras, para aplicá-los em outros contextos.

Por privilegia a abordagem tradicional, a coleção não contempla conteúdos lingüísticos relacionados à dimensão textual-discursiva, isso é, não trata, por exemplo, dos mecanismos de coesão nem das marcas lingüísticas que sinalizam as relações

do texto com as circunstâncias da interlocução. Do mesmo modo, não são considerados os diferentes falares regionais e sociais nem a variação da linguagem de acordo com a situação de uso.

As propostas de **produção textual** nem sempre permitem ao aluno levar em conta para que vai escrever, para quem vai escrever, em que suporte e em que contexto deverá circular o texto produzido. A ausência desses parâmetros ocorre principalmente nas duas primeiras séries, em que muitas atividades de reescrita e de complementação de textos de outros autores se caracterizam como tarefa de escrita sem função comunicativa. Mesmo quando são explicitados, o destinatário e o contexto de circulação da produção escrita se restringem, na maioria das vezes, ao espaço escolar. Assim, são pouco frequentes as ocasiões em que os estudantes têm oportunidade de produzir textos pertencentes a gêneros efetivamente presentes na vida social. As propostas oferecem ao aluno sugestão temática, que é favorecida pelo tema da unidade, mas descuidam do trabalho de escolha dos recursos lingüísticos adequados aos gêneros e à situação de uso e da atenção às convenções (ortografia, pontuação e paragrafação) no processo de escrita e nem sempre orientam o aluno quanto à organização global do texto. Há recomendações de que o aluno pense antes

de começar a escrever e que releia e passe a limpo seu texto depois de pronto, mas falta um trabalho consistente que realmente oriente o aluno quanto às operações de planejamento, revisão e reelaboração do texto escrito. Essas questões são abordadas mais claramente somente no livro 4. Em linhas gerais, pode-se dizer que as propostas solicitam ao estudante que escreva, mas não lhe oferecem uma orientação bem delineada sobre como fazê-la.

Embora haja, na coleção, uma seção voltada para o trabalho com a **linguagem oral**, ela não aparece sistematicamente nos volumes. Há propostas de produção de textos em alguns gêneros orais da esfera pública de comunicação (dramatização, entrevista, debate, júri simulado e exposição oral), que não favorecem efetivamente o desenvolvimento de capacidades necessárias ao uso desses gêneros, por não abordar seu funcionamento. O trabalho com a linguagem oral se restringe, principalmente, às situações de interação entre professor e alunos.

O **Manual do Professor** expõe com linguagem clara os pressupostos teórico-metodológicos da obra. Os objetivos e as respostas das atividades quase sempre são apresentados ao professor, no decorrer do manual. A articulação entre atividades e conteúdos, proposta em todos os volumes, assim como os critérios de avaliação do rendimento escolar,

não são suficientes para atingir seus propósitos, pois estão delineados de forma muito geral.

O **projeto gráfico-editorial** é bem cuidado e deixa clara a organização dos livros por meio da disposição adequada de títulos e subtítulos. O sumário contribui para facilitar a localização das

informações, apesar de não apresentar todas as seções que compõem as unidades. Todos os volumes

recorrem a diferentes linguagens visuais. Contudo, em algumas páginas, o desequilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos acarreta excesso de estímulo visual.

U **EM SALA DE AULA** - Ao utilizar esta coleção, o professor contará com textos diversos, de variadas esferas da comunicação social e com atividades de leitura que levam o aluno a vivenciá-la como interação com o autor e o texto. No entanto, considerando que a obra enfatiza uma abordagem transmissiva

dos conhecimentos lingüísticos, o professor poderá compensar esse aspecto se contextualizar os tópicos gramaticais em situações que demandem seu uso efetivo e, no trabalho com a produção de textos orais e escritos, promover atividades que favoreçam a reflexão sobre a linguagem, inclusive quanto

às variações regionais e sociais. Por fim, para tornar mais completo o trabalho com os livros dessa coleção, é preciso propor atividades que orientem com mais clareza a produção, revisão e reelaboração dos textos dos alunos e ampliem sua capacidade de leitura crítica e valorativa.

Coleção

Arte & manhas da linguagem 014715

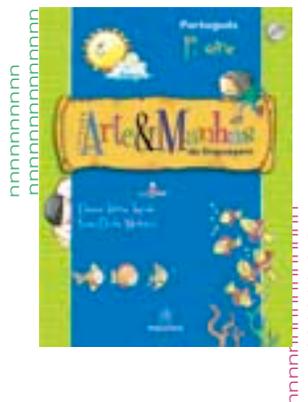
Conhecendo

Editora Positivo

Todos os volumes da coleção estão organizados em unidades, sendo cinco na 1ª e na 2ª séries e oito na 3ª e na 4ª séries. A obra apresenta o estudo do texto como núcleo e, ao mesmo tempo, como pretexto para o ensino da Língua Portuguesa. Nessa perspectiva, com base nos textos apresentados nas unidades, é proposto um conjunto de atividades de leitura, de exploração do vocabulário, de produção oral e escrita e de reflexão lingüística, integradas entre si e que exploram diferentes aspectos da linguagem. As atividades de produção de textos orais e escritos também focalizam a temática da unidade. A todo o momento o aluno é levado a pensar, ler e escrever, ou seja, a proposta é que o aluno seja mergulhado no mundo da escrita, que aprenda a ler e a escrever lendo e escrevendo.

A coleção oferece uma seleção textual rica e variada quanto a tipos e gêneros, dispostos em uma organização gráfica que efetiva um trabalho com diferentes linguagens. Não apenas os volumes estão organizados seguindo uma orientação temática, mas também os textos das unidades articulam-se tematicamente entre si. Os temas escolhidos respeitam o universo da faixa etária dos alunos pretendidos para os livros.

As unidades não estão rigidamente separadas por seções, mas algumas atividades são sinalizadas por vinhetas e ícones coloridos, que servem para orientar a forma de realização de algumas atividades. Por exemplo: *O que é, o que é?* traz para o aluno charadas e adivinhas, que devem ser realizadas em grupo ou individualmente; *Lembrete* indica uma produção coletiva e, além disso, prepara para alguma atividade



Elisiani Vitória Tiepolo
Sonia Aparecida Glodis Medeiros

posterior; *Lá vem história* apresenta um texto relacionado ao tema da unidade, a ser lido pelo professor; *Que ler?* traz sugestões de leitura relacionadas ao tema da unidade; *B@te-p@po* sinaliza que a atividade deve ser realizada oralmente e traz algumas perguntas a serem respondidas em sala de aula. Todos os livros da coleção apresentam também uma vinheta indicativa de mudança de unidade temática.

O Manual do Professor explicita, de forma clara e correta, os pressupostos teórico-metodológicos da obra e traz orientações de natureza metodológica no interior das unidades. Apresenta, ainda, informações específicas referentes aos conteúdos essenciais para cada série, sugestões para a reestruturação de textos, sugestões sobre a avaliação e um conjunto de textos, em anexo, para serem utilizados durante as aulas. O manual oferece a orientação detalhada sobre a proposta pedagógica que dá suporte à coleção e apresenta importantes contribuições para uma atualização dos docentes quanto às tendências contemporâneas de ensino da língua.

Avaliando

A coleção oferece uma **proposta de ensino-aprendizagem da língua** centrada no estudo do texto e traduzida em atividades integradas de leitura, de produção de textos orais e escritos e reflexão lingüística, explorando diferentes aspectos da linguagem. O objetivo é que os alunos,

vivenciando essas práticas, aprendam fazendo.

No que se refere à **leitura e compreensão de textos** os livros dessa coleção trazem um material textual de expressiva variedade quanto a gêneros e tipos. A coletânea é marcada por textos que representam contextos sociais de uso diversos.

Convivem textos extraídos de jornais, revistas em quadrinhos, livros e embalagens comerciais, os quais revelam características de diferentes contextos sociais de uso (literário, publicitário, jornalístico e científico).

Quanto à seleção temática que orienta o processo de escolha dos textos, pode-se afirmar que a coleção faz um trabalho produtivo de escolha de assuntos compatíveis com o universo de interesse dos leitores nas diferentes séries, respeitando principalmente as variações de faixa etária. O nome é o tema do livro da 1ª série: o nome próprio do aluno e de outras pessoas, nomes de bichos, de plantas, de “tudo que está no espaço”, e de “tudo que alimenta o espírito”. A magia dos contos de fada e os super-heróis compõem a temática da 2ª série. A necessidade de ir ao dentista, o

medo de bichos asquerosos e de escuro são temas abordados na 3ª série. O livro da 4ª série focaliza

o universo dos livros (os sonhos que há dentro de um livro, as histórias que os livros trazem, a criação dos livros, a invenção da imprensa, a história de uma criança que ganha seu primeiro livro, a leitura em braile). Ressalve-se, porém, que o contexto cultural tematizado pelos textos privilegia, predominantemente, as referências urbanas.

Quanto à autoria, a coleção apresenta diversidade de época, região e nacionalidade. Mesmo sem a presença de uma lista muito ampla de nomes, verifica-se a inclusão de obras que caracterizam produções em diferentes gêneros e em diferentes momentos. Textos de maior tradição, como a fábula (Esopo, La

A proposta desta coleção é inserir o aluno em práticas sociais de leitura e escrita, articulando as atividades de compreensão e produção de textos. A gramática é trabalhada no sentido da reflexão, integrada às demais atividades. É boa sua seleção de textos, tematicamente organizada. Destaca-se, ainda, um manual que pode auxiliar o professor na sistematização do trabalho com a Língua Portuguesa.

Apesar dessas qualidades, dois pontos merecem crítica. As atividades de produção de textos escritos não propiciam condições para que o aluno se torne um usuário competente no exercício da linguagem, porque raramente trazem informações sobre o propósito do texto, o provável interlocutor, o contexto de circulação e o gênero a ser produzido. O trabalho com a oralidade também é lacunar, pois as atividades se restringem basicamente às interações em sala de aula.

Fontaine), histórias (Monteiro Lobato), histórias mitológicas, lendas e parlendas, estão ao lado de textos do domínio jornalístico (fragmentos de reportagens e crônicas), textos de divulgação científica, quadrinhos e poemas da literatura contemporânea, de autores como Silvia Orthof, Elias José, Paulo Leminski, Ziraldo e Roseana Murray.

Verifica-se em todos os livros da coleção uma preocupação em contextualizar os textos que compõem a unidade. Essa estratégia pode favorecer a criação de expectativas que contribuem para a formulação de objetivos de leitura, bem como a inserção histórica do texto a ser lido.

O trabalho com as habilidades de leitura e com o vocabulário merece destaque nesta coleção. Propõe-se, por exemplo, a exploração de conhecimentos prévios necessários para a leitura, antecipações sobre o conteúdo ou sobre o tipo ou gênero de texto a ser lido, a comparação de informações e a compreensão global do texto. Esses procedimentos, adotados em todos os livros da coleção, colaboram, ainda, para a articulação entre as diferentes unidades dos livros, em especial porque permitem ao aluno refletir sobre a relação que há entre os textos. São ainda propostas atividades que favorecem o desenvolvimento da fluência do

aluno em leitura, a localização de informações e a exploração de procedimentos inferenciais (com os quais são apreendidas informações implícitas e subentendidas). O estudo do vocabulário envolve desde a consulta ao dicionário até a produção de sentido para a palavra ou expressão, inferida a partir do contexto em que ela é usada. Entretanto, são raros os exercícios que demandam a verificação das antecipações realizadas pelo aluno, levam a generalizações, solicitam apreciações estéticas e apreciações relativas a valores éticos e exploram de modo interdisciplinar os temas abordados.

As propostas de **produção de textos escritos** nesta coleção, embora indicadas no Manual do Professor como essenciais no ensino da Língua Portuguesa, não trabalham adequadamente com as condições para que o aluno produza, com eficiência, os seus textos. Apenas em algumas propostas há orientações que viabilizam um processo de produção textual que leve em conta a função social da escrita. Embora as atividades de produção sejam variadas quanto aos tipos e gêneros solicitados, outros elementos importantes, como a definição dos propósitos para a produção, os interlocutores, o contexto social de circulação, veículo ou suporte, não são explicitados para o aluno, na maioria das vezes. Mesmo quanto à explicitação do gênero ou

tipo textual a ser produzido, freqüentemente há apenas uma indicação vaga, como por exemplo, “produza um texto”; “produza um texto a partir de informações presentes no quadro”, ou ainda, “produza um texto informativo...”.

No aprendizado das características fundamentais dos textos, alguns aspectos são favorecidos por esta coleção. Os temas das produções estão, majoritariamente, ancorados nos textos da unidade. Isso propicia ao aluno ter informações que podem contribuir para a elaboração temática dos textos a serem produzidos. Há também atividades que contribuem para a construção da coerência. Entretanto, é importante considerar as orientações inseridas no Manual do Professor para a condução da tarefa, porque, do contrário, as atividades podem ser entendidas como simples roteiros a serem preenchidos. Registra-se ainda a presença sistemática de exercícios que focalizam alguns mecanismos de coesão, principalmente aqueles que servem para eliminar repetições desnecessárias nos textos. Entretanto, a coleção não oferece uma discussão efetiva sobre os recursos lingüísticos adequados ao gênero e à situação, nem propostas consistentes para revisão e reelaboração dos textos. Há, apenas, algumas indicações para que o aluno reestruture o texto

com a ajuda do professor ou do colega.

As atividades de **produção de textos orais** nesta coleção contribuem, escassamente, para o desenvolvimento da linguagem falada pelo aluno. Isso acontece porque, embora haja proposição de algumas atividades de produção e compreensão de textos orais, essas atividades são em número reduzido, centram-se mais nas discussões em sala de aula e são pouco diversificadas. Poucas vezes observou-se a preocupação de levar o aluno a uma reflexão sobre o texto oral a ser produzido. Não há exploração das diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem falada, dos vários gêneros orais e dos traços da língua padrão relacionados aos usos públicos e formais da fala. A oralidade parece ser concebida como uma atividade espontânea, que não precisa de um trabalho sistematizado por parte da escola.

O trabalho com os **conhecimentos lingüísticos** focaliza a reflexão sobre os usos da língua, tomando como referência os textos apresentados para leitura. Não sobrecarrega os alunos com um estudo classificatório nem com a nomenclatura gramatical. O estudo prioriza uma atitude de observação das manifestações lingüísticas, tomando a linguagem dos textos oferecidos para leitura como objeto de análise.

Assim, por meio do contato constante com o texto, o aluno pode memorizar algumas regras de uso, como as referentes à concordância, aos recursos de coesão e à formação de palavras, bem como à ortografia.

Ressalve-se, no entanto, que a coleção carece de um trabalho de sistematização e progressão

dos conteúdos lingüísticos abordados, em razão da opção metodológica pelo “aprender fazendo”.

Se, por um lado, há a tentativa de se promover um ensino mais voltado para a reflexão sobre a língua em uso, por outro lado pode-se questionar o equilíbrio entre os fenômenos lingüísticos

estudados e o processo de aprendizado.

☐ **EM SALA DE AULA** - Esta coleção oferece uma boa proposta para o ensino de leitura. Além de apresentar um material textual diverso e de qualidade, traz atividades que contribuem para o desenvolvimento das capacidades de leitura do aluno.

No que se refere à elaboração textual, o professor precisará complementar as orientações sobre as condições de produção: o propósito do texto que será produzido, para quem se está escrevendo e para qual

contexto de circulação. Além disso, o processo de revisão e reescrita do texto é apenas sugerido na coleção e precisa ser orientado e explicitado pelo professor.

O trabalho com a oralidade apresenta muitas lacunas e precisa ser revisto. As atividades disponibilizadas são insuficientes para tornar o aluno um usuário competente da linguagem oral em situações públicas e formais. A coleção não favorece, também, a exploração das diferenças e

semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua nem entre os diversos falares existentes no país.

No que se refere aos conhecimentos lingüísticos, a progressão e a sistematização não percebidas na coleção ficam a cargo do professor. Caberá ainda ao docente enfatizar conhecimentos pouco explorados, como os ortográficos e os relativos à variação da linguagem segundo a região, a classe social e as circunstâncias da situação de uso.

Coleção

Porta aberta 014711

Conhecendo

Editora FTD

A coleção apresenta quatro volumes, todos compostos por unidades que enfocam os diferentes eixos de ensino de língua: leitura, produção escrita, conhecimentos lingüísticos (gramática e ortografia) e, com menor frequência, oralidade. As unidades trazem alguns textos, mas eles não estão reunidos por uma temática comum; o que define a estrutura das unidades, predominantemente, é uma seqüência de seções voltadas para os componentes de ensino mencionados.

O volume 1 possui 15 unidades; os volumes 2 e 3, 17 unidades; e o volume 4, 16 unidades.

Em todos os volumes, cada unidade apresenta de um a dois textos para o trabalho com a leitura, além de outros textos (na sua maioria tirinhas, piadas e bilhetes) utilizados para as atividades de exploração da gramática e da ortografia.

Basicamente, as seções que compõem as unidades, em todos os volumes, são as seguintes: *Texto*, que traz o texto principal da unidade, a partir do qual será feito o trabalho com leitura; *Estudo do Texto*, que apresenta questões a serem respondidas sobre o texto lido e que, na maioria, devem ser feitas por escrito; e *Produção Escrita*, que apresenta as propostas de escrita de texto. Há duas seções que concentram o trabalho com os conhecimentos lingüísticos: a seção *Gramática*, que trabalha com alguns tópicos da gramática normativa, privilegiando a morfologia (classes de palavras), e a seção *Com que letra?*, que propõe conteúdos relativos ao estudo da ortografia.

Além dessas seções, algumas unidades (em todos os volumes)



Isabella Pessoa de Melo Carpaneda
Angiolina Domanico Bragança

também apresentam as seguintes seções eventuais: *Outro texto*, com um texto complementar; *Preparação para a leitura*, que propõe a ativação de conhecimentos relativos ao tema e/ou a antecipação de conteúdos ou propriedades do texto a ser lido; *Só para lembrar*, que retoma alguns conteúdos gramaticais; *Para se divertir*, que traz algum texto com a finalidade de promover a fruição; *Você já leu?*, que indica um livro de literatura infantil, normalmente relacionado ao assunto do texto principal; e *A sua opinião é importante*, que propõe a formulação oral de opinião sobre algum assunto.

No volume 2, aparecem, ainda, duas outras seções: *Produção Artística*, destinada à produção de ilustrações e composição de murais; e *Produção Oral*, que propõe situações comunicativas que envolvam a linguagem oral. Essa última aparece novamente apenas na última unidade do quarto volume.

O trabalho com o vocabulário é apresentado na coleção por uma personagem chamada *Maria-Traça-Dicionário*, que, em geral, apresenta o significado literal de algumas palavras selecionadas no texto lido.

Em cada volume, aparece, por duas vezes, a seção *Projetos*, propondo a organização de apresentações de leituras orais, pesquisas e seminários, com orientações gerais sobre os passos do trabalho a ser desenvolvido. Em toda a coleção, os *Projetos* são os seguintes: volume 1 – *Apresentação de trava-línguas e Animais marinhos*; volume 2 – *Varal literário e Recital de poemas*; volume 3 – *Seminário, Mural informativo sobre insetos e Produção de um livro de receitas*; volume 4 – *Produção de livros com história de suspense, Seminário e livro de biografias*.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com respostas às questões propostas, e apresenta os objetivos das atividades e orientações para o trabalho do professor. As bases teórico-metodológicas são expostas no encarte *Anotações para o professor*, que também apresenta a obra, descreve a estrutura da coleção e traz critérios para a avaliação do rendimento escolar. O manual contém, ainda, uma bibliografia e um apêndice logo após a explicitação dos fundamentos teóricos, no qual o professor pode encontrar sugestões de atividades complementares, além de textos que poderá ler para os alunos.

Avaliando

Os **conhecimentos lingüísticos** são o eixo de ensino privilegiado pela coleção. Os conteúdos explorados são apresentados progressivamente. O livro da 1ª série prioriza a ortografia e a pontuação básica, que podem ajudar a criança a tornar mais consistente seu domínio sobre o sistema da escrita.

Entre os conteúdos contemplados no conjunto da obra está a organização do sistema morfossintático da língua, com foco nas classes de palavras, suas subclassificações e flexões: substantivos (primitivos e derivados; simples e compostos; coletivos; diminutivo e aumentativo), adjetivos (comparativo), artigos, concordância de número (singular e plural), verbo, tempos e modos verbais, pronomes (pessoais

e de tratamento), numerais, interjeição, conjunção e advérbio. Há também forte investimento nos vários aspectos da ortografia (regras de grafia, divisão silábica, uso de maiúsculas e acentuação gráfica), na pontuação e na paragrafação. A dimensão semântica é contemplada por meio da exploração do vocabulário dos textos lidos, poucas vezes levando-se em conta o contexto, e pelo trabalho com sinônimos e antônimos, polissemia (os vários significados possíveis para uma mesma palavra ou expressão), alguns efeitos de sentido obtidos com o uso de diminutivos e aumentativos e de recursos expressivos como a onomatopéia. A função dos elementos lingüísticos na composição do texto e na

sinalização das relações entre o texto e a situação de interlocução quase não é explorada na obra. A variação regional e social da linguagem e a correspondência entre o estilo e a situação de uso também são abordadas apenas tangencialmente nos livros da coleção.

O trabalho com os conhecimentos lingüísticos ora adota uma orientação transmissiva, que oferece regras e definições prontas, ora assume um **enfoque teórico-metodológico** que favorece a reflexão e a construção de conhecimentos. Assim, há atividades que contribuem para o desenvolvimento das capacidades de observação, memorização, análise e generalização e levam em consideração as hipóteses e conhecimentos prévios do aluno para a conceituação do

assunto estudado. Mas também há situações, mais recorrentes no tratamento das classes de palavras,

em que a obra apresenta os conceitos lingüísticos *a priori*, sem seguir o movimento reflexivo de observação, análise e generalização. A sistematização dos conhecimentos não é prática freqüente na coleção.

As atividades de **leitura** propostas trabalham com as capacidades básicas e com as mais complexas. Em geral, a leitura é precedida de uma conversa com os alunos, com o objetivo de ativar conhecimentos relacionados ao texto a ser lido, bem como propor previsões sobre ele. Depois da leitura, as questões a serem respondidas exigem, predominantemente, localização e reprodução de informações do texto. A partir do volume 2, vão se tornando mais complexas, passando a envolver a compreensão global, a generalização, e, em

Nesta coleção, o trabalho com os conteúdos lingüísticos, que visa ao aprendizado do sistema de escrita e das classes de palavras, oscila entre uma metodologia construtivista e a abordagem tradicional de transmissão de conhecimentos. A exploração da leitura é progressiva, partindo das capacidades básicas para as mais complexas, mas não aborda as relações entre textos nem as relações do texto com seu contexto. A maioria dos textos da coletânea é curta e fragmentada; são poucos os textos literários. As propostas de produção de textos ora se limitam a meros exercícios escolares, ora solicitam a escrita de gêneros diversos, encaminhando procedimentos de planejamento e revisão, mas mantêm a circulação dos textos produzidos restrita ao ambiente escolar. Alguns gêneros orais são explorados, mas as especificidades da linguagem falada não são suficientemente trabalhadas na coleção.

menor número, a comparação de informações. Entretanto, a intertextualidade é pouco explorada:

são pouco ressaltadas as relações entre os textos selecionados ou entre eles e outros textos conhecidos pelos alunos. Também a dimensão discursiva é pouco trabalhada: apenas em algumas situações aparecem discussões sobre os objetivos, o público-alvo, a estruturação e os recursos lingüísticos e visuais dos textos focalizados.

É o próprio **material textual** apresentado pela coleção que reduz as possibilidades de um trabalho de leitura crítica e que enfatize a dimensão discursiva, por causa da presença majoritária de textos curtos e fragmentados, que, em geral, não se relacionam pela temática comum. Os fragmentos mantêm o sentido e a coerência, mas, por serem recortes – de histórias, reportagens, notícias etc. – podem dificultar que o aluno construa conceitos adequados sobre o todo, a integralidade dos gêneros lidos. Além disso, os textos literários na coletânea são poucos e de autoria pouco representativa.

A **produção de texto** é trabalhada de duas maneiras diferentes na coleção. Por um lado, há uma presença marcante de atividades em que o texto escrito não tem função comunicativa, não é significativo para o aprendizado do uso social da escrita. Pede-se que o aluno escreva, mesmo sem propósito claro, como se fosse para exercitar quantitativamente a escrita. Por outro lado, há propostas em que a produção

textual é tratada como um processo e orientada para a aprendizagem de procedimentos próprios da escrita, como o planejamento e a revisão. Nesses casos, em geral, são definidas para o aluno algumas condições para a produção: qual o gênero do texto a ser escrito, quem será o leitor, onde o texto vai circular e em que suporte será veiculado. Entretanto, as atividades, mesmo quando enfocam o trabalho com o gênero, são voltadas para o contexto escolar: os interlocutores definidos são os próprios alunos e o destino das produções é o mural da escola.

O trabalho com a **linguagem oral** favorece o uso da língua falada na interação em sala de aula, por meio de conversas antes da leitura ou de algumas situações em que são promovidas discussões sobre um determinado tema, valorizando a possibilidade de o aluno expressar a sua opinião. Além desse trabalho, a obra propõe também situações de organização de seminários e de apresentações orais, quando explicita algumas orientações gerais tais como o ensaio de uma apresentação e chama a atenção para aspectos relativos ao ritmo da fala e à postura corporal. Entretanto, não trabalha com as especificidades da modalidade oral relacionadas aos gêneros propostos ou com as relações entre fala e escrita.

No conjunto dos volumes, há poucas

propostas que efetivamente constituam situações de avaliação e auto-avaliação, condições fundamentais para o processo de aprendizagem. Há apenas as propostas de revisão textual presentes na seção *Produção Escrita*, bem como as propostas de avaliação presentes nas seções de *Projetos*.

Os *Projetos* propostos (dois em cada volume), pela própria característica metodológica, acabam possibilitando situações mais significativas de aprendizagem, em relação aos diferentes componentes do ensino de Língua Portuguesa

(leitura, produção textual e oralidade).

O **Manual do Professor**, na apresentação das atividades, sempre traz esclarecimentos que podem auxiliar na mediação dos exercícios propostos.

O **projeto gráfico-editorial** inclui sumário funcional, seções destacadas com cores e letras diferentes, organizadas em estrutura hierarquizada, identificável pela presença de títulos e subtítulos. No entanto, deve-se ressaltar que, no volume 1, é insuficiente o espaço reservado para a caligrafia do aluno na proposta de trabalho com letra cursiva.

□ **EM SALA DE AULA** - A coleção, de modo geral, apresenta poucas situações que possam contribuir para a ampliação do universo cultural e de valores do aluno, tendo em vista as temáticas restritas, especialmente, a animais e brincadeiras. Para realizar um trabalho mais significativo em relação a esses aspectos, será necessário complementar o material textual, contemplando temas que possam suscitar

discussões relativas à convivência ética com a pluralidade cultural. Essa complementação deverá ter o cuidado de oferecer textos integrais, a partir dos quais também se possa propor a exploração do contexto em que foram produzidos e, conseqüentemente, abordar seus aspectos discursivos. Além disso, o professor poderá também intensificar a circulação de bons textos literários em classe.

Também será importante propor

outras situações de produção de textos que prevejam diversidade de destinatários e circulação externa ao espaço escolar.

A consulta ao **Manual do Professor** pode ser considerada indispensável, em razão das orientações que ele traz para o docente sobre o encaminhamento das atividades e da apresentação de informações necessárias para que o aluno realize as propostas de modo satisfatório.



Resenhas
Bloco 5

Quadro síntese 5:

Coleções modulares, organizadas por eixos de ensino – Metodologia de abordagem dos objetos de ensino

Abordagem metodológica		14758	14664	14631
Vivência	Gramática			
	Ortografia			
	Análise textual			
	Leitura & produção			
	Projetos			
Transmissão	Gramática			
	Ortografia			
	Análise textual			
	Leitura & produção			
	Projetos			
Uso situado	Gramática			
	Ortografia			
	Análise textual			
	Leitura & produção			
	Projetos			
Construção/ reflexão	Gramática			
	Ortografia			
	Análise textual			
	Leitura & produção			
	Projetos			

	Sim
	Não



Sumário do Bloco 5

Bloco 5 – Coleções modulares, organizadas por eixos de ensino	259
Sumário do bloco 5	261
Coleção Ativa	263
Coleção Construindo a escrita	269
Coleção ALP	275

Coleção

Ativa
014758

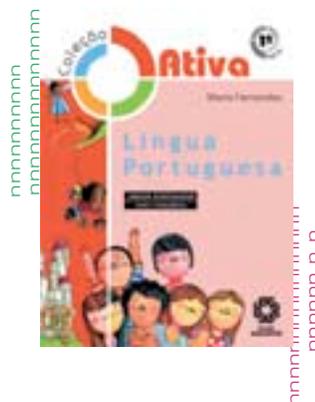
Conhecendo

Editora Escala Educacional

Os conteúdos e as atividades da coleção estão organizados em eixos: Leitura e produção; Literatura; Projeto; e Gramática. Tais eixos são distribuídos em módulos, com temáticas relacionadas a situações sociais, consideradas em um tempo e em um espaço determinado. Assim é que aparecem, entre outras, situações como: *Segunda-feira, no supermercado; Quarta-feira, na livraria; Sábado à tarde, no aquário municipal; Terça-feira, na entrada do Zoológico, Sexta-feira de manhã, no Posto de Saúde; Quarta-feira de manhã, na Biblioteca; Sábado à tarde, no cinema; Sábado à noite, na festa das regiões brasileiras*. Nos módulos, também estão previstas atividades de execução de projetos.

Os módulos são distribuídos de forma variável ao longo da obra: *Leitura e Produção* tem quatro módulos; *Gramática* tem seis módulos no livro da 4ª série e cinco nos demais; *Passeio Literário* tem dois módulos; *Projeto* tem dois módulos e *Indicações de Leitura* tem um módulo. A distribuição dos componentes de ensino em módulos separados contribui para a falta de articulação entre os dois eixos do ensino: o uso da língua, em leitura e produção de textos, abordado num enfoque reflexivo, e a análise lingüística, desenvolvida numa perspectiva transmissiva. Assim, os textos do eixo de leitura e produção escrita não são explorados quanto aos aspectos lingüísticos, e os textos do eixo de gramática servem apenas de pretexto para a transmissão de conhecimentos lingüísticos, o que é feito, em geral, sem reflexão.

Os módulos *Leitura e Produção* objetivam o desenvolvimento das habilidades de leitura, oralidade e escrita em atividades que propõem situações do cotidiano. Esses módulos apresentam as seguintes seções:



Maria Fernandes

Discussão de Idéias, Encontro com o texto, Encontro com a Imagem, Os significados do texto, Os significados da imagem, Desafio, Pesquisa, Registro de Idéias e Agora é a sua vez. A seção *Discussão de Idéias* propõe a exploração da linguagem oral a partir das atividades de conversa sobre os textos. As seções *Encontro com o texto* e *Encontro com a Imagem* propiciam a leitura de gêneros verbais ou visuais e, normalmente, são acompanhadas das seções *Os significados do texto* e *Os significados da imagem*, que propõem atividades de compreensão que vão além da mera localização de informações, pois contemplam as características formais dos gêneros. As seções *Registro de idéias* ou *Agora é a sua vez* apresentam propostas de produção escrita e oral de gêneros diversificados, contribuindo para a contextualização, planejamento, construção e revisão dos textos. A seção *Pesquisa* ocorre com relativa frequência e objetiva o aprofundamento da temática dos textos por meio da pesquisa e produção. Já a seção *Desafio* é escassa e propicia lazer com jogos e brincadeiras.

Os módulos de *Gramática* não são subdivididos em seções, mas se estruturam a partir dos conteúdos abordados. Os módulos *Passeio Literário* e *Projeto*, assim como *Leitura e Produção*, desenvolvem atividades de leitura e produção em torno dos gêneros e das esferas de circulação social a que pertencem. O módulo *Indicações de Leitura* sugere e comenta obras que ampliam os tópicos tratados no livros.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com respostas às questões e diversas sugestões de trabalho. Traz um encarte no qual se expõem os pressupostos teórico-metodológicos da obra, orientações didáticas de articulação dos conteúdos entre si e de modo interdisciplinar, organização dos volumes e indicações de leituras para o professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** desta obra é baseada numa concepção de ensino-aprendizagem socio-interacionista e tem como objetivo trabalhar de maneira reflexiva a compreensão e produção de textos em situações reais de uso. No âmbito da produção escrita, a obra é significativamente positiva, pela variedade de situações comunicativas que cria e pela forma relevante como destaca a funcionalidade do planejamento e da revisão dos textos, bem como as condições de sua circulação.

Contudo, a coleção oscila entre uma abordagem situada e reflexiva, adotada na leitura e produção escrita, e um ensino transmissivo dos conhecimentos gramaticais. Nos dois primeiros volumes, o estudo dos conteúdos lingüísticos é mais leve, mas no terceiro e no quarto

ele vem sobrecarregado com definições, esquemas e classificações, numa seqüência que obedece a ordem tradicional do trabalho com classes de palavras.

A **coletânea textual** inclui tipos e gêneros

diversos, os quais remetem a diferentes áreas da atividade humana, como a ciência, o jornalismo, a arte e a vida cotidiana, sendo essa última privilegiada. Os textos literários ocorrem em número reduzido.

A coleção apresenta farto material textual, com ênfase em textos da comunicação cotidiana, e faz desse material o ponto de apoio para as atividades de leitura, pesquisa e discussão. Desse material também derivam as propostas de produção escrita, com indicação dos objetivos, dos destinatários, dos gêneros pretendidos e alguma orientação sobre planejamento, organização e revisão dos textos produzidos. O trabalho é conduzido de modo a favorecer que os alunos se apropriem dos usos e práticas sociais de linguagem. Apesar de todos esses pontos positivos, a coleção não traz um contingente significativo de textos literários; não trabalha adequadamente a oralidade; não contempla os diferentes falares brasileiros e cuida pouco da contextualização do vocabulário.

Com relação à linguagem, os estilos formais e informais se fazem presentes, mas são raros os textos que deixam ver a diversidade de falares regionais e sociais existentes no Brasil. Do mesmo modo, os textos, em geral, não se referem a realidades socioculturais diversificadas, com exceção dos que ocorrem no volume 4 (que falam de diferentes regiões brasileiras, do contexto rural e do contexto urbano). Os textos, em sua maioria, são autênticos e integrais, mas há alguns poucos casos em que os recortes ou adaptações dificultam o entendimento.

Quanto ao **estudo de textos**, a ênfase recai na análise de aspectos formais dos gêneros; a exploração temática não é o ponto forte do trabalho. A obra

propõe, assim, atividades que exploram sobretudo os

gêneros da comunicação cotidiana, focalizando sua composição e circulação.

Em geral, a coleção não recupera o contexto de produção do texto nem declara a finalidade das atividades de leitura. São freqüentes solicitações de extrapolação visando a apreciações pessoais. Dentre as estratégias de leitura e interpretação, as mais acionadas são a ativação de conhecimentos sobre o tema a ser abordado e a compreensão global do texto. No entanto, a coleção não solicita do aluno previsões quanto ao texto a ser lido, não estimula a comparação de informações nem contribui para o desenvolvimento da capacidade de apreensão de conteúdos e intenções implícitos, pois não ativa processos inferenciais.

Na análise do vocabulário, a orientação mais geral é o auxílio do dicionário, recorrendo-se poucas vezes à compreensão da palavra pelo sentido do texto. As questões sobre a linguagem coloquial e a linguagem formal e a exploração das características lingüísticas dos gêneros ocorrem de modo positivo. Já o exame dos recursos coesivos, dos diversos falares regionais e de recursos literários é praticamente descartado.

A coleção descuida-se da reflexão sobre valores éticos, embora os textos selecionados possibilitem esse tipo de discussão. Poucas vezes

indica a possibilidade de exploração interdisciplinar dos temas e, na análise da intertextualidade, limita-se a solicitações eventuais para que o aluno correlacione diferentes tipos de texto. Por todas essas ressalvas, quanto às estratégias de leitura, o trabalho da coleção é apenas satisfatório.

É bom o trabalho desenvolvido nas propostas de **produção de textos escritos**, que lida com grande diversidade de tipos e gêneros. Nas atividades, regularmente, indica-se o gênero, o objetivo, o destinatário, o suporte e o contexto de circulação. É favorecida a elaboração temática, pois as produções remetem às leituras anteriores, e há contribuição para o aprendizado da construção da coerência e da organização dos diferentes gêneros textuais, quando se ressalta a unidade do texto, as partes que compõem sua estrutura e a seleção de recursos lingüísticos de acordo com o gênero e a situação comunicativa. Propõe-se, também, o respeito às convenções da escrita, chamando a atenção do aluno para a adequação do título, a paragrafação, a pontuação e a ortografia. A coleção é também positiva no encaminhamento do planejamento e da revisão dos textos, mas contribui menos para a sua reelaboração, pois se limita a orientações gerais de rever o texto. É no âmbito da produção textual que a coleção mais se destaca positivamente.

No que tange à **oralidade**, observa-se que a coleção promove o contato do aluno com variedades de usos orais da língua, mas não explora as diferenças entre esses usos nem entre o oral e o escrito. No segundo e quarto volumes são indicadas algumas características de gêneros formais públicos nas atividades de produção oral (declamação de poemas, debate e dramatização).

Em relação aos **conhecimentos lingüísticos**, a coleção, apenas em algumas ocasiões, favorece a reflexão sobre os usos da língua, pois predominam propostas de mera identificação ou classificação de palavras sem considerações sobre seu uso. Prevalece uma programação conforme a seqüência usual de qualquer gramática, com as mesmas definições, classificações e nomenclaturas. Contudo, a coleção, em alguns casos, chega a estimular a observação, a análise, a generalização, a memorização e a sistematização dos conhecimentos lingüísticos. Assim, a coleção contribui pouco para a capacidade de reflexão sobre os diferentes fatos da língua, pois adota uma concepção pouco interativa em sua abordagem.

Quanto aos conteúdos, a obra promove o conhecimento de aspectos ortográficos, morfossintáticos (classes de palavras; concordância) e semânticos (significado e sentido das palavras). Aparece algumas vezes a exploração de aspectos

textuais e discursivos (por exemplo mecanismos de coesão e recursos lingüísticos que sinalizam as intenções do autor e as relações entre o texto e as circunstâncias da interlocução), mas faltam considerações em torno dos diferentes falares do país.

O **Manual do Professor** não destaca os objetivos das atividades, embora ofereça uma proposta de objetivos gerais, relativos à educação como um todo e ao processo global de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa. Em muitas oportunidades, aparecem sugestões relacionadas a itens pertinentes ao ensino e à articulação dos conteúdos entre si e com outras disciplinas. Contempla os fundamentos teóricos da prática pedagógica, abordando os conceitos de letramento, texto, leitura, escrita, variedades lingüísticas e meios de comunicação de massa. Faz considerações sobre o desenvolvimento de tópicos do trabalho com Língua Portuguesa: gramática, literatura, revisão de textos, projetos pedagógicos, planejamento e avaliação.

Quanto ao projeto **gráfico-editorial**, a coleção é satisfatória na localização das informações, embora o sumário não seja funcional. A impressão e revisão da coleção apresentam problemas em alguns dos volumes.

U **EM SALA DE AULA** - A coleção interfere na composição desses textos, conforme as convenções que regulam o uso social da escrita. No entanto, o professor deve estar atento para suprir a omissão em relação aos diferentes falares do país para explorar as relações de semelhança e de diferença entre a oralidade e a escrita, para estimular a compreensão de informações implícitas, de recursos coesivos e expressivos do texto e para despertar o interesse por questões éticas e por discussões em torno de preconceitos sociais. O professor deve estar atento, ainda, para promover o desenvolvimento de conhecimentos lingüísticos que encontrem relevância e função nos usos orais e escritos, formais e informais da língua. A convivência do aluno com mais textos literários também deve merecer a atenção do professor em sala de aula.

Coleção

Construindo a escrita 014664

Conhecendo

Editora Ática

Os volumes da coleção são estruturados em duas grandes partes, que funcionam de forma independente. Uma apresenta *Textos* (12 unidades no volume da 1ª série, 10 nos demais), subdividindo-se nas seções *Descobrimo o texto*, *Diário de descobertas* e *Você é o autor* e a outra parte apresenta conteúdos de *Gramática* e *Ortografia* (10 e 11 módulos, nos volumes da 1ª e no das outras séries, respectivamente). A primeira parte traz sempre um texto verbal, seguido da seção *Descobrimo o texto*, na qual coexistem questionamentos voltados tanto para a compreensão do texto como para a apreensão da estrutura do gênero que está sendo focalizado. Há a presença de vários gêneros. Alguns, como contos, lendas, cartas, canções, diário e biografia, são trabalhados apenas em um volume; outros, como histórias, reportagens e textos de opinião são explorados em várias séries, desenvolvendo uma sistematização progressiva. As propostas em torno do estudo de textos são sempre seguidas pela produção textual, que tem por base o gênero estudado na leitura. Na segunda parte, as seções internas dos módulos não são fixas. O eixo que as organiza é a natureza do fenômeno explorado. A 1ª série inicia o trabalho com pontuação, parágrafo e discurso direto ao lado da fixação do alfabeto e de ortografia. Na 2ª série, continua o trabalho com a pontuação, o discurso direto e a ortografia, além da introdução dos estudos sobre a paragrafação e a tonicidade. No terceiro volume, prossegue o enfoque com a ortografia, sendo introduzido o estudo da morfologia pela idéia da variabilidade, isso é, análises e conceitos de substantivos, artigos, adjetivos, verbos e pronomes são estudados



Déborah Panachão
Carmen Sílvia Cintra Torres Carvalho
Sarina Bacellar Kutnikas
Maria da Graça Barreto Baraldi
Sílvia Maria de Almeida Salmaso

em suas características, formas e funções no texto. No último volume, aparecem advérbio, numeral, preposição e interjeição. Além do conceito e da observação da função, são colocadas em relevo as relações entre as classes quanto ao número e ao gênero. No Manual do Professor, há propostas de articulação entre as duas partes em que a obra está dividida. No entanto, não se percebe claramente o objetivo projetado para a articulação de determinado texto ao conteúdo gramatical especificado.

O Manual do Professor, com as respostas e as sugestões metodológicas, completa o livro didático no sentido de dar subsídios metodológicos e instruções para os jogos pedagógicos. Vem apresentado em forma de encarte nas réplicas dos livros do aluno e está dividido em três seções. A primeira traz orientações gerais para o uso da coleção, concluindo com a apresentação de um planejamento anual, que procura integrar texto, gramática e ortografia. A segunda seção está voltada para as orientações sobre o trabalho com a leitura e compreensão e com a produção textual. Finalmente, a terceira seção explicita os objetivos gerais e a metodologia pretendida para a aprendizagem da gramática e da ortografia. Faltam, entretanto, pressupostos teóricos que esclareçam para o professor a concepção de língua, que permeia o processo de ensino-aprendizagem adotado pela coleção.

Todos os volumes trazem, no Livro do Aluno, uma lista de indicações de leituras suplementares, vários jogos para divertir e aprimorar os conhecimentos ortográficos e gramaticais e, no Manual do Professor, uma bibliografia como sugestão para a fundamentação teórica do docente.

Avaliando

Na coleção analisada, a proposta pedagógica oscila entre duas perspectivas. De um lado, busca desenvolver uma abordagem construtivista, trazendo, como eixo organizador do texto e da produção, os gêneros textuais. Apesar desse esforço, o trabalho realizado não favorece, plenamente, a percepção dos alunos sobre as circunstâncias situacionais que cercam as atividades de linguagem, por deter-se demasiadamente em aspectos estruturais do texto e focar minoritariamente os aspectos relacionados à interação, principalmente em relação à leitura, restringindo-se, muitas vezes, ao tratamento da forma. A análise lingüística segue essa mesma dualidade, apresentando as características formais da língua escrita – gramática e ortografia – com propostas de fixação e procurando, paralelamente, levantar reflexões sobre o sistema da língua, colocando em relevo a situação de uso. Nos dois primeiros volumes,

o destaque recai predominantemente sobre a forma e nos últimos, sobre a função dos textos.

Esta coleção desenvolve uma proposta modular para o ensino de Português. Introduz as atividades de leitura e produção de textos e as de análise lingüística em dois blocos separados. A ordem dos conteúdos e as atividades planejadas propiciam condições favoráveis para o aluno refletir sobre a linguagem. O eixo organizador da leitura e da produção são os gêneros textuais. Outro aspecto positivo está presente nas seções de *Gramática* e de *Ortografia*, que partem da observação do uso da língua e desenvolvem atividades numa ordem de progressão que concorre para a sistematização do fenômeno lingüístico. Apesar dessas qualidades, a coleção apresenta insuficiências quanto a propostas para uma exploração aprofundada da leitura e para o desenvolvimento da habilidade oral, bem como carece de uma articulação maior entre o trabalho com leitura e produção escrita e o trabalho com análise lingüística.

O material textual destinado à leitura é numericamente insuficiente (em torno de dez textos por série), mas diversificado. Há histórias, poemas, propagandas, reportagens, textos de opinião, contos, lendas, cartas, canções, textos instrucionais, diário, biografia e autobiografia, entre outros gêneros. Quanto à extensão, a coletânea é também variada, trazendo textos curtos e longos, esses últimos, quase sempre, acompanhados de imagens que servem de descanso para a leitura. A coleção explora textos literários e não-literários, algumas vezes confrontando-os como estratégia para a compreensão da estrutura textual e da assimilação dos mecanismos lingüísticos. No entanto, a

presença de textos literários não é significativa num conjunto de textos já, por si, limitado.

As **estratégias de leitura** são exploradas tanto na perspectiva da identificação das informações que se encontram na superfície textual quanto na focalização de dados e fenômenos mais complexos. Os dois volumes iniciais pendem mais para a primeira perspectiva e os dois últimos para a segunda. As atividades voltadas para a compreensão da leitura são pouco desenvolvidas em decorrência da preocupação com a abordagem dos gêneros. Estratégias importantes para a formação do leitor, como a ativação de conhecimentos prévios e as previsões quanto ao texto, por exemplo, ficam à sombra dos exercícios voltados para a estrutura composicional (isso é, o modo de organização do texto em partes).

As propostas de **produção textual** são relativamente poucas, mas diversificadas e relevantes para o desenvolvimento das habilidades da escrita. A principal qualidade da coleção está na articulação da produção ao gênero estudado na leitura. Parte-se sempre da observação de um determinado gênero, o que ajuda na compreensão por parte do aluno das características lingüísticas e textuais presentes no texto estudado. Como a produção escrita se articula à observação do texto, há um direcionamento implícito e explícito da elaboração temática, da construção da coerência, da forma composicional e da adequação do estilo ao gênero. Há, em todos os volumes, diversidade de gêneros.

Persiste, no entanto, uma oscilação no tratamento

dado à produção escrita. Em alguns casos, encontra-se apenas o comando para a produção, sem mencionar qualquer informação a respeito do desenvolvimento temático, do destinatário e do contexto social da escrita. Já em outras propostas, são oferecidos roteiros, com especificações que ajudam na coerência temática, com explicitação clara das condições de produção e de circulação do texto e informações que contribuem para a construção da textualidade pelo aluno. As lacunas, no entanto, não comprometem a coleção, que traz um trabalho significativo com os gêneros, inserindo o aluno na compreensão do mundo da escrita.

Um dos pontos fracos da coleção está no tratamento dado à **oralidade**. Predominam em todos os volumes as propostas de trocas orais com o professor e entre os alunos, o que não é suficiente para desenvolver grande parte da habilidade oral dos alunos. Não se vê, ao longo da coleção, um trabalho sistemático com a oralidade, a exemplo do que é desenvolvido com a escrita. As reflexões sobre as relações entre oralidade e escrita e sobre os níveis de formalidade e de informalidade dos textos orais são apresentadas, em todos os volumes, de forma esporádica e sem progressão. Há oportunidades de produção oral em sala de aula, mas percebe-se claramente que os gêneros orais não são tomados como objeto de ensino.

A abordagem dos **conhecimentos lingüísticos**

reflete um trabalho integrado da coleção. Em todos os volumes, tem-se o estudo da ortografia e da gramática. Os conteúdos de cada uma dessas seções foram diluídos ao longo dos quatro anos. A orientação adotada em todas as séries favorece o desenvolvimento das capacidades cognitivas de observação, memorização, estabelecimento de relações e sistematização dos conhecimentos. Os exercícios são elaborados observando a progressão de complexidade, que concorre para a compreensão dos objetos de conhecimento enfocados. Parte-se da reflexão para a apreensão do sistema, levando o aluno a compreender o processo de estruturação da língua, sem preocupação exaustiva com a nomenclatura. O processo de apreensão tende a ser feito indutivamente, pela observação do uso e do contexto em que a forma está inserida. A metodologia adotada leva o aluno a perceber que as formas, no texto, evidenciam determinadas funções. A principal ressalva a ser feita diz respeito à falta de relação entre o trabalho com os conhecimentos lingüísticos e o trabalho efetivado com a leitura e com a produção textual, mesmo que o manual explicita que essa organização em partes distintas seja intencional, para permitir escolhas pelo professor. Embora essa divisão, por um lado, ofereça maior liberdade ao professor, por outro lado, exige um

professor experiente, capaz de suprir as articulações que faltam.

O **Manual do Professor** apresenta, com clareza, sugestões para o desenvolvimento das atividades e explicita os objetivos específicos, bem como orienta para possibilidades de respostas a serem dadas pelos alunos ao longo dos volumes da coleção, antecipando para o professor situações de dificuldades que as crianças possam apresentar. Articula os conteúdos gramaticais entre si, num mesmo volume, e faz a ligação dos gêneros textuais entre os volumes, dando continuidade ao estudo desenvolvido na série anterior.

No entanto, as sugestões de avaliação referem-se apenas à produção textual. Não há sugestão de avaliação para a produção oral, para os conhecimentos lingüísticos, nem para a leitura. Quanto à variação lingüística, existem, no Manual do Professor, poucas indicações metodológicas e raras sugestões de trabalho com os diferentes falares existentes no país. Além disso, nos quatro volumes, não se encontra fundamentação teórica que dê subsídios para que o professor compreenda a concepção que está na base da proposta da coleção. O que existe são indicações metodológicas, ou seja, passos a serem seguidos para a obtenção da aprendizagem. A indicação de uma bibliografia não é suficiente para suprir a referida lacuna.

U **EM SALA DE AULA** - A coleção coloca à disposição do professor um material textual rico e variado, que induz o aluno a perceber a função dos textos na sociedade. Introduce o aprendiz no mundo da escrita de uma forma progressiva, aprofundando a complexidade do objeto de conhecimento.

É necessário também ampliar a oferta de textos para leitura e produção escrita e articular adequadamente os estudos gramaticais com o trabalho proposto com leitura e produção de textos. Além disso, será bom providenciar atividades complementares com gêneros orais usados em situações públicas, para o desenvolvimento mais efetivo da oralidade.

Em relação a esses conteúdos, desenvolve uma metodologia predominantemente indutiva, partindo da reflexão para a sistematização. Oferece atividades concatenadas entre si e ordenadas numa progressão que favorece a aprendizagem do objeto de estudo.

No entanto, a utilização da obra em sala de aula exige que o projeto pedagógico do docente esteja em sintonia com os pressupostos

Coleção

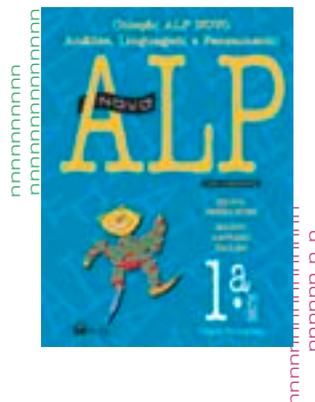
ALP
014631

Conhecendo

Editora FTD

Cada volume da coleção se organiza em unidades estruturadas em torno de dois módulos: (1º) *Leitura/Outra leitura/Mais uma leitura* e (2º) *Pensamento e construção*. O primeiro módulo é formado por textos de diferentes tipos e gêneros, reunidos por temas, estruturas ou elementos composicionais (por exemplo, narrador e personagens, no tipo narrativo). Nesse módulo são apresentados três textos, em média, que se reúnem pela temática, mas também em função do gênero textual a ser estudado. Há também atividades de leitura e de produção – escrita, oral ou extraverbal (desenho, teatro e cartaz) – bem como atividades de ortografia e reflexão sobre recursos lingüísticos, relacionadas aos textos lidos, na seção *Natureza e funcionamento da linguagem*. O segundo módulo contém textos, frases ou palavras, a partir dos quais são propostas atividades para análise lingüística, com o objetivo de possibilitar ao aluno reflexão sobre alguns aspectos da organização da língua.

O módulo *Leitura/Outra leitura/Mais uma leitura* se subdivide em seções, entre as quais citam-se: *Reconstrução dos sentidos do texto*; *Além do texto*; *Intertextualidade*; *Produção escrita*; *Produção oral e escrita*; *Produção oral*; *Produção extraverbal*; *Produção escrita e extraverbal*; *Natureza e funcionamento da linguagem*; *Pesquisa*; e *Desafio e Linguagem poética*. Contudo, essa subdivisão não é rígida; na verdade, enfatiza-se a integração de diferentes componentes (leitura, produção de textos – orais e escritos, conhecimentos lingüísticos e visualidade), por meio de atividades integradas ao longo do livro. Um aspecto marcante na



Marco Antonio de Almeida Hailer
Maria Fernandes

coleção é a articulação entre linguagens, por meio da exploração de atividades de compreensão e produção de textos verbais e extraverbais, de produção de textos literários em que a espacialidade é componente importante (como a poesia concreta), de reconhecimento e produção de linguagem gráfico-visual.

O módulo *Pensamento e construção* não é subdividido em seções, mas se organiza em propostas como: reflexão, exploração gramatical, observação de regularidades e generalizações, registro do conceito construído e aplicação do conceito em situações de uso da linguagem. Em cada unidade ele está centrado em uma questão específica: alfabeto, vogais e consoantes, conceito de **letra, palavra e frase**, uso de maiúsculas e minúsculas, algumas questões ortográficas, emprego do ponto final (1ª série); ordem alfabética, sinônimos e antônimos, uso de dois pontos e travessão, conceito e flexões do substantivo (2ª série); divisão silábica e algumas classes de palavra – adjetivo, pronome, verbo (3ª série); paragrafação, acentuação gráfica, pontuação, pronomes de tratamento, imperativo e futuro do pretérito, advérbios (4ª série).

Cada volume enfatiza especialmente um componente do ensino de Língua Portuguesa. Por exemplo, no livro da 2ª série, destaca-se o trabalho com a linguagem oral e a comparação entre fala e escrita. Já o de 3ª série apresenta diminuição do número de propostas de produção escrita e maior recorrência de **atividades** de reflexão sobre os conhecimentos lingüísticos, voltados para aspectos textuais e discursivos, mas também para elementos do sistema da língua. No volume da 4ª série, a literatura é mais presente e reduz-se a variedade de textos visuais.

A coleção oferece uma boa variedade de atividades, muitas delas lúdicas e agradáveis para a faixa etária, e traz também sugestões de organização dos alunos para sua realização (em grupo, com o professor, individualmente, com a ajuda dos familiares etc.). Há cuidado com a retomada dos conteúdos trabalhados, como apoio para a sistematização dos conhecimentos.

Avaliando

Esta obra didática apresenta boa **coletânea textual**, com pluralidade de gêneros e tipos (narrativo, descritivo, instrucional, expositivo e argumentativo). Entre os gêneros, há predominância de contos e poemas, mas estão presentes também cartas, quadrinhos, catálogo telefônico, sumário de revista, roteiro de viagem, anúncio, reportagem, notícia e bula de remédio, entre outros. Os textos selecionados circulam em diferentes esferas sociais de uso: na literatura, na publicidade, nas artes visuais, no jornalismo e na música. Em todos os livros da coleção são oferecidas sugestões de outras leituras, com a indicação de várias obras literárias e a recomendação de consultas a dicionários, livros, mapas, bulas de remédio, enciclopédias, revistas e jornais. No entanto, a coletânea praticamente não inclui a diversidade de falares regionais e sociais do Brasil e traz poucos textos que mostram a variação da linguagem conforme a situação de comunicação.

Os textos abordam temas diversificados e condizentes com a faixa etária dos alunos. Gradativamente, amplia-se o contexto cultural representado na coletânea, com textos sobre o Norte brasileiro, os problemas do Rio de Janeiro e de São Paulo, a convivência familiar em cidades do interior, a demarcação de terras indígenas nas regiões Centro-Oeste e Norte e a vida na Inglaterra durante a Idade Média. Há uma boa seleção de autores, da literatura, das artes visuais e da música popular brasileira. Entretanto, paralelamente a esse conjunto de textos autênticos, a obra traz grande número de textos didáticos, criados para servir aos objetivos do

projeto pedagógico: introduzir um gênero textual que será exercitado pelo aluno na produção ou propiciar a aplicação de algum conteúdo lingüístico trabalhado. Há, por exemplo, propaganda, embalagem comercial, verbete, notícia, nota fiscal e outros textos criados artificialmente e que apenas sugerem os materiais de circulação real. De volume para volume, os textos didáticos vão diminuindo, mas é preciso estar alerta a essa particularidade da coleção.

O componente **leitura e compreensão de textos escritos** é bem trabalhado. São freqüentes as atividades que pedem localização e reprodução de informações, mas há também as que lidam com estratégias mais importantes para a formação do leitor, conduzindo à ativação de conhecimentos de

aluno sobre o tema, à antecipação de conteúdos do texto a ser lido e à apreensão e compreensão de

A coleção se dedica à construção do conhecimento pela criança. Pretende desenvolver a competência do aluno no uso da língua e possibilitar o seu acesso a diferentes produções culturais, investindo no processo de letramento. Há uma clara intenção de educação estética, por meio de seleção de materiais da cultura visual (pintura, poesia visual e histórias em quadrinhos) e atividades de leitura e interpretação voltadas para esse tipo de material. O trabalho com leitura e escrita enfatiza os gêneros textuais. Os conteúdos lingüísticos, num primeiro momento, são explorados a partir de elementos presentes nos textos lidos e voltados para diferentes usos pelos alunos. Num outro momento, o tratamento se volta para a construção e aplicação tanto de regras de ortografia, pontuação e paragrafação quanto de conceitos gramaticais, no nível da palavra e da frase.

informações implícitas. O vocabulário é trabalhado de maneira contextualizada e são explorados recursos

lingüísticos relativos à coesão textual e a processos estéticos e literários. Entretanto, é pouco considerada a variação da linguagem – regional, social e situacional. Há orientação para a leitura intertextual, focalizando o tema, o ponto de vista, a estrutura esquemática e alguns recursos lingüísticos dos textos inter-relacionados. Ao longo da coleção ocorrem indicações de possibilidades de exploração interdisciplinar dos temas, com sugestões relacionadas, por exemplo, à Matemática e à Música.

As **imagens** têm papel relevante no projeto pedagógico da coleção. Na 1ª série, sua exploração é bem diversificada e rica não só em relação à leitura, mas também

na produção textual (desenhar, colar, fazer planta da casa e ler mapa), buscando desenvolver a capacidade

da criança de compreender e produzir imagens e tomando a orientação espacial como base para a orientação social do aluno. Outra característica da coleção é desenvolver estratégias de leitura de imagens em que a composição, os planos e os objetos retratados são os conteúdos das questões. As perguntas proporcionam experiência estética com a visualidade e solicitam uma reflexão global do que o aluno compreendeu.

Quanto à **produção de textos escritos**, a obra apresenta boa diversificação de tipos e gêneros textuais, além de definir para o aluno o objetivo, o interlocutor, o contexto de circulação, o suporte e o gênero do texto que ele vai escrever. São feitas propostas que orientam a elaboração temática, a construção da coerência, a estruturação global do texto e também o planejamento, a revisão e reelaboração da produção escrita. Contudo, não é explorada uma dimensão fundamental do texto, que é a seleção de recursos lingüísticos adequados ao gênero e à situação. O respeito às convenções da escrita é sugerido apenas em poucos exercícios dos livros da 2ª e da 3ª séries.

A coleção favorece o uso da **língua falada** na interação de sala de aula, embora não seja equilibrado o trabalho com a oralidade nos quatro livros: a exploração das diferenças e semelhanças entre as

variedades da linguagem oral se dá prioritariamente na 3ª série; há propostas de atividades relativas às diferenças e semelhanças entre a fala e a escrita nos volumes 1, 2 e 4.

As atividades de **conhecimentos lingüísticos** facilitam a reflexão sobre os usos da língua e sobre alguns aspectos do sistema lingüístico. Esse componente aparece nos dois módulos que compõem as unidades didáticas. No primeiro módulo, articula-se às atividades de leitura e produção textual; no segundo, é tomado como objeto específico de estudo, mas não se organiza de modo a propiciar ao aluno a compreensão da língua como sistema, porque apenas alguns elementos são trabalhados e a abordagem não busca integrá-los num quadro global que possibilite a visão do todo. O encaminhamento reflexivo contribui para o desenvolvimento das capacidades de observação, análise, generalização, aplicação em contextos restritos e complexos e sistematização de conhecimentos.

Os conteúdos explorados são: ortografia (inclusive divisão silábica, uso de maiúscula e acentuação gráfica), pontuação, paragrafação, algumas classes de palavra (substantivo, adjetivo, pronome, verbo e advérbio) e algumas de suas flexões (singular e plural dos nomes, aumentativo

e diminutivo, infinitivo, imperativo e futuro do pretérito do verbo). A dimensão semântica é contemplada com o estudo de sinônimos e antônimos; a dimensão textual e discursiva é trabalhada quando se focaliza a pontuação, a paragrafação, o uso dos advérbios (como articuladores textuais) e o emprego do imperativo e do futuro do pretérito. Não há nenhuma proposta que desenvolva discussão quanto à variação lingüística.

O **Manual do Professor** privilegia a leitura

e a escrita, expondo os fundamentos teórico-metodológicos adotados na obra e também sugerindo e exemplificando procedimentos didáticos compatíveis com a proposta assumida. Por exemplo, há explicação e exemplos para algumas estratégias de leitura; para a estrutura de alguns gêneros textuais; para produção, reestruturação, reescrita, reconstrução, refacção e auto-avaliação de textos escritos; e para intervenções do professor no processo de produção textual escrita.

U **EM SALA DE AULA** - Com esta coleção, o professor terá uma boa coletânea de textos e uma proposta de trabalho que privilegia os usos da linguagem e a reflexão sobre esses usos, favorecendo o pensamento autônomo. Conterá, também, com uma seleção de textos imagéticos que possibilita reflexão crítica sobre as determinações da cultura visual nos dias de hoje. Entretanto, o expediente, usado na obra, de criar textos artificiais para atender

objetivos didáticos traz o perigo de esvaziar a dimensão social e discursiva da leitura e da escrita. Quanto a isso, é preciso estar atento.

Outros aspectos podem requerer trabalho complementar. Seria importante abordar a variação da linguagem, refletindo sobre a realidade lingüística e evitando atitudes preconceituosas. O docente poderia, ainda, ampliar os contextos de produção escrita,

uma vez que, em sua maioria, as propostas estão voltadas para o ambiente escolar, prevendo como destinatários quase sempre os colegas ou o professor.

As sugestões contidas no **Manual do Professor** sobre os enfoques de interpretação e sobre as intervenções no processo de produção textual possibilitarão um bom trabalho ao professor interessado em diversificar as propostas do Livro do Aluno.

Conhecimentos e capacidades que concorrem para a leitura e compreensão de textos escritos

Leitura como uma situação efetiva de interlocução
Recuperação do contexto de produção do texto (no LA ou no MP)
Definição, para o aluno, das finalidades das atividades de leitura
Exploração das estratégias de leitura diversificadas
Na perspectiva da decodificação
Atividades que favoreçam o desenvolvimento da fluência (leitura global de segmentos do texto, ritmo de leitura etc.)
Localização e/ou reprodução de informações
Na perspectiva da compreensão
Ativação de conhecimentos de mundo
Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos
Checagem de hipóteses
Comparação de informações
Generalização (conclusões sobre fato, fenômeno, situação, problema etc., após análise de informações pertinentes)
Compreensão global do texto (questões sobre título, partes, parágrafos, resumo etc.)
Exploração contextualizada do vocabulário (compreensão local)
Exploração de implícitos
Exploração da textualidade
Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a processos coesivos
Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a processos estéticos e literários do texto (linguagem conotativa, recriação da realidade, envolvimento dos leitores na leitura dos vazios do texto, jogos de palavra, rimas etc.)
Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a dialetos e registros
Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a tipos de textos
Exploração dos recursos lingüísticos para a compreensão do texto quanto a gêneros
Exploração de aspectos discursivos
Exploração de intertextualidade temática
Exploração das marcas explícitas de intertextualidade (paráfrase, paródia, alusão, remissão, citação etc.)
Solicitação de apreciações estéticas e/ou afetivas
Solicitação de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos
Discussão crítica de posições preconceituosas
Indicação de possibilidades de exploração interdisciplinar dos temas
Exploração das imagens como elemento constitutivo dos sentidos
Correção dos conceitos mobilizados

Produção de textos escritos

Tipologia – propostas abordando:
Diversidade de tipos de textos
Diversidade de gêneros
Condições de produção - Explicitação para o aluno das condições de produção e circulação do texto, por meio da indicação de:
Objetivos para a produção
Destinatário(s) do texto
Contexto social de circulação do texto (escola, família, bairro etc.)
Veículo ou suporte (jornal, revista, livro, cartaz, mural, rádio e TV)
Gênero e/ou tipo
Elaboração temática
Construção da coerência (seqüencialização dos conteúdos, progressão temática, malha tópica etc.)
Construção da forma composicional do texto
Seleção de recursos lingüísticos adequados ao gênero e à situação
Elaboração de texto de acordo com as convenções da escrita
Contribuição para as operações exigidas na produção, por meio de propostas de:
Planejamento do texto
Revisão de texto
Reelaboração de textos
Correção dos conceitos mobilizados

Compreensão e produção de textos orais

Contribuição para o desenvolvimento da linguagem oral pelo aluno
Favorecimento do uso da língua falada na interação de sala de aula (proposição de atividades de produção e compreensão de textos orais)
Exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua
Exploração das diferenças e semelhanças entre as variedades da linguagem oral
Exploração de gêneros orais diversos propostos para compreensão e produção
Exploração dos traços da língua padrão relacionados aos gêneros formais/públicos da linguagem oral
Correção dos conceitos mobilizados

Conhecimentos lingüísticos

Enfoque teórico-metodológico
Favorecimento da reflexão sobre os usos da língua (atividades epilingüísticas)
Favorecimento da reflexão sobre a organização do sistema da língua
Favorecimento da reflexão metalingüística
Contribuição para o desenvolvimento das diversas capacidades de:
Observação
Memorização
Análise ou estabelecimento de relações (comparação, contraste etc.)
Generalização (estabelecimento de regras gerais de funcionamento de fenômeno lingüístico; conclusões gerais estabelecidas após observação e análise)
Aplicação em contextos restritos (aplicação de um conhecimento construído ou transmitido a outros contextos – palavras, frases etc. – de mesmo tipo)
Aplicação em contextos complexos (aplicação de um conhecimento construído ou transmitido a outros contextos diversos do abordado, mais amplos e complexos)
Sistematização dos conhecimentos construídos (colocação do novo conhecimento construído em relação com os anteriores, no funcionamento do sistema)
Conteúdos – Exploração de conhecimentos:
Fono-ortográficos
Relativos a marcas convencionais de segmentação da escrita (pontuação, paragrafação etc.)
Morfossintáticos
Semânticos
Textuais
Discursivos
Sociolingüísticos (consideração da variação lingüística)
Pertinência e adequação dos conteúdos selecionados
Correção dos conceitos e definições

Contribuição para uma ética plural e democrática

Contribuição para a construção de uma ética plural e democrática, por meio de:
Representação da diversidade étnica, regional, lingüística, cultural e de gênero (em textos e imagens)
Discussão de atitudes preconceituosas e de estereótipos
Ausência de proselitismo político ou religioso
Ausência de publicidade (a não ser quando se trata de explorar textos de diferentes produtos dessa esfera)
Respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente
Reforço à construção de uma identidade positiva de crianças que vivenciam contextos familiares e sociais estigmatizados
Presença de temas (e de abordagens desses temas) capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno

Abordagem teórico-metodológica

Abordagem - Categorias descritivas

Observa-se, nas atividades:
Imersão
Transmissão
Construção
Centrado em:
Usos e práticas de linguagem
Normas e regras
Conhecimentos (análise e reflexão)
Procedimentos (de leitura e de produção)
Abordagem do texto como:
Pretexto para atividades
Veículo de temas
Exemplar de gênero
Exemplar de tipo
Abordagem da língua como:
Conjunto fixo de normas e regras
Classes e sistema
Conjunto flexível de variedades em funcionamento
Materialidade para os efeitos de sentido

Manual do Professor

Manual do Professor
Explicitação dos pressupostos teórico-metodológicos
Apresentação dos pressupostos teórico-metodológicos sem erros conceituais ou indução a erros
Coerência entre os pressupostos explicitados e o Livro Didático
Explicitação dos objetivos das atividades
Presença de orientações visando à articulação dos conteúdos entre si
Presença de orientações visando à articulação dos conteúdos de maneira interdisciplinar
Sugestões de leituras complementares para o professor, com referências bibliográficas completas
Clareza e correção na formulação das orientações para o professor

Proposta pedagógica efetivada no Livro do Aluno

Proposta
Correção de conceitos e definições
Orientação para o desenvolvimento de capacidades de uso da linguagem
Orientação para o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre linguagem
Equilíbrio no exame do objeto e no processo de aprendizado
Orientação indutiva, voltada para a construção de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem
Preocupação com o desenvolvimento das capacidades básicas de pensamento autônomo, adequadas ao aprendizado de diferentes objetos de conhecimento (observação, compreensão, memorização, análise, generalização ou síntese, aplicação etc.)
Progressão na abordagem dos diversos componentes

Atividades

Atividades
Correção na formulação das atividades
Clareza na formulação das atividades
Adequação na formulação das atividades em relação a seus objetivos declarados na obra (no LA e/ou no MP)
Variação nos tipos de atividade
Sugestão de diferentes modos de organização para a realização do trabalho (em grande grupo, em pequenos grupos ou individualmente)
Presença de atividades de retomada e sistematização
Presença significativa e adequada de atividades lúdicas

Avaliação

Avaliação
(Sugestão de) atividades de avaliação (leitura, produção de textos, produção e compreensão de textos orais, e reflexão sobre a linguagem e conhecimentos lingüísticos)
(Sugestão de) atividades de auto-avaliação (leitura, produção de textos, produção e compreensão de textos orais, e reflexão sobre a linguagem e conhecimentos lingüísticos)

Projeto gráfico-editorial

Funcionalidade e correção
Funcionalidade do sumário na localização das informações
Estrutura hierarquizada (títulos, subtítulos etc.), evidenciada por meio de recursos gráficos
Impressão e revisão isentas de erros graves

Qualidade visual
Adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos na página
Apresentação dos textos mais longos de forma a não desencorajar a leitura (com recursos de descanso visual)

Imagens
Apresentação, quando necessário, de títulos
Apresentação, quando necessário, de legendas
Apresentação, quando necessário, de créditos (fotos, reproduções de pinturas etc.)
Adequação das ilustrações à finalidade para a qual foram elaboradas
Recurso a diferentes linguagens visuais